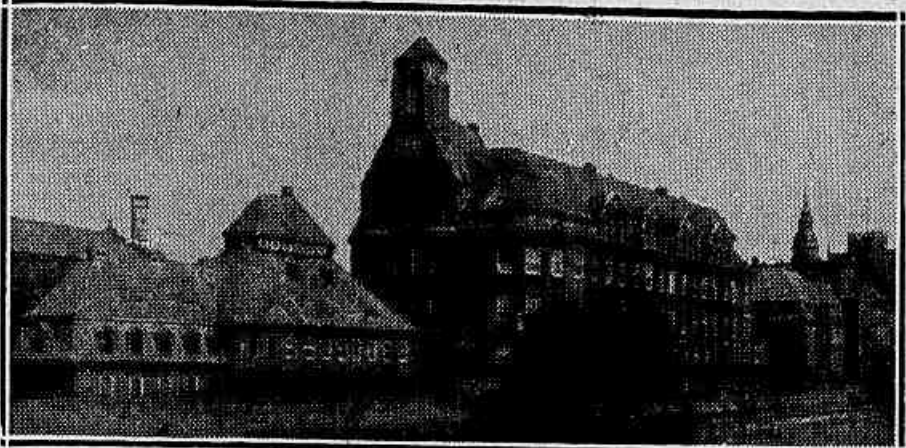


INSTITUTO TROPICAL DE HAMBURGO

CONVIDADO A VIR AO BRASIL, SEU DIRECTOR, O PROF. MÜHLENS, FALA AO "CORREIO DA MANHÃ" DOS TRABALHOS DESSE ESTABELECIMENTO CIENTIFICO



O Instituto, tendo á esquerda a secção de pesquisas animaes e, á direita, o hospital

Hamburgo, 21 de fevereiro (Carta do correspondente). — O professor Dr. P. Mühlens, director do Instituto Tropical de Hamburgo, acaba de ser convidado pela Faculdade de Medicina da Bahia para visitar as organizações de pesquisas científicas e os hospitais desse Estado, viagem que ele provavelmente fará, estendendo-a aos centros médicos do Rio de Minas e de São Paulo. Deixei em palestra com esse professor, que também me falou do seu desejo de ir às outras repúblicas sul-americanas, que, aliás, já conhece por "telas" oficiais, frequentando.

O Instituto, como se sabe, tem história e história antiga. Há cerca de 37 anos fundou-se aqui o Instituto das Doenças Tropicais e Maritimas, sob a orientação do professor Bernhard Nocht, com a principal preocupação de criar o maior ponto alemão de enfermidades e tratamento das enfermidades que, com o tráfego marítimo, viriam do estrangeiro e, simultaneamente, em combinação com o serviço médico português, a prevenção contra a introdução de enfermidades infecciosas.

Investigação das moléstias tropicais cujo carácter, em parte, não se conhecia senão em linhas gerais e o modo de sua propagação dos métodos de combates e prevenções.

Preparação dos médicos alemães e estrangeiros para o serviço profissional nos tropicos.

Conferências e consultas para emigrantes, ao mesmo tempo que instrução do pessoal de laboratórios e hospitais das colônias alemãs.

Mais tarde, fundou-se a Universidade de Hamburgo, tendente a difundir o conhecimento de tudo quanto se relacionava com o estrangeiro e a fomentar as explorações e investigações alemãs fora da Alemanha. O Instituto logicamente passou a cooperar com ela. Além das conferências especiais para médicos, adotar-se-iam outras de carácter geral sobre higiene tropical para os docentes de todas as Faculdades, colônias, missionários, etc.

— A nova Alemanha, dizia-me o professor Mühlens, de quem eu recolhi as rápidas informações acima indicadas, desde um intercâmbio e uma cooperação recíproca e amistosa, tanto no sentido comercial, como no cultural, com todos os povos. E nisso incluem também o intercâmbio de conhecimentos científicos, derivados dos progressos nos domínios da arte e da ciência, entendidas nos desta última as modernas conquistas da medicina e da higiene. O activo económico mais infeliz de um país é o braço e a mão de uma população contente e disposta a trabalhar. Para todas as zonas do mundo, particularmente para



Professor Dr. P. Mühlens

as dos tropicos. Ninguém sabe melhor disso do que o próprio habitante tropical. Quantas regiões tropicas, nos derradeiros trinta annos, graças aos progressos da medicina tropical, foram tornadas habitáveis para o europeu e para a cultura? Muitas, não há dúvida. Neste sentido, cooperam e estão cooperando numerosos institutos científicos e de ensino estabelecidos em terras tropicas para uma sólida amizade teuto-ibero-americana.

Aqui, o professor Mühlens faz o elogio dos países ibero-americanos. Declara que foram elles os

trabalhos dos médicos e hygienistas hamburgueses. O professor é um homem occupadissimo, mas de uma solidão encantadora. E accentua:

— Os ibero-americanos são de natureza applicados e ávidos de aprender. Geralmente, são dotados da faculdade de comprehender facilmente. Antes da terrivel guerra de 1914-1918, serviam-lhes de modelo os povos românicos, eslavicos e franceses. Agora, entretanto, vêm em numero crescente á Alemanha e, não em pequenas proporções, á nossa Universidade de Hamburgo e ao nosso Instituto Tropical, de onde tenho eu o gosto de estar em constante intercâmbio de experiencias com os mais proeminentes representantes da sciencia medica do centro do sul-america. Em nossa Universidade, há sempre de 20 a 30 estudantes ibero-americanos e cada anno visitam-nos, pelo menos, de 50 a 60 médicos da Ibero-America. Muitos fazem o nosso curso annual em lingua hespanhola. Ernesto Quesada escreveu: "Não bastam consulados, legações ou camaras de commercio. Não de prevenir entre os povos as energias intellectuales." Nisso, se cimenta a boa amizade entre as nações. Subsegue a ophiologia. Professor e Medico, não flico, apenas, na idea; vou egualmente á accção.

O professor Mühlens não sabe, ao certo, quando irá ao Brasil. O convite da Faculdade de Medicina da Bahia está assignado pelo professor Edgar Santos. Elle pensa que, a ter de embarcar, será para realizar uma viagem demorada. E multiplos são seus affazeres aqui.

A porta do Instituto, lá na despedida, contemplou o grande Porto de Hamburgo, que lhe fica em frente. Por dia, atacam ao caes cerca de 120 navios de todas as procedencias. Excepcionalmente aos sabados, o movimento é de 200 navios. Os armazens e trancheiros occupam uma área de 800 mil metros quadrados. Há guindastes de todos os feitios e tamanhos. Os que levantam milhares de volumes, levantam, de uma vez, 250 toneladas. O serviço ferroviário do porto percorre 375 kilometros. 80 em ovos, o frigorífico do caes tem regularmente em stock cerca de 115 milhões de bananas. Aproximadamente 87 % dos navios que vêm á Alemanha entram no porto de Hamburgo, que é por onde saem 53 % da exportação alemã e é por onde entram 50 % da importação das mercadorias que os alemães consomem ou reexportam. Não era preciso meditar muito no movimento formidavel desse porto, em intercâmbio constante com o mundo inteiro, cheio de navios e viajantes de todas as zonas da terra, para comprehender a tarefa extraordinaria reservada ao Instituto.

Quer implantar o jogo no centro urbano carioca

O interessado agravou o despacho do juiz, para a Corte Suprema

Em São Paulo, existem varias casas de jogo, que ha muitos annos vêm funcionando, acobertadas por mandados judiciais, concedidos, ora pela justiça federal, ora pela justiça local.

Endo sido fechado o jogo no centro urbano do Rio, lembrou-se um dos concessionarios de taes patentes, com interdicto prohibitorio, na capital paulista, de requerer ao juiz federal daquela secção carta precatoria para esta capital. Francisco Lombardi foi o requerente e juiz deprecante Bruno Barbosa. A precatoria recebeu, aqui, o competente cumprimento, e, quando já tinham sido intimados, o prefeito do Distrito Federal, o chefe de Polícia e o 2º Delegado Auxiliar, isso em começo de fevereiro corrente, foi a mdia embargada pelo 1º procurador da Republica. Subindo os autos á conclusão do juiz federal substituto, Ribas Carneiro, em exercicio na 1ª vara, este, em 23 do corrente, sentenciou, de accordo com o parecer e o requerido pelo 1º procurador. Trata-se da patente de invenção "Conter-Gol", que o requerente quer fazer funcionar na capital da Republica. O representante da União denunciou a improcedencia do pedido e o juiz federal ordenou que ficassem sem effeito as notificações já feitas.

No final do seu despacho, o juiz Ribas Carneiro mandou que os autos fossem devolvidos ao juiz federal de São Paulo, por ser impossivel attender á sua precatoria, e isto, depois de ter sido ouvido o procurador da Republica.

O requerente, não se conformando com o despacho proferido, agravou para a Corte Suprema, minutando o recurso. Os autos foram, agora, ao proador da republica, para a contra-missa devendo em seguida subir em conclusão para a Corte Suprema, affirm de que esta decida, se póde ou não, ser cumprido a precatoria. Francisco Lombardi tem na Suprema Corte, pendente de decisão, um interdicto prohibitorio que se refere ao caso.

— A minha conversa com o professor Mühlens se fazia através das salas e dos pavilhões do Instituto, que elle me ia mostrando, acobertava, "para que o Correio da Manhã de tudo ficasse bem informado" com referencias

— A minha conversa com o professor Mühlens se fazia através das salas e dos pavilhões do Instituto, que elle me ia mostrando, acobertava, "para que o Correio da Manhã de tudo ficasse bem informado" com referencias

As Moças sportivas



Uma nova maneira de encarar a educação feminina se estabeleceu no mundo depois de 1914. Aos poucos foram caindo as barreiras que confinavam a mulher dentro de casa, privando-a do sol e do ar livre. E dentro em breve uma nova geração surgiu, dinamica, sportiva, saudavel, trazendo na harmonia dos corpos esbeltos e flexiveis todo um poema de saúde e de eugenia.

Mudaram os costumes. Não mudou, porém, a extrema delicadeza do organismo feminino, sujeito sempre a contrastes periodicos. E innumeras vezes, as moças de hoje, habituadas ás praticas sportivas, em que brilham e vencem, terão soffrido momentos de tristeza e revolta ao encontrarem-se por longos dias impedidas, pelo mau funcionamento do seu organismo, de participarem das diversas predilectas.

Felizmente, hoje, como hontem, está ao seu alcance o mesmo remedio que ha tres gerações vem sendo a salvaguarda contra todos os incommodos das senhoras. A SAÚDE DA MULHER.

Não só as moças sportivas, como as moças na mudança da idade, as senhoras casadas e as senhoras solteiras encontram a melhor protecção para a sua saúde com o uso desse efficaz medicamento:

A SAÚDE DA MULHER

Repressão ao contrabando de café, no Estado do Rio

O secretario das Finanças do governo fluminense, dr. Rocha Werneck, determinou immediatas providencias quanto á fiscalização, afim de evitar e reprimir com energia, o contrabando do café na zona de fronteiras com os Estados de Minas Geraes e Espírito Santo, no municipio da Itaperuna, onde, segundo denuncias recebidas, vem sendo exercida em larga escala, aquella criminosa actividade.

CONTRAVENÇÕES EM CONTRATOS DE CAMBIO

Novas multas impostas pela Recebedoria

Conforme se verifica do "Diário Oficial" de 25 do corrente, foram condemnadas pela Recebedoria do Distrito Federal, mais tres contravenções nas liquidações de contratos de operações cambiais.

O despacho exarado no respectivo processo assim finaliza: "Considerando, finalmente, que está provada a responsabilidade do corretor Martin Adolpho Koch, correlata com a dos contratantes, na liquidação singular da operação, e bem assim que se acham sufficientemente destruidas as fracas razões de defesa e apuração, confessada a materialmente provada a infracção capitulada nos autos, resolveu impôr a cada um dos contravenientes "The Royal Bank of Canada", "International Harvester Exporter Company" e corretor de Fundos Martin Adolpho Koch, a multa de réis 10.000, na forma do art. 55, do regulamento annexo do dec. 17.538, de 10 de novembro de 1926, com a obrigação do pagamento do selo devido na importância de 24\$200."

O FUTURO ORÇAMENTO JAPONEZ

Mantidas as verbas militares

Tokio, 27 (Havas). — A Agencia Domei informa que o governo apresentou hontem á Camara dos representantes uma lei que visa a revisão do orçamento estabelecido pelo gabinete Hirota. O orçamento, uma vez revisado, comportará creditos no total de 2.315.308.000 yens, seja uma diminuição de 223.213.000 yens em relação ao orçamento Hirota. Não houve nenhuma modificação nos creditos destinados ao controle da industria electrica, pelo Estado e á prolongação do periodo escolar, pontos importantes do programma do gabinete anterior.

Não foram alterados egualmente os creditos para o exercito e para a marinha. As principais diminuições são as seguintes: na quota destinada ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros — 2.693.000 yens. Na do Interior, 102.941.000. Finanças — 25.717.000. Agues e Florestas — 10.839.000. Commercio e Industria — 15.597.000. Negocios de Ultramar — 716.000.

A commissão de revisão do orçamento reuniu-se esta manhã em sessão plenaria. A questão constitucional foi levantada por decisão do ministro das Finanças, sr. Yuki, declinando essa segundo a qual o Ministerio da Agricultura e o Almirantado adiarão até 1938 as despesas de 33 milhões já incluídas no credito aberto pelo orçamento. A sessão plenaria foi encerrada sem que tivesse sido solucionada a questão e o orçamento foi enviado ao sub-comitê.

Indicações colhidas nos circuitos competentes permitem affirmar que o orçamento, uma vez revisado, será accedido pelo governo.

— O ex-cabo alumno, está denunciado como um dos cabeças do levante, tendo o procurador do Tribunal de Seguranca pedido sua prisão preventiva.

Hontem á noite, chegou elle preso a esta capital e segunda-feira será removido para a casa de Correção.

O ex-cabo alumno, está denunciado como um dos cabeças do levante, tendo o procurador do Tribunal de Seguranca pedido sua prisão preventiva.

Hontem á noite, chegou elle preso a esta capital e segunda-feira será removido para a casa de Correção.

O ex-cabo alumno, está denunciado como um dos cabeças do levante, tendo o procurador do Tribunal de Seguranca pedido sua prisão preventiva.

Hontem á noite, chegou elle preso a esta capital e segunda-feira será removido para a casa de Correção.

O ex-cabo alumno, está denunciado como um dos cabeças do levante, tendo o procurador do Tribunal de Seguranca pedido sua prisão preventiva.

Hontem á noite, chegou elle preso a esta capital e segunda-feira será removido para a casa de Correção.

O ex-cabo alumno, está denunciado como um dos cabeças do levante, tendo o procurador do Tribunal de Seguranca pedido sua prisão preventiva.

Hontem á noite, chegou elle preso a esta capital e segunda-feira será removido para a casa de Correção.

O ex-cabo alumno, está denunciado como um dos cabeças do levante, tendo o procurador do Tribunal de Seguranca pedido sua prisão preventiva.

Hontem á noite, chegou elle preso a esta capital e segunda-feira será removido para a casa de Correção.

O ex-cabo alumno, está denunciado como um dos cabeças do levante, tendo o procurador do Tribunal de Seguranca pedido sua prisão preventiva.

Hontem á noite, chegou elle preso a esta capital e segunda-feira será removido para a casa de Correção.

O ex-cabo alumno, está denunciado como um dos cabeças do levante, tendo o procurador do Tribunal de Seguranca pedido sua prisão preventiva.

Hontem á noite, chegou elle preso a esta capital e segunda-feira será removido para a casa de Correção.

Regras hygienicas para ter saúde e alegria

Procuramos obedecer aos preceitos do hygiene, para ter saúde e alegria. Os livros de hygiene devem ser de leitura obrigatoria, não só nas escolas como nos lares. Muitos delles são escriptos de tal forma que os temos com immenso prazer e, sobretudo, com grande aproveitamento.

Seguindo-se os preceitos de hygiene desaparecem as causas mais frequentes de fraqueza e de desanimo que escravizam tantas victimas nas cidades e nos campos.

A hygiene ensina não só a defesa contra as doenças, como também as medidas para manter o physico e o psychico em perfeita forma. Nos tempos que correm ha muita gente nervosa porque não sabe se alimentar convenientemente e porque não dorme nas horas de descanso.

Existem muitas pessoas "nervosas", desanimadas, irritaveis, neurasthenicas, só porque não sabem dividir bem o dia.

Para combater o desanimo, a irritação, a neurasthenia, nada mais facil: regularizar a vida, deixar-se nas horas convenientes o uso o esplendido Tonotofan da Casa Bayer, obedecendo ás demais regras estatuidas pela hygiene.

Numerosas pessoas que usaram o Tonotofan ficaram admiradas do bem estar que sentiram apenas com as duas primeiras injeções desse precioso medicamento — absolutamente indolor e de grande proveito para os enfraquecidos, sejam creanças, adultos ou velhos.

— O Tonotofan fôr amadurecido do bem estar que sentiram apenas com as duas primeiras injeções desse precioso medicamento — absolutamente indolor e de grande proveito para os enfraquecidos, sejam creanças, adultos ou velhos.

— O Tonotofan fôr amadurecido do bem estar que sentiram apenas com as duas primeiras injeções desse precioso medicamento — absolutamente indolor e de grande proveito para os enfraquecidos, sejam creanças, adultos ou velhos.

— O Tonotofan fôr amadurecido do bem estar que sentiram apenas com as duas primeiras injeções desse precioso medicamento — absolutamente indolor e de grande proveito para os enfraquecidos, sejam creanças, adultos ou velhos.

— O Tonotofan fôr amadurecido do bem estar que sentiram apenas com as duas primeiras injeções desse precioso medicamento — absolutamente indolor e de grande proveito para os enfraquecidos, sejam creanças, adultos ou velhos.

— O Tonotofan fôr amadurecido do bem estar que sentiram apenas com as duas primeiras injeções desse precioso medicamento — absolutamente indolor e de grande proveito para os enfraquecidos, sejam creanças, adultos ou velhos.

— O Tonotofan fôr amadurecido do bem estar que sentiram apenas com as duas primeiras injeções desse precioso medicamento — absolutamente indolor e de grande proveito para os enfraquecidos, sejam creanças, adultos ou velhos.

— O Tonotofan fôr amadurecido do bem estar que sentiram apenas com as duas primeiras injeções desse precioso medicamento — absolutamente indolor e de grande proveito para os enfraquecidos, sejam creanças, adultos ou velhos.

— O Tonotofan fôr amadurecido do bem estar que sentiram apenas com as duas primeiras injeções desse precioso medicamento — absolutamente indolor e de grande proveito para os enfraquecidos, sejam creanças, adultos ou velhos.

— O Tonotofan fôr amadurecido do bem estar que sentiram apenas com as duas primeiras injeções desse precioso medicamento — absolutamente indolor e de grande proveito para os enfraquecidos, sejam creanças, adultos ou velhos.

— O Tonotofan fôr amadurecido do bem estar que sentiram apenas com as duas primeiras injeções desse precioso medicamento — absolutamente indolor e de grande proveito para os enfraquecidos, sejam creanças, adultos ou velhos.

— O Tonotofan fôr amadurecido do bem estar que sentiram apenas com as duas primeiras injeções desse precioso medicamento — absolutamente indolor e de grande proveito para os enfraquecidos, sejam creanças, adultos ou velhos.

— O Tonotofan fôr amadurecido do bem estar que sentiram apenas com as duas primeiras injeções desse precioso medicamento — absolutamente indolor e de grande proveito para os enfraquecidos, sejam creanças, adultos ou velhos.

— O Tonotofan fôr amadurecido do bem estar que sentiram apenas com as duas primeiras injeções desse precioso medicamento — absolutamente indolor e de grande proveito para os enfraquecidos, sejam creanças, adultos ou velhos.

— O Tonotofan fôr amadurecido do bem estar que sentiram apenas com as duas primeiras injeções desse precioso medicamento — absolutamente indolor e de grande proveito para os enfraquecidos, sejam creanças, adultos ou velhos.

— O Tonotofan fôr amadurecido do bem estar que sentiram apenas com as duas primeiras injeções desse precioso medicamento — absolutamente indolor e de grande proveito para os enfraquecidos, sejam creanças, adultos ou velhos.

— O Tonotofan fôr amadurecido do bem estar que sentiram apenas com as duas primeiras injeções desse precioso medicamento — absolutamente indolor e de grande proveito para os enfraquecidos, sejam creanças, adultos ou velhos.

— O Tonotofan fôr amadurecido do bem estar que sentiram apenas com as duas primeiras injeções desse precioso medicamento — absolutamente indolor e de grande proveito para os enfraquecidos, sejam creanças, adultos ou velhos.

— O Tonotofan fôr amadurecido do bem estar que sentiram apenas com as duas primeiras injeções desse precioso medicamento — absolutamente indolor e de grande proveito para os enfraquecidos, sejam creanças, adultos ou velhos.

— O Tonotofan fôr amadurecido do bem estar que sentiram apenas com as duas primeiras injeções desse precioso medicamento — absolutamente indolor e de grande proveito para os enfraquecidos, sejam creanças, adultos ou velhos.

— O Tonotofan fôr amadurecido do bem estar que sentiram apenas com as duas primeiras injeções desse precioso medicamento — absolutamente indolor e de grande proveito para os enfraquecidos, sejam creanças, adultos ou velhos.

— O Tonotofan fôr amadurecido do bem estar que sentiram apenas com as duas primeiras injeções desse precioso medicamento — absolutamente indolor e de grande proveito para os enfraquecidos, sejam creanças, adultos ou velhos.

— O Tonotofan fôr amadurecido do bem estar que sentiram apenas com as duas primeiras injeções desse precioso medicamento — absolutamente indolor e de grande proveito para os enfraquecidos, sejam creanças, adultos ou velhos.

— O Tonotofan fôr amadurecido do bem estar que sentiram apenas com as duas primeiras injeções desse precioso medicamento — absolutamente indolor e de grande proveito para os enfraquecidos, sejam creanças, adultos ou velhos.

— O Tonotofan fôr amadurecido do bem estar que sentiram apenas com as duas primeiras injeções desse precioso medicamento — absolutamente indolor e de grande proveito para os enfraquecidos, sejam creanças, adultos ou velhos.



É de angustia a situação dos contratados dos Correios e Telegraphos

UM SUGGESTIVO TELEGRAMMA RECEBIDO PELO MINISTRO DA VIAÇÃO

O ministro da Viação, sr. Marques dos Reis, vem recebendo de todos os pontos do país telegrammas em torno da situação dos contratados da sua pasta. Entre outros, destacamos o seguinte:

S. Paulo, 10. — "Diaristas Contratados da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de São Paulo, ha mais de dois mezes sem recebimento de seus ordenados, apellam para v. ex. no sentido de ser providenciado, quanto antes, respectivo pagamento. A vida difficilissima do grande centro commercial e industrial como é São Paulo, não permite por mais tempo espera angustiosa. Humildes funcionarios, passando maiores privações por falta de subsistencia e atroz dos alugueis de casa vêm miseria rondando sinistramente nos lares. Recorrendo ao espirito justiciero de v. ex., diaristas contratados esperam guardada presente apello, nascido de circumstancias imperiosas no momento critico que atravessam".

O regulamento expedido com o decreto n.º 871, de junho de 1936, exige que os contratos dos menssalistas e diaristas sejam renovados annualmente mediante portarias individuais expedidas de accordo com relações geraes publicadas pelo Ministerio da Fazenda, depois de approvadas pelo sr. presidente da Republica. O Ministerio da Viação em aviso n.º 201 de 13 de fevereiro remetteu ao Ministerio da Fazenda as relações dos menssalistas dos Correios e Telegraphos, comprehendendo alguns milhares de empregados. Essas relações não foram ainda approvadas. Immediatamente após a publicação serão expedidas as portarias, para o que está o Ministerio da Viação aparelhado.

Boatos e intrigas sobre Jorge VI

Londres, 27 (U. F.). — O jornal "Sunday Referee", publica, sensacionalmente, em sua primeira pagina, o seguinte cabeçalho:

"Coelhos contra o rei. Boateiros de Mayfair, enfrentam a accusação do crime de lesa-majestade". Sob este titulo, o referido jornal declara que famosos amphytrites do Mayfair, correctores preeminentes e politicos da ala esquerda, a maioria dos quaes ficaram desapaquetados devido a seus nomes não serem incluídos na lista de honra do rei, estando procurando vingança, em uma campanha de coelhos, geralmente sob a forma de boatos sobre a saúde de Jorge VI, dizendo que a mesma é insufficiente para as arduas tarefas do rei. O mesmo jornal diz que o gabinete já discutiu os boatos, mas que o primeiro ministro Baldwin não se acha propenso a accção.

Art. unico — Fica prorogado até 14 de março o actual periodo de férias para as Escolas Profissionais Femininas e escolas primarias.

Resolvo: Aposlites a prazo Prestações desde 2\$000

Procurar conhecer os sistemas de vendas a prazo organizados pelo Centro Loterico, Travessa do Ouvidor, 9.

Procurar conhecer os sistemas de vendas a prazo organizados pelo Centro Loterico, Travessa do Ouvidor, 9.

Procurar conhecer os sistemas de vendas a prazo organizados pelo Centro Loterico, Travessa do Ouvidor, 9.

Procurar conhecer os sistemas de vendas a prazo organizados pelo Centro Loterico, Travessa do Ouvidor, 9.

Procurar conhecer os sistemas de vendas a prazo organizados pelo Centro Loterico, Travessa do Ouvidor, 9.

Procurar conhecer os sistemas de vendas a prazo organizados pelo Centro Loterico, Travessa do Ouvidor, 9.

Procurar conhecer os sistemas de vendas a prazo organizados pelo Centro Loterico, Travessa do Ouvidor, 9.

Procurar conhecer os sistemas de vendas a prazo organizados pelo Centro Loterico, Travessa do Ouvidor, 9.

Procurar conhecer os sistemas de vendas a prazo organizados pelo Centro Loterico, Travessa do Ouvidor, 9.

Procurar conhecer os sistemas de vendas a prazo organizados pelo Centro Loterico, Travessa do Ouvidor, 9.

Procurar conhecer os sistemas de vendas a prazo organizados pelo Centro Loterico, Travessa do Ouvidor, 9.

Procurar conhecer os sistemas de vendas a prazo organizados pelo Centro Loterico, Travessa do Ouvidor, 9.

Procurar conhecer os sistemas de vendas a prazo organizados pelo Centro Loterico, Travessa do Ouvidor, 9.

Procurar conhecer os sistemas de vendas a prazo organizados pelo Centro Loterico, Travessa do Ouvidor, 9.

Procurar conhecer os sistemas de vendas a prazo organizados pelo Centro Loterico, Travessa do Ouvidor, 9.

Procurar conhecer os sistemas de vendas a prazo organizados pelo Centro Loterico, Travessa do Ouvidor, 9.

Ha um encanto seductor no seu sorriso...

Ponha-o em evidencia com o novo Methodo Colgate de escovar os dentes!

TORNE-SE mais seductor — mostre um sorriso captivante que ponha em evidencia dentes brilhantes e um halito puro e agradável.

Estes encantos podem ser obtidos escovando os dentes pelo Methodo Colgate. Colgate limpa os dentes... torna-os mais lindos porque contem o mesmo ingrediente polidor usado pelos dentistas.

O Methodo Colgate inclui uma massagem estimuladora das gengivas que as torna mais saudáveis, firmes e rosadas. O residuo dos alimentos entre os dentes, que é a causa mais commum dos maus cheiros da boca, é eliminado, e o seu halito torna-se agradável e perfumado.

Comece com o Methodo Colgate hoje mesmo!

*O METHODO COLGATE

Pela manhã e á noite, escova, com Creme Dental Colgate, as gengivas e os dentes superiores de cima para baixo, e as gengivas e os dentes inferiores de baixo para cima. Depois, ponha na lingua um pouco de Creme Dental Colgate e dislve-o com um gole de agua. Lave a boca com este liquido, forçando-o diversas vezes por entre os dentes. Termine enxaguando a boca com agua limpa.

AGORA 2 \$800

CONSULTE SEU DENTISTA PELO MENOS DUAS VEZES POR ANNO

TOA OS DENTES BRILLOS

LIMPA POR COMPLETO

ESTIMULA AS GENGIVAS

CORRIGE OS MAUS CHEIROS DA BOCA

PERFUMA O HALITO

PERFUMA O HALITO

PERFUMA O HALITO

PERFUMA O HALITO

PERFUMA O HALITO

PERFUMA O HALITO

Attenda ao Bom Senso!

Por causa do calor o Senhor tem a tendência de dormir com janelas e portas abertas formando correntes de ar. O Bom Senso adverte que isso é perigoso. Mas o Senhor quer dormir á frescura, e não lhe dá ouvidos. Epilogo:



Em todas as affecções broncho-pulmonares — bronchite laryngite-catarral, asma, coqueluche, tosse em geral — BROMIL é o remedio ideal porque:

- facilita a expectoração
- previne os accidosos
- desinfecta a garganta
- atalja a tosse
- acalma a irritação
- descongestiona os bronchios

TOSSE BROMIL

TOSSE BROMIL

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

A mais importante Companhia de Capitalização da America do Sul

AMORTIZAÇÕES DE FEVEREIRO

No sorteio de amortização realizado hontem, foram sorteadas as seguintes combinações:

OLE TAR GXZ YTA VNN YRZ

Todos os títulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito, na SEDE SOCIAL: RUA BUENOS AIRES, 37 - Esquina Quitanda (Edifício proprio) ou com os Inspectores e Agentes

TÍTULOS PERDIDOS

A SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO, no intuito de salvaguardar os interesses dos donos de títulos perdidos, torna publico que continúa prestando informações sobre o modo mais facil e economico de se obter pelos meos legaes a emissão das respectivas segundas vias.

A COBRANÇA DO SELLO FEDERAL DE EDUCAÇÃO

A pretendida inconstitucionalidade da incidência da taxa

O ministro da Fazenda solicitou providencias ao governador de Santa Catharina relativamente a uma circular do Tesouro daquelle Estado, segundo a qual a cobrança do sello federal de educação e saúde é facultativa, nos documentos sujeitos a igual taxa ali creada. Declarou outrossim que não ha, como sustar a cobran-

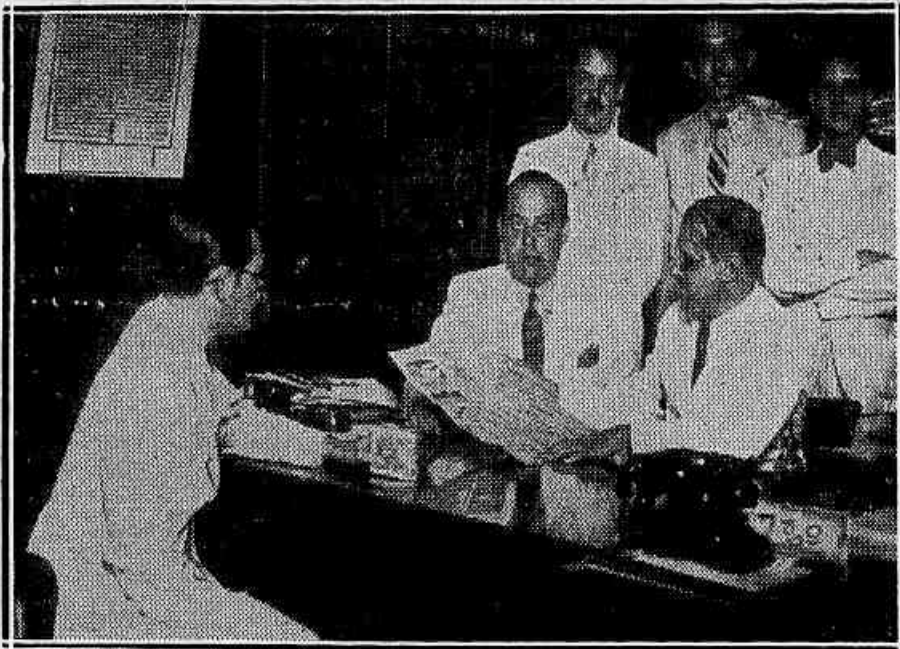
ça da taxa federal, porque o Senado não se pronunciou quanto á pretendida inconstitucionalidade da incidência dessa taxa sobre todos os papeis sujeitos a sello federal, estadual ou municipal, conforme estabelece o decreto n. 21.336, de 29 de abril de 1935.

A REABERTURA DOS CURSOS UNIVERSITARIOS

A cerimonia de amanhã no I. N. de Musica.

Realiza-se amanhã, ás 8.30 da noite, no salão Leopoldo Miguez, do Instituto Nacional de Musica, a cerimonia da abertura dos cur-

INVADIDA A LIGHT!!!



O sr. João de Lamare Leite, funcionario da Light & Power levantando na "Soc. Brasileira de Valores Ltda." (SOCIBRA) os 10.000\$000 da Apolice Popular de Porto Alegre n. 15.618 da 14.ª série, premiada na ultima quarta-feira.

NEM AS GRANDES EMPRESAS ESCAPAM

A. DE A. SANTOS MOREIRA, Representante da Prefeitura, R. da Candelaria n. 10-2.º

REUNIU-SE O COMITÊ DE HIGIENE DA LIGA DAS NAÇÕES

Estudadas as condições sanitarias da Hespanha

O Comité de Hygiene da Liga das Nações, segundo communicação do serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores, reuniu-se em Genebra de 5 a 9 do corrente. Depois de occupar-se do seu organograma e da sua organização interior, o Comité tomou conhecimento do relatório da Comissão enviada á Hespanha, para ali estudar as condições sanitarias.

Depois passou em revista a organização de Hygiene: decisões do Conselho concernentes á hygiene; publicações; preparação da Exposição Internacional de habitação rural e da Conferencia Inter-governamental de hygiene rural no Extremo Oriente; relatório da Comissão do paludismo e curso de mariologia em Singapura e Roma.

O Comité tomou igualmente conhecimento das seguintes relatórios apresentados pela Secção de Hygiene: 1.º sobre os estudos comparados da mortalidade das mães e a organização do serviço de maternidades; 2.º sobre a preparação da Conferencia decenal de 1938 relativa á reunião das molestias, conforme as recomendações da Conferencia de

1928; 3.º sobre o programma do Estudo relativo á habitação rural e urbana.

Tombou um planador em Lagoa Sombria

Porto Alegre, 27 (Havas) — Telegramma de Lagoa Sombria informa que o aviador Hans Otto caiu ali com o seu planador, sem ter sofrido ferimentos. Depois de alguns dias de permanencia em Torres, partirá para esta capital.

APPARELHOS DE RADIO DISCOS AGULHAS

SIEMENS-SCHUCKERT S. A. Rua Central Centro, 18 — Rio

(35548)

O conragamento operario no norte

João Pessoa, 27 (Havas) — Com destino a Natal, partiu desta capital uma embaixada operaria que vas levar ao proletariado norte-riograndense a sympathia e a cordialidade do operariado parahybano.

CLINICA DR. MOURA BRASIL

MOLESTIAS DOS OLHOS Dr. Moura Brasil do Amaral Rua Uruguaiana, 25-1.º de 1.ª e 2.ª

(xxx)

ESTUDOS E LUCTA CONTRA A TUBERCULOSE

I. C. — 14 annos, branco, brasileiro, residente nesta capital. H. M. F. — Sem importancia. H. M. P. — Ha apenas a assinalar as molestias peculiares á infancia.

Molestia actual — Em 10 de novembro de 1936 adoeceu, com febre alta, tosse com abundante expectoração, fortes dores articulares e pronunciada asthenia. Por nós examinado nessa época, recetamos anti-grippas, analgésicos e deambulantes levanta a hipótese de tuberculose.

Dois dias depois reexaminamos, encontramos estertores em ambos os pulmões. A tosse com expectoração persistiam tendo cessado completamente as dores articulares. No entanto a asthenia havia augmentado. Em vista disso, recetamos "Perlas Tonka" na dose de 4 ao dia, mandamos fazer uma radiographia, que teve o seguinte resultado: "Hiperplasia ganglionar bi-lateral bem pronunciada. Escurecimento

Em situação lisonjeira as finanças do Piauí

Therestina, 27 (Havas) — O balanço do Tesouro do Estado accusa um saldo de 2.300.000\$, estando em dia todos os pagamentos.

PIORRHEA e suas complicações. Infecções alveolares, gengivas escorregadas, dor de boca. T. 22-6500, dias 13 ás 17. 7 de Setembro, 94-84.

(xxx)



O seu film de hoje será revelado amanhã em 8 horas!

LOHNER AV. RIO BRANCO 133

(xxx)

Veiu examinar a colonização japonesa no Brasil

Porto Alegre, 27 (Havas) — Chegaram a esta capital os sr. Owa, representante de uma firma japonesa de couros, e Nobutano Egoshi, representante do Ministerio dos Negocios Ultramarinos do Japão. O sr. Owa adquiriu 800 toneladas de couros para a sua firma. O sr. Egoshi viu conhecer o municipio de Santa Rosa onde estão localizadas algumas famílias nipponicas e estudar a colonização em geral. A Federação Rural offereceu a ambos um banquete.

Aguarda-se em S. Paulo a visita do embaixador Gurney

São Paulo, 27 (Havas) — E' esperado nesta capital, na proxima terça-feira, viajando pelo Cruzeiro do Sul, o embaixador da Inglaterra no Brasil sr. Hugh Gurney.

Na quarta-feira, s. a. embarcará para Londrina, Estado do Paraná, onde permanecerá alguns dias.

(xxx)

Em Belo Horizonte o sr. Gabriel Passos

Belo Horizonte, 27 (Havas) — Chegou a esta capital o procurador da Republica, dr. Gabriel Passos.

(xxx)

Instalada em Minas a junta executiva do I. N. E.

Belo Horizonte, 27 (Havas) — Instalou-se a junta executiva de Minas, do Instituto Nacional de Estatística.

(xxx)

CIA BANCARIA AUREA BRASILEIRA

C/Limitada. 50% C/Particulares. 50% C/Prato fixo. 9% AV. RIO BRANCO — 112 (Edit. "Journal do Brasil")

(xxx)

UM ELEMENTO COMUNISTA

Depoimento pela policia de São Paulo, foi embarcado no "Conte Blancamano", no porto de Santos, o comunista Mazzotti Rizzieri, italiano, motorheiro, de 47 annos. Chegando ao Rio aquelle navio, hontem, Mazzotti foi desembarcado e levado para a Policia Central, onde foi fichado e esteve preso até momentos antes da partida do "Conte Blancamano", quando conduziu para bordo.

(xxx)

Como os agricultores e criadores podem ter favores do governo

Para evitar que por falta de um seguro criterio de seleção os poucos recursos de que o Ministerio da Agricultura dispõe para facilitar a acção dos lavradores sejam mal distribuidos, ha naquella repartição o "Registro de Lavradores e Criadores".

Tudo e qualquer auxilio da parte do Ministerio depende deste Registro.

(xxx)

Chefiará os serviços de saneamento de Campina Grande

João Pessoa, 27 (Havas) — Estando esperado nesta capital o engenheiro José Fernal que vem reassumir a chefia dos serviços de saneamento de Campina Grande.

(xxx)

Partiu o "Gripsholm", a cujo bordo viajam quatrocentos turistas

Delonx a Guanabara, ás 5 horas da tarde de hontem, prosse-

guindo o seu cruzeiro de turismo, o "Gripsholm", que aqui permaneceu tres dias.

A bordo desse transatlantico sueco, como noticiamos, viajam quatrocentos turistas ingleses, suecos e norte-americanos.

(34605)

BANCO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

(FUNDADO EM 1890)

MATRIZ — RIO DE JANEIRO RUA DO CARMO, 59 (Sede propria) Filiaes

SÃO PAULO BELLO HORIZONTE Rua Alvares Penteado, 7 Avenida Amazonas, 303 (Sede propria)

TABELA DE DEPOSITOS

Contas Correntes Limitadas (maximo 10.000\$000) 5 % Depósito inicial R\$. 50\$000

DEPOSITO A PRATO FIXO (ILIMITADO)

6 meses 6 % 9 meses 7 1/2 % 12 meses 8 1/2 % Depósito inicial R\$. 200\$000

Além dessas contas de Prato Fixo, este Banco offerece aos seus clientes uma conta toda especial, que é a de Prato Fixo com Renda Mensal, 7 por cento, a depositante a vantagem de receber os seus juros mensalmente, sendo esta conta a ideal para as pessoas que vivem dos rendimentos de seus capitais.

Para esta conta offerece-se 8 % ao anno. Depósito inicial R\$. 10.000\$000.

Pelo Balanço, extralido em 31 de Janeiro de 1937, posula o Banco em depósitos a Prato Fixo e Contas Correntes Limitadas, os seguintes saldos:

Matriz no Rio de Janeiro 35.185.996\$999 Filial em S. Paulo 2.071.414\$100 Filial em Belo Horizonte 627.392\$600

27.884.804\$399

Para garantia desses depósitos, possui o Banco no Theouro Nacional, Delegacias Fiscaes e outras Repartições Publicas no Distrito Federal, Estado de S. Paulo e Estado de Minas Geraes, contratos de empréstimos no montante de R\$. 29.402.495\$484 que constituem depósitos publicos e garantem em excesso o dinheiro entregue á sua guarda.

As contas de Prato Fixo e Limitadas não são privatizadas dos Funcionarios Publicos, e poderão ser abertas a favor de qualquer pretendente.

(xxx)

Curso gratuito de francez

A "Alliance Française do Rio de Janeiro", particula, que se acham abertas, das 2 ás 6 horas da tarde, as matriculas para o seu curso gratuito de francez, nos seguintes endereços: na sede social, 4, rua Santa Luzia, 39, 1.º (em frente ao Club Militar), phone 42-2424, e nas filiaes, á rua Richias Cordelro, 520, (Collegio Na-

cional), Meyer, e á rua Honelro, 302 (Collegio Franco-Brasileiro), Copacabana.

No intuito muito louvavel de tornar mais commoda a ministração das aulas ás pessoas interessadas no bello idioma francez, a "Alliance Française do Rio de Janeiro", fará funcionar, nos pontos acima indicados, os seus cursos gratuitos de francez, cujas aulas terão inicio á 3 de março vindouro, segunda-feira.

(xxx)

ECONOMIA duradoura

INTERNATIONAL

CAMINHÕES INTERNATIONAL

(35521)

BANCO DO BRASIL

TAXAS PARA AS CONTAS EM DEPOSITOS

Com juros (sem limite) 2 % a. a. Depósito inicial R\$. 1.000\$000. Retiradas livres. Não rendem juros os saldos inferiores a esta ultima quantia, nem as contas liquidadas antes de decorridos 60 dias da data da abertura.

Populares (limite de R\$. 10.000\$000) 3 1/2 % a. a. Depósito inicial R\$. 100\$000. Depósitos subsequentes mínimos R\$. 50\$000. Retiradas mínimas R\$. 20\$000. Não rendem juros os saldos: a) inferiores a R\$. 50\$000; b) excedentes ao limite, e c) encerrados antes de decorridos 60 dias da data da abertura.

Os cheques desta conta estão isentos de sello desde que o saldo não ultrapasse o limite estabelecido.

Limitadas (limite de R\$. 20.000\$000) 3 % a. a. Depósito inicial de R\$. 200\$000. Depósitos subsequentes mínimos R\$. 100\$000. Retiradas mínimas R\$. 50\$000. Demais condições identicas aos Depósitos Populares. Cheques sellados.

Prato fixo de 3 a 5 mezes 2 1/2 % a. a. — de 6 a 11 mezes 3 1/2 % a. a. — de 12 mezes 4 % a. a. Depósito mínimo R\$. 1.000\$000.

De aviso 3 % a. a. Aviso prévio de 3 dias para retirada até 10.000\$000, de 15 dias até 20.000\$000, de 20 dias até 30.000\$000 e de 30 dias para mais de 30.000\$000. Depósito inicial 1.000\$000.

Letras a premio — (Sello proporcional). Condições identicas aos Depósitos a Prato fixo.

O BANCO DO BRASIL FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS: Descontos, Empréstimos em Conta Corrente Garantida, Cobranças, Transferencias de Fundos, etc.

Na Capital Federal além da Agencia Central á Rua 1.ª de Março, 66, estão em pleno funcionamento as seguintes Agencias Metropolitanas que fazem, tambem, todas as operações acima enumeradas:

GLORIA — Largo do Machado — Edifício Rosa MADUREIRA — Rua Carvalho de Souza N. 299 BANDEIRA — Rua do Mattoso N. 12.

SOCIETADE DE GEOGRAPHIADO RIO DE JANEIRO

1.ª sessão ordinaria do Conselho Director

A's 4 horas da tarde, da proxima quinta-feira, 4 de março vindouro, será realizada a primeira sessão ordinaria do conselho director da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, no corrente anno, em sua sede na avenida Marechal Floriano n. 212, sobrado.

(xxx)

IMMIGRANTES JAPONEZES PARA O ESTADO DE S. PAULO

O "Montevideo Maru" conduz uma leva de cerca de quinhentos

Aportou á Guanabara, hontem, o "Montevideo Maru", a cujo bordo por muito tempo permaneciam as autoridades sanitarias procedendo á visita regulamentar.

Desembarcado e obtida a li-

vre pratica, o paquete japonês, que veio de Kobe e escalas de costume, atracou ao Cais do Porto.

Para esta capital transportou apenas cinco passageiros, entre os

quês figura o jornalista inglês Richard Thring Scott.

O "Montevideo Maru" transporta para Santos uma leva de 404 imigrantes japoneses, que vão trabalhar na lavoura, no Estado de São Paulo.

(xxx)

Alliança da Bahia Capitalização S. A.

Companhia Brasileira para incentivar o desenvolvimento da Economia. — Sede Social: Bahia. Capital realiado 800.000\$000. — Capital subscrito: 2.000.000\$000.

"O Melhor Titulo dentro do Melhor Plano para a Melhor Sociedade de Capitalização"

AMORTIZAÇÃO DE FEVEREIRO DE 1937

Capital duplo

12.841 13.504 06.820 11.067 09.706

Agencia Geral: Rua do Ouvidor, 64 - Phone: 23-5335

Sigam dos agencias, inspectores e cobradores autorizados, que lidas com informações complementares do sorteo

(35805)

Como os agricultores e criadores podem ter favores do governo

Para evitar que por falta de um seguro criterio de seleção os poucos recursos de que o Ministerio da Agricultura dispõe para facilitar a acção dos lavradores sejam mal distribuidos, ha naquella repartição o "Registro de Lavradores e Criadores".

Tudo e qualquer auxilio da parte do Ministerio depende deste Registro.

(xxx)

Chefiará os serviços de saneamento de Campina Grande

João Pessoa, 27 (Havas) — Estando esperado nesta capital o engenheiro José Fernal que vem reassumir a chefia dos serviços de saneamento de Campina Grande.

(xxx)

Partiu o "Gripsholm", a cujo bordo viajam quatrocentos turistas

Delonx a Guanabara, ás 5 horas da tarde de hontem, prosse-

guindo o seu cruzeiro de turismo, o "Gripsholm", que aqui permaneceu tres dias.

A bordo desse transatlantico sueco, como noticiamos, viajam quatrocentos turistas ingleses, suecos e norte-americanos.

(34605)

BANCO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

(FUNDADO EM 1890)

MATRIZ — RIO DE JANEIRO RUA DO CARMO, 59 (Sede propria) Filiaes

SÃO PAULO BELLO HORIZONTE Rua Alvares Penteado, 7 Avenida Amazonas, 303 (Sede propria)

TABELA DE DEPOSITOS

Contas Correntes Limitadas (maximo 10.000\$000) 5 % Depósito inicial R\$. 50\$000

DEPOSITO A PRATO FIXO (ILIMITADO)

6 meses 6 % 9 meses 7 1/2 % 12 meses 8 1/2 % Depósito inicial R\$. 200\$000

Além dessas contas de Prato Fixo, este Banco offerece aos seus clientes uma conta toda especial, que é a de Prato Fixo com Renda Mensal, 7 por cento, a depositante a vantagem de receber os seus juros mensalmente, sendo esta conta a ideal para as pessoas que vivem dos rendimentos de seus capitais.

Para esta conta offerece-se 8 % ao anno. Depósito inicial R\$. 10.000\$000.

Pelo Balanço, extralido em 31 de Janeiro de 1937, posula o Banco em depósitos a Prato Fixo e Contas Correntes Limitadas, os seguintes saldos:

Matriz no Rio de Janeiro 35.185.996\$999 Filial em S. Paulo 2.071.414\$100 Filial em Belo Horizonte 627.392\$600

27.884.804\$399

Para garantia desses depósitos, possui o Banco no Theouro Nacional, Delegacias Fiscaes e outras Repartições Publicas no Distrito Federal, Estado de S. Paulo e Estado de Minas Geraes, contratos de empréstimos no montante de R\$. 29.402.495\$484 que constituem depósitos publicos e garantem em excesso o dinheiro entregue á sua guarda.

As contas de Prato Fixo e Limitadas não são privatizadas dos Funcionarios Publicos, e poderão ser abertas a favor de qualquer pretendente.

(xxx)

Curso gratuito de francez

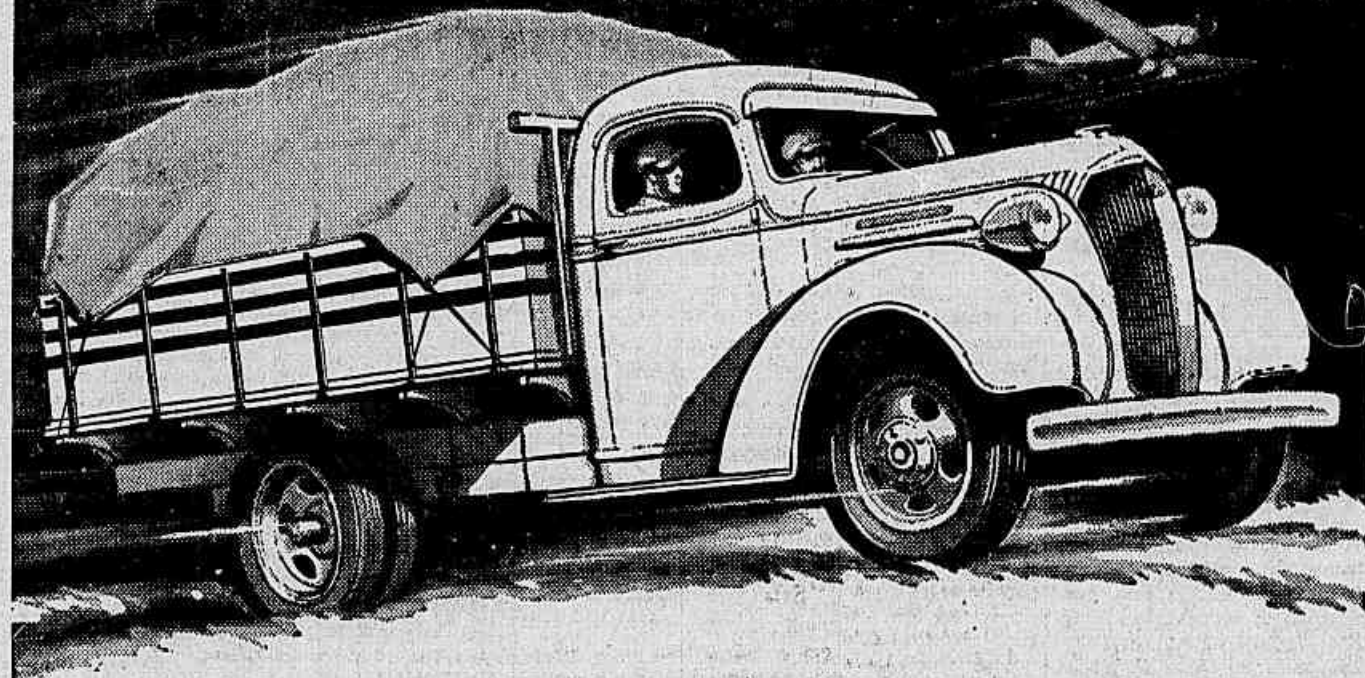
A "Alliance Française do Rio de Janeiro", particula, que se acham abertas, das 2 ás 6 horas da tarde, as matriculas para o seu curso gratuito de francez, nos seguintes endereços: na sede social, 4, rua Santa Luzia, 39, 1.º (em frente ao Club Militar), phone 42-2424, e nas filiaes, á rua Richias Cordelro, 520, (Collegio Na-

cional), Meyer, e á rua Honelro, 302 (Collegio Franco-Brasileiro), Copacabana.

No intuito muito louvavel de tornar mais commoda a ministração das aulas ás pessoas interessadas no bello idioma francez, a "Alliance Française do Rio de Janeiro", fará funcionar, nos pontos acima indicados, os seus cursos gratuitos de francez, cujas aulas terão inicio á 3 de março vindouro, segunda-feira.

(xxx)

TUDO É MELHOR para dar-lhe melhores lucros



APESAR de ter creado um camião que, pela sua superioridade, foi o mais vendido no mundo no anno findo, Chevrolet achou que podia aperfeiçoal-o ainda mais. E tudo é melhor no camião Chevrolet de 1937.

E' mais bello, de linhas aerodynamicas. E' maior. Ha mais espaço para carga. O motor ainda mais poderoso foi posto mais á frente para melhor aproveitamento do espaço. A força de torção é maior. O virabrequim é mais resistente e duravel, com qua-

tro mancaes principais. O chassi é reforçado. A capa do cixo traseiro é muito mais forte, de uma só peça de aço sem costura. E o motorista, lidando com direcção mais facil, goza do conforto de uma cabina de mo-

lejo novos.

Ha ainda centenas de melhoramentos. Visite a agencia Chevrolet mais proxima e examine-os pessoalmente. O novo camião Chevrolet é melhor e maior, mas conserva a grande economia de sempre.

NOVO DESENHO. MAIOR ESPAÇO PARA CARGA. MAIOR POTENCIA. FORÇA DE TRACÇÃO MUITO AUGMENTADA. FREIOS HYDRAULICOS. EIXO TRASEIRO INTEIRAMENTE FLUCTUANTE. NOVO VIRABREQUIM DE 4 MANCAES PRINCIPAES. MAIOR ECONOMIA.

CAMINHÃO CHEVROLET para 1937

É um producto da General Motors

AGENTES CHEVROLET NO RIO DE JANEIRO: CIRB S. A. Av. Rio Branco, 180 Edifício do Club Naval Depósito: R. Pharois, 3 Edifício das Barcas CHINDLER & ADLER Rua Figueira de Mello, 313 Filial de Copacabana: Rua Salvador Correia, 88 Sub-Agencia: Praça Engenho Novo, 26 (Meyer) S. A. B. E. MESTRE e BLATGE Rua do Passeio, 54 Av. Oswaldo Cruz, 73 — Praia do Flamengo Filial em Niteroi: R. Viso. do Rio Branco, 339 Outros Agentes nas principais cidades do Brasil.

SEUS DENTES BRILHARÃO COMO JOIAS



As manchas e a descoloração desaparecem rapidamente

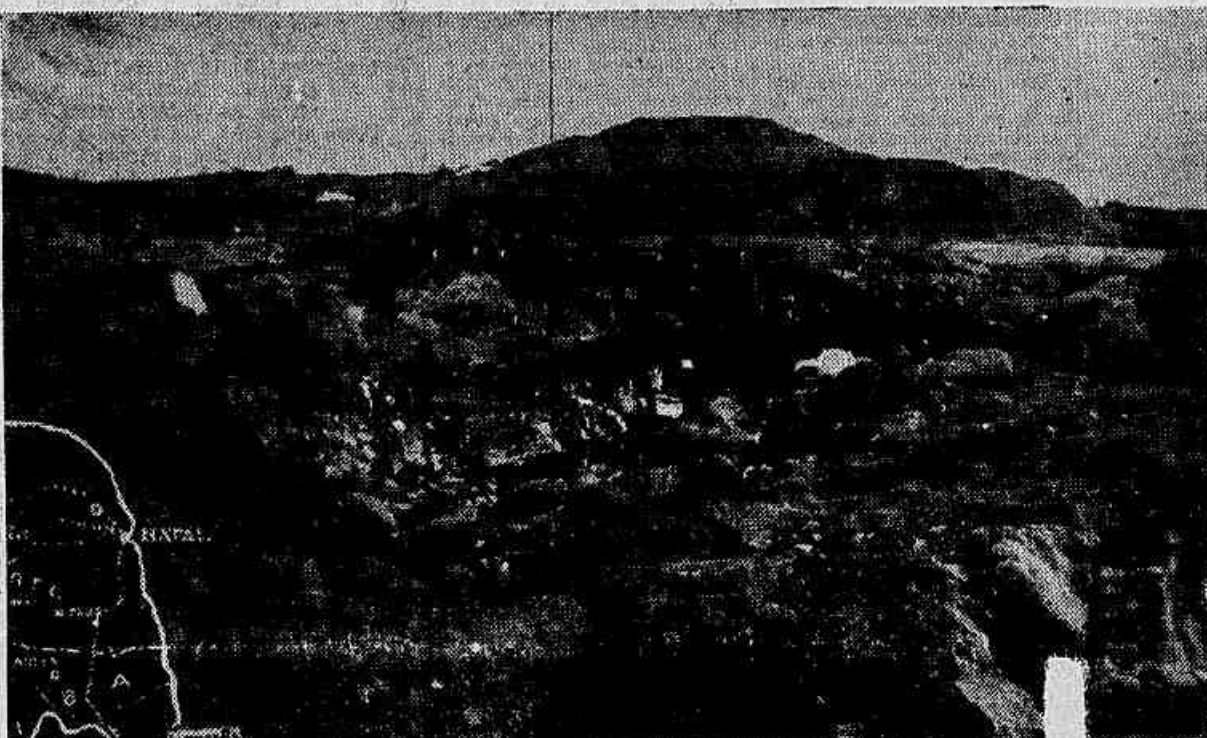
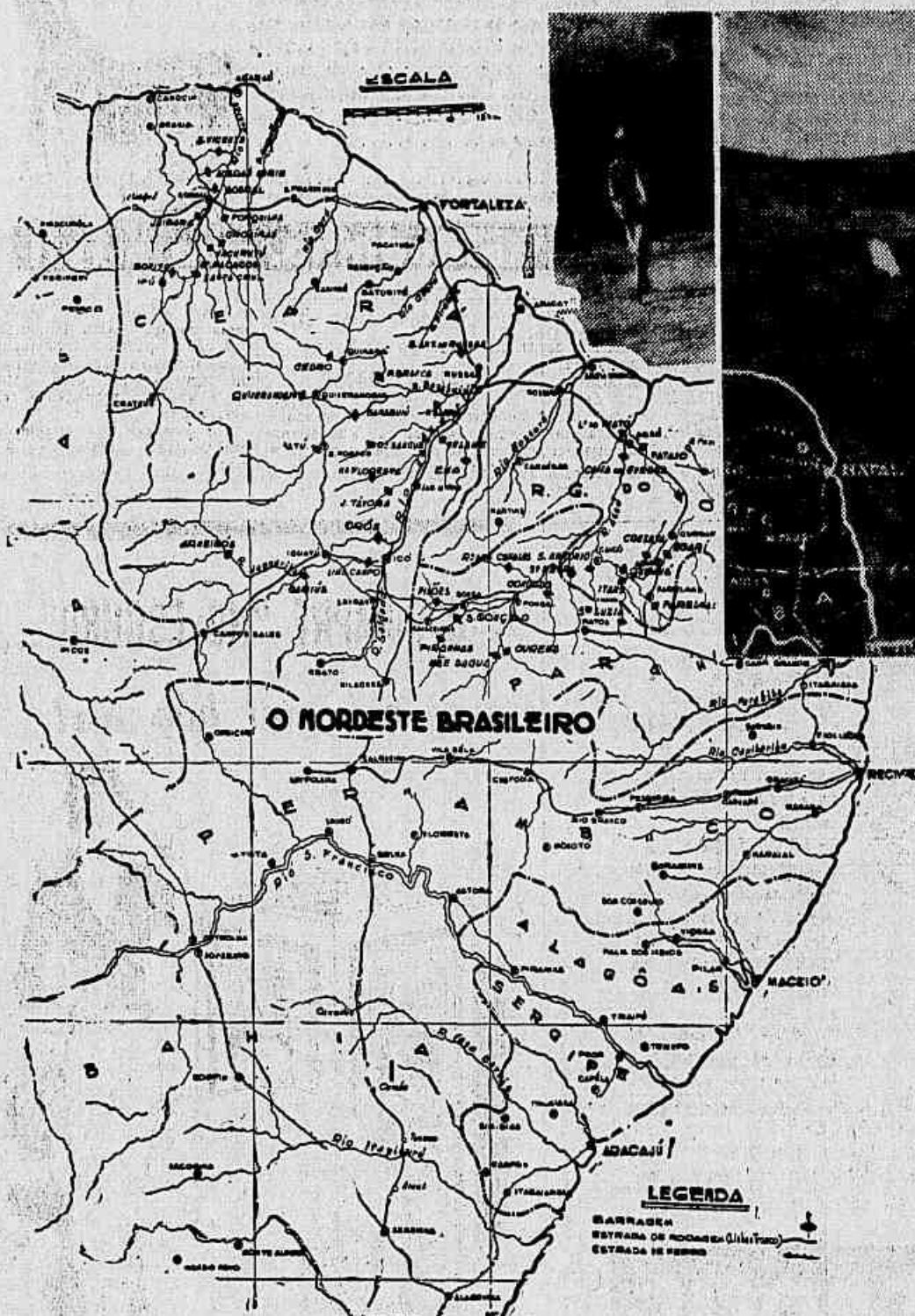
USE Kolynos — é diferente de qualquer outra pasta. Sua acção é diferente, sua formula também. Age com segurança sobre os dentes embaciados, e os resultados são imediatos.

Embelleze seu sorriso com Kolynos

KOLYNOS CREME DENTAL

Lembre-se — 1 centimetro é bastante

AS SECCAS E A ECONOMIA



O mapa do Nordeste Brasileiro que está ao lado, foi fornecido pela Inspectoria de Obras Contra as Seccas e demonstra todas as barragens, estradas de rodagem e ferrovias. As photographias mostram dois aspectos do — Açude Itans, inaugurado em 1936, no Rio Grande do Norte.

AO LEITOR

No momento em que toda a imprensa brasileira se volve para o debate quasi exclusivo da sucessão presidencial, e quando o Parlamento, como que esquecido dos grandes problemas economicos empilhados nas Comissões, dedica toda sua atenção ao caso politico da presidência — O OBSERVADOR ECONOMICO E FINANCEIRO chama a atenção do leitor para os seus estudos economicos.

A reportagem aqui transcripta, publicada no original com bellissimas illustrações e mapas geographicos, é apenas um dos grandes trabalhos de real interesse colectivo do O Observador Economico e Financeiro deste mez.

O OBSERVADOR ECONOMICO E FINANCEIRO

AV. RIO BRANCO, 43

TEL. 23 - 5960

RIO DE JANEIRO



O secular problema decorrente da instabilidade do regime pluviométrico na vasta região do nordeste brasileiro, compreendida pelos Estados do Ceará, Paraíba, Rio Grande do Norte e parte dos Estados de Pernambuco, Alagoas, Piauí e Bahia, constitui-se pela sua natureza, na decorrência de suas consequências economicas e sociais, em uma das mais vitais questões da nacionalidade, pois da solução do mesmo depende a integração, na vida nacional, de uma força constructiva, equipolente à que deu esse surto de progresso encontrado em outras regiões do sul do país, e que se manifesta na disparidade do movimento economico, quando se comparam os coeficientes da captação da produção.

La, onde as condições mesológicas se apresentam sob uma constante, o progresso não sofre solução de continuidade, e o "factos" economico evoluciona numa progressão constante e invariável. Aqui, no Nordeste, onde a intermitência pluviométrica traça uma curva que vai do limite zero, para o seu aproveitamento agricola, até um máximo que passa das exigências aquiferas das diversas culturas, o surto progressivo acompanha essa curva, retardando o seu normal desenvolvimento economico.

Em cada crise climática que se manifesta, dá-se um colapso economico, cujas consequências podem bem facilmente ser avaliadas pelos índices do movimento commercial e industrial dos períodos onde os invernos foram normaes, e, ainda mais, uma persistência de efeitos que se manifestam por annos seguintes, até ser atingida a paridade economica que precedeu ao cataclysmo meteorológico.

Não é mais preciso uma narrativa do que seja o quadro dantesco creado por uma crise climática nessa região, onde se plasma e se vai caracterizando o verdadeiro tipo brasileiro, menos de uma seleção natural, e mais de elementos alienígenas, em que se funde o tipo que padroniza os habitantes da região meridional do país; basta que se compulse a literatura existente para se ter uma ideia mais ou menos nitida do que ella é.

Não procuremos reviver os males della decorrentes, nem maldisgracias dos dirigentes, que não souberam ou não quiseram pôr a salvo dos efeitos e consequências immediatas das secas os oito milhões de patriotas que habitam essas plagas; deixemos aos posteriores o julgamento, e, sem revolver o passado procurarmos, cada um a medida de suas forças, contribuir com seu trabalho para demonstrar que a solução desse problema, dentro dos quadros consagrados pela sciencia applicada, não oferece nenhuma dificuldade, e não aproveita somente a nós nordestinos mas a própria nacionalidade, pois com osso alia se integra.

O exemplo dos outros povos já demonstrou que a solução desse problema é a boa vontade e a compreensão dos

governantes para com os governados, — no terreno moral e no terreno pratico e material — a irrigação e as vias de transporte.

Datam de um quarto de século, mais ou menos, os primeiros passos dados pelos governantes, com a criação da Inspectoria de Obras Contra as Seccas, o inicio de trabalhos com o cunho de organização eficiente, e, de um quinquennio, a organização de um serviço systematizado, capaz de solucionar, racionalmente, essa questão fundamental para a vida normal do Nordeste. Foi o ministro José Americo, filho desse rincão, e, portanto, um homem que viveu sob o peso do clima, quem, corporificando esse anseio, traçou as directrizes conducentes a uma solução logica e racional.

A falta de chuvas na região nordestina é um phenomeno que até agora tem escapado a uma explicação sciencia, não obstante os innumeros trabalhos de investigação realizados com o fim de posicionar as causas originarias da sua ocorrência. Os factores meteorologicos que evitam a precipitação pluviométrica sobre a região, nem ao menos indicam uma periodicidade capaz de uma orientação conducente a servir de causa a explicação satisfactoria do phenomeno.

O factor concorrente para tornar mais evidente o phenomeno em si, o factor geographico, nas suas modalidades estrutural ou geologica, e physiographica, é por demais conhecido. O Ceará e o Rio Grande do Norte, considerados o epicentro da ocorrência meteorica, formam uma cumma cuio vertice se encontra na borda do Atlântico, formando um plano inclinado, cuja maior altura atinge de 900 a 1.000 metros acima do nível do mar, constituído pela Serra do Araripe cerca de seiscentos kilometros do oceano. Assim, os rios do Estado, devido à grande declividade do solo, escoam rapidamente as suas aguas, sendo perennes somente no decurso da estação chuvosa, de cujas aguas são unicamente alimentados.

As secas não são caracterizadas pela ausencia completa de chuvas, mas por uma quantidade minima de 300 mm, e maxima de 600 mm, caindo no período invernal, janeiro a junho, e, ainda assim, distribuídas de maneira irregular, sabido que em muitas localidades do globo terrestre essa precipitação não produz os efeitos calamitosos verificados na região do nordeste brasileiro.

De accordo com os estudos realizados pelo dr. Luiz Vieira, director da Inspectoria das Obras Contra as Seccas, a zona sujeita às secas acha-se compreendida dentro de uma poligonal — "que partindo de um ponto da costa do Rio Grande do Norte, sob o meridiano de Campina Grande, segue por elle até essa cidade, e dali em linha recta até o rio São Francisco, entre Pão de Assucar e Traipu; deste ponto atinge Tucano, já na Bahia, seguindo com ligeira deflexão

até o paralelo de São Salvador, com o meridiano de 40° W. G. a oeste da cidade de Amargoso, no mesmo Estado.

Nesta altura volta-se para oeste, attingindo em linha recta o cruzamento do meridiano 44° W. G. com o paralelo 11° S. Continuando sobre o meridiano 44° atinge o limite com o Piauí e dali, em linha recta, alcança Sobral, no Ceará, passando por Oeiras, no Piauí. De Sobral segue em linha recta até Aracaty e dali em diante acompanha o litoral, até o ponto de partida. Essa linha polygonal formará poligonal de 60 km, envolvendo outras polygonas de isolhetas de 300 mm, e abaixo de 300 mm, consideradas assim as diversas zonas — humida quando da precipitação media superior a 600 mm, secca quando a precipitação é inferior a 600 mm, e superior a 300 mm, e zona muito secca quando a precipitação é inferior a 300 mm.

Esse calculo, repousando em indices racioaes, quasi exatissimos, e isolhetas de precipitação das chuvas, se bem que médias de um período bastante limitado, tres annos, é, todavia, o que nos dá uma ideia nitida da extensão e localização do phenomeno meteorológico que periodicamente assola o septentrional brasileiro.

Ora, se se tratasse de uma região pouco habitada, suas consequências economicas e sociais não teriam o fundo calamitoso e profundamente emocionante com que se apresentam: mas trata-se de uma região, cuja densidade de população é das mais elevadas do país, e que economicamente representa, em volume e valor, uma massa de productos de exportação equivalente a mais de 10% do total da exportação nacional. Interessando uma população nunca inferior de 5 milhões de pessoas.

Assim, a secca, como bem diz o illustado engenheiro, é mais um "phenomeno social" do que, mesmo, uma consequência puramente meteorologica — e, nestas condições, o correctivo que se impõe deve ser de ordem social e material, sendo aquelle uma decorrência natural deste, pois consiste em trabalhos capazes de evitar, nos tempos da calamidade, o exodo, e deslocamento do povo, o que só se obtém dando à região o elemento do phenomeno meteorico: a agua. O estudo topographico da região assola está indicando que só resta, ao homem moderno, reconstituir, por meios artificiaes, o que as proprias aguas na sua acção erosiva, fizeram ha seculos passados, abrindo os boqueiros que eram como tampoas fragéis dos lagos do terciário ou do quaternário.

Quem pode negar a existencia em eras longinquas, do lago que hoje forma a bacia hydrographica que comprehende os vales do Jaguaribe e seus afluentes, bem como os outros formados pelos boqueiros innumeros que se encontram por todo o nordeste? As provas geologicas ali estão para demonstrar os movimentos ca-

tactísticos que precederam no fendilhamento das rochas primitivas e facilitaram a infiltração das aguas nessas bréchas, tornando os paredões incapazes de supportar a pressão das aguas desses verdadeiros mares mediterraneos.

E' bem característico esse fendilhamento existente na rocha sobre a qual assenta o boqueirão de Orós, verificado através das sondagens realizadas para o localização da barragem all projectada, fendilhamento cuja unica explicação se encontra no reviramento por efeito da cataclase all realizada e justificada pelas rochas metamorphicas all encontradas.

A' semelhança dos movimentos tectonicos, registrados no boqueirão de Orós, devem ter sido os que abriram os de Quixeramobim, Carúis, Choró e muitos outros. Se possível fosse reconstituir os formariaos os antigos lagos prehistóricos cuja fauna se encontra positivada nos fósseis dali retirados.

O Ceará pode ser dividido em duas grandes vertentes: a de leste e a de oeste, ou dois grandes sistemas hydrographicos, formados, respectivamente, pela bacia do Jaguaribe, a de leste, e pela do Acaraú e de outros rios menores — a de oeste. Além desses grandes sistemas, existe um secundario, cujas aguas vão formar a bacia do rio Parahyba, no Estado do Piauí.

Os dois primeiros sistemas são separados pelo espigão constituído pela cordilheira nascida no Atlântico, com o nome de serra do Juá, a quarenta kilometros oeste de Fortaleza, e que, com as designações diversas de Serra de Maranguape, Serra da Aratânia, Serra de Baturité, Serra do Machado, Serra das Matias, etc., vai terminar com a denominação de Serra da Joanninha, nos contrafortes da Serra Grande, a S.O. do Estado e nos limites com o Piauí.

O sistema secundario, ou o do valle do Poty, afluente do rio Parahyba, acha-se encravado entre a serra da Joanninha, das Guaribas e serra do Calogi, pelo sul, sudeste e este; entre a serra da Ibiapaba e o divisor das aguas do sistema Acaraú, pelo norte; e entre a Serra Grande a oeste, onde existe o desfiladeiro por onde o rio Poty se despeja no valle do rio Parahyba.

Assim estudado o Estado do Ceará, no aspecto de sua hydrographia, facil foi a Inspectoria de Obras Contra as Seccas, por seu actual director, dr. Luiz Vieira, orientar os trabalhos e serviços no sentido de uma systematização ordenada segundo um plano pre-estabelecido, e capaz de satisfazer a methodização que deve ter empreendimentos de natureza e vulto como sejam os de combate às crises climáticas do nordeste.

Até então os trabalhos eram ordenados de maneira esporádica, e a construção dos açudes obedeciam a um critério arbitrário, dictado pelas contingências de serviços prementes e de assistência às populações deslocadas pela crise. E' verdade que houve uma

tentativa, e de grande envergadura, para solucionar o problema, no tempo da presidência Epitácio Pessoa; mas, por não haver um programma organizado de serviços, orientado dentro da logica e do bom senso administrativo, fracasos completamente, não obstante os gastos realizados nos trabalhos preliminares que sempre precedem a esses serviços.

Foi do estudo hydrographico da região do nordeste que se orientou a Inspectoria de Obras Contra as Seccas, para planejar os serviços de açude, drenagem e irrigação, baseado numa divisão de trabalhos, de accordo com as necessidades mais urgentes e importancia economica da zona, de maneira que, concentrados os recursos financeiros em determinados serviços não possam soffrer solução de continuidade por falta de verba orçamentaria. Dahi a regulamentação dos trabalhos, subordinada à divisão dos quatro sistemas hydrographicos, (Sistema Acaraú e Sistema do Jaguaribe, no Ceará; Sistema do Algodão, no Piauí; e Sistema do Rio Grande do Norte) onde preferencialmente as obras devem incidir, evitando-se, assim, a dispersão verificada inicialmente nos trabalhos destinados a combater as crises climáticas da região, e de acordo com os recursos disponíveis, prefixados anualmente no orçamento da despesa.

Como se verifica, somente agora, pode-se dizer, existe um programma ordenado de obras, numa sequência conducente à sua realização sem as intermitências funestas verificadas na maioria dos trabalhos, já realizados, e que até hoje não puderam preencher os fins a que se destinam, isto é, a irrigação das terras para seu aproveitamento agricola. Para se confirmar essa asserção all estão os grandes reservatórios de Quixeramobim, Choró e outros, os quaes, concluídos annos atrás, até agora quasi nenhuma utilidade têm a não ser o de abastecimento de peixes, de inferior qualidade, às localidades onde se acham situados, e a vantagem das pequenas vassantes creadas pelo abastecimento das aguas durante o estio.

Dentre os açudes ou barragens construídos, os de Quixeramobim, Choró, Acarape, General Sampaio e outros de menor capacidade, se bem que situados nos vales que comprehendem os grandes sistemas hydrographicos da região, e de acordo com o plano racional dos trabalhos projectados pela administração José Americo-Luiz Vieira, para solucionar, de vez na sua modalidade social e economica, o problema das secas nordestinas.

Foram as referidas barragens construídas e projectadas mais como trabalhos de emergência e assistência so-

cial às populações, por occasião da incidencia do phenomeno climaterico do que, propriamente, como parte de um plano geral e systematizado de serviços. São, entretanto, obras que devidamente aproveitadas para a irrigação das terras que lhes ficam a jusante das barragens, seriam de grande proveito economico, podendo ser consideradas obras complementares e subsidiarias das do plano geral.

As terras susceptíveis de irrigação nesses açudes representam, em conjunto, uma área não inferior a 15.000 hectares, capazes de um aproveitamento economico bem significativo, pois, se aproveitadas na cultura algodoeira dariam margem a uma produção de 7.500.000 kilos de algodão, equivalente a 25% do valor da actual safra do ouro branco no Ceará. Infelizmente, esse potencial ainda não pôde merecer a devida atenção da administração superior que, preocupada no augmento do potencial hydroaulico do sistema geral, tem descurado, ou relegado a plano secundario, o aproveitamento do effectivo já existente.

Como já verificamos, o Ceará, no plano geral de trabalhos das Obras Contra as Seccas, foi dividido em dois grandes sistemas, o do Valle do Jaguaribe e o do Valle do Acaraú, que formam as bacias hydrographicas dos maiores cursos d'agua do Estado, localizadas, respectivamente, nas vertentes oriental e occidental, em que se divide o Ceará. Para ser completa essa divisão nella devia estar comprehendida o sistema independente do valle do rio Poty, afluente da margem direita do Parahyba de uma superficie de 5.000 kilometros quadrados, e que se isola numa formação triangular, limitada pelas serras Grande, Ibiapaba, a série orographica comprehendida entre a Ibiapaba e a serra do Calogi, e a serra da Joanninha, que tambem é "diversum aquarium" do valle Jaguaribano.

Este valle em plena região considerada secca, offerece caracteristicas interessantes e particulares da geophisica, e da geogenetica cearense, pois constitui, em sua maior extensão, uma planície que faz lembrar os campos ou cochilhas do Rio Grande do Sul, tão propicias ao desenvolvimento intensivo da pecuaria.

O Sistema do Valle do Acaraú comprehende o seguinte conjunto de obras pondo a serviço da agricultura uma área avaliada em cerca de 50.000 hectares de terras: — Açude de Acaraú, do Madeira, do Macacoos, do Juruatú e do Grolaria, afluentes da margem direita do Acaraú; e do rio Jatobá, Mata Fresca, Acaraú Mirim e S. Vicente, na margem esquerda do mesmo rio. Deste sistema, já se acham concluídas as barragens do Jatobá, representando 104 milhões de metros cubicos d'agua, com uma capacidade de irrigação de 3.000 hectares de terras; o Forquilha, de 50.132.000 mts.3, o Tucunduba, de 41.000.000 mts.3, e o Acaraú-Mirim, sobre o rio

do mesmo nome, representando cerca de 40.000.000 mts.3 d'agua. Pertencente ao mesmo sistema, mas como obra de emergência de grande significação economica, foi construído o Açude General Sampaio, no rio Curú, que é o maior lago artificial do nordeste, com uma represa, cuja capacidade ascende a 322.000.000 mts.3 com uma área irrigavel de 7.000 hectares.

Assim, recapitulando, temos:

Sistema Acaraú — Açudes — Araras, capacidade — 1.000.000.000 mts.3; Jajuba — 104.000.000 mts.3; Forquilha — 50.000.000 mts.3; Bonito — 6.000.000 mts.3; Sobral — 4.000.000 mts.3; Acaraú-Mirim — 40.000.000 mts.3; S. Vicente — 10.000.000 mts.3; Macacoos, Jacuturú e Grolaria.

A área irrigavel deste sistema estima-se em 50.000 hectares de magnificas terras.

Destes açudes, acham-se concluídos: o Jatobá, o Forquilha, o Bonito, o Sobral, o Acaraú-Mirim e o S. Vicente, com um total liquido armazenado de 215.000.000 de metros cubicos, e uma superficie irrigavel de 4.500 hectares.

Sistema Jaguaribe — Açudes — Orós — capacidade — 4.000.000.000 mts.3; Lima Campos — 58.289.000 mts.3; Quixeramobim — 128.000.000 mts.3; Pedras Brancas — 350.000.000 mts.3; Quixeramobim — 1.000.000.000 mts.3; Mondubim — 2.000.000.000 mts.3; Poço do Barro — 55.000.000 mts.3; Patá — 200.000.000 mts.3; Poço dos Páos — 800.000.000 mts.3; Nova Floresta — 8.000.000 mts.3; Riacho do Sangue — 68.000.000 mts.3; — Ema — 10.000.000 mts.3.

A área irrigavel do sistema Jaguaribe é estimada em cerca de 150.000 hectares, cujas terras, na sua grande maioria, se prestam admiravelmente às mais variadas culturas, e de um lençol de humidade que attinge muitas vezes a 3 e 4 metros de profundidade.

Os açudes construídos deste sistema, são: o Lima Campos, o Cedro, o Nova Floresta, o Riacho do Sangue e o açude Ema, com um total de 270.000.000 de metros cubicos d'agua, e uma superficie irrigavel de 3.500 hectares.

Açude complementar: Açudes — Chorós — Capacidade — 143.000.000 mts.3, e G. Sampaio — Capacidade — 322.000.000 mts.3. Estes dois açudes, construídos como obras de emergência na ultima crise climaterica de 1932, localizam-se nos rios Chorós e Curú, cujas bacias hydrographicas independem dos sistemas — Acaraú e Jaguaribe.

Os gastos com essas obras desde a criação da Inspectoria de Obras Contra as Seccas isto é, de 1909 a 1933, attingiu a 722.911.441\$275, assim distribuídos: Obras de açude — 587.457.892\$529; Estradas de ferro — 97.223.751\$220; Obras portuarias. — Réis 38.230.797\$228. Tomando-se estes valores, verifica-se que a media annual dos gastos realizados foi de 24.477.628\$855.

A resultante economica decorrente da inversão desses

valores nas Obras Contra as Seccas, principalmente depois da execução do programma traçado em 1932 é representada: 1º, pela fixação do povo no seu habitat originario, do que é prova evidente o facto de ser o Ceará considerado hoje em dia como o Estado de mais acentuada tendência emigratoria, apesar de constituir por muitos annos o factor preponderante do povoamento dos Estados do Pará e Amazonas; em 1935, porém, compulsado o movimento de entradas e saídas, verificou-se uma entrada de 3.890 passageiros a mais do que os saídos, o que caracteriza melhoria nas condições economicas locais, phenomeno atractivo das massas trabalhadoras; 2º, pelo desenvolvimento da agricultura, industria e commercio, nos ultimos annos, progressos, cujos valores são representados pela exportação comparada no quinquennio de 1931-1935 que se manifestou uma das maiores crises climatericas de que registra a historia. O quadro que segue demonstra a sua evidencia.

Exportação do Ceará:

1931..... Rs. 66.722.711\$709
1932..... Rs. 40.417.713\$280
1933..... Rs. 42.512.908\$988
1934..... Rs. 130.410.721\$600
1935..... Rs. 174.168.239\$500

Esses valores que representam resultantes economicas no período de cinco annos, inclusive o de 1932 em que houve uma secca, mostram até que ponto uma crise climaterica influe no rythmo do progresso do Ceará.

Ora, esses indices numericos, dão apenas uma ligeira ideia da desorganização economico-social, quando o Ceará é sediado pela crise, por que os grandes effectos della decorrentes ficam invisíveis e vão incidir nas células sociais, desorganizando-as economicamente por tempos dilatados.

O potencial economico cearense revela-se de maneira mais variada possível, e se até agora não se tem manifestado com uma equivalencia parallela à dos Estados de São Paulo, Minas Geraes, Rio Grande do Sul e Bahia, deveo exclusivamente à periodicidade das secas que assolam seu territorio, pois, não obstante isso o Ceará se colloca no quadro da economia brasileira, como estrela de primeira grandeza, como o demonstram os coefficients da captação da exportação comparada: Rio de Janeiro — 278\$950; S. Paulo — 283\$120; Espírito Santo — 193\$316; Ceará — 84\$108.

Demonstrado que fica o potencial economico representado pelo Ceará na Federação, a solução do problema do nordeste com a continuidade dos trabalhos das Obras Contra as Seccas é uma medida do mais alto alcance nacional pois visa a incorporação e articulação de uma das mais ricas regiões do territorio brasileiro no progresso e desenvolvimento economico da nacionalidade. (34300)

COMPANHIA AMERICANA S/A

(Para produção e commercio de filmes)

Aos Intellectuaes

A Companhia Americana S/A solicita aos escriptores do paiz os originaes para sua primeira super-produção.

- 1.º — A selecção e classificação dos trabalhos, que lhe forem apresentados, estão confiados á ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS.
- 2.º — Caracteristicos indispensaveis: a) Thema nacional — mas não nacionalista, nem regionalista; b) Fundo moral — mas não moralista; c) Deve ter muita "verve" — mas não pode ser bufo; d) Deve dar oportunidades á musica; "fundos" musicas, passagens em que a musica collabore na expressão dos sentimentos.
- 3.º — Ao autor do trabalho classificado em primeiro logar a Companhia Americana S/A pagará, em dinheiro á vista, a titulo de direitos autoraes, a importancia de

25:000\$000

- 4.º — Compromette-se, outrosim, a comprar, opportunamente, os direitos autoraes dos trabalhos classificados em segundo e terceiro logares, mediante preços que se combinarem.

O prazo para entrega de originaes correrá de 1 de Março a 1 de Junho do corrente anno. O pagamento do premio de

25:000\$000

será feito tão depressa a

ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

entregue o resultado da classificação. Para obter o regulamento desta concorrência, os interessados deverão dirigir-se por correspondencia ou pessoalmente, aos escriptorios da Companhia: Predio Martinelli, 9.º andar, Entrada 923, São Paulo. — Das 10 ás 12 horas, todos os dias.

A assembléa para a nova administração da U. E. C.

Da Comissão Pró-Integração da U. E. C. nas suas lides sindicais, pedem-nos a publicação do seguinte: "Tendo um dos brilhantes orgãos da nossa imprensa, numa expressiva reportagem, elabo-

orado num equívoco, embora de pequena importancia, no que se refere á assembléa geral para a eleição da nova administração da U. E. C., cumpre a esta comissão, esclarecer perfeitamente o assumpto, por dispor de subsideios bastante para tal fim. A assembléa em apreço, não foi ainda mandada proceder pelo senhor ministro do Trabalho como

foi noticiando, embora tenhamos a satisfação de assegurar que o está em breve, por estar nas cogitações do illustre titular, a solução do rumoroso caso da U. E. C., conforme tem demonstrado peremporiamente, s. ex., através da benéfica acolhida que dispensou ao apello a si dirigido por varias centenas de associados do grande Syndicato."

CIA. BANCARIA AUREA BRASILEIRA

Resultado do sortelo de BONIFICAÇÕES para os planos abaixo mencionados, attribuidas ás apolices vendidas a prestações, cuja terminação fôr igual á do premio maior da Loteria Federal extraída hontem, que coube ao n. 28330

Apolices terminadas em	Plano A (S. Paulo ou Minas Geraes)	Plano B (P. Alegre)	Plano C (S. Paulo ou Minas Geraes)	Plano G (Pernambuco)	Plano I (P. Alegre)
8330	10:000\$	5:000\$	6:000\$	5:000\$	2:500\$
330	800\$	200\$	400\$	400\$	200\$

N. B. — Só terão direito aos premios, os prestamistas que estiverem rigorosamente em dia, com o pagamento das suas prestações.

SÉDE — RUA SETE DE SETEMBRO — N.º 233

Filial: Avenida Rio Branco—112

(86507)

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

Séde — Avenida Rio Branco, 111-4º, salas 402/405. Telephone da Directoria — 23-4123.

Secretaria e Serviços Technicos — Tel. 23-3682.

Directoria — Reunões ás terças-feiras, ás 8 horas da noite. Presidente — Dr. José de Freitas Bastos.

Director da semana — Helton Coult.

Audiências — A's terças, quintas e sábados das 10 ás 11 horas da manhã.

Secretaria geral — A. de Souza

za Carvalho, das 9 ás 11 e das 3 ás 5 horas da tarde. Serviços technicos — Advogados das 10 1/2 ás 11 1/2 e das 3 ás 4 horas da tarde.

Despachante — Das 9 ás 10 da manhã, e das 4 ás 5 horas da tarde.

Cooperativa de Seguros — Sala 410. Tel. 23-0150.

Dr. Luciano Martins Junior de 9 ao meio-dia das 2 ás 5 horas da tarde.

Carta da familia Afonso Viseu, agradecendo as homenagens prestadas á memoria do seu chefe.

Telegramma da Associação Commercial dos Mercados Municipaes do Rio de Janeiro, con-

gratulando-se pela attitudo do Syndicato aos commerciantes não localizados no perimetro prescripto pelo decreto que regula a estetica da cidade.

Foram accoitos socios os srs. Marques Gomes & Cia., J. Paz, A. M. Perez, Irmãos Marques Limitada, Cyriaco Silveira Goulart, Feliciano Fleury.

Uma reunião do Conselho Consultivo de Turismo

Reune-se amanhã, ás 10 1/2 horas da manhã, no Palacio das Festas, o Conselho Consultivo de Turismo, sob a presidencia do sr. Alberto Woolf Teixeira.

Accrescentou ainda o operario, victimas dos "zelosos" policias de Neves, que um dos commissarios, com um alcatraz, arrancou-lhe varios fios de barba.

João foi apresentar queixa ao 3º delegado auxiliar, major Paulo Francisco Torres, que o mandou a examinar de corpo do delicto.

ARCHIVAMENTO DE INQUÉRITO

O commandante da 1.ª Região mandou archivar os autos do inquerito policial militar que fôra instaurado contra o 2.º tenente, convocado, Marcelino Ribas Perdigão, delegado do Serviço de Recrutamento das Juntas que funcionam em Therezopolis e Macahé.

APOLICES PORTO ALEGRE

Vantajoso plano BONIFICAÇÃO

5:000\$ — para o milhar
400\$ — para a centena

Attribuidas ás apolices adquiridas, cujos finais sejam eguaes a terminação do premio maior da Loteria Federal, que se extrai aos sabbados.

CIA. BANCARIA AUREA BRASILEIRA

AV. RIO BRANCO — 112. (Ed. J. do Brasil) (P. 53806)

POLICIA DE VANDALOS

João de Souza Ribeiro, operario da empresa Wilson, Sons & C., morador em São Gonçalo, antecedeu á noite foi preso pelo sub-delegado de Neves, e mandado a examinar de corpo do delicto.

Recolhido ao lazareto, de lá foi retirado na madrugada de hontem para ser barbaramente espancado por dois commissarios.

Ao amanhecer foi o infeliz operario posto em liberdade, porque nada houvera feito que justificasse a sua prisão e muito menos o espancamento.

Vimol-o com o corpo todo sevilhado.

Accrescentou ainda o operario, victimas dos "zelosos" policias de Neves, que um dos commissarios, com um alcatraz, arrancou-lhe varios fios de barba.

João foi apresentar queixa ao 3º delegado auxiliar, major Paulo Francisco Torres, que o mandou a examinar de corpo do delicto.

DR. A. OURIQUE MACHADO — Oculista —

Assist. Hosp. S. Francisco de Assis. Ex-adjunto das clinicas dos Profs. J. MELLER e M. SACHS de Vienna e E. RUCHMAN e SILEX, de Berlim. Cons. de 2.ª e 3.ª. Av. Rio Branco, 111, s. 502. Tel. 23-5295 (14451)

Está grippado?

TOME

ANTIPANPYRUS

AN-TI-PAN-PY-RUS

Preparação homeopathica que PREVINE, ABORTA e CURA os RESFRIADOS e as GRIPPES. ANTIPANPYRUS é um remedio manipulado no Grande Laboratorio Homeopathico de DE FARIA & COMP. — Rua de São José, 74, e se vende em todas as farmacias e drogarias. Guarde bem o nome

AN-TI-PAN-PY-RUS

Chamado á Directoria do Serviço Militar

Deve comparecer á Directoria do Serviço Militar e da Reserva (2.ª secção), o sr. Lindolpho Xavier Junior, para tratar do assumpto de seu interesse.



Para exterminar as moscas repugnantes adquira sempre FLIT o unico e verdadeiro insecticida

Não ponha em peigo a saúde e o bem-estar aceitando "insecticidas" de nenhum effeito, ou imitações que se mascaram sob o nome FLIT. Lembra-se que só existe um Flit. Flit é somente vendido em lata amarella, com o soldadinho e uma faixa preta—sellada, para evitar reenchimento fraudulento Flit não mancha. Flit mata de facto, todos os insectos caseiros.

Polvilha as fendas e frestas com o novo pó FLIT. Todos os insectos rasteiros morrem ao seu contacto.



Si a lata não trouxer o soldadinho, não é FLIT

PARA EXPLORAÇÃO DE CASOS DE EMBARCAÇÕES

No porto da Bahia

Relativamente ao pedido de reconsideração do Ministerio da

Viação, da decisão pela qual foi recusado o registro ao contrato entre o Departamento Nacional de Portos e Antonio Damulakis, para a exploração de cascos de diversas embarcações no porto da Bahia, o Tribunal de Contas converteu em diligencia o julgamento, para o fim de se solicitar os esclarecimentos a que se refere o procurador geral em seu parecer.

Uberaba privou-se, mais uma vez, da sua constitucionalização

Uberaba, 27 — (Do correspondente) — Por falta de numero, não se realizou, em segunda convocação, a eleição para prefeito desse municipio.

O sr. Fidélis Reis, vereador mais votado, falou lamentando que não se pudesse ainda realizar a constitucionalização do municipio, legitima e até agora, protelada, e que é a aspiração a terra uberabense. Foi convocada a terceira reunião, para o proximo dia 5 de março.

Alta PRESSÃO ARTERIAL

é um dos indices alarmantes de **ARTERIOSCLEROSE**. A **ARTERIOSCLEROSE** endurece as arterias tornando-as menos resistentes e por isso é que ellas se rompem com facilidade, occasionando as congestões cerebraes e as paralisias. **SANOSCLEROSIS** vivifica as suas arterias, fluidifica o seu sangue, tonifica o seu coração, equilibrando a seu ritmo cardíaco. **SANOSCLEROSIS** é, enfim, o remedio das suas arterias, das suas veias e do seu coração.

SANOSCLEROSIS

NORMALISADOR DA CIRCULAÇÃO

A importação de artigos feita pelas repartições publicas

Pelo director geral da Fazenda foi solicitada ao Ministerio da

Viação a modificação da portaria expedida pela Administração do Porto do Rio de Janeiro, na parte referente ás exigencias da contribuição de armazenagem relativa á importação de artigos e matorias feitas pelas repartições publicas federaes.

O ministro da Agricultura fez-se representar

No acto inaugural do Departamento do Instituto Riograndense de Vinhos, hontem, nesta capital, o sr. Odilon Braga fez-se representar pelo dr. Gilberto Porto, chefe do seu gabinete.

GONORRHEA nova ou antiga

OU QUALQUER CORRIMENTO NO HOMEM E NA MULHER CURA RADICAL E RAPIDA COM INJEÇÕES HYPODERMICAS DR. JORGE A. FRANCO CHEFE DO LABORATORIO DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ — ST. ASSEMBLEIA, 1.º ANDAR, DE 2 A 5 FEL. 27-3112

TRANSFERENCIA E CLASSIFICAÇÃO

Em virtude do proposto, foi transferido do quadro supplementar para quadro ordinario sendo classificado no 1.º batalhão do 9.º Regimento de Infantaria o capitão Floriano de Oliveira Faria.

VAPE INHALANT

Uma gotta no lenço cura Constipações e evita a Gripe

Sargentos da Marinha podem frequentar o C. P. O. R.

O ministro da Guerra, em aviso dirigido ao seu collega da pasta da Marinha comunicou haver concedido matricula no Centro de Preparação de Officiaes da Reserva aos sargentos do Corpo de Fuzileiros Navaes.

NÃO COMPRE "NO ESCURO"...

se quer ter boa luz!

LAMPADAS EDISON-MAZDA G. E.

sempre brilham mais

BÔA luz é a luz da lampada de qualidade — a Edison Mazda G. E.

Quando comprar lampadas electricas, não compre "no escuro", aceitando um producto inferior; exija as lampadas Edison Mazda G. E. — porque sempre brilham mais do que as lampadas inferiores.

GENERAL ELECTRIC

PERMISSÕES CONCEDIDAS

O ministro da Guerra permitiu: Que o major Francisco Mendes da Silva Sobrinho passe um mez em estacção de Aguda da Prata, em São Paulo; que os primeiros tenentes dr. Lúcio Carlos Berrini de Paulo e Rodolpho Lemos de Mello permaneçam, este, mais 15 dias em Porto Alegre, e aquelle, dez dias nesta capital.

RESULTADO DO 5.º SORTEIO DAS LETRAS HYPOTHECARIAS DA C. P. V. C.

REALIZADO HONTEM Bonificação correspondente ao mez de fevereiro de 1937

RS. 10:000\$000

Attribuidos a LETRA N.º 144. 102

C.P.V.C.

CIA. PARQUE DA VARZEA DO CARMO SOCIEDADE DE CREDITO REAL

RIO DE JANEIRO, 24. 15 de Novembro, 26

Para melhor evidenciar a qualidade de bens da União

Pelo director geral da Fazenda foi recommendado á Comissão

Central de Compras que faga constar de todos os seus editaes, concorrências e contratos a condição **OU** para os artigos de importação, afim de melhor evidenciar nesses artigos a qualidade de bens da União.

TEXACO MOTOR OIL

MANTEM JOVEM O SEU MOTOR

GARCEOL

Combata as anginas e demais molestias da garganta, tosses e laringite com

TEXACO MOTOR OIL

MANTEM JOVEM O SEU MOTOR

ações do Exterior

tern e P. Batelli (Genebra),
gãos se submettem a um pro-
em virtude do qual é con-
ada a respiração celular a

LANTONA é apresentado em uma de comprimidos. A sua embalagem obedece à mais rigorosa técnica moderna, de sorte que os comprimidos se conservam intactos e não se deterioram no tempo, que constitui o seu elemento essencial de sua composição.

LANTONA não é uma panacéia curando todos os males, mas um medicamento cujo emprego é recomendado nos casos de *perjúria, azoaria, impotência, infertilidade anual, senilidade precoce, debilidade física e mental, de modo especial, destinado a combater o esgotamento e o*

LANTONA conserva e recupera o vigor da moeldade, alimentando certas glandulas de secreção interna, cujas funcções se

a, permitindo ao organismo
sensibilidade da eliminar as mu-
cosas superficiais e de renovar as
membranas esgotadas.
O tratamento completo du-
ra três semanas é necessário.
Nas das melhores sensíveis
se notam desde o início do
tratamento, é indispensável para
resultados completos, não
romper o tratamento.
(Q 01499)

na cidade
Franca
ÃO É RETARDADA



de França e saída
unção

regue para distribuição. O
prio chefe de agência, coronel
Agência de Almeida, já se en-
tido à Regional de Ribeirão
to, no sentido de uma provi-
cia que atenuasse pelo menos
a situação, que é, realmente,
grave, e nada conseguiu até
ora.

O diretor geral dos Correios e
Telegrafos bem poderia tomar
uma resolução a respeito, já que
se São Paulo o apelo de toda
a cidade não é sequer objecto
consideração.

A FREITAS

adora do Enalmo)

PRESENTE O PRESTÍGIO
DO

Secundário, até 14 de março

ro, Francisco de Oliveira R-
 alho; 2º tenente, Pedro Bor-
 lio em 2ª época (fevereiro)
 RNATO - INTERNATO
 condução de alunos
 e tem filiais) Tel. 23-0188
 (sxc)
 ro, Francisco de Oliveira R-
 alho; 2º tenente, Pedro Bor-
 lio em 2ª época (fevereiro)
 RNATO - INTERNATO
 condução de alunos
 e tem filiais) Tel. 23-0188
 (sxc)
 ro, Francisco de Oliveira R-
 alho; 2º tenente, Pedro Bor-
 lio em 2ª época (fevereiro)
 RNATO - INTERNATO
 condução de alunos
 e tem filiais) Tel. 23-0188
 (sxc)

ULTIMA HOR

astolpho Vasconcellos

(1º ANIVERSARIO)

Adeus, Astolpho Vasconcellos Filho, senhora e filhas. Alão Vasconcellos, senhora e filhos e Rubens Vasconcellos, irmãos e seus parentes e amigos para assistir à missa que, pelo escasso eterno de seu pai, sogro e avô, ASTOLFO VASCONCELLOS, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 1.º de março, às 9 horas, no cemitério da igreja N. S. do Carmo. (P 27965)

Armanda Prates

Wagner Estelilla Casanova e seus irmãos, Zeferino, Shelly Rodrigues, F. Victor Rodrigues e senhora, Flor Victor Rodrigues, netos, irmã e sobrinhos de ARMANDA PRATES, participam o seu falecimento ocorrido ontem. O enterro será amanhã, 1.º de março, às 112 horas, à rua da Lapa n. 59. (233314)

CORREIO DE ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

O encerramento da temporada de verão

O Jockey-Club Brasileiro realizou hoje, no seu hipódromo da Gavea, a reunião de encerramento da temporada de verão, para a qual organizou um programa de oito provas. A mais interessante, denominada Miror, por ser a primeira, em 1.600 metros, com três anos ganhos, Caclua, Marape, Ririya, Pourquol, Belgrano, Regia, Barnabé, Fidele, Auditor e Sassaqua. Além disso, foram premiados os seguintes: Pluhy, também em milha, que reuniu as inscrições dos nacionais de quatro anos e mais idade, Sabre, Realego, Algarve, Sangueol, Juby, Dieltra, Galopador e Lutador, e Rolando, que proporcionou o encontro, em igual distância de Rolando, Trieta Vida, Avance, Favorito e Tarador.

Como mais proveitosos ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Kaisá — Urcá — Tandy.
E. d'Amour — Diethenlo — Veto Japy — Lucena — Thor.
Arquero — Chouannerie — Nibbe. Clipper — Flageolet — Libra. Pourquol? — Belgrano — Caclua. Juby — Lutador — Sabre. Avance — Trieta Vida — Rolando.

A primeira prova será corrida, a 1.50 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias prováveis e últimas cotações são as seguintes:

Premio Estocol — 1.400 metros — 4:00/000.

Cot.	Ka.
30	Kaisá — A. Silva . . . 53
31	Principal — J. Mesquita . . . 53
32	Urcá — G. Costa . . . 53
33	Tandy — I. Souza . . . 53
34	Thor — H. Herrera . . . 53
35	Diethenlo — O. Serra . . . 53
36	Inhapa — W. Cunha . . . 53
37	Jardim — G. Costa . . . 53
38	Vira Mundo — O. Serra . . . 53
39	Violeta — S. Ba . . . 53
40	Libra . . . 53

Premio Dolera — 1.500 metros — 4:00/000.

Cot.	Ka.
30	Diethenlo — I. Souza . . . 53
31	Veto — P. Vaz . . . 53
32	Urcá — G. Costa . . . 53
33	Nameto — H. Soares . . . 53
34	Chicote — A. Dias . . . 53
35	Réve d'Amour — A. Mo . . . 53
36	Blague — G. Costa . . . 53

Premio Juby — 1.500 metros — 4:00/000.

Cot.	Ka.
30	Galmira — G. Costa . . . 53
31	Millard — O. Maria . . . 53
32	Lucena — O. Serra . . . 53
33	Domitilla — A. Silva . . . 53
34	Abayubá — S. Batista . . . 53
35	Memby — A. Dias . . . 53
36	Japy — H. Soares . . . 53
37	Thor — C. Brito . . . 53

Premio Lutador — 1.600 metros — 4:00/000.

Cot.	Ka.
30	Arquero — W. Cunha . . . 53
31	Nhã Juca — A. Dias . . . 53
32	Batragela — I. Souza . . . 53
33	Nibbe — G. Costa . . . 53
34	Chouannerie — O. Serra . . . 53
35	Libra . . . 53

Premio Sangueol — 1.400 metros — 4:00/000.

Cot.	Ka.
30	Caclua — W. Cunha . . . 53
31	Marape — S. Batista . . . 53
32	Ririya — P. Vaz . . . 53
33	Pourquol? — A. Molina . . . 53
34	Belgrano — R. Freitas . . . 53
35	Regia — O. Serra . . . 53
36	Barnabé — G. Costa . . . 53
37	Fidele — O. Serra . . . 53
38	Auditor — J. Mesquita . . . 53
39	Sassaqua — A. Silva . . . 53

Premio Rolando — 1.800 metros — 4:00/000.

Cot.	Ka.
30	Rolando — P. Vaz . . . 53
31	Trieta Vida — J. Mes . . . 53
32	Avance — W. Cunha . . . 53
33	Favorito — R. Freitas . . . 53
34	Tarador — G. Costa . . . 53

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da comissão de corridas recebeu até às 7 horas da noite de ontem, declaração de forfait de Realego.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para às 12.50 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer à respectiva tribuna daquela hora exata.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

A estrê de um cavalo argentino na Moca

Disputando o prêmio Emulação da corrida de hoje, no hipódromo da Moca, estreará o cavalo argentino Duni, 5 anos, filho de Leander e Clonavel, de importação e propriedade do sr. Hermilio Franco e pensionista do entraineur Gabriel Henriques.

Chegou ontem a nova pensionista da Coudelaria Peixoto de Castro

Foi desembarcada ontem do "Conte Biancamano", a equa Marueta, adquirida na Argentina pelo sr. A. J. Peixoto de Castro para defender as cores de sua coudelaria nas grandes provas da temporada do corrente ano. A descendente do Telavny correu

Uma inovação no turf pelotense

O "Diário Popular", de Pelotas, publicou na sua edição de 18 do corrente, a seguinte nota:

"A diretoria do Jockey-Club de Pelotas, resolveu iniciar no próximo dia 28, a venda de cavalos por meio de sorteios das poules."

Medida muito louvável, pois, desta forma, vê-se facilitada a aquisição de ótimas poules, adquiridas por sorteio, dando direito a todos os concorrentes de bilhetes de apostas a concorrerem no referido sorteio.

Um simples apostador, uma vez adquirido a sua poula, receberá uma cédula numerada com a qual concorrerá ao sorteio que mensalmente será, feita uma vez que sejam completos os números a sortear.

Será uma forma bastante prática de qualquer apostador passar a propriedade, apenas com a compra de única poula, quando a mesma seja contemplada.

Para o Jockey-Club será uma medida de grande alcance, pois, terá o número dos seus proprietários aumentado, e, por tanto, maior jogo na casa da poula, o que reverte em seu benefício.

Não, que desde o início, aqui, desta seção, batilhando pelo referido sistema de venda de cavalos, a exemplo de outros países, nos congratulamos com a diretoria pela iniciativa que, dentro em breve, será posta em execução."

Um lote de animais para a Coudelaria Lundgren

Com destino à Coudelaria Lundgren, cujas cores defenderão nas pistas da Gavea, durante a temporada, a inauguração em abril, foram ante-hontem embarcados no "Parahyba", em Recife, os seguintes animais, nascidos todos no Haras Maranguape: Catá, 2 anos, por Esplendor e Problema; Observador, 3 anos, por Aggie Rock e Nandé; Apresado, 5 anos, por Sunderland e Tapalinda; Pangulua, 2 anos, por Norreman e Calorosa; Biltzaga, por Esplendor e Grey Astra, e Sassi, por Sunderland e Massangana.

Missa em sufrágio da alma de um turfinho

Na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, será rezada, na próxima terça-feira, às 9 horas, missa de 7 dias em sufrágio da alma do antigo turfinho Virgílio Gonçalves.

WHISKYS

Canadian Club

American Bourbon de luxo

Produzido na famosa Distilleria Canadense.

Hiram Walker & Sons Ltd.

Encontram-se em todas as casas de 1º ordem.

Basketball

A PACIFICAÇÃO NO URUGUAY

Buenos Aires, 27 (U. P.) — Os virtuosos dos bons ofícios da Federação Uruguaia, realizaram a fusão da Federação Argentina de Basketball. Em consequência do facto, os uruguaes concorrerão no Torneio Sul-Americano, do Chile.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Os brasileiros são esperados hoje em Valparaíso

Valparaíso, 27 (United Press) — As delegações do Chile e do Perú realizaram o primeiro match em disputa do campeonato sul-americano de basket-ball, que se inaugura terça-feira.

Tomaram parte nesse certamen as delegações da Argentina, Brasil, Chile, Perú e Uruguaia.

Os argentinos chegam a Valparaíso esta noite e os brasileiros amanhã à tarde.

Remo

INAUGURA-SE AMANHÃ O GABINETE MEDICO DA L. C. R.

Está marcado para amanhã, às 4 horas da tarde na sede da Liga Carioca de Remo, do modelo gabinete que essa entidade vem de instalar, sob a direcção do dr. Heriberto Fátima, uma verdadeira autoridade em assuntos de educação física.

Fazer exercício sem um exame prévio das capacidades físicas, é uma monstruosidade no Brasil. Essa anomalia vem sendo sanada nos poucos. A Escola de Educação Física do Exército, clube de São Paulo e alguns desta capital já possuem a verdadeira noção do controle medico e das vantagens que esse traz aos praticantes dos esportes.

A Liga Carioca de Remo, que utiliza o gabinete da Liga de Nataçao, resolveu instalar o seu gabinete, o que fez de maneira a proporcionar aos seus remadores uma ficção perfeita.

E amanhã, a tarde, com a presença das autoridades esportivas será inaugurado o novo gabinete que, digamos de passagem, é propriedade do sr. Heriberto Fátima, presidente da L. C. R.

As enxaquecas, dores de estomago, vomitos, gases, flatulências, ansias, vertigens, são efeitos das doenças do estomago, fígado e intestinos; curando essas doenças, cessam aqueles symptomas.

As Pilulas do Abbade Moss são o que há de mais indicado para as enfermidades do estomago, fígado e intestinos.

Pilulas do Abbade Moss

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS

FOOTBALL

O desempate Vasco x Atlanta

AS POSSIBILIDADES DO GREMIO DE S. JANUARIO NO JOGO DE HOJE

O jogo desempate entre Vasco e Atlanta, marcado para a tarde de hoje no stadium de São Januario, não tem o mesmo interesse que os jogos de ontem, quando os jogadores brasileiros demonstraram suas possibilidades em cotas com quadros de outras plagas. Foi muito monótona a figura de Atlanta, apenas Lindinho, campeão sul-americano, e o atacante de Palestra, que conta com um vice-campeão sul-americano no arco. E a partida terá lugar no campo do Palestra.

Mas Jahd e Brandão, além de Brito, formam na defesa do team corinthiano.

Trata-se, não há que negar, de um grande jogo.

nada menos de sete jogadores que tiveram excelentes atuações no Campeonato Sul-Americano. Na Palestra, formado Jurandir, Carnera, Tunga e Luisinho, enquanto Jahd, Brito e Brandão defenderão as cores do Corinthiano. Dos atacantes dos dois quadros, apenas Lindinho, campeão sul-americano, e o atacante de Palestra, que conta com um vice-campeão sul-americano no arco. E a partida terá lugar no campo do Palestra.

Verificamos a ausência das equipes do Automóvel Club do Brasil e do "Opera Nazionale Dopolavoro", o vencedor ficará circunscrito aos velhos rivais Botafogo, Flamengo e Fluminense.

As equipes das três clubes participantes do "torneio" inicial, em carta para a conquista do título amador, não se podendo, por isso, avaliar o resultado da competição.

O local da disputa dos anais, ao que estamos informados, será a sala de armas do Botafogo F. C., à rua Wenceslau Brás, 12, de domingo, às 14 horas.

Quando ao arbitro a ser escalado, já na reunião de terça-feira da F. C. R. será ele escolhido.

A entrada será franca para os amantes do esporte das armas, devendo os visitantes trazer com eles as principais atrações esportivas do próximo domingo, em vista de serem estes disputados nas três armas que constituem o jogo de esgrima.

REUNIAO DA COMISSAO TECNICA DA F. T. R. J.

O presidente da Comissão Técnica da Federação de Tênis do Rio de Janeiro, convidou os membros da mesma Comissão, para uma reunião que será realizada no próximo domingo, às 14 horas, na sede da Federação, à rua S. Pedro, n. 85, 2º andar.

ANITA LIZANA VENCIDA EM MONTE CARLO

Monte Carlo, 27 (Havas) — Nas provas semi-finais de tênis do campeonato internacional, a sr. Anita Lizana, da Dinamarca, venceu a sr. Liana, do Chile, por 6/0 e 6/4.

Atletismo

A COMPETIÇÃO FLA-FLU X PAULISTANO-GERMANIA

Em face das manifestações do primeiro calendário da temporada oficial da Federação Paulista de Atletismo, o Paulistano, segundo informações que tivemos no Fluminense, justificando o facto de não poder na data marcada, da 25ª competição Fla-Flu x Paulistano-Germania, que foi anunciada pela L. C. R., a partir do dia 21, o mês de março, entrete, a realizar-se nesta capital.

E sendo assim, a projectada competição deverá acontecer, após o Campeonato Brasileiro, isto é, depois de 4 de abril.

Essa é a informação que podemos adiantar aos interessados.

ELABORADO O CALENDARIO DA LIGA PAULISTA PARA 1937

Completando nossa informação de há dias atrás, quando noticiamos o calendário da Federação Paulista de Atletismo, damos abaixo o calendário para a temporada oficial de 1937 da Liga Paulista de Atletismo.

Vinte e seis certames serão disputados, conforme se verá a seguir:

7-3-1937 — 1ª Competição — Revezamento 52.000 metros. Campeonato da Liga Paulista.

13-3-1937 — 2ª Competição — 1ª prova de 100 metros. Campeonato da Liga Paulista de Atletismo Infantil e Juvenil — Campeonato de Palestra A. C.

14-3-1937 — 3ª Competição — 1ª prova de 200 metros. Campeonato da Liga Paulista de Atletismo Infantil e Juvenil — Campeonato de Palestra A. C.

15-3-1937 — 4ª Competição — 1ª prova de 400 metros. Campeonato da Liga Paulista de Atletismo Infantil e Juvenil — Campeonato de Palestra A. C.

16-3-1937 — 5ª Competição — 1ª prova de 800 metros. Campeonato da Liga Paulista de Atletismo Infantil e Juvenil — Campeonato de Palestra A. C.

17-3-1937 — 6ª Competição — 1ª prova de 1.600 metros. Campeonato da Liga Paulista de Atletismo Infantil e Juvenil — Campeonato de Palestra A. C.

18-3-1937 — 7ª Competição — 1ª prova de 3.200 metros. Campeonato da Liga Paulista de Atletismo Infantil e Juvenil — Campeonato de Palestra A. C.

19-3-1937 — 8ª Competição — 1ª prova de 6.400 metros. Campeonato da Liga Paulista de Atletismo Infantil e Juvenil — Campeonato de Palestra A. C.

20-3-1937 — 9ª Competição — 1ª prova de 12.800 metros. Campeonato da Liga Paulista de Atletismo Infantil e Juvenil — Campeonato de Palestra A. C.

21-3-1937 — 10ª Competição — 1ª prova de 25.600 metros. Campeonato da Liga Paulista de Atletismo Infantil e Juvenil — Campeonato de Palestra A. C.

22-3-1937 — 11ª Competição — 1ª prova de 51.200 metros. Campeonato da Liga Paulista de Atletismo Infantil e Juvenil — Campeonato de Palestra A. C.

23-3-1937 — 12ª Competição — 1ª prova de 102.400 metros. Campeonato da Liga Paulista de Atletismo Infantil e Juvenil — Campeonato de Palestra A. C.

24-3-1937 — 13ª Competição — 1ª prova de 204.800 metros. Campeonato da Liga Paulista de Atletismo Infantil e Juvenil — Campeonato de Palestra A. C.

25-3-1937 — 14ª Competição — 1ª prova de 409.600 metros. Campeonato da Liga Paulista de Atletismo Infantil e Juvenil — Campeonato de Palestra A. C.

26-3-1937 — 15ª Competição — 1ª prova de 819.200 metros. Campeonato da Liga Paulista de Atletismo Infantil e Juvenil — Campeonato de Palestra A. C.

27-3-1937 — 16ª Competição — 1ª prova de 1.638.400 metros. Campeonato da Liga Paulista de Atletismo Infantil e Juvenil — Campeonato de Palestra A. C.

28-3-1937 — 17ª Competição — 1ª prova de 3.276.800 metros. Campeonato da Liga Paulista de Atletismo Infantil e Juvenil — Campeonato de Palestra A. C.

29-3-1937 — 18ª Competição — 1ª prova de 6.553.600 metros. Campeonato da Liga Paulista de Atletismo Infantil e Juvenil — Campeonato de Palestra A. C.

30-3-1937 — 19ª Competição — 1ª prova de 13.107.200 metros. Campeonato da Liga Paulista de Atletismo Infantil e Juvenil — Campeonato de Palestra A. C.

31-3-1937 — 20ª Competição — 1ª prova de 26.214.400 metros. Campeonato da Liga Paulista de Atletismo Infantil e Juvenil — Campeonato de Palestra A. C.

1-4-1937 — 21ª Competição — 1ª prova de 52.428.800 metros. Campeonato da Liga Paulista de Atletismo Infantil e Juvenil — Campeonato de Palestra A. C.

2-4-1937 — 22ª Competição — 1ª prova de 104.857.600 metros. Campeonato da Liga Paulista de Atletismo Infantil e Juvenil — Campeonato de Palestra A. C.

3-4-1937 — 23ª Competição — 1ª prova de 209.715.200 metros. Campeonato da Liga Paulista de Atletismo Infantil e Juvenil — Campeonato de Palestra A. C.

4-4-1937 — 24ª Competição — 1ª prova de 419.430.400 metros. Campeonato da Liga Paulista de Atletismo Infantil e Juvenil — Campeonato de Palestra A. C.

5-4-1937 — 25ª Competição — 1ª prova de 838.860.800 metros. Campeonato da Liga Paulista de Atletismo Infantil e Juvenil — Campeonato de Palestra A. C.

6-4-1937 — 26ª Competição — 1ª prova de 1.677.721.600 metros. Campeonato da Liga Paulista de Atletismo Infantil e Juvenil — Campeonato de Palestra A. C.

7-4-1937 — 27ª Competição — 1ª prova de 3.355.443.200 metros. Campeonato da Liga Paulista de Atletismo Infantil e Juvenil — Campeonato de Palestra A. C.

8-4-1937 — 28ª Competição — 1ª prova de 6.710.886.400 metros. Campeonato da Liga Paulista de Atletismo Infantil e Juvenil — Campeonato de Palestra A. C.

9-4-1937 — 29ª Competição — 1ª prova de 13.421.772.800 metros. Campeonato da Liga Paulista de Atletismo Infantil e Juvenil — Campeonato de Palestra A. C.

10-4-1937 — 30ª Competição — 1ª prova de 26.843.545.600 metros. Campeonato da Liga Paulista de Atletismo Infantil e Juvenil — Campeonato de Palestra A. C.

11-4-1937 — 31ª Competição — 1ª prova de 53.687.091.200 metros. Campeonato da Liga Paulista de Atletismo Infantil e Juvenil — Campeonato de Palestra A. C.

12-4-1937 — 32ª Competição — 1ª prova de 107.374.182.400 metros. Campeonato da Liga Paulista de Atletismo Infantil e Juvenil — Campeonato de Palestra A. C.

13-4-1937 — 33ª Competição — 1ª prova de 214.748.364.800 metros. Campeonato da Liga Paulista de Atletismo Infantil e Juvenil — Campeonato de Palestra A. C.

14-4-1937 — 34ª Competição — 1ª prova de 429.496.729.600 metros. Campeonato da Liga Paulista de Atletismo Infantil e Juvenil — Campeonato de Palestra A. C.

15-4-1937 — 35ª Competição — 1ª prova de 858.993.459.200 metros. Campeonato da Liga Paulista de Atletismo Infantil e Juvenil — Campeonato de Palestra A. C.

16-4-1937 — 36ª Competição — 1ª prova de 1.717.986.918.400 metros. Campeonato da Liga Paulista de Atletismo Infantil e Juvenil — Campeonato de Palestra A. C.

17-4-1937 — 37ª Competição — 1ª prova de 3.435.973.836.800 metros. Campeonato da Liga Paulista de Atletismo Infantil e Juvenil — Campeonato de Palestra A. C.

18-4-1937 — 38ª Competição — 1ª prova de 6.871.947.673.600 metros. Campeonato da Liga Paulista de Atletismo Infantil e Juvenil — Campeonato de Palestra A. C.

19-4-1937 — 39ª Competição — 1ª prova de 13.743.895.347.200 metros. Campeonato da Liga Paulista de Atletismo Infantil e Juvenil — Campeonato de Palestra A. C.

20-4-1937 — 40ª Competição — 1ª prova de 27.487.790.694.400 metros. Campeonato da Liga Paulista de Atletismo Infantil e Juvenil — Campeonato de Palestra A. C.

21-4-1937 — 41ª Competição — 1ª prova de 54.975.581.388.800 metros. Campeonato da Liga Paulista de Atletismo Infantil e Juvenil — Campeonato de Palestra A. C.

22-4-1937 — 42ª Competição — 1ª prova de 109.951.162.777.600 metros. Campeonato da Liga Paulista de Atletismo Infantil e Juvenil — Campeonato de Palestra A. C.

23-4-1937 — 43ª Competição — 1ª prova de 219.902.325.555.200 metros. Campeonato da Liga Paulista de Atletismo Infantil e Juvenil — Campeonato de Palestra A. C.

24-4-1937 — 44ª Competição — 1ª prova de 439.804.651.110.400 metros. Campeonato da Liga Paulista de Atletismo Infantil e Juvenil — Campeonato de Palestra A. C.

25-4-1937 — 45ª Competição — 1ª prova de 879.609.302.220.800 metros. Campeonato da Liga Paulista de Atletismo Infantil e Juvenil — Campeonato de Palestra A. C.

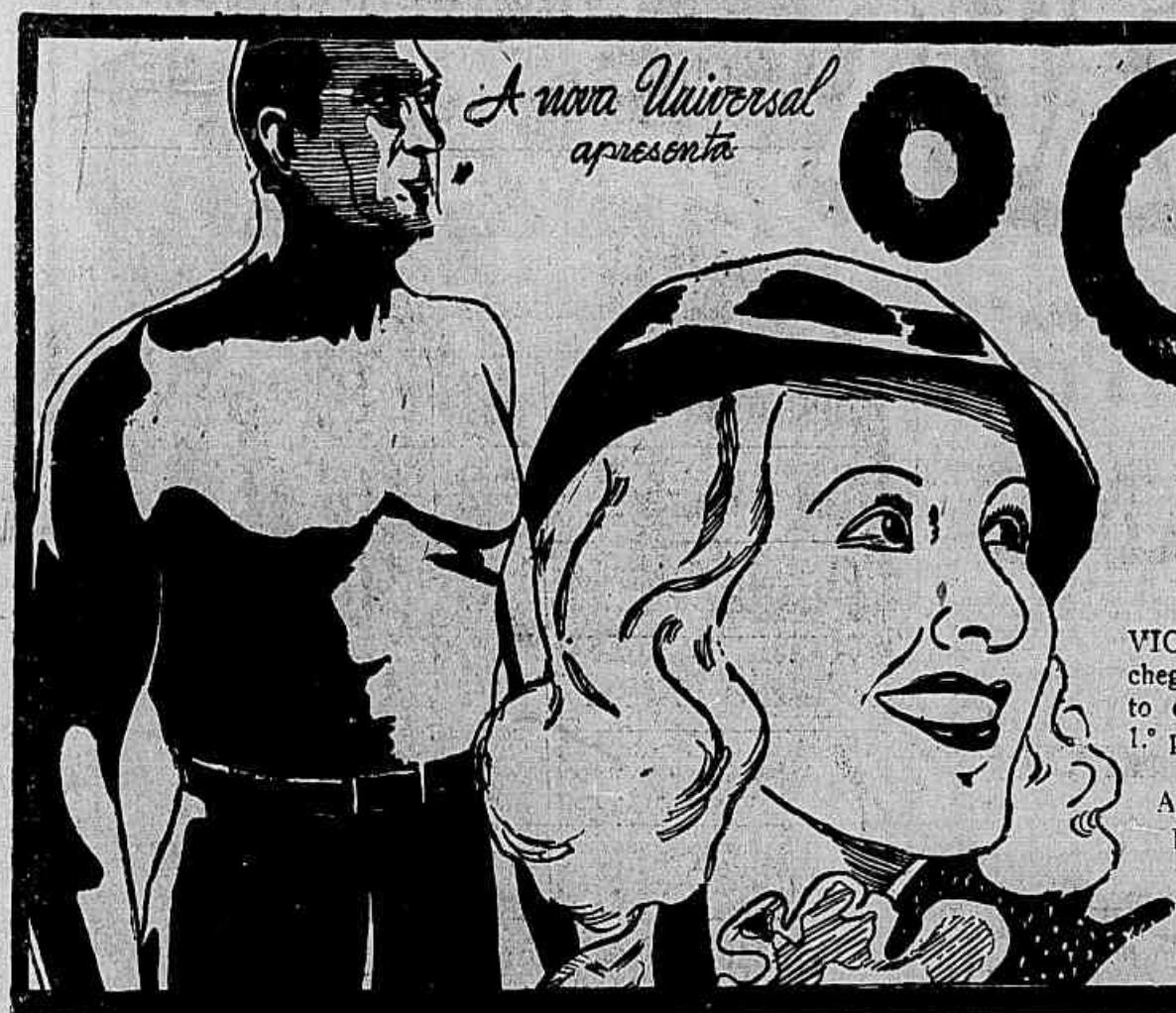
26-4-1937 — 46ª Competição — 1ª prova de 1.759.218.604.441.600 metros. Campeonato da Liga Paulista de Atletismo Infantil e Juvenil — Campeonato de Palestra A. C.

27-4-1937 — 47ª Competição — 1ª prova de 3.518.437.208.883.200 metros. Campeonato da Liga Paulista de Atletismo Infantil e Juvenil — Campeonato de Palestra A. C.

28-4-1937 — 48ª Competição — 1ª prova de 7.036.874.417.766.400 metros. Campeonato da Liga Paulista de Atletismo Infantil e Juvenil — Campeonato de Palestra A. C.

29-4-1937 — 49ª Competição — 1ª prova de 14.073.748.835.532.800 metros. Campeonato da Liga Paulista de Atletismo Infantil e Juvenil — Campeonato de Palestra A. C.

30-4-1937 — 50ª Competição — 1ª prova de 28.147.497.671.065.600 metros. Campeonato da Liga Paulista de Atletismo Infantil e Juvenil — Campeonato de Palestra A. C.



A nova Universal
apresenta

O GRANDE BRUTO

VICTOR
McLAGLEN

VICTOR Mc LAGLEN
chegou ao cume mais al-
to da gloria ao obter o
1.º premio da Academia
Cinematographica.
Agora, em "O Grande
Bruto", subiu mais
ainda.

BINNEY BARNES - JEAN DIXON
WILLIAM HALL - HENRY ARNETTA
ANN PRESTON - BILLY BURRUD
EDWARD MORRIS

Não devem deixar de
ver a projecção deste
monumento cinematoma-
graphico realizado pela
Nova Universal



Amanhã no

ODEON

Camara de Reajustamento Economico

PROCESSOS JULGADOS

Pela Camara de Reajustamento Economico foram julgados os seguintes processos:

N. 25.412, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.413, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.414, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.415, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.416, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.417, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.418, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.419, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.420, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.421, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.422, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.423, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.424, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.425, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.426, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.427, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.428, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.429, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.430, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.431, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.432, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.433, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.434, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.435, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.436, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.437, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.438, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.439, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.440, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.441, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.442, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.443, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.444, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.445, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.446, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.447, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.448, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.449, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.450, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.451, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.452, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.453, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.454, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.455, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.456, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.457, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.458, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.459, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.460, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.461, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.462, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.463, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.464, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.465, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.466, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.467, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.468, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.469, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.470, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.471, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.472, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.473, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.474, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.475, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.476, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.477, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.478, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.479, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.480, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.481, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.482, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.483, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.484, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.485, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.486, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.487, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.488, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.489, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.490, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.491, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.492, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.493, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.494, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.495, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.496, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.497, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.498, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.499, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

N. 25.500, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que o credor Gabriel Peres Brui e sua mulher, com credito declarado de 20:318\$000, sendo concedida a indenizacao de 5:000\$000.

Ultimas Sportivas

A REUNIAO REALIZADA EM S. PAULO ENTRE OS REPRESENTANTES DAS DUAS FACCOES DO SPORT

As especializadas pediram um prazo para responder, annunciando-se que a C. B. D. accitou a formula de paz

Os dirigentes das entidades especializadas paulistas provocaram uma reuniao, em São Paulo, na qual tomaram parte os representantes da C. B. D., sr. Castello Branco e Deolamar, e das Federações Brasileiras, sr. José Bastos Padilha. Reunidos os aspectos das duas facções, os esportistas paulistas disseram-lhes o que as entidades locais propunham no sentido de ser feita a pacificação dos sports. A reunião foi suspensa diversas vezes, talvez para consultas por via telefônica aos dirigentes que ficaram nesta capital, nada transpirando, entretanto, a respeito da fórmula "sugestão da entidade paulista".

A C. B. D. ACCITOU

Conseguimos saber, todavia, que a Confederação Brasileira de Desportos concordou com a fórmula apresentada, accitando-a, segundo nos foi assegurado, in totum.

UM PRAZO DE SESENTA DIAS

Podemos informar, ainda, que o sr. José Bastos Padilha, representante das federações especializadas considerando "sérias e dignas de meditação" as sugestões dos esportistas paulistas, resolveu solicitar um prazo máximo de sessenta dias para que o Conselho Nacional de Sports, que se formou da reunião de todas as entidades, opinasse a respeito. Eis tudo o que conseguimos apurar a propósito da reunião havida em São Paulo.

Assumo de interesse vital para o sport, a pacificação deve merecer atenção e ser estudada sem demoras, o que equivale a afirmar que o Conselho Nacional de Sports, tão cedo seja integrado pelo presidente do Flamengo da fórmula paulista, iniciará a consulta às entidades filiadas, de modo a chegar a uma decisão.

N. 25.533, série B, de Marial, Estado de Pernambuco, em que o credor Leão & Cia. e devolvedores Santa Cruz & Irmao, com credito declarado de 1.025:722\$000, sendo concedida a indenizacao de 220:000\$000.

N. 25.534, série B, de Marial, Estado de Pernambuco, em que o credor Leão & Cia. e devolvedores Santa Cruz & Irmao, com credito declarado de 1.025:722\$000, sendo concedida a indenizacao de 220:000\$000.

N. 25.535, série B, de Marial, Estado de Pernambuco, em que o credor Leão & Cia. e devolvedores Santa Cruz & Irmao, com credito declarado de 1.025:722\$000, sendo concedida a indenizacao de 220:000\$000.

N. 25.536, série B, de Marial, Estado de Pernambuco, em que o credor Leão & Cia. e devolvedores Santa Cruz & Irmao, com credito declarado de 1.025:722\$000, sendo concedida a indenizacao de 220:000\$000.

N. 25.537, série B, de Marial, Estado de Pernambuco, em que o credor Leão & Cia. e devolvedores Santa Cruz & Irmao, com credito declarado de 1.025:722\$000, sendo concedida a indenizacao de 220:000\$000.

N. 25.538, série B, de Marial, Estado de Pernambuco, em que o credor Leão & Cia. e devolvedores Santa Cruz & Irmao, com credito declarado de 1.025:722\$000, sendo concedida a indenizacao de 220:000\$000.

N. 25.539, série B, de Marial, Estado de Pernambuco, em que o credor Leão & Cia. e devolvedores Santa Cruz & Irmao, com credito declarado de 1.025:722\$000, sendo concedida a indenizacao de 220:000\$000.

N. 25.540, série B, de Marial, Estado de Pernambuco, em que o credor Leão & Cia. e devolvedores Santa Cruz & Irmao, com credito declarado de 1.025:722\$000, sendo concedida a indenizacao de 220:000\$000.

N. 25.541, série B, de Marial, Estado de Pernambuco, em que o credor Leão & Cia. e devolvedores Santa Cruz & Irmao, com credito declarado de 1.025:722\$000, sendo concedida a indenizacao de 220:000\$000.

N. 25.542, série B, de Marial, Estado de Pernambuco, em que o credor Leão & Cia. e devolvedores Santa Cruz & Irmao, com credito declarado de 1.025:722\$000, sendo concedida a indenizacao de 220:000\$000.

N. 25.543, série B, de Marial, Estado de Pernambuco, em que o credor Leão & Cia. e devolvedores Santa Cruz & Irmao, com credito declarado de 1.025:722\$000, sendo concedida a indenizacao de 220:000\$000.

N. 25.544, série B, de Marial, Estado de Pernambuco, em que o credor Leão & Cia. e devolvedores Santa Cruz & Irmao, com credito declarado de 1.025:722\$000, sendo concedida a indenizacao de 220:000\$000.

O Canadá venceu a Suíça em "hockey"

Londres, 27. (Havas) — Na final do campeonato de hockey sobre o gelo a equipe do Canadá venceu a da Suíça por 2:1, após uma prolongação do tempo regulamentar. A Grã Bretanha levantou o Campeonato da Europa.

Derrotado em Nova York o campeão europeu dos pesos pennas

Nova York, 27 (U. P.) — Pedro Montañez, renomado pugilista peso pluma de Porto Rico, com 135 libras, venceu ontem por pontos o campeão italiano e europeu, da mesma categoria, Enrico Venturi, com 134 libras, ficando dessa forma, apto para meditar sobre o tablado. No fim da luta o italiano estava completamente exaustado e não conseguiu evitar o knock-out.

Uma proeza do nadador chileno Berroeta

Santiago, 27 (U. P.) — O nadador Jorge Berroeta, membro da delegação chilena ao Campeonato Sul-Americano de Natação a ser realizado em Montevideo, estabeleceu hoje um novo record sul-americano de quatrocentos metros mado de peito, marcando o tempo de 6 m. 14 s. e 1/10. O record anterior pertencia ao nadador argentino Roncoroni e era de 6 m. e 14 s.

"Rosemont" ganhou o cem mil dólares do "Santa Anita"

Arcadio, 27 (U. P.) — O handicap Santa Anita, a corrida de cavallos com o maior premio do mundo, ou seja de cem mil dólares, foi vencida hoje pelo cavallo "Rosemont". Em segundo e terceiro lugares chegaram respectivamente San Biscuit e Indian Eroom.

A Irlanda venceu a Escóssia em Huggy

Dublin, 27 (UTB) — Em match internacional do rugby, aqui realizado hoje, a Irlanda derrotou a Escóssia por onze pontos contra quatro.

Preparativos para o C. Sul-Americano de Basketball

Vaiparaiso, 27 (U. P.) — Os jogadores chilenos e peruanos de basketball ficaram em substituição ao general Newton Cavallanti, que seguiu para o Rio, o secretário da Agricultura, sr. Lauro Montenegro.

Aberta aos latino-americanos a Marathona de Dallas

Washington, 27 (U. P.) — Para participarem da grande corrida a pé numa distancia de 1.200 milhas, os promotores da Exposição Pan-Americana de Dallas pretendem organizar, os mesmos resolveram convidar os principais latino-americanos a enviarem cada um, dois participantes.

Espera-se com entusiasmo a chegada das delegações da Argentina, Brasil e Uruguay, a se encontrarem quasi ultimadas os preparativos para o alojamento das respectivas delegações.

O torneio realizar-se-á a noite no Estádio da "Flora Ancha" situado em um dos morros de Valparaiso. A segunda rodada será disputada em Santiago, na capital chilena.

Entre o jogo e o amor

elle escolheu o jogo, embora perdendo o amor da mulher que amava!

NO JOGO DO AMOR

AMANHÃ BROADWAY

CARACU

A CERVEJA PRETA QUE TONIFICA
DISTRIBUIDORES: AYRES & JON
Rua Urquiza 50, sala 31, tel. 233-3464

A CENTRAL PREPARA CONDUCTORES PARA O STRENS ELECTRICOS

Uma turma de machinistas recebe instruções no abrigo de São Diogo

De accordo com o parecer do engenheiro Filza Guimarães, chefe da tração electrica, o coronel Mendonça Lima designou a primeira turma de machinistas para praticar nos trens electricos.

De acordo com o parecer do engenheiro Filza Guimarães, chefe da tração electrica, o coronel Mendonça Lima designou a primeira turma de machinistas para praticar nos trens electricos.

São os seguintes: João Evangelista da Costa Junior, Antonio Fernandes da Silva Baptista, João Lopes Rodrigues, Carlos Pereira da Rocha, Luiz Silva e Alexandre Ferreira dos Santos.

As instruções são ministradas pela turma de electrificação, composta de funcionarios que estão trabalhando na electrificação, desde o inicio das obras, estando assim constituída: encarregado, Antonio Coelho de Amorim Junior; instructores, Joaquim Alves Faria, Tuberculo Pacheco de Mello e Antonio Pedro de Oliveira (I).

Os machinistas designados para a aprendizagem já têm recebido instruções e praticado no abrigo de carros para a electrificação, em São Diogo, Terra-felra proxima, será realizada a primeira viagem com aprendizes no trecho já electrificado da Central do Brasil.

PROTESTOU CONTRA O ESPANCA-MENTO DO MENOR

E foi baleado pelo soldado

Apresentando um ferimento na boxa direita, foi levado ontem, a noite, ao posto central de Assistência, o operario Eurico Silva, de 28 annos morador à rua Senador de Mattosinhos n. 53.

Interrogado pelo reportagem, quando era socorrido Eurico declarou, que ao passar pela esquadra das ruas Marquês de Sapucahy e Frei Caneca, deparou com um soldado da Polícia Militar que espancava um menor. Revoltado com a covardia do policial, Eurico protestou. Foi o quartel para que o soldado sacasse de uma pistola, o alvejasse, indo o projectil alcançar-lhe a coxa.

A vítima, depois de receber os necessarios curativos, retirou-se para seu domicilio.

THEATRO RECREIO

Grande Companhia de Revistas LUIS IGLESIAS - PREMIER JUNIOR

Hoje - A's 15 horas - Hoje MATINEE CHIC Dedicada às senhoras

A' NOITE - DUAS SERRAS - A's 20 e 22 HORAS

A super-com

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE

A VISTA
Hontem, esse mercado funcionou de ordinário, tendo os bancos estrangeiros recebido sobre Londres de 10.000 a 10.500, sobre Nova York de 10.000 a 10.500 e sobre Paris de 10.000 a 10.500. Em cotas de 10.000 a 10.500 e em cotas de 10.000 a 10.500.

MERCADO DE MOEDAS

1.000 e preço de 17.000 por grama. O Banco do Brasil compra ouro fino a quantidade seguinte:

TAXAS DE TABELAS

	A vista	30 dias	60 dias	90 dias
Londres	10.000	10.000	10.000	10.000
Nova York	10.000	10.000	10.000	10.000
Paris	10.000	10.000	10.000	10.000
Amsterdã	10.000	10.000	10.000	10.000
Berlim	10.000	10.000	10.000	10.000
Bruxelas	10.000	10.000	10.000	10.000
Genebra	10.000	10.000	10.000	10.000
Lisboa	10.000	10.000	10.000	10.000
Porto	10.000	10.000	10.000	10.000
Madrid	10.000	10.000	10.000	10.000
Barcelona	10.000	10.000	10.000	10.000
Valencia	10.000	10.000	10.000	10.000
Sevilla	10.000	10.000	10.000	10.000
Granada	10.000	10.000	10.000	10.000
Malaga	10.000	10.000	10.000	10.000
Cadix	10.000	10.000	10.000	10.000
San Sebastian	10.000	10.000	10.000	10.000
Bilbao	10.000	10.000	10.000	10.000
Vitoria	10.000	10.000	10.000	10.000
Pamplona	10.000	10.000	10.000	10.000
San Pedro de Noya	10.000	10.000	10.000	10.000
León	10.000	10.000	10.000	10.000
Ávila	10.000	10.000	10.000	10.000
Salamanca	10.000	10.000	10.000	10.000
Segovia	10.000	10.000	10.000	10.000
Valladolid	10.000	10.000	10.000	10.000
León	10.000	10.000	10.000	10.000
Ávila	10.000	10.000	10.000	10.000
Salamanca	10.000	10.000	10.000	10.000
Segovia	10.000	10.000	10.000	10.000
Valladolid	10.000	10.000	10.000	10.000

AMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

	Oficial	Libre
Londres	10.000	10.000
Nova York	10.000	10.000
Paris	10.000	10.000
Amsterdã	10.000	10.000
Berlim	10.000	10.000
Bruxelas	10.000	10.000
Genebra	10.000	10.000
Lisboa	10.000	10.000
Porto	10.000	10.000
Madrid	10.000	10.000
Barcelona	10.000	10.000
Valencia	10.000	10.000
Sevilla	10.000	10.000
Granada	10.000	10.000
Malaga	10.000	10.000
Cadix	10.000	10.000
San Sebastian	10.000	10.000
Bilbao	10.000	10.000
Vitoria	10.000	10.000
Pamplona	10.000	10.000
San Pedro de Noya	10.000	10.000
León	10.000	10.000
Ávila	10.000	10.000
Salamanca	10.000	10.000
Segovia	10.000	10.000
Valladolid	10.000	10.000
León	10.000	10.000
Ávila	10.000	10.000
Salamanca	10.000	10.000
Segovia	10.000	10.000
Valladolid	10.000	10.000

DINHEIRO

	Oficial	Libre
Londres	10.000	10.000
Nova York	10.000	10.000
Paris	10.000	10.000
Amsterdã	10.000	10.000
Berlim	10.000	10.000
Bruxelas	10.000	10.000
Genebra	10.000	10.000
Lisboa	10.000	10.000
Porto	10.000	10.000
Madrid	10.000	10.000
Barcelona	10.000	10.000
Valencia	10.000	10.000
Sevilla	10.000	10.000
Granada	10.000	10.000
Malaga	10.000	10.000
Cadix	10.000	10.000
San Sebastian	10.000	10.000
Bilbao	10.000	10.000
Vitoria	10.000	10.000
Pamplona	10.000	10.000
San Pedro de Noya	10.000	10.000
León	10.000	10.000
Ávila	10.000	10.000
Salamanca	10.000	10.000
Segovia	10.000	10.000
Valladolid	10.000	10.000
León	10.000	10.000
Ávila	10.000	10.000
Salamanca	10.000	10.000
Segovia	10.000	10.000
Valladolid	10.000	10.000

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

	Oficial	Libre
Londres	10.000	10.000
Nova York	10.000	10.000
Paris	10.000	10.000
Amsterdã	10.000	10.000
Berlim	10.000	10.000
Bruxelas	10.000	10.000
Genebra	10.000	10.000
Lisboa	10.000	10.000
Porto	10.000	10.000
Madrid	10.000	10.000
Barcelona	10.000	10.000
Valencia	10.000	10.000
Sevilla	10.000	10.000
Granada	10.000	10.000
Malaga	10.000	10.000
Cadix	10.000	10.000
San Sebastian	10.000	10.000
Bilbao	10.000	10.000
Vitoria	10.000	10.000
Pamplona	10.000	10.000
San Pedro de Noya	10.000	10.000
León	10.000	10.000
Ávila	10.000	10.000
Salamanca	10.000	10.000
Segovia	10.000	10.000
Valladolid	10.000	10.000
León	10.000	10.000
Ávila	10.000	10.000
Salamanca	10.000	10.000
Segovia	10.000	10.000
Valladolid	10.000	10.000

COMPRA DE OUTRO

	Oficial	Libre
Londres	10.000	10.000
Nova York	10.000	10.000
Paris	10.000	10.000
Amsterdã	10.000	10.000
Berlim	10.000	10.000
Bruxelas	10.000	10.000
Genebra	10.000	10.000
Lisboa	10.000	10.000
Porto	10.000	10.000
Madrid	10.000	10.000
Barcelona	10.000	10.000
Valencia	10.000	10.000
Sevilla	10.000	10.000
Granada	10.000	10.000
Malaga	10.000	10.000
Cadix	10.000	10.000
San Sebastian	10.000	10.000
Bilbao	10.000	10.000
Vitoria	10.000	10.000
Pamplona	10.000	10.000
San Pedro de Noya	10.000	10.000
León	10.000	10.000
Ávila	10.000	10.000
Salamanca	10.000	10.000
Segovia	10.000	10.000
Valladolid	10.000	10.000
León	10.000	10.000
Ávila	10.000	10.000
Salamanca	10.000	10.000
Segovia	10.000	10.000
Valladolid	10.000	10.000

BOLETIM

	Oficial	Libre
Londres	10.000	10.000
Nova York	10.000	10.000
Paris	10.000	10.000
Amsterdã	10.000	10.000
Berlim	10.000	10.000
Bruxelas	10.000	10.000
Genebra	10.000	10.000
Lisboa	10.000	10.000
Porto	10.000	10.000
Madrid	10.000	10.000
Barcelona	10.000	10.000
Valencia	10.000	10.000
Sevilla	10.000	10.000
Granada	10.000	10.000
Malaga	10.000	10.000
Cadix	10.000	10.000
San Sebastian	10.000	10.000
Bilbao	10.000	10.000
Vitoria	10.000	10.000
Pamplona	10.000	10.000
San Pedro de Noya	10.000	10.000
León	10.000	10.000
Ávila	10.000	10.000
Salamanca	10.000	10.000
Segovia	10.000	10.000
Valladolid	10.000	10.000
León	10.000	10.000
Ávila	10.000	10.000
Salamanca	10.000	10.000
Segovia	10.000	10.000
Valladolid	10.000	10.000

TELEGRAMMA FINANCIAL

	Oficial	Libre
Londres	10.000	10.000
Nova York	10.000	10.000
Paris	10.000	10.000
Amsterdã	10.000	10.000
Berlim	10.000	10.000
Bruxelas	10.000	10.000
Genebra	10.000	10.000
Lisboa	10.000	10.000
Porto	10.000	10.000
Madrid	10.000	10.000
Barcelona	10.000	10.000
Valencia	10.000	10.000
Sevilla	10.000	10.000
Granada	10.000	10.000
Malaga	10.000	10.000
Cadix	10.000	10.000
San Sebastian	10.000	10.000
Bilbao	10.000	10.000
Vitoria	10.000	10.000
Pamplona	10.000	10.000
San Pedro de Noya	10.000	10.000
León	10.000	10.000
Ávila	10.000	10.000
Salamanca	10.000	10.000
Segovia	10.000	10.000
Valladolid	10.000	10.000
León	10.000	10.000
Ávila	10.000	10.000
Salamanca	10.000	10.000
Segovia	10.000	10.000
Valladolid	10.000	10.000

CAFÉ

	Oficial	Libre
Londres	10.000	10.000
Nova York	10.000	10.000
Paris	10.000	10.000
Amsterdã	10.000	10.000
Berlim	10.000	10.000
Bruxelas	10.000	10.000
Genebra	10.000	10.000
Lisboa	10.000	10.000
Porto	10.000	10.000
Madrid	10.000	10.000
Barcelona	10.000	10.000
Valencia	10.000	10.000
Sevilla	10.000	10.000
Granada	10.000	10.000
Malaga	10.000	10.000
Cadix	10.000	10.000
San Sebastian	10.000	10.000
Bilbao	10.000	10.000
Vitoria	10.000	10.000
Pamplona	10.000	10.000
San Pedro de Noya	10.000	10.000
León	10.000	10.000
Ávila	10.000	10.000
Salamanca	10.000	10.000
Segovia	10.000	10.000
Valladolid	10.000	10.000
León	10.000	10.000
Ávila	10.000	10.000
Salamanca	10.000	10.000
Segovia	10.000	10.000
Valladolid	10.000	10.000

ASSUCAR

	Oficial	Libre
Londres	10.000	10.000
Nova York	10.000	10.000
Paris	10.000	10.000
Amsterdã	10.000	10.000
Berlim	10.000	10.000
Bruxelas	10.000	10.000
Genebra	10.000	10.000
Lisboa	10.000	10.000
Porto	10.000	10.000
Madrid	10.000	10.000
Barcelona	10.000	10.000
Valencia	10.000	10.000
Sevilla	10.000	10.000
Granada	10.000	10.000
Malaga	10.000	10.000
Cadix	10.000	10.000
San Sebastian	10.000	10.000
Bilbao	10.000	10.000
Vitoria	10.000	10.000
Pamplona	10.000	10.000
San Pedro de Noya	10.000	10.000
León	10.000	10.000
Ávila	10.000	10.000
Salamanca	10.000	10.000
Segovia	10.000	10.000
Valladolid	10.000	10.000
León	10.000	10.000
Ávila	10.000	10.000
Salamanca	10.000	10.000
Segovia	10.000	10.000
Valladolid	10.000	10.000

BOLETIM

	B. 29.02	B. 29.02
	Moje	Anterior
...	\$ 4.86.75	\$ 4.85.57
...	L. 92.67	L. 92.67
...	Nôva colado	Nôva colado
...	F. 105.16	F. 105.12
...	Exc. 110.28	Exc. 110.28
...	M. 12.15	M. 12.16
...	Fl. 8.90	Fl. 8.90
...	F. 21.43	F. 21.43
...	B. 29.02	B. 29.02
...	Moje	Anterior
...	Kr. 19.40	Kr. 19.40
...	Kr. 19.40	Kr. 19.40
...	Kp. 23.40	Km. 23.40
...	Moje	Anterior
...	\$ 4.88 15/16	\$ 4.88 15/16
...	\$ 4.85 1/2	\$ 4.85 1/4
...	\$ 4.80 1/2	\$ 4.80 1/4
...	Nôva colado	Nôva colado

JARDIM GUANABARA (Ilha do Governador)

Mais de 2.000 lotes de terrenos já foram vendidos para:

Banqueiros,
Comerciantes,
Medicos,
Advogados,
Engenheiros,
Jornalistas,
Contadores,
Comerciantes,
Militares,
Funcionarios Publicos,
Senhoras e
Senhoritas,

todos da melhor sociedade do Rio, S. Paulo e Bello Horizonte.

JARDIM GUANABARA, fica a 35 minutos da Avenida Rio Branco, tem todos os melhoramentos, está ao lado de magnificas praias e será dentro em pouco o melhor bairro da cidade, a mais linda cidade-jardim do continente sul-americano!

MAR — FLORESTA — PLANICIE E MONTANHA — PANORAMA DESLUMBRANTE

Vendas a longo prazo — Modicas prestações mensaes — Barcas directas, diariamente, partindo do Cães Pharoas.

Peçam prospectos, sem compromisso, à

COMPANHIA SANTA CRUZ

Av. Rio Branco, 138 — 1.º andar
Phone 22-6782
RIO DE JANEIRO



Rádios quasi de graça!

RCA Victor

Modelo T 4-8 4 valvulas Rs. 800\$000
Modelo T 6-9 6 valvulas Rs. 1.300\$000
Modelo T 8-14 8 valvulas Rs. 2.100\$000
Modelo T 10-1 10 valvulas Rs. 2.500\$000

Todos absolutamente novos, com garantias! Pagamento facilitado, prestações modicas. Aproveite a occasião, procure-nos imediatamente, pois que são poucos aparelhos.

RUA BUENOS AIRES, 22

PARA FERIDAS

ESCORIAÇÕES DA PELLE, CRAVOS, ESPINHAS, DARTHO, ECZEMAS, QUEIMADURAS E ULCERAS ANTIGAS, A

CALENDULA CONCRETA

É A MELHOR FOMADA

O DR. HELMUTH, notavel medico americano, diz sempre: "Onde ha Calendula, não pode haver DOENÇA". A "CALENDULA CONCRETA" é preparada com succo da Calendula, cultivada especialmente para tal fim, ao qual foram aliados outros principios que pela technica moderna tornaram essa magnifica formula considerada como insuperavel nos casos para que é indicada.

Não confundir com a pessima commum da Calendula EXIJAM CALENDULA CONCRETA

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

LABORATORIO HOMEOPATICO ALBERTO LOPES

RUA ENGENHO DE DENTRO, 40 — PHONE: 22-2582

Casa filial: Rua 24 de Maio, 1.357 — Meyer.

Rua Nerval de Gouveia n. 443 — Cascadura, RIO DE JANEIRO

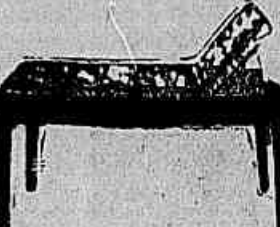
Mechanicos de radio

Acham-se abertas vagas para mecanicos experimentados. Trabalhar com receptores de ondas longas e curtas, de fama mundial. Tratar com o Sr. Lins, à rua Julio do Carmo n.º 105.

Fraqueza sexual? EROTONICO

Restitue rapidamente o vigor perdido, estabelecendo o equilibrio nervoso, indispensavel à cura radical. Vidro em comprimentos, 34, pelo correio, 18000. Preparação de De Paris & Comp. Rua de São José, 14. Phone: 22-2247. Archias Cordeiro n. 242. — Rio.

PATENTE N. 10541



Só é privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitais e clinicas medicas. Para a interior fabricação de desarmas. Preço 160000. Exclusivo da casa de movéis de A. F. COSTA.

Rua dos Andradas, 27 — RIO.

Que perigo!



4\$000

Loja dos Filtros

RUA DA QUITANDA, 33

A SUA CASA

Compre ou construa a sua casa pela CARTILHA PREVISORA DO LAR informando-se, sem compromisso, das facilidades de plano para a posse rapida e pagamento em prestações equivalentes ao aluguel mensal. RUA DO SARIO 109. Tel. 22-0770.

AMARELLÃO — OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de FENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma alemã J. D. REIDEL — BRITANNIA. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fezes.

Com o emprego de — FENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A venda em todo o Brasil. Correspondencia: Caixa Postal, 2208. — RIO.

MASTRUÇO CREOSOTADO



ANTICATARRAL TONICO E DESINFETANTE

das VIAS RESPIRATORIAS

A VENDA NAS BOAS FARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL

TUBOS GALVANIZADOS PARA VENTILADORES, DE 1 1/2" A 4" FABRICAÇÃO NACIONAL

APPROVADOS PELA CITY 30% mais barato que o similar estrangeiro. Fornecem-se o comprimento exatto que for necessario para cada ventilador. — Entradas a domicílio. BARBARA & CIA. LTDA. — Rua 1.º de Março, 85. Tel. 22-0970. (7043)

GERDAU
A famosa marca de
CADEIRAS
Tipo austriaco
Agencia:
DEPOSITO GERDAU
Rua Buenos Aires n. 828
— RIO. — Tel. 24-1743.

EVITA A CADEIRA ELECTRICA

O novo invento europeu

Para evitar choques e não queimar cabelo

SALVO MINER, MARY, de Onduladora, Farmaceutica, processo electrico, sem electricidade, sem vapor, sem calor e sem nenhum aparelho na cabeça. Unico processo no Rio, garantido por um anno lavando a cabeça sem precisar MIA-EN-PILS, processo pratico para todas as idades, esplendido para cabelo branco, tintos, oxigenados e queimados.



Mrs. Maria Helena Palhares, querida netinha do illustre casal dr. Peixoto de Castro, com 28 annos de idade, foi expugnada a segunda vez a Onduladora Farmaceutica por MME. Mary. Mais referencias com senhoras e creanças de medicos, deputados e de advogados, etc. feitas varias vezes. Unico e novo processo que se pôde comprovar com as mesmas frequencias, que não existe nenhum perigo.

AVENIDA ATLANTICA, 14 LEME Tel. 27-75-62. (P. 27803)

DÔRES nas COSTAS

Só os que delle padecem, podem avaliar a dor, a tortura, a angustia, a calamidade atroz que significam as dores nas costas. E no entanto milhares de sofredores chronicos ainda arrastam por ali os seus padecimentos e os seus males, esperando talvez o dia de se verem enterrados numa cama, dia em que a mãe de familia se verá impossibilitada de attender aos seus deveres domesticos, em que o trabalhador ficará privado do seu salario e em que os prazeres e os divertimentos terão passado à categoria de coisas do passado.



Sofredores, é preciso comprehendere que as terriveis dores nas costas são um signal de alarme da Natureza, indicando a pressao no organismo de males renhas profundamente localizados.

Rins doentes — sim, é isto o que torna um inferno a vida de tantos e tantos, embora elles não o saibam. Pretende continuar contorcidos de dor ou queria verificar com que rapidez e segurança podéis vos libertar definitivamente dos vossos padecimentos fazendo uma cura com as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga?

PROPORCIONAM ALLIVIO EM 24 HORAS

Em 24 horas as Pilulas De Witt vos mostrarão como agiram directamente sobre os rins. Basta que tenhais perseverança para que a sua acção tónica e purificadora remova do vosso organismo os toxicos e as impurezas que são a causa dos vossos males. Mas o essencial em tudo isto é que os vossos rins serão restituidos à saúde e manterão o vosso organismo livre de toxas toxicas.

Lembre-vos disto. As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga têm como finalidade: unica acabar com as dores e as affecções causadas pelos distúrbios renaes. Ellas não são apenas umas pilulas ou seas quascuer, limitando-se a passar pelos intestinos para tornar a sahir do organismo. Ellas exercem sobre este ultimo uma acção purificadora e restituem a saúde, a força e a vitalidade. As Pilulas De Witt vão ter a sede de todos os vossos males — aos Rins.

Pilulas De WITT PARA OS RINS E A BEXIGA

Não corre o risco de um abalo sério na vossa saúde. Começo hoje uma cura pelas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. As vossas costas deixarão de doer. Desapparecerão as dores nos musculos ou nas juntas. As Pilulas De Witt são indicadas em todos os casos de:

Dôres nas Costas
Rheumatismo, Lumbago
Dôres nas Juntas
Cystite, Dôr Solatico
ou de quascuer
Irregularidades Urinarias

Procure adquirir hoje ainda estas pilulas, mas que sejam as legitimas. Vendidas exclusivamente na caixa branca, azul e dourada, em todas as farmacias e drogarias.



Rio, 2 de Janeiro de 1934
Querido irmão
Bodes pagar fira o papel com o numero daquelle telephone de vizinho, por te. nos agora telephone em casa. Se pensas que não me sinto envergonhada, com esse telefone não és de certo o irmão intelligente que se quer. ditto rezer. Falso de ponten. tarmente todas as vezes que passo pelo telephone pois. teillado na sala de espera. O numero de novo telephone é 29-1552
Tua irmã
Marta Rosa

Esta carta, escripta por uma garota sympathica a seu irmão, revela a alegria que lhe causou a instalação do telephone em casa. Não ha mais necessario incommodar o vizinho com chamadas e conversações que não poderiam agredir a esse irmão. Effectivamente, todo mundo se sente mais quando tem telephone em casa, com a facilidade e a rapidez, assim, de dar a parte agorosa que desentenda.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA
SECCAO DE CONTRACTOS
A. Marcelino Floriano, 102-1
Rua C. Telephonica Automattica
Cidade, Caixa 102

Ammonia. Anhydrica

CHLORURETO DE METHYLA PERFUMADO
GAZ SULPHUROSO
e OLEO INCONGELAVEL "FISKE'S"

PARA FRIGORIFICOS

PERBORATO DE SODIO MIN. 10% DE OXIGENIO ACTIVO.

Telles & Cia. Ltda.

IMPORTADORES

Rua Theophilo Ottton n. 141

Teleg. "AMONIA" — Tel. 23-0719.

Dep.: Av. Salvador de Sá, 6. Tel. 22-4817

— RIO DE JANEIRO —

SOFÁ - CAMA

DRAGO M. JOSE

Expressão maxima do modernismo

Um só movel com duas utilidades. De dia um sofá adornativo, à noite uma cama macia, com estremo de metalico.

Exposição: R. dos Ourives, 89 — Tel. 23-3430.

FABRICA R. Julio do Carmo, 85.

Facilita-se o pagamento

PHONE: 43-4333 (37133)

DEUTZ-MAGIRUS

Chassis de caminhões e omnibus com motores Diesel em stock.

Substituição de motores a gasolina em carros existentes pelos famosos motores Diesel "DEUTZ-MAGIRUS".

Peçam orçamentos e demonstrações.

Sociedade de Motores Deutz Otto Legitimo Ltda.

Rua da Alfandega, 116 Telephone 23-1765 (7121)

PALACIO

TELEPHONE: 42-00-20

HORARIO DE HOJE:
2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
HOJE — Ultimo Dia
A PARAMOUNT apresenta**Francis Lederer**
ANN SOTHERN em
Minha esposa americana
(My american wife)MUDANÇA E BULHA — desenho do
MARINHEIRO
FOX MOVIE TONE NEWS
e Nacional da D. F. B.AMANHÃ:
A R. K. O. Pictures apresentará
KATHARINE HEPBURN
e HERBERT MARSHALL em
LIBERTA-TE MULHER
Horario: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.**ODEON**

TELEPHONE: 42-00-53

HORARIO DE HOJE:
2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
HOJE — Ultimo Dia
A UFA ART FILMS apresenta**DOMINO' VERDE**
com
(Improprio para menores)
Brigitte Horney
CARL LUDWIG DIEHLPARAMOUNT NEWS
Nacional da D. F. B.AMANHÃ:
A Nova Universal apresentará
VICTOR MACLAGLEN
BINNIE BARNES, JEAN DIXON, WIL-
LIAM HALL e HENRY ARMETTA em
O GRANDE BRUTO
Horario: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.**GLORIA**

TELEPHONE: 42-00-97

HORARIO DE HOJE:
2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
HOJE — Ultimo Dia
A 20 TH CENTURY FOX apresenta**JANE Withers**
SLIM SUMMERVILLE
IRVIN COBB
PIMENTINHA
(Pepper)KIKO O KANGURU — Desenho
PARAMOUNT NEWS
e Nacional da D. F. B.AMANHÃ:
A Paramount apresentará
O CRIME DE SER BOA
com GLADYS GEORGE, ARLINE
JUDGE e JOHN HOWARD
Horario: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.**IMPERIO**

TELEPHONE: 42-00-63

HORARIO DE HOJE:
2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas
HOJE — Ultimo Dia
A PARAMOUNT apresenta**CINEMANIACO**
(Movie Crazy)
Harold Lloyd
CONSTANCE CUMMINGSO AVARO QUER O OURO DO SOL —
Desenho colorido
Nacional da D. F. B.AMANHÃ:
A Internacional Pictures apresentará os
filmes da REPUBLIC
FOGUEIRA DE OURO
e os 1.º e 2.º episódios de
O IMPERIO SUBMARINO
Horario: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.**SÃO JOSÉ**

TELEPHONE: 42-05-92

HORARIO: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
HOJE — Ultimo Dia
"UFA-ART FILMS" apresenta**WILLY FRITSCH**
e HELI FINKENZELLER
BOCCACIO
Completo: Aventuras de Chiquinho
desenho e Nacional da D. F. B.POLTRONAS 2\$ ESTUDANTES 1\$
e BALCAO 2\$ CRIANÇAS 1\$AMANHÃ:
Art-Films apresentará
ESPIÃO DIABOLICO
com OLGA TSCHENOWA
Horario: 2; 4.0; 5.20; 7; 8.40 e 10.20**IPANEMA**

TELEPHONES: 27-56-98 e 27-56-99

HOJE — Ultimo Dia
A PARAMOUNT PICTURES apresenta**Eleanor Whitney**
Ibert Cumming —
William Frawley e John Hallyday
— EM —
Viva o Amor
Nacional da D. F. B.AMANHÃ:
CONQUISTANDO UM CORAÇÃO
com ANNY ONDA e ALBACH BETTY
e a Internacional Films apresentará
CANTOR PUGILISTA
com PHIL REGAN e WALYN KNAPP**PIRAJA**

TELEPHONE: 27-09-58

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ
nº 303 — IPANEMA
Horario Hoje: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas
HOJE — Ultimo Dia
A WARNER BROS. — FIRST NATIONAL
apresenta**JAMES CAGNEY** em
Difficil de lidar
FOX JORNAL (noticias mundiais)
FASBEIO A "FAVERICA" (nacional)
— D. F. B. —
PARIS EM NOVA YORK (Variedades)AMANHÃ:
A Paramount apresentará
MARLENE DIETRICH em
"CANTICO DOS CANTICOS"
Horario: 8.00 e 10.00 horas.**GLADYS GEORGE • ARLINE JUDGE**
JOHN HOWARD**O CRIME DE SER BOA**SEG. FEIRA
GLORIAVALIANT IS THE
WORD FOR CARRIEUma pagina
dramatica da
vida de uma
mulher de al-
ma nobre**ALHAMBRA**

O CINEMA DOS BONS FILMS

Telephone 22-7092

HORARIO: 2 - 4.30 - 7 - 9.30

ULTIMO DIA

HOJE — APRESENTAÇÃO DO

CINEMA PLASTICO

O CINEMA DO FUTURO

com a grandiosa produção portuguesa

O TORNEIO MEDIEVALpagina evocadora do passado glorioso do
velho Portugal.

CINEDIA apresenta

Carnaval de 1937E toda uma magnifica "répense" do maior film
portuguez: "AS FILHAS DO SR. RABITOR".
FOX MOVIE TONE NEWSBreve: ELISSA LANDI em KENIGSMARK
Super-film do PROGRAMA SEHRADOR**REX**

TEL. 22-85-29

2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.10

DIARIO DE UMA MULHER

— ULTIMO DIA —

— AMANHÃ: —

A grandiosa produção da United Artists

"O JARDIM DE ALLAH"

COM

MARLENE DIETRICH

CHARLES BOYER

NO PROGRAMA:

FOX MOVIE TONE,

O Alpinista — Desenho

de Camondongo MIKEY

RIO

TEL. 42-18-41

POLTRONAS

3\$

2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

UM PASSADO DE FUTURO

— ULTIMO DIA —

— AMANHÃ: —

A METRO APRESENTA:

"DOIS AGUIAS EM VÔO"

COM

JACK BENNY e UNA MERKEL

NO PROGRAMA:

FOX MovieTone — CINE MALUGO

BROADWAY

Tel. 22-6788

HOJE

HORARIO: 2 - 3.40 -
5.20 - 7 - 8.40 e 10.20.
O film libello contra os
pães negligentes!**VIAS da RUINA**

Complementos

RUSSO DE MAU PELLO

(Revisão)

Sonofilms Jornal n. 8

(Improprio para menores até 18 anos)

PARISIENSESessões a partir das 12 horas — Domingos e feriados a
partir das 10 horas — Poltrona — 2800 — Meias en-
tradas e estudantes — 1800.

HOJE

JUNE TRAVIS BARTON MacLANE
CRAIG REYNOLDS RICHARD PURCELL**Mysterio Entre Grades**

Imp. para crianças até 10 anos.

ROBERT CUMMINGS e ELEANOR WHITNEY em

VIVA O AMOR

IMPERIO DOS FANTASMAS, 1.º e 2.º episódios

CARNIVAL CARIOCA DE 1937

Amãhã: Mulher de Gangster — A Queima Roubra — Impe-
rio dos Fantasma, 3.º e 4.º episódios — Nacional.**PLAZA**

HORARIO — 1.00 — 2.35 — 4.10 — 5.45 — 7.20 — 8.55 — 10.30

HOJE — Phone: 22-1097 — HOJE

**O TIGRE DE BENGALA**

O popular "BOCA LARGA" em

No Theatro da Guerra

1 desenho e Nacional.

Amãhã: BARTON MAC-LANE — June Travis e Warren

Hall, em

O TIGRE DE BENGALA

R. V. Patria NACIONAL Tel 26-0072

Hoje, em Matinée e Noite

A 20 CENTURY FOX FILM apresenta

o deslumbrante espetáculo:

Sob duas Bandeiras

Por RONALD COLMAN — CLAUDETTE

COLBERT — VICTOR MAC LAGLEN

e ROSEMARY HURD

AVISO — 86 em Matinée

A GATA INFERNAL, por Ann Sothern

AVISO — AQUI TEMOS RENOVADORES DE AR

AMANHÃ

O Pecado dos Homens

por JEAN HERBERT

MASCOTTE — HOJE

Matinée a partir das 14 horas

CHARLES BOYER em

MAYERLING

PAUL MUNI em

DR. SOCRATES

Carnaval Carioca de 1937

O Imperio dos Fantasma

1.º e 2.º episódios

Amãhã: Delirio Musical —

Hora de Testação — Na-
cional.**CINE TABARIS**

RUA PEDRO 1.º, 25

HOJE o melhor film realista

O DESPERTAR DOS SEXOSPROIBIDO PARA MENO-
RES E SENHORITAS**O Segredo de Lady Elen**

GERTRUDE MICHAEL em

A VOLTA DE MISS LANG

O Imperio dos Fantasma

3.º e 4.º episódios — NACIONAL

Amãhã: Armadilha Perfe-
ta, imp. para crianças até
10 anos — Diabos da Fron-
teira — Nacional.

Jack BENNY

TED HEALY

UNA MERKEL

Dois Aguias Em Voo

AMANHÃ

CINEMA

RIO

Paris nos seus primeiros dias



Os nautas parisienses dos primeiros séculos...



A Ponte de Neuf

HA dois mil annos, Paris era um modesto arruall metido numa ilha, um amontado de cabanas a que o Sena servia de fronteira e protecção contra os ataques dos inimigos. Duzentos de madeira, uma a norte, outra a sul, faziam-na communisar com o exterior. Para mais além, eram os pantanos, os campos, as colinas, o solo escuro e húmido pelas águas do Oceano. Era a solidão hostil e selvagem.

Cincoenta e quatro annos antes de Jesus Christo, Labienus, legião-tenente de Júlio Cesar, offerece batalha, perto da pequena fortaleza dos "Parisii", aos gauleses e venetas.

E a primeira menção que sobre Paris faz a História. O seu nome então não era Paris, mas Lutetia. Durante quatrocentos annos se faz silencio tumular em torno dos "Parisii" e do seu burguezinho modesto. Investigações posteriores, no sub-solo, nas ruínas, etc., mostram estatuetas, baixos relevos, medalhas, etc., bem como restos das Arenas e do Palácio das Thermas. Isto quer dizer que no século IV a cidade nascente já tinha a sua importância. No reinado de Tibério, os nautas parisienses, unidos em corporação, ergueram a Júpiter um altar mais ou menos no ponto onde fica hoje a basílica de Notre Dame. Ainda ha vestígios de um palácio imperial de solidas muralhas que resistiram a acção de quinze séculos e fazem presumir a grandeza da residência que foi o asylo preferido do imperador Juliano. Ha ainda vestígios de varios cemiterios, de um templo a Mercurio e de um outro consagrado a Marte.

Desde o quarto século já se pôde acompanhar melhor a transformação da cidade. O estabelecimento do christianismo na Gália fez surgir, ao lado dos templos pagãos, uma floresta de edificios religiosos: igrejas, basílicas, capellas, oratorios, abadias. Construções frágeis, quasi sempre em madeira, e que mal resistiam ás depredações, aos assaltos do tempo e dos homens: estatuetas na época das invasões bárbaras. Os invasores, por grosseiros que sejam, dedicam-se a piedosas fundações. A ilha é sempre o centro



Lutetia, a primitiva Paris, no primeiro século



Paris antigo. O Castello do Louvre, no reinado de Carlos V.

aonde tudo vai dar. As casas, porém, eram de aspecto pobre, incommodas, e os edificios publicos não se recomendavam... Da ilha a cidade passou para fora. Vieram mais igrejas e mosteiros. Bairros interiores se iam formando, ligados uns aos outros, por causa dos ataques dos inimigos astutos. Os campos e as vinhas ficavam perto. Ha gado pelas ruas... pelas ruas da futura Cidade Luz. Desenha-se a cidade. Prepara-se um grande plano. Para a sua futura capital começam a convergir as atenções dos povos vizinhos. As primeiras ruas foram traçadas para communicarem as igrejas umas com as outras e facilitarem o transito das almas christãs. Ao fim da tarde já não havia mais uma só pessoa fora de casa. Nenhum espectáculo sollicitava a curiosidade publica. As unicas distrações eram as procissões religiosas e os cortejos reales. Nesses dias, para irem ver passar os bispos e as reiquilas, ou os homens de armas e os senhores que voltavam de qualquer expedição, as parisienses já se enfiavam o melhor que podiam. Já se desenhava uma vida mundana intensa, que atrahia a Paris os estrangeiros, os estudantes e os viajantes.

No tempo de São Luis emprenderam-se grandes trabalhos para se embellezar o Louvre. Levantou-se uma enorme torre central cercada de um quadrilátero de construções maciças e de muralhas. Tal era pouco mais ou menos o aspecto desta construção, antes fortaleza que palácio, e cuja presença já provoca novas casas e novas ruas pela vizinhança. Ao mesmo tempo elevam-se as abobadas de Notre Dame, o palácio antes habitado pelos reis e tornado mais tarde palácio da Justiça. Muito depois, para guardar as preciosas reliquias trazidas da Terra Santa e de Constantinopla, um pedaço da verdadeira cruz de Christo, falia construir, de 1242 a 1248, essa maravilha de architectura gótica que se chama a Santa Capella, admiravel monumento a que sabias restaurações deram em novos dias a belleza primitiva. Fundam-se novos conventos: os Carmelitas, os Jacobinos, os Agostinhos, os Celestinos. A margem es-

querda, um capellão do rei, Roberto Sorbon, funda em 1287 o celebre collegio que conservou seu nome: a Sorbonne. Novos collegios se erguem, dos quaes não tardará a sair a Universidade de Paris. O mundo de estudantes e professores não se entendia muito bem com os homens de negocios e por isso é que lhes deram mundo aparte. Na margem direita estava a vida municipal de Paris. Quando, em meados do século XIV, Marcel se viu levado a uma especie de ditadura, deu notavel avanço ao embellezamento da cidade e a novas construções. Fez-se a defesa de Paris com muralhas, o lido e altas, fortalezas notaveis, como a Bastilha Santo Antonio, que substituiu a revolução. Carlos V tambem fez muito por Paris e por isso é que lhe deram o nome de "grande construtor e sabio artista". O Louvre foi augmentado, apesar de mais tarde ter quasi que desaparecer diante dos trabalhos monumentais ali realizados por Henrique II e Luis XIV.

O resto da historia de Paris é mais conhecido. O Sena, que antes fazia de notavel via de communicação, perdeu consideravelmente a sua importância depois que appareceram as estradas de ferro e os automoveis. A cidade engalanou-se, apesar das successivas revoluções, até ficar sendo o que é hoje, uma das mais bellas e mais nobres do mundo, immanente de 4 milhões de habitantes, formigueiro cosmopolita que recebe de dia e de noite milhares e milhares de passantes e millionarios, estudantes e aventureiros, artistas e sacerdotes, reis destronados, conspiradores, commerciantes e industrias.

MACDONALD, VICE-REI DAS INDIAS

POUCO ANTES da reorganização do gabinete britânico, MacDonald deu a entender que ao deixar o cargo de primeiro ministro, accetteria com agrado o de vice-rei das Indias.

A politica inclinava-se a satisfazer os desejos de MacDonald e tudo parecia indicar que seria elle o substituto de Lord Willington. Mas os presidentes das paridos conservador e liberal receberam milhares de telegrammas cujos signatarios punham em guarda os politicos da metropole, contra a nomeação de MacDonald.

Os "die-lards", resolveram agir e Winston Churchill, encontrando-se com MacDonald nos corredores do Parlamento, lhe perguntou:

— Que faria você com os prisioneiros politicos e com os vis-reis, se você fosse vice-rei das Indias?

— Foi-o-la em liberdade, — respondeu o primeiro ministro. — Qualquer outra politica seria impraticavel.

Os conservadores apressaram-se em dar a maxima publicação a essa declaração, seguida de uma pequena estatística dos attentados politicos commettidos na India o anno anterior. Foi o sufficiente para que, em poucas horas, fracassasse a candidatura MacDonald.

O QUE É NECESSARIO PARA SER RAINHA

ALMOÇAVA um dia no Pen Club da Polónia, o marechal Pilsudski. Ou orque a companhia dos intellectuaes lhe gradasse ou porque quizesse atrahir-o, o acto era que, nessa noite, estava reaparecendo de bom humor e de engenho.

Um joven poeta commentou:

— Antigamente, os bobos divertiam os reis. Hoje o rei divide os bobos.

Nessa mesma noite, o marechal defendeu-se da accusação que lhe pesava nos hombros, de aspirar o supremo poder de sua terra:

— Nunca tive a ambição de ser rei da Polónia. Não estou apto para esse emprego. Mas creio que Wladislaw (sua filha preterita), levaria muito bem a coroa. E, voluvel, caprichosa, não sabe o que quer e é bastante bonita para se fazer perdoar. Tem tudo o que é necessario para ser rainha.

O ROMANCE DO ARAME FARPADO

ARAME FARPADO! Ha como que qualquer coisa de primitivo nesse nome, qualquer coisa suggestiva de barbaria, e da luta pela vida, infrene e feroz, do antigo Far West. E no entretanto, não é elle, e as feridas planícies do interior americano, hoje em dia a zona agricola, mais rica dos Estados-Unidos, não teriam sido abertas tão depressa aos colonos que vieram cultivá-las.

Durante quasi meio século, — de 1840 a 1885 — a população americana manteve-se virtualmente estacionaria, numa faixa de territorio cujo limite occidental era indicado por uma linha que via dos actuaes estados de Dakota ao de Texas. Um dos grandes obstaculos encontrados pelos primeiros colonizadores foi uma absoluta falta de material para cercados — nem pedra nem madeira. O arame farpado veio supprir essa falta, e, enquanto elle não foi inventado, todo o interior americano permaneceu num estado de semi-selvageria.

Nessa época quando surgiram timidamente as primeiras tentativas de agricultura no "middle-west", teve tambem inicio a industria da criação de gado no vasto planalto central — industria essa que veio a constituir durante mais de meio século a instituição mais romantica e mais rica de episodios dramaticos da historia americana. A criação de gado partiu do Mexico, e dahi subiu para o Texas poucos annos antes da guerra civil de 1865; em 1866 já invadira todo o planalto central, chegando a cobrir todo esse vasto territorio no curtissimo espaço de 16 annos. Toda essa immanente planície era então como que uma especie de Matto-Grosso — a terra não tinha valor algum, as pastagens eram livres, os mananciaes de aguas pertenciam ao primeiro que delles se apossouasse. A unica coisa que os criadores precisavam, então, era apenas, de um pequeno nucleo de gado, o qual depois se reproduzia por si só sem mais nenhum cuidado, e de alguns "cow boys" valentes que soubessem manejar tão bem a garrucha quanto o laço.

Texas era então a zona onde o gado existia e se multiplicava aos milhares e milhares de cabeças, sem que houvesse mercado para toda essa riqueza, pois que os grandes centros habitados ficavam a milhares de kilometros, e ainda não existiam estradas de ferro para o seu transporte. Durante os cinco annos da guerra civil todo esse gado reproduziu-se em completo abandono, em proporções ainda mais extraordinarias; e como o seu valor nos Estados do Norte subia então de 3 ou 4 dolares para 80 ou 40 por cabeça, foi nessa época que se tentaram as primeiras levas de boiadas "a pé".

O gado desses tempos, no Texas, não consistia de puro sangue Hereford, como hoje são hoje constituídos quasi todos os rebanhos americanos. O gado de então era principalmente composto daquelles românticos "long-horns" ("chifres longos"), mestiços completamente selvagens, negros e fortes, velozes como cavallos, de armas immanentes longas e retorcidas; raras essa completamente extingida hoje em dia nos Estados-Unidos, mas que ainda se encontra em varios pontos da America Latina e nos sertões de Goyas e de Matto-Grosso. Gado que atravessava o anno inteiro em absoluta liberdade, sem nunca ver um curral, sem nunca ter provado um punhado de milho, mesmo durante os invernos mais rigorosos.

As levas desses immanentes boiadas, consistindo de 3.000 ou 4.000 cabeças conduzidas por 16 ou 18 vaqueiros, eram um desses espectaculos impressionantes, como nós aqui temos occasião de por vezes presenciar no interior. Os vaqueiros eram sempre em numero par, afim de trabalharem dois a dois. O rebanho não viajava num grupo compacto, mas sim numa longa linha sinuosa. Nos primeiros dias da viagem tudo era confusão, com

aquelles milhares de animaes bravos e insubordinados. Os vaqueiros obrigavam-nos, então, durante os primeiros dois ou tres dias, a longas jornadas diarias, de 30 ou 40 kilometros, afim de que os animaes perdessem depressa a vista as regiões a que se tinham acostumado, e ficassem tão extenuados que, ao cair da noite elles nada mais quizessem do que deitar-se e passar tranquillamente a noite a dormir. Evitava-se assim, que o ulvar de um lobo, o latido de uma "coyotte", ou o rugir de um "leão de montanha" viessem a provocar o temivel "estouro da boiada" — o grande e continuo pesadelo dos vaqueiros.

Depois dos primeiros dias a jornada era porém reduzida para uma 15 ou 20 kilometros por dia; de modo que, era só ao fim de dois a quatro meses que se atingia o mais proximo ponto terminal de uma estrada de ferro. Meses esses, ora de monotonia insupportavel, com os vaqueiros a embalar o gado com as suas canções dolentes, ora cheios de peripetias emocionantes, quando acontecia as rezes desgarrarem, ou quando se aravessava uma torrencial tumultuosa. Centenas de cabeças morriam e outras centenas iam nascendo em viagem.

Essa como que época feudal porém, em que alguns dos grandes barões de gado chegaram a controlar extensões de terras do tamanho do Estado do Rio, estava destinada a ter em breve um fim, em virtude de dois acontecimentos importantes: o primeiro, a decretação das leis federaes de 1862, outorgando aos pequenos colonizadores manutenção de posse sobre lotes de 160 acres de terras publicas nas quaes elles povessem ter vivido e cultivado durante 5 annos. E o segundo, em 1874, com a invenção do arame farpado, o que veio permitir aos pequenos lavradores e criadores protegerem devidamente as suas terras. Esses dois factos deram fim ás invencões dos grandes criadores, e vieram impedir a passagem destruidora das grandes levas de gado através de terras alheias.

Pois que, o que tornava a existência dos primeiros colonos exasperante, era o facto de elles não encontrarem nessas planícies nenhum material com que cercar e proteger as suas terras — não havia ali nem madeira nem pedra. Experimentou-se a principio o fio de arame lizo, mas esse se apresentava o defeito de contrair no inverno e expandir no verão, e, alem disso, as rezes arrancavam-no com facilidade. "A unica coisa que adianta — diziam os colonos, — é cerca de espinhos". Daí surgiu a idea basica do arame farpado, e de facto o arame farpado originalmente consistia de arame lizo comum, que os fazendeiros muntam de espinhos e de pontas de ferro. Foi então que Joseph F. Glidden, um agricultor da localidade de De Kalb, no Illinois, teve a idea de montar uma fabrica de arame farpado. A principio essa invenção foi encarada com muita desconfiança. Nenhum commerciante queria encomendar o artigo. Um delles finalmente animou-se a comprar um lote desses rolos de apparencia rebarbativa. Quando a mercadoria chegou ao seu armazem, tocoumente enrolada em pedras de madeira, ninguém quis desatrelar o caminhão. A muito então elle persuadiu uma "cow boy" a fazerem o trabalho. Nisso, um dos rolos caiu e dilacerou as botas de um vaqueiro. Em vista de que todos os outros abandonaram o serviço.

Depois de muita luta o commerciante conseguiu afinal levar a mercadoria para o armazem, mas durante muitos meses não appareceu nenhum comprador para a mesma. Resolveu então fazer elle proprio uma demonstração pratica das vantagens desse artigo a sua frequência. Cercou um terreno que possuia, mandou levar para ali um touro bravo, e numa bella manhã de domingo convidou todos os fazendeiros dos arredores, a assistirem

à solenidade. Provocou-se o animal por todos os meios, e, com surpresa geral, elle sempre estava recuado da cerca, a cada uma de suas arremetidas. A noticia do facto espalhou-se rapidamente e o prelo do artigo começou então a ter saída. Pouco tempo depois, Elias Jones, um grande fazendeiro da região, creou tambem sensação ao mandar cercar os 15.000 acres da sua fazenda. Em breve os embarques de arame farpado para o oeste cifravam-se, não em vagões, mas em trens inteiros compostos unicamente dessa mercadoria. O proprio Glidden ficou estupefacto com as proporções que o negocio tomou em menos de um anno. Encomendadas houve, de 100 toneladas ou mais, para uma unica fazenda.

A introdução dessa innovação, porém, provocou muito correr de sangue. Não só o modo do gado bravo, o qual, ainda não acostumado com essas cercas, rasgava de noite as suas carnes de encontro a ellas, como principalmente das lutas terriveis que se desencadearam então entre os fazendeiros e os "cortadores de arame". Sempre que os fazendeiros, lavradores e criadores cercavam terras que, até então tinham sido "terras de ninguém", isso provocava represalias terriveis dos criadores nomades acostumados a apascentarem os seus rebanhos onde muito bem lhes parecia. Originou-se então um verdadeiro estado de terror, ao qual o governo americano teve a maior dificuldade em dar cobro. A cada momento as patrulhas dos "Texas Rangers" eram chamadas para pôr um paralelo ás depredações dos "cortadores de arame", os quaes consistiam, na maioria das vezes, de pequenos criadores. O que mais enfurecia estes ultimos eram os ferimentos que o seu gado vacuava, e principalmente o cavallar, soffria em virtude desses cercados. Pois que, ao passo que o boi é calmo, e, cada vez que prende um membro num obstaculo qualquer sempre procura retirá-lo com cuidado, o cavallar, pelo contrario, é, como bem sabido, um animal nervoso e "atobado", perdendo completamente a cabeça, muitas vezes quasi que arrancava a perna inteira quando a prendia no arame farpado.

O facto é tambem que, os criadores e fazendeiros, ao estabelecerem os seus cercados, não manifestavam então a menor consideração para com os seus collegas ou para com o publico. Chegavam ao ponto de cercar, egotisticamente, todos os mananciaes e correntes d'agua; atravessavam cercados através de estradas de grande movimento; e até mesmo frequentemente cercavam terras que não lhes pertenciam. Não havia então nenhum dispositivo de lei que pudessem controlar as actividades, quer dos "cercadores", quer dos "cortadores de cercados". De resto, a lei naquella época e naquellas regiões, residia no Colt que cada homem trazia á cintura. O resultado disso é que as duas facções se degulavam a vontade, cada qual querendo dominar a outra a força. No fim, porém, foram naturalmente os "cortadores de cercas" que perderam.

De modo que, não foram as estradas de ferro, nem as leis federaes, nem mesmo o povoamento sempre crescente dessas regiões que constituiram o elemento civilizador do interior americano. Esse factor foi o arame farpado, mais do que qualquer outro. Foi o arame farpado que acarreou o desaparecimento do "long horn" — o boi mestiço e inefficiente, — e permitiu a introdução, em terras cercadas, de raças finas e caras. Foi o arame farpado que impediu as grandes levas de boiadas, a pé, obrigando assim os criadores a fazerem uso das estradas de ferro. Em pouco mais de 10 annos a introdução do arame farpado revolucionou completamente a vida do "Far West" americano e abriu as vastas planícies do interior do país aos agricultores que hoje cobrem toda essa immanente região.

A TERRA E O HOMEM

DENTRE os varios estudos referentes á geologia, á paleontologia, á archeologia, e bem assim aos delatados assumptos ethnicos e anthropologicos, traslucem, levados a effeito por Branner, Fred Hart, Orville Derby, Ferreira Penna, Ladislau Netto, Lacerda Filho, Rodrigues Feijó, Baptista de Lacerda, Capistrano de Abreu, Roquette Pinto, Rondon, etc., dentre tantos estudos de incontestavel merito, destacavam-se com exepcional merito os trabalhos e pesquisas de W. Lund por sua extraordinaria significação, pela viva e impressionante luz que projectam sobre nossas origens remotas.

Suas pacientes, meticolosas pesquisas e observações realizadas durante numerosos lustros (1834-1880) no allipiano brasileiro, confirmando as investigações de anteriores geologos, em relação á horizontalidade das formações telluricas do platô, no qual não se assignalam sequer vestígios de levantamentos devidos á acção vulcanica, o que lhe confere o privilegio de constituir as "terras mais firmes do globo", e sobretudo a constatação da ausencia de depósitos submarinos, formadores das camadas secundarias e terciarias, de natureza mais recente que deveriam, como é natural, superpor-se ás camadas primitivas e de transição de que esse platô é constituído — facto singular, unico, em todas as demais formações geologicas da terra em tão consideravel extensão continental, — seus trabalhos demonstravam ser o platô brasileiro e mais antigo continente do globo.

A ausencia, com effeito, daquellas camadas correspondentes ás eras secundarias e terciaria, a ausencia dessa estratificação e sedimentos de origem submarina, constitue segura indicação de que o massico immenso, que vai desde a Serra do Mar á cordilheira dos Andes, já se encontrava acima da superficie das aguas, enquanto as outras terras — os actuaes continentes — permaneciam ainda, em grande parte submersas no solo do oceano universal. Ao lado da recuadissima anciedade do "habitat", chegou Peter Lund a constatar a correspondente anciedade do habitante, do autochthone, do homo-brasilensis.

Conduziu a tal resultado o estudo de esqueletos e crâneos humanos pelo Sabão em contrahidos nas cavernas calcareas fossilíferas de Curvello a Lagoa Santa (Minas Geraes).

Esses especimenes anthropologicos achavam-se "em parte penetrados do parti-

culas ferreas — declara o illustre scienciaista — o que dava a alguns delles, um lustre metallico imitativo ao bronze assim como um peso extraordinario, circunstancia esta egualmente unica, singular, entre todos os especimenes paleontologicos até hoje encontrados a cantel-lhes inculcaval edade.

Achavam-se taes ossadas de mistura com restos fósseis pertencentes a especies animaes gigantescoas de ha muito extintas, até então completamente desconhecidas, por Lund denominadas Platystrophia buccinata, Clamypotherium Humboldtii, C. sulcatus e, e especies devidamente classificadas e incorporadas ao saber official, a enriquecer ainda mais nosso opulento patrimonio archeologico, notavel não já pelo numero senão pela antiguidade e significação de suas peças.

Se por um lado revelam os factos geologicos ter vividos o "homem de Lund" num periodo muito anterior á era quaternaria, geralmente considerada aquella em que se deu o apparecimento do homem no planeta, revelam, por outro lado, os factos paleontologicos ter sido o homem mamíferos contemporaneo de especies mamíferas extintas e desconhecidas, que já acabaram de fazer parte da criação actualmente existente.

Poderíamos então em resumo concluir: — sobre a face da Terra brasileira, a mais antiga do globo, viveu o mais antigo homem de Terra.

O Brasil-Atlantid e as passadas civilizações

Conforme documentos alancos, faziam parte da celebrada Atlantida a região Norte e o planalto central do Brasil, constituindo immenso Continente que se prolongava a Leste até a Costa do Ouro, no Mar á cordilheira dos Andes, já se encontrava acima da superficie das aguas, enquanto as outras terras — os actuaes continentes — permaneciam ainda, em grande parte submersas no solo do oceano universal.

Segundo referem Platão, Solon, Herodoto, Dionysio de Mitylene, Diodoro de Sicília, e entre os modernos Roger Dégérin, Scot-Elliott, etc., extraordinario foi o grau de civilização, cultura e progresso material a que chegaram os Atlantes.

Entre nós falam desse passado esplendor, em sua eloquente e impressionante mudez, innumeros vestígios archeologicos, inscripções e letreiros hieroglyphicos, signaes orientadores das ignotas rotas, rumos de grandes obras hydraulicas, aqueductos, um capellão do rei, Roberto Sorbon, funda em 1287 o celebre collegio que conservou seu nome: a Sorbonne. Novos collegios se erguem, dos quaes não tardará a sair a Universidade de Paris. O mundo de estudantes e professores não se entendia muito bem com os homens de negocios e por isso é que lhes deram mundo aparte. Na margem direita estava a vida municipal de Paris. Quando, em meados do século XIV, Marcel se viu levado a uma especie de ditadura, deu notavel avanço ao embellezamento da cidade e a novas construções. Fez-se a defesa de Paris com muralhas, o lido e altas, fortalezas notaveis, como a Bastilha Santo Antonio, que substituiu a revolução. Carlos V tambem fez muito por Paris e por isso é que lhe deram o nome de "grande construtor e sabio artista". O Louvre foi augmentado, apesar de mais tarde ter quasi que desaparecer diante dos trabalhos monumentais ali realizados por Henrique II e Luis XIV.

poços arteisanos, escombros de cidades cyclopias como os de Catina no interior da Miotto Grosso, etc., — restos de antiguias civilizações descriptos por Ludovic Schuvenhagen, Taufik Kurban, Apollinar Frot, Alfredo dos Anjos, Bernardo Ramos, Thomas Pompeu Sobrinho, Barros Fournier, etc.

No delta do Parahyba, proximo á cidade plauhyense do Tutoya (Tur, Troya, duas antimas captaes da Phenolia) encontram-se estacadas, já em estado lithico indecavel, por Lund denominada Platystrophia buccinata, Clamypotherium Humboldtii, C. sulcatus e, e especies devidamente classificadas e incorporadas ao saber official, a enriquecer ainda mais nosso opulento patrimonio archeologico, notavel não já pelo numero senão pela antiguidade e significação de suas peças.

Em relação á presença no continente brasileiro dos heróicos trojanos ou como naturas de propria terra ou como aventureiros colonizadores, nenhum documento de maior valia se nos depara que a effigie colossal esculpida na Pedra da Gavea, acompanhada á bahia guanabarrina, acompanhada dos letreiros quaternarios, descobertos por Bernardo Ramos: Tyro, — Phenicia — Badest Primogenito do Jethobol.

Atribuidos a outros povos, existem outros muitos testemunhos de passadas grandezas por toda a vastidão do nosso quasi inexplorado hinterland, variando em remotissimas eras por successivas cataclysmas, terremotos, maremotos a subvertirem, em sua passagem, monumentos, povos, civilizações; cataclysmas, inundações, diluvios de que nossoes aborigenes, os actuaes atlantes, guardam ainda a memoria.

Uma das mais terriveis dessas catastrophes occorreu por occasião do subito levantamento da cordilheira vulcanica dos Andes, dando lugar á emersão e imersão de vastas zonas territoriaes, modificando assim, mais uma vez, os contornos, a configuração de nosso Continente.

Refere a Tradição que cerca de 10.000 annos antes da era christi, sob a acção de espontaneas calamidades de tal natureza, submergia dentro de poucas horas entre as aguas do oceano consideravel parte da Atlantida: a chamada ilha de Poseidon — Neptuno situada na altura das Columnas de Hercules.

Levaram os povos brasilio-atlantes, com a colonização, o culto, a lingua, a ci-

villização ás diversas regiões e povos do mundo antigo: cartaginenses, egypcios, hebreus, phenicios, hellenos, etruscos, iberos, — semeando cidades desde as vertentes dos montes Atlas ao norte do continente negro, ao longo de toda a bacia mediterranea, levando igualmente, por outro lado, a civilização ás mais longinquoas regiões do mundo oriental.

Estudos de Glottologia comparada levados a effeito por Onfroty de Thoron, Jorge Hurley, etc., em relação á lingua falada pelas nações quichua-ty-carai-beas denotam a existencia nessa estrutura de idiomas de numerosas raças sanioritas, gregas, hebraicas, etc., formadoras da linguaagem de passadas populações orientaes e occidentaes.

Urmas funerarias, alturas e outros objectos ceramicos, encontrados nas oestras ou sambaquis (shell mound dos americanos) na Ilha de Marajó, Santa Catharina, e outras localidades de nosso país, apresentam os mesmos ornatos, os mesmos signaes e insignias, os mesmos symbolos — a cruz, a serpente, etc. — que figuram em objectos archeologicos da India, do Thibet, da China, do Egypto, da Chaldaea, da Grecia, indicando-lhes a origem commun.

Em tempos immemoraveis foi a nação hellenica invadida — conforme narra Herodoto — por homens oriundos do mar, denominados por este motivo "pelagicos", do grego "pelagos" — o mar, o oceano.

Segundo Platão, os "invasores" procedentes do mar Atlantico possuíam uma frota composta por varios milhares de navios.

Remotissima inscripção encontrada pelo archeologo H. Schliemann quando recentemente procedia a escavações na Porta dos Leões em Mycenae (Grecia), relata que era Misor de quem decem dias os egypcios, natural da Atlantida.

Com sua linguaagem e sua arte; com seus Deuses cosmicos, solares-eletricos e os rituaes de seu culto exterior ou interno; com os adelantados processos de sua industria metalurgica no trato do bronze e dos metaes nobres e a originalidade de seu estylo architectonico — megalithos, pyramides, estelas, mosaicos, obeliscos, etc. — de que ainda restam vestígios nas regiões de Cusco (Peru) em Catanga (Matto Grosso), por todo o dilatado territorio brasilio-peruvio-columbiano; com a civilização levaram os vo-

vos brasilio-atlantes o poderio, o dominio ás nações do mundo antigo conhecido, reboando por seu turno populações e instituições, productos desses países, no continuo fluxo e refluxo das correntes migratorias, obediendes, em geral a causas economicas.

Achavam-se localizadas naquellas terras as maravilhosas regiões de Ophir, Pervalim, e Tarschisch, onde se iam abastecer de madeiras de construção, pedras preciosas, ouro e prata, destinados ao sumptuoso Templo de Israel as froas de Salomão e seu alliado Hiram I, rei de Tyro, segundo referem a Biblia e varios historiadores antigos.

Nessas mesmas regiões exaltadas pela Legenda — que é a forma poetica e imaginosa pela qual a Historia se perpetua na memoria dos povos — nessas terras de legenda, localiza-se a tradição o reino do El-Dorado, com sua capital Mandá, "a cidade dos tecos de prata", reino cujas mirificas riquezas deveriam ascender a cubica de successivas gerações de conquistadores, aventureiros, santistas; Pizarro e Francisco Orellana (1544), Jimenez de Quesada (1539), Sir Walter Raleigh, o celebre favorito de Isabel de Inglaterra (1517), Frei André de Toledo (1537), etc.

Por essas mesmas terras, ás margens do Rio das Amazonas, tivera o integro companheiro de Pizarro contacto com as deslumbrantes emulas de Fenicia, de Melanippa, de Sphonia, das guerrilhas negras de Dahomey, das heroicas amazonas no mando de Vlasta.

Cultura brasilio-egypcia

Com suas admiraveis, surprehendedes descobertas no campo da Anthropolgia as quaes tão funda emoção e tão acaloradas controversias suscitaram quando divulgadas nos meios scientificos europeus e americanos, chegou Peter Lund — o Pai da Paleontologia brasileira — a conclusões egualmente notaveis no terreno ethnographico.

Por meio da Craniologia comparada demonstrou o Sabão dinamizar a identidade das primitivas raças brasileas e egypcias, verificada entre outros indices, pela particular conformação dentaria, caracteristica dos povos brasileenses, conformação "nada semelhante em nado algum, moderna — ensina Lund — e sim unicamente nas muniões por corpos embalsamados do antigo Egypto."

Vem deste modo a Ethnologia contemporanea confirmar, por meio dos concretos indices da Craniologia, remotos dados pertencentes á Legenda, á Tradição, ao Culto, á Arte.

Costumava, com effeito, a recuada presença do Nilo em suas pinturas muraes e ornatos ceramicos representar-se a si propria Imberbe e de cor vermelha, caracteristicos estes peculiaes, exclusivos do homem americano. Os cabellos negros e lisos, a disposição particular dos olhos, o angulo facial, as saliencias symmetricas, etc., são outras tantas indicações a approuxar o nosso tipo indigena do tipo egypciano.

A Religião ainda hoje professada pelos ultimos remanescentes da velha estirpe de Atlas — as actuaes nações brasileenses autochthones — é e mesmo Culto professado pelos antigos fillos das Pyramides e da Emphinge. Identicos são os attributos de suas Divindades.

Tanto as pessoas da Trindade brasileense quanto as pessoas da Trindade pharaonica constituem a divindade das forças universaes e cosmicas, manifestadas pela Natureza em seu triplice aspecto — creador, gerador, renovador, base fundamental de todas as confissões religiosas.

A Trindade brasileica, Tupan Guaracy-Jacy e Ruá, corresponde a Trindade pharaonica: Hermes, Osiris-Iris e Horus.

Hermes e Tupan representam as superiores energias creadoras do Ether; Guaracy-Jacy e Osiris representam o principio fecundante.

Osiris-Iris (os-lua) e Guaracy-Jacy (sol-lua) constituem o principio passivo, elaborador, feminino; principio gerador manifestado pelas radiações solares e lunares.

O principio renovador, a terceira hypostase da Trindade mystica, de um e de outro credo — Horus e Ruá, consubstanciam ambos o mesmo principio, resultante dos principios creadores e geradores. Em ambas as crenças, Horus e Ruá symbolizam o deus do amor. E' com effeito o Amor a energia polarizadora irresistivel, inequivavel de delles emanada, e proxima e funde num todo harmonico os elementos vibaes do Universo. E' do Amor effectivamente que deriva a perpetua regeneração da Vida em suas infinitas repressões de Força e de Belleza.

O supremo poder, a Unidade espirital, formando com a Trindade o Quaternario

ou Tetrada divina, summum a todos os credos, é denominada Thot no culto autochthone atlante, Hermes-Thot no antigo culto das pyramides.

Ambos os orculos possuem a mesma idea de vida após a morte. Ambos empregam processos especiaes de mumificação dos corpos e collocam junto do sarcophago egypcio ou da lagacha indigena os objectos de uso daquelles cujos restos ali se encheram, bem como os alimentos cuja essencia imponderavel reconfortará algum tempo a natureza mais grosseira do espirito, revidado agora de substancia mais subtil, conservando porém seus mesmos attributos moraes e intellectuaes.

Ambos os povos têm a certeza absoluta da immortalidade da alma: tanto o pagão quanto o hierophante possuem e praticam a sciencia das forças transcendentes e espirituais da Natureza, o que lhes deveda o lado mystico e lhes revela a eternidade da Vida com todos seus prodigios de ordem physica, moral e intellectual.

A Religião e a Arte, a Ethica, os caracteristicos somato-anthropometricos, a Lenda, a Tradição, a Historia — de todos os quadrantes convergem os dados demonstrativos da origem commun dos povos brasilio-atlante-egypcios.

Estes factos pre-historicos revestem-se de incontestavel relevancia para o conhecimento da Historia geral do globo, sendo em relação a nós de importancia capital pela primeira assignada ao nosso País no campo da geologia, da paleontologia, da anthropologia, da archeologia, conferindo-lhe a gloria de haver sido o mais antigo continente da Terra; de representar por ventura o berço do primeiro homem apparecido em formações geologicas relativas á edade de transição, muito anterior á era quaternaria; de constituir o "habitat" de especies mamíferas gigantescoas extintas, contemporaneas do homo-brasilensis, pertencentes a periodos telluricos distanciadissimos, de ter sido o Brasil-Atlante o principal centro irradiador do progresso material, cultural, religioso e artistico ao ensinar a humanidade seus primeiros passos nos remotos albos da Civilização.

ARNALDO DAMASCENO VIEIRA

ASSUMPTOS FEMININOS

OS BANHOS DE MAR E A PELLE

pelo

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna)



As pessoas sujeitas a ter manchas na pelle devem passar um creme defensor solar antes dos banhos de mar

Com os dias quentes que atravessamos as nossas praias de banho ficam repletas de pessoas que procuram amenizar um pouco o forte verão que o Rio possui.

Entretanto, poucas têm o cuidado de tomar as precauções necessárias para que os raios solares não estraguem a beleza da pelle. O resultado da falta de cuidado antes de um passeio à praia é o aparecimento quasi inevitável de sardas, manchas ou pannos, e que vêm prejudicar completamente a estética do rosto.

E' de absoluta necessidade usar antes de qualquer banho de mar, principalmente no verão, um creme protector da cutis contra as radiações solares. Esse tratamento preventivo cortará, portanto, a formação de manchas da pelle e fará com que as já existentes não aumentem de coloração.

E' aconselhável, ainda, o uso de resorcinol, em capsulas, e que facilita às pessoas louras poderem passear nas montanhas ou

praias sem o perigo das pigmentações da pelle. Póde-se também empregar uma solução de permanganato de potássio, a qual dá à pelle uma coloração ocre e que é optima protecção contra os raios do sol.

Os cremes para o uso antes do banho de mar, ou melhor, para passar na cutis por ocasião de qualquer passeio nas estradas, montanhas ou praias devem ser feitos de accordo com as secreções da pelle, da qualidade desta, do seu estado normal, secco ou gorduroso.

Com os cuidados supra citados os banhos de mar poderão ser tomados sem receio e, dessa forma ficarão mais agradáveis os passeios durante os meses de verão.

Aos leitores: — Toda correspondência solicitando conselhos sobre a beleza deve ser dirigida ao medico especialista dr. Pires, à praça Floriano, 55 — 6º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

OLEO DE VIOLETAS

de Mme. GRAÇA.

VERDADEIRO E UNICO

PROTECTOR DA CUTIS

LIMPA,

AMACIA e

CURA A PELLE

COMO NENHUM

OUTRO PRODUCTO.

Milhares de Senhoras

o attestam.

Não aceite o vidro que

não tenha nos rotulos o

nome de Mme. GRAÇA.

VIDRO, \$9000.

7 Setembro, 86 e casas

de 1ª ordem.

(XXX)

DA MINHA Estante

Poemas de amor

(MME. X. D. PAUL REBOUX)

Incerteza

Desde que elle sabe os lugares

que frequenta, encontro-o quasi

todos os dias. No entanto mostra-se

frio. Fala-me apenas. Dirige-me

a que é por um mero acaso

que tanta vez nos vemos.

Uma destas noites, saindo de

uma casa amiga, elle accom-

panhou-me até a minha porta. Ca-

minhamos lado a lado. A cadên-

cia de nossos passos era tão per-

feitamente harmonizada que um

audacioso poderia fazer as mais

indiscretas deducções...

Elle agrada-me. Sua appare-

nte indifferença, misturada a um

secreto fervor, estimula a minha

curiosidade.

Tem elle uma esperança, um

desejo? Quando me fala duvido;

acredito quando me olha. Inspi-

ra-me uma curiosidade que me

irrita um pouco.

E' um corte fechado, cujo con-

tudo talvez me pertença e cuja

chave me é recusada.

A Rosa

Como você me pedisse qualquer

coisa que fosse minha, permiti

que escolhesse uma rosa, entre as

rosas do salão.

Numa jarra de crystal, um ramo

de desfolhada-se por momentos,

e o acaciar da mesa reflectia as

petalas em curvas inversas.

Outras rosas, de um amarello

pallido, coravam um vaso azul.

Outras ainda, num vaso de jade,

reflectiam os seus tons de púrpu-

ra e sombra.

Sua indecisa prolongou-se. O

crepusculo adormecia as côres!

Então veio aproximou-se de

minha boca. E murmurou:

— "Escolhi..."

Epitaphio

Aquillo que faz a desgraça e a

felicidade dos homens terá feito

apenas a nossa felicidade. E' a

recompensa daquelles que se

amam com simplicidade.

Quando terminar o nosso amor

— quem sabe? — amanhã talvez,

não teremos conhecido nem o

ódio, nem as traições, nem as la-

grimas.

Bastante sabios, para não es-

perar mais do que elle nos podia

dar, nós o quizemos sem ideal

para que elle fosse sem decepção.

E' delle guardaremos uma lem-

brança semelhante a essas tumbas

antigas cujo marmore é co-

rroado de madre-silva, e que, entre

o zumbir das abelhas, reflectem o

céo azul.

Tradução de

MARISA.

(XXX)

Uma pelle fria transforma um rosto...

... defenda sua pelle contra os terríveis efeitos do verão, fazendo uma perfeita limpeza do rosto com DERMITE!!!
... as impurezas do ar e a gordura da pelle nos dias quentes produzem poros dilatados... cravos... espinhas... manchas...
... evita o envelhecimento da sua pelle, usando todos os dias DERMITE!!!
... DERMITE remove toda a gordura do rosto...
... DERMITE fortifica os tecidos...
... DERMITE dá à pelle novidade e frescura...
... DERMITE é a maior maravilha para a pelle.
... Nas perfumarias, drogarias e farmácias.
Distribuidores: CASA CIRIO, Rua 7 de Setembro, 23. RIO (XXX)

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

O problema das salas

ALLO, ALLO! Paris!

O mestre da costura movimentam-se.

O verão que nos bate às portas alvoroça também as nossas elegantes fazendo-as substituir rápido os tecidos mais espessos sob os quos ellas atravessaram essa encantadora ficção que é o chamado inverno carioca...

O que inquieta no momento presente os artistas costureiros e as damas elegantes é o problema a resolver: a que altura da perna deve atingir a barra da sala?

As ultimas noticias, nos dizem que as "toliettes de soirée" conservam a mesma linha, algumas chegando a ter cauda longa que com graça e chulo a elegante faz um apêndice que dobra sobre o braço; outras, como nos vestidos de filé e taffetá, vão até os tornozellos.

Mas a dúvida está sobre os vestidos de rua, essa pequena e simples tollette é a que mais sofre as variações do termometro do gosto e da temperatura também...

E' natural que com o calor do nosso verão, os vestidos diminuam em todos os lados, tornando-se mesmo um "comprimido" de vestido, e a mulher fique com as pernas ao léu, mas... não é distincto, não é estético...

A mulher que tenha realmente um pouco de sensibilidade artistica, vendo-se diante de um espectral com a sala muito curta, notará logo o seu aspecto caricatural.

A figura fica como decapada, temos a impressão de que ao longe, é só um tronco que se movimentam.

Os costureiros lançam a moda na ancila da renovação na obrigação e necessidade de mudar, mudar sempre; a mulher de gosto escote e faz com que ella perdoe, permitindo da vezes pequenas alterações sem contudo modificar o esqueleto, a architectura do vestido.

Assim como a mulher não deve usar tudo o que traz os figurinos porque é moda...

Para cada tipo a moda sofre alterações, ella é como as palavras, precisamos achar a phrase que corresponda, que traduza as nossas idéas.

O que caracteriza a mulher de

gosto é justamente não usar aquilo que todas usam, a generalidade é banal e torna-se monotona, a habilidade está em variar sobre o mesmo thema dando-lhe caracter especial, um cunho de originalidade.

A sala curta é mais propria para meninas, na primeira idade ou vestidas de sport, uma senhora não pôde aceitar esses caprichos da moda sem que dê uma prova publica de completa ausencia de gosto e falta de conhecimentos elementares das sympathias das proporções e do equilibrio das massas.

Se a sala muito curta chegar até nós, tenhamos o senso de discernirmos um pouco as bainhas pelo amor natural do equilibrio:

"Riche, se tu peux;
"Riche, se tu peux;
Belle, tu dois".

MARY LOU

(XXX)

CINTAS

Promptas e sob medida

Corte rigoroso

Exceção perfeita

O A S A M O R A E S

Casa das Elasticas

Assembleia, 107 — Rio

Phone: 22-2418

(XXX)

TROVAS

A bocca fresca e vermelha

Que a minha bocca beijou.

Bu não sei que vinho tinha

Que tanto me embriagou...

Quando beijas, és calma;

Cada beijo, minha louca.

E' um pedaço da alma

Que nos foge pela bocca...

Os teus beijos são ardentes.

Penetram como pinhas...

Se me apunhalas com beijos

Se me apunhalas com beijos

Morrerei pedindo mais.

Os beijos deitam raizes

Que acabam desencontradas;

Fazem os homens felizes

E as mulheres desgraçadas...

A beleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia, só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protectores para a pelle se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o creme de Alfao ultra concentrado que se caracteriza por sua acção rapida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

E' um creme elaborado com os succos vitaminados da alfao. A pelle que não respira resaca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alfao permite a pelle respirar ao mesmo tempo que evita os pnnos, as manchas, as asperezas, e a tendencia para a pigmentação.

O vigo, o brilho de uma pelle viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de Alfao "Brilhante".

Experimente-o. Tubo, \$9500.

(XXX)

ALGUNS PENSAMENTOS DE ETIENNE REY

A gente ama para destruir-se, para seguir a moda, para vingar-se, para enriquecer, para esquecer, para fazer inveja, para ser feliz; raramente ama-se para amar.

O amor do homem não tem quasi nada de commun com o amor da mulher.

Cada um dellas tem as suas proprias leis, cada um nasce, cresce e morre de maneira diversa, e muita vez de maneira oposta.

Ha momentos em que a alma está tão carregada e tão cheia de desejos que até mesmo o amor se torna impossível.

No amor, se a gente não é imediatamente feliz, não o é nunca. Além, a felicidade não se procura, encontra-se.

Sua debilidade nervosa



RESULTANTE do excesso de trabalho, ou seu esgotamento physico de origem mental, desaparecerão rapidamente com

KOLA CARDINETTE

Combate a debilidade, o esgotamento, o cansaço, a anemia, etc..

A VENDA EM TODO O BRASIL

THE PALISAD MFG. CO.

YONKERS, N.Y., U.S.A.

Kola Cardinette

(55019)

A BELLEZA DA MULHER

A mulher bella não é aquella que tem todas as linhas do corpo perfeitamente harmoniosas.

A natureza tem certos caprichos que muitas vezes nos deixa esmar, sem chegarmos a uma solução definitiva.

Se a intelligencia não fosse limitada, certo que queríamos pensar, e pensar muito para descobirmos a exactidão da beleza da mulher.

A beleza da mulher abrange tantos pontos que cada uma deveria auscultar em si seus predilectos e assim poder julgar-se bella, sem esperar certos elogios tolos, que só servem, muitas vezes, para a envaldecer.

Linhas harmoniosas não quer dizer homogeneidade de traços ou dogura de olhar; quer dizer rigorosa proporcionalidade de todos os traços, doces ou não, cheios de suavidade ou não, de forma que

se possa chamar de interessante uma mulher igualmente feia.

Desde cedo deve a mulher educar-se por si só, procurando sempre apresentar-se com distincção em todos os meios sociais. Deve evitar cair no ridiculo, e isto o consegue não se deixando nunca esgararizar a este ou aquelle meio unicamente, sendo moderada na escolha das "toliettes", discreta no modo de falar e simples ao se enfeitar.

A observação e o gosto podem tornar a muito apreciada no meio que frequenta e mesmo imitada.

Tudo o que pelo abuso do seu proprio principio, e onde mais se accentua o valor do preceito é precisamente na moda, onde a virtude está num meio termo conscientemente aproveitado.

A moda exagerada deforma a mulher tudo que o espirito possa

apresentar. Por mais bella que ella seja, mesmo possuindo formas esculpturadas de belleza vanguardista decalra do pedestal onde os favores da natureza a collocam numa selecção natural, desde que a sua apresentação choque o meio social.

Se todo o exagero é um mal, o da moda traz consigo innumerables males outros, não sendo menores a corrupção do bello para o luxurioso e a exhibição demasiada de partes do corpo, que, longe de ser um encanto, trêm a deficiência moral, e, às vezes, mental.

da mal avisada creatura, que chela de si, impando de validade, se julga fazendo um lindo papel e causando inveja às outras mulheres, que, ao contrario, só podem lamentar com magua a manifestação evidente do seu desequilibrio.

MOVEIS-DECORAÇÕES

Exma. Snra.

Desejando cooperar com V. Excia. no embelezamento e conforto do seu lar, convidamo-la a uma visita ao nosso estabelecimento, sem compromisso de compra.

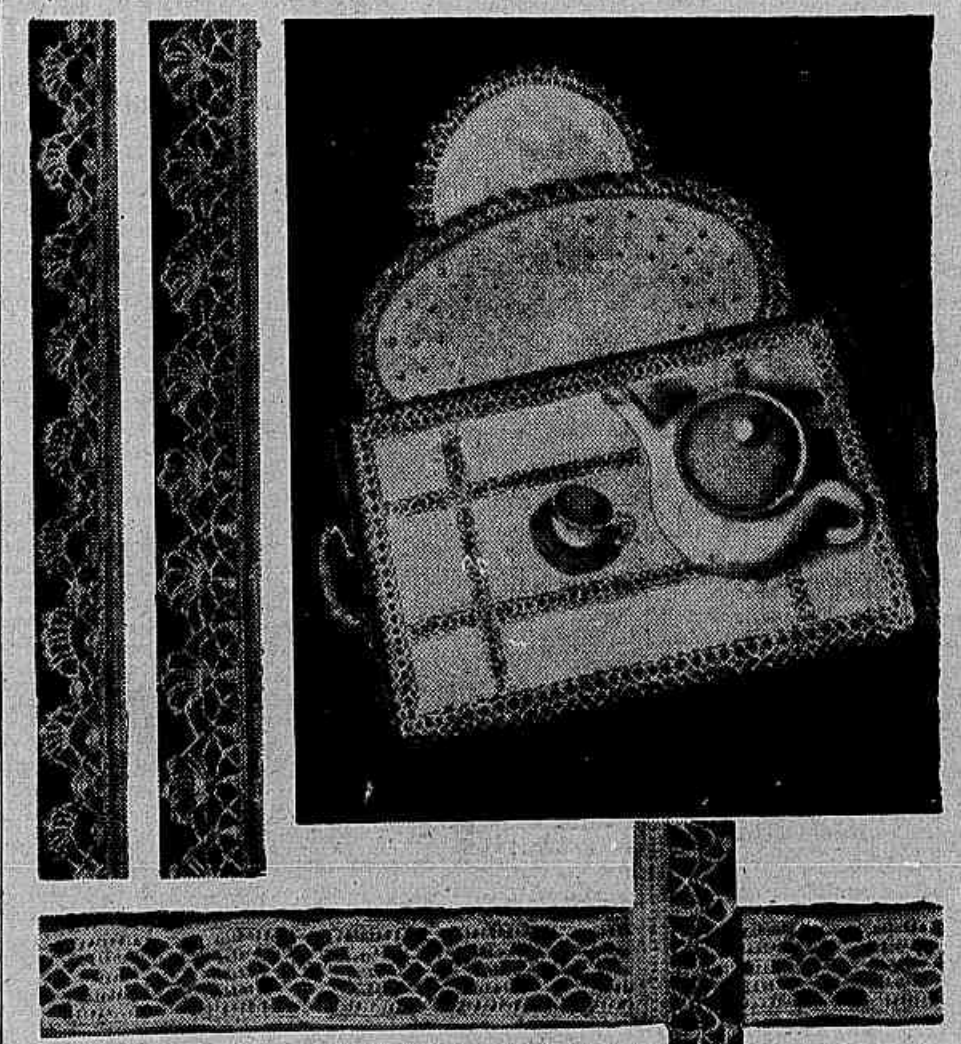
MAPPIN STORES

SOCIEDADE ANONIMA

Pr. BOTAFOGO, 360 — TEL. 26-4015

(55184)

TRABALHOS DE AGULHA



Quasi sempre ao confeccionar-mos um vestido de linha, cambrala ou "vol", ficam os retalhos de várias vezes pequenos, e que julgam muitas leitoras não terem os mesmos nenhuma utilidade; enganam-se as que pensam assim, porque a "arte de aproveitar" constitue para muitas donas de casa uma grande economia para os bolsos dos esposos que apreciam certos enfeites casuais.

Esses retalhos de panno, quasi sempre de côres lindas, podem ser aproveitados na confecção de uma variedade de panninhos para cobrir bandejas, bolos, pratos com argitas, etc.

As emendas dos retalhos são feitas com entrelaços de crochê, feito quasi sempre com a linha da cor do panno e o arremate da ponta com blocos de crochê.

Alguns pannos levam além d'crochê, bordadinhos simples ou rêm graciosos.

Além de ser um trabalho economico torna-se interessante a sua confecção porque muitas tem felizes bonitos e perfeitamente aproveitáveis.

Aproveitamos a oportunidade para mostrarmos as nossas leitoras alguns modelos de pannos, bem como algumas amostras de crochê.



Tunica de fino lamé dourado sobre crepe preto. — (Modelo de Maggy Rouff).

ENFEITES DE MESA

Accelam-se encomendas para festas e anniversarios. T. 26-0147.

(P. 25181)

POETAS E PEN-SADORES

Suaave caminho

(MARIO PEDERNEIRAS)

Ainda ambos, assim no mesmo passo, rumos percorrendo a mesma estrada; Tu — ao meu braço tremulo amparado Eu — amparado no teu lindo braço. Ligados neste arribo embora escasso, Vencemos as urzes da jornada, E tu te sentiras menos cansada. E eu menos sentiré o meu cansaço. E assim ligados poies bens supomos, Que para mim o teu carinho trouxe Facilidade pela vida iremos. Calculando magias, afastando espinhos. Como se a estrada dessa vida fosse O mais suave de todos os caminhos.

Sente-se menos a amargura do calice quando elle é bebido todo de uma vez.

E' preciso ter soffrido do seu proprio soffrimento e do soffrimento alheio, para elevar-se até valer alguma coisa.

Figurinos Revistas Livros
Rua Gonçalves Dias 78
BRAZ LAURIA

(XXX)

Tédio

(OTTO ERICH HARTLEBEN)

As madeiras só de flores carregadas Agitam-se graças às brisas vespertinas. Vido de muito além, do longinquos (quadrados) Over-se um doce e alegre canto de mel.

O como já cortas os montes lecturos E se vão prateando aos poucos as cumplinas

Sob os pallidos raios dos astros nocturnos Mas tudo isso em contemplo aborço e (entediado) Deito que te perdi se vivo al'ão raso (sado)...

Trad. de

OLAVIA ALVARENGA

CASA M. me SARA

Cintas plasticas desde

30\$000. — Grande sortimento de Soutiens finos,

cintas, modeladores e cintas Lastex.

Fazendas, elasticos e todos aviamentos para

cintas e soutiens — Casa

Mme. Sara. Ouvidor 147.

— Tel.: 22-7091

(Q 01437)

Tu és para mim...

(LEAO DE VASCONCELOS)

Tu és para mim o dia ferial de hontem E eu tenho uma grande saudade do irreparavel. Antes fosses o dia que nunca chegasse. Antes fosses esta manhã. Ilusado que se espera inutilmente. Ohodo de thesouros desconhecidos... Choros de ans e de mistérios... Mas forte hontem e já não és.

Porque era tão facil de chegar... Mas forte hontem e já não és.

LINGERIE SUÍSSA
Avenida Almirante Barroso N. 1.
(4878)

A BORRALHEIRA — Sua alma imaginava permitia-lhe vós adularnos no país dos sonhos, mas sua vontade refletida e prudente se propõe a transformá-lo em realidade. Seus sentimentos têm a delicadeza característica das mulheres de sua estirpe, sensatas e criteriosas, que procuram compreender seus semelhantes, sem exigir retribuição da afeição que lhes concede.

CATENDE — Possuidor de uma inteligência aguda e um espírito penetrante, preocupa-se em aprofundar o racio da coisa. Sua letra vibra fortemente, revelando um temperamento apto a sentir as mais profundas emo-

A calma, que aparentemente atinge as raízes da frieza, sendo difícil adivinhá-lo e o que lhe vai no intimo. Apoiado em poderosa e combativa força de vontade, caminha sobre a aparência para a realização dos seus sonhos de ambição.

CAROLA — Altas aspirações dominam o seu espírito. Em cada letra de seu graphia ha uma expressão do que se deseja alcançar, a alma em constante vibração. Precavida e inteligente, estuda e acontecimento como quem recebe as surpresas do destino, razão,



Os arroto, a biliosidade, a indigestão e outras perturbações similares, originam-se quasi sempre, do excesso de acidez no estomago. O mais acertado para combatê-los é o Leite de Magnesia de Phillips. Por que?

Porque o Leite de Magnesia de Phillips neutraliza imediatamente os ácidos do estomago. Ajuda a digestão dos alimentos, tonifica o tubo intestinal, do que resulta o restabelecimento da saúde e o vigor habitual. Muito em breve o sr. se sentirá remediado.

Esta o legítimo producto "PHILLIPS" e recuse as imitações!

Leite de Magnesia de PHILLIPS

O ANTICÍDICO LAXANTE IDEAL

MISANTROPIA

No país de Gales ha muitos eremitas. Um d'elles vive a muitos kilometros da ultima estrada e habitação humanas. A chopa que lhe serve de refugio é tão pequena, que se pôde nella entrar arrastando-se, e quando está dentro, não pôde ficar de pé.

O pto é de madeira cortada e sobre elle se acham collocados

grossos troncos. Esse eremita não possui um só livro, nunca escreveu uma unica carta. A semelhança dos homens primitivos, seu relógio é o sol. Deita-se quando o anoiote e levanta-se quando clareia o dia. A sua alimentação é toda de raizes e herbas. Apesar dessa vida animal, entretanto, esse homem conserva a vida civilizada um unico refinamento: penteia-se todos os dias.

NOVIDADES LITERARIAS

COLEÇÃO ROMANTICA DE GRANDE EMOTIVIDADE. ASSUNTOS ORIGINAIS, COM PROJEÇÕES DESLUMBRANTES E PERSPECTIVAS CONFORTADORAS. — RIGOROSA MORALIDADE.

Amor Imortal — J. A. Nogueira br. 63000
Na Sombra e na Luz — Vitor Hugo 63000
Redenção — Vitor Hugo 63000
Do Calvario ao Infinito — Vitor Hugo 63000
Marleia — Suarez Ariza 63000
Espirito das Trevas — Arruda Lanza 43000
Beijo da Morte — Arruda Lanza 43000
Memorias da Loucura — Antoinette Bourdin 43000

O volume em ótima encadernação mais 23000
 à venda em todas as livrarias e na livraria Editora Avenida Passos, 30 — Rio de Janeiro.
 Parte com registro 15009.

ASSUMPTOS FEMININOS

QUE COMEREI ESTA SEMANA?

Vou consultar o cardápio do "Correio da Manhã"

Almoços

Segunda-feira — Crème de espinafre com ovos, almeirão de camarões, arroz, frutas, café.

Terça-feira — Salada de alface e tomates, língua de vaca, vagem com purê de batatas, frutas, café.

Quarta-feira — Arroz com ovos e molho de tomates, bifes com batatas fritas, frutas, café.

Quinta-feira — Bifes à portuguesa, arroz, ovos à l'Astoria, frutas, café.

Sexta-feira — Pão recheado, arroz, repolho doado, frutas, café.

Sabado — Arroz, bifes à cavalo, peixe com cenoura, frutas, café.

Jantares

Segunda-feira — Crème de lentilha, salada de legumes, língua à milanesa, arroz, pudim de chocolate, café.

Terça-feira — Bouillon gelado, vitela assada, arroz, purê de nabos, maçã assada, café.

Quarta-feira — Sopa de batatas, bolo de xuxu, galinha assada, arroz, manjar branco com ameixa preta, café.

Quinta-feira — Sopa de farinha torrada, almeirão, carne assada, purê de batatas, gelatina, café.

Sexta-feira — Crème de tomates, arroz com camarão e peixe, garofa à milanesa com batatas, crème de nozes, café.

Sabado — Sopa de massas, purê de batatas, couve flor com molho branco, lombo de porco assado, "parfait" de coco e peçoço, café.

Almoço para domingo ou feriado

Canja, soufflé de galinha, arroz, salada de frutas, café.

Lunch para domingo ou feriado

Patê de fígado, sanduiches de sardinha ou cavari, bolo, chá, leite, pão, manteiga.

Madame... 5\$000 apenas pela saúde do seu filho!

Tendo em casa um vidro de Castoria, o moderno remédio das crianças, V. S. poderá vencer, no primeiro symptoma, a mais seria perturbação da saúde do seu filhinho.

Castoria é o remédio ideal para o tratamento de colicos, diarrheas, males do estomago e constipações. É a sua formula, que V. S. pôde mostrar ao seu medico, é de total innocencia ao organismo de qualquer criança. Castoria, é ainda bastante saboroso e que lhe permite ser tomado com inteiro agrado.

Um Castoria, e V. S. estará assegurando o futuro saído do seu filho.

Castoria, não soffrendo a acção do tempo e tendo varias doses, é o remédio mais barato rigorosamente preparado para o organismo delicado das crianças. Preço especial de introdução: — 5\$000 —

CASTORIA
O REMEDIO DAS CRIANÇAS



GRATIS
Remetendo este coupon a Caixa Postal 124-Rio, ha-se recebido em indole este Castoria, intitulado A Saude do Filho da Mãe.
Nome _____
Rua e Nº _____
Cidade _____

O coração não envelhece

PERGUNTARAM, certa vez a Nina de Lencois, 14 octogenaria, com que idade ficava a mulher imunitada contra as tentações da carne.

A famosa cortesa, cuja belleza se conservava quasi intacta a

aos 81 annos assassinou do marido, quasi centenario.

Anna Johnson, a triste heroína desse caso passiona, nunca possu

uiu os predios de uma Nina de Lencois; entretanto, encurralada e velha ainda, era escrava

Reolheu, então, acabar com aquella situação angustiosa. Uma manhã, tendo ajudado o velho

Charles a se agitar confortavelmente em sua poltrona predilecta, barbeou-o, cuidadosamente, agachou-lhe as pernas tremulas



que a despeito dos annos ainda inspirava paixões, reflectiu um instante, como interrogando a si mesma, e respondeu:

"Francamente, "ainda" não sei..."

Aquella formosa oratura não foi, contudo, uma excepção. Quantos homens e mulheres existem que, na idade madura ainda sentem a chama ardente das paixões devorá-las o peito! Felizes aquellas que possuem a força do "self-control" capaz de subjugar esses sentimentos tão violentos quanto descontrolados em uma idade avançada.

Ha pouco, em Londres, terra dos "films" e das fantasias de imaginação, uma ancã tornou-se,

de uma paixão que habitualmente só vive no coração dos moços.

Como aconteceu a quasi todos os maridos, é provavel que, na sua

longuinha mocidade, Charles Johnson tenha se afastado algumas

vezes do estreito caminho da fidelidade conjugal. Tão profunda-

mente calaram no coração de esposa essas bilindrages sem impor-

taancia, que, durante quarenta annos constituíram sua maior

preocupação.

Com o decorrer do tempo, foram tomando proporções gigantescas até se tornarem idéa fixa.

Via em seu marido, dez annos mais velho do que ella, alquebrado e já quasi mumificado, um perigoso Don Juan, a quem não resistiam as mulheres!

com um cobertor e, quando o desgraçado cochilava, golpeou-lhe o pescoço a navalha!

Escreveu, em seguida, um bilhete à polícia e, dirigindo-se à

garage, a velha apaixonada enforcou-se.

A tardinha, um neto do casal, encontrando, contra os habitos, a

casca toda fechada, arrombou a porta, deparando com os dois

davereis.

Junto do corpo do velho estava a seguinte nota:

"Fomos casados durante sessenta annos; nos ultimos quarenta, porém, soffri o martyrio pois elle só cuidava de aventuras amorosas.

Não fazia mais caso de mim, por isso, matei-o."

Sedução...



A sua cutis é o ponto mais alto do seu encanto pessoal. Envolve-a na sedução perfumada de um pó de arroz de fina qualidade.

O pó de arroz RENEY tem o perfume do seu gosto e uma adherencia incomparavel.

Fino, persistente e com varios tons, o pó de arroz RENEY é o producto indispensavel aos tocadores elegantes.

PO DE ARROZ

RENEY

PO DE ARROZ

RENEY

PO DE ARROZ

RENEY

PO DE ARROZ

RENEY

PO DE ARROZ

RENEY

PO DE ARROZ

RENEY

PO DE ARROZ

RENEY

PO DE ARROZ

RENEY

PO DE ARROZ

RENEY

PO DE ARROZ

RENEY

PO DE ARROZ

RENEY

PO DE ARROZ

RENEY

PO DE ARROZ

RENEY

DINHEIRO

PERFUMADO

Pessoas que têm estado nos Estados Unidos dizem que, em Nova York e Hollivood, e talvez em outras cidades as principais confetarias perfumam o dinheiro e que cada bomboneira tem o seu perfume particular: violeta, rosa, etc...

Um desses viajantes conta que em uma bomboneira de Hollivood o freguez disse confidencialmente à caixa:

— Olhe, o troco não me dá perfumeado.

Sem duvida esse cliente não era um turista, mas um vizinho de Hollivood, e os bombons não eram para sua casa. Claro está que se alguém chega em sua casa cheirando a confetaria tal, não faltará quem lhe pergunte, com desconfiança:

— E onde estão os bombons.

Seja como for, o facto é que os incidentes ocasionados pelo perfume do dinheiro foram tantos e tantos que as caixas não são agora obrigadas a perguntar aos freguezes:

— Quer o troco perfumeado?

— E onde estão os bombons.

Seja como for, o facto é que os incidentes ocasionados pelo perfume do dinheiro foram tantos e tantos que as caixas não são agora obrigadas a perguntar aos freguezes:

— Quer o troco perfumeado?

— E onde estão os bombons.

Seja como for, o facto é que os incidentes ocasionados pelo perfume do dinheiro foram tantos e tantos que as caixas não são agora obrigadas a perguntar aos freguezes:

— Quer o troco perfumeado?

— E onde estão os bombons.

Seja como for, o facto é que os incidentes ocasionados pelo perfume do dinheiro foram tantos e tantos que as caixas não são agora obrigadas a perguntar aos freguezes:

— Quer o troco perfumeado?

— E onde estão os bombons.

Seja como for, o facto é que os incidentes ocasionados pelo perfume do dinheiro foram tantos e tantos que as caixas não são agora obrigadas a perguntar aos freguezes:

— Quer o troco perfumeado?

— E onde estão os bombons.

Seja como for, o facto é que os incidentes ocasionados pelo perfume do dinheiro foram tantos e tantos que as caixas não são agora obrigadas a perguntar aos freguezes:

— Quer o troco perfumeado?

— E onde estão os bombons.

Seja como for, o facto é que os incidentes ocasionados pelo perfume do dinheiro foram tantos e tantos que as caixas não são agora obrigadas a perguntar aos freguezes:

— Quer o troco perfumeado?

— E onde estão os bombons.

Seja como for, o facto é que os incidentes ocasionados pelo perfume do dinheiro foram tantos e tantos que as caixas não são agora obrigadas a perguntar aos freguezes:

— Quer o troco perfumeado?



Quando comprar, exija o selo de ouro!

ESTE É UM TAPETE CONGOLEUM SELLO DE OURO

PROTEÇÃO GARANTIDA OU DEVOLUÇÃO DO SEU DINHEIRO

VISITE A SALA COM OS PRIMEIROS MODELOS

O tapete Congoleum Sello de Ouro não embelleza sómente a sua casa, mas assegura a sua maior limpeza, além de proporcionar a V. S. uma notavel economia.

O tapete Congoleum Sello de Ouro, pela belleza da sua padronagem variada, durabilidade garantida e pela alta qualidade do material empregado no seu fabrico, é o tapete que V. S. deve adquirir.

CONGOLEUM COMPANY OF DELAWARE

RIO DE JANEIRO CAIXA POSTAL 1803 • SÃO PAULO R. JOSÉ BONIFÁCIO, 119

CAIXA POSTAL 1803 • SÃO PAULO R. JOSÉ BONIFÁCIO, 119

CAIXA POSTAL 1803 • SÃO PAULO R. JOSÉ BONIFÁCIO, 119

CAIXA POSTAL 1803 • SÃO PAULO R. JOSÉ BONIFÁCIO, 119

CAIXA POSTAL 1803 • SÃO PAULO R. JOSÉ BONIFÁCIO, 119

CAIXA POSTAL 1803 • SÃO PAULO R. JOSÉ BONIFÁCIO, 119

CAIXA POSTAL 1803 • SÃO PAULO R. JOSÉ BONIFÁCIO, 119

CAIXA POSTAL 1803 • SÃO PAULO R. JOSÉ BONIFÁCIO, 119

CAIXA POSTAL 1803 • SÃO PAULO R. JOSÉ BONIFÁCIO, 119

CAIXA POSTAL 1803 • SÃO PAULO R. JOSÉ BONIFÁCIO, 119

CAIXA POSTAL 1803 • SÃO PAULO R. JOSÉ BONIFÁCIO, 119

CAIXA POSTAL 1803 • SÃO PAULO R. JOSÉ BONIFÁCIO, 119

CAIXA POSTAL 1803 • SÃO PAULO R. JOSÉ BONIFÁCIO, 119

VESTIDOS M^{me} Fanny

Première da casa

A VOGA

Enquanto durar as obras do edificio da rua do Ouvidor, atender em seu atelier a

Rua Urugayana, 50 - 1º andar -

Entrada pela CASA RENÉ

Preços razoaveis.

Para a dona de casa

O primeiro cuidado da dona de casa ao levantar-se deve ser abrir as janelas, de modo a permitir a renovação do ar e a sua circulação por toda a casa.

Ar, luz e sol, são os tres agentes imprescindiveis a uma boa hygiene.

A acção das correntes de ar desabridas, que incommodam, quando num dia agreste, não ha uma

peça em que nos refugiamos, durante com indispensavel prescripção hygienica, pôde-se atenuar collocando no espaço da janela uma rede fina de arame emoldurada na largura precisa

desta, ou então uma cortina de fazenda fina igualmente emoldurada.

Quem tem varios aposentos, vai deixando ventilar uma, enquanto permanecem os outros.

Abrem-se as camisas; sacodem-se e expõem-se ao ar as roupas; batem-se os colchões e os travesseiros.

Em seguida faz-se uma rigorosa limpeza na casa, se é pequena, se é grande, faz-se nas

peças mais habitadas, reservando as outras para um dia ou dias certos da semana.

O pó deve ser tirado diariamente com um pano fino, embaalhado e com um espanador.

Os tapetes também devem ser escovados todos os dias, principalmente os dos quartos. Não esqueçamos que no quarto onde dormimos é que se passam as principais horas para a nossa saúde.

Os tapetes também devem ser escovados todos os dias, principalmente os dos quartos. Não esqueçamos que no quarto onde dormimos é que se passam as principais horas para a nossa saúde.

Os tapetes também devem ser escovados todos os dias, principalmente os dos quartos. Não esqueçamos que no quarto onde dormimos é que se passam as principais horas para a nossa saúde.

Os tapetes também devem ser escovados todos os dias, principalmente os dos quartos. Não esqueçamos que no quarto onde dormimos é que se passam as principais horas para a nossa saúde.

Os tapetes também devem ser escovados todos os dias, principalmente os dos quartos. Não esqueçamos que no quarto onde dormimos é que se passam as principais horas para a nossa saúde.

Os tapetes também devem ser escovados todos os dias, principalmente os dos quartos. Não esqueçamos que no quarto onde dormimos é que se passam as principais horas para a nossa saúde.

Os tapetes também devem ser escovados todos os dias, principalmente os dos quartos. Não esqueçamos que no quarto onde dormimos é que se passam as principais horas para a nossa saúde.

Os tapetes também devem ser escovados todos os dias, principalmente os dos quartos. Não esqueçamos que no quarto onde dormimos é que se passam as principais horas para a nossa saúde.

Os tapetes também devem ser escovados todos os dias, principalmente os dos quartos. Não esqueçamos que no quarto onde dormimos é que se passam as principais horas para a nossa saúde.

Os tapetes também devem ser escovados todos os dias, principalmente os dos quartos. Não esqueçamos que no quarto onde dormimos é que se passam as principais horas para a nossa saúde.

Os tapetes também devem ser escovados todos os dias, principalmente os dos quartos. Não esqueçamos que no quarto onde dormimos é que se passam as principais horas para a nossa saúde.

Os tapetes também devem ser escovados todos os dias, principalmente os dos quartos. Não esqueçamos que no quarto onde dormimos é que se passam as principais horas para a nossa saúde.

Os tapetes também devem ser escovados todos os dias, principalmente os dos quartos. Não esqueçamos que no quarto onde dormimos é que se passam as principais horas para a nossa saúde.

Os tapetes também devem ser escovados todos os dias, principalmente os dos quartos. Não esqueçamos que no quarto onde dormimos é que se passam as principais horas para a nossa saúde.

Os tapetes também devem ser escovados todos os dias, principalmente os dos quartos. Não esqueçamos que no quarto onde dormimos é que se passam as principais horas para a nossa saúde.

Os tapetes também devem ser escovados todos os dias, principalmente os dos quartos. Não esqueçamos que no quarto onde dormimos é que se passam as principais horas para a nossa saúde.

Os tapetes também devem ser escovados todos os dias, principalmente os dos quartos. Não esqueçamos que no quarto onde dormimos é que se passam as principais horas para a nossa saúde.

Os tapetes também devem ser escovados todos os dias, principalmente os dos quartos. Não esqueçamos que no quarto onde dormimos é que se passam as principais horas para a nossa saúde.

Os tapetes também devem ser escovados todos os dias, principalmente os dos quartos. Não esqueçamos que no quarto onde dormimos é que se passam as principais horas para a nossa saúde.

Os tapetes também devem ser escovados todos os dias, principalmente os dos quartos. Não esqueçamos que no quarto onde dormimos é que se passam as principais horas para a nossa saúde.

Os tapetes também devem ser escovados todos os dias, principalmente os dos quartos. Não esqueçamos que no quarto onde dormimos é que se passam as principais horas para a nossa saúde.

Os tapetes também devem ser escovados todos os dias, principalmente os dos quartos. Não esqueçamos que no quarto onde dormimos é que se passam as principais horas para a nossa saúde.

Os tapetes também devem ser escovados todos os dias, principalmente os dos quartos. Não esqueçamos que no quarto onde dormimos é que se passam as principais horas para a nossa saúde.

Os tapetes também devem ser escovados todos os dias, principalmente os dos quartos. Não esqueçamos que no quarto onde dormimos é que se passam as principais horas para a nossa saúde.

Os tapetes também devem ser escovados todos os dias, principalmente os dos quartos. Não esqueçamos que no quarto onde dormimos é que se passam as principais horas para a nossa saúde.

Os tapetes também devem ser escovados todos os dias, principalmente os dos quartos. Não esqueçamos que no quarto onde dormimos é que se passam as principais horas para a nossa saúde.

Os tapetes também devem ser escovados todos os dias, principalmente os dos quartos. Não esqueçamos que no quarto onde dormimos é que se passam as principais horas para a nossa saúde.

Os tapetes também devem ser escovados todos os dias, principalmente os dos quartos. Não esqueçamos que no quarto onde dormimos é que se passam as principais horas

ESTRADA PAN-AMERICANA

O BRASIL, APEZAR de suas condições excelentes de topografia, ainda é um país de sistema rodoviário deficitaríssimo. E' essa uma das razões determinantes do retardamento do nosso progresso, notadamente o econômico, bem assim da nossa diminuta densidade demográfica ainda representada em 5,61 de habitantes por kilometro quadrado.

Temos uma porção territorial de 8.511.139 kilometros quadrados, isto é ocupamos 33% da superfície da América do Sul. No entanto, até dezembro de 1935, a extensão de nossas rodovias, em tráfego, no país, não ia além de 104.323 kilometros.

O povo norte-americano, mais pratico do que nós, tem levado a sério o seu problema rodoviário. E' por esse facto que a América do Norte está hoje cortada de estradas, em todos os seus quadrantes, as quizes facilitando o intercambio social e a circulação de suas riquezas tem proporcionado o extraordinário desenvolvimento material daquella importante pais.

Haia visto a rodovia que partindo de Nova York vai ao extremo da California, ligando o Atlantico ao Pacifico.

As rodovias, como se deprehe de, e problema rodoviário se apresenta como sendo um dos mais importantes. Uma solução não é sem uma grande e bem articulada rede de vias de comunicação, e que não podemos progredir a medida que estão a exigir as extraordinárias possibilidades de nossas riquezas naturais. A verdade é que o problema rodoviário do nosso país não foi ainda encarado, pelos nossos homens de governo, com o interesse que está a requerer e demanda das nossas legítimas necessidades econômicas. Muito se tem falado sobre ella, porém nada se fez para a sua solução, quanto ao seu aspecto real.

O "hinterland", vejamos, continua cada vez mais distante das regiões do litoral. Faltam-nos os meios de intercomunicação suficientes de que necessitamos. Temos a nos separar dos grandes centros litorâneos a falta de vias de comunicação e, consequentemente, o obstáculo terrível da distância.

Somos ainda, como se vê, um povo isolado. O Brasil, conforme já tivemos ocasião de accentuar, continua a ser, para a maioria dos brasileiros, apenas a larga faixa que margina o Atlantico, desde o Rio Grande do Sul ao extremo sul e sub-so, parece até que não existe na consciência de muitos. Está ainda por ser descoberto.

Vivemos aqui uma vida de dificuldades. Se temos vencido, e graças a disposição organica do nosso povo para o trabalho e mais ainda a tenacidade pouco comum do seu esforço. O "hinterland", sofre na consequência de um abandono. Nunca deixamos de cultivar, porém, o sentimento de aproximação tendente a maior unidade nacional. E' a as-

sim que vimos, desde o Brasil Colonial, clamando pela construção de estradas, aos governos centrais. Não estradas de carater apenas regional, e sim de estradas que cortem o país de meio a meio, do Norte e Sul, de Este a Oeste, em todas as direções, tal como pensa e como quer o seu espirito pratico e esclarecido, o dr. Jeronymo Monteiro Filho, Senador Federal pelo Estado do Espirito Santo.

Ilustre engenheiro, em projecto apresentado ao Senado Federal, em 24 de julho de 1935,



ora focalizada mais uma vez a imprensa, com a seguinte pergunta: "O que se pode fazer para a solução do problema rodoviário do Brasil Central. Essa rodovia, depois de ter cortado todo o Brasil Central, essa rodovia, que é facil verificar-se pelo seu projecto, beneficiará especialmente os Estados do Centro e do Norte do país, proporcionando a população sertaneja serviços tão de imaginar, porém difficeis de descrever.

De linha tronco que servirá de espinha dorsal do sistema rodoviário brasileiro deverão partir prolongamentos para as capitais dos Estados cujo interior atravessa.

O projecto do engenheiro Jeronymo Monteiro Filho, e, por todos os títulos, digno de apreço, e a nosso ver, elle constituirá o primeiro passo para a solução do complexo problema rodoviário nacional.

A nós, que realismo no "hinterland", e que conhecemos a geographia physica desta imensa região, o projecto alludido se apresenta perfeitamente pratico, e irá por as nossas populações em contacto facil, rapido e directo.

com quasi todas as unidades da Federação, bem como com a América Central e com os Estados Unidos, promovendo, deste modo, os meios de aproveitamento das nossas forças vivas, que ha 400 annos esperam quem as explore com eficiencia e racionalização. A estrada Pan Americana de que falamos irá, além do mais, concorrer poderosamente para o maior intercambio continental, desovertando ao Brasil, novas e promissoras perspectivas de economia e civilização.

No "hinterland", onde a ga-

lândia é difficil, e portanto obtida por preços prohibitivos, teremos que nos utilizar do gaseogênio, que permite se applicar o carvão vegetal e a lenha como factores de energia térmica para o acionamento dos motores de explosão.

Na Italia e na França isso se para falar em dois países, o gaseogênio vem sendo empregado já, em grande escala, em autocamhões, omnibus e mesmo carros de turistas, com os mais excellentes resultados.

Com 1.350 grammas, aproximadamente, de carvão vegetal, se consegue percorrer a mesma distancia em kilometros, que fariam com um litro de gasolina.

Ora, e carvão, sobretudo no "hinterland", brasileiro, é obtido por preços infinitos, daí a necessidade que temos de introduzir em nossos veículos o processo de acionamento por meio de gaseogênio, que vem já contribuindo para a vitalidade economica de varios países. Com a construção de estrada projectada pelo engenheiro Jeronymo Monteiro Filho, Senador pelo Estado do Espirito Santo, e a applicação do gaseogênio em nossos veículos de interior, teriamos ao nosso ver, solucionado o importante problema do transporte no "hinterland" brasileiro.

O Culto da Tradição

A PROCISSÃO DE CINZAS — PRESTITO ALLEGORICO-RELIGIOSO — FIGURAS SYMBOLICAS

EUSTORCIO WANDERLEY

Na terça-feira de Carnaval, ás 3 horas da noite, ainda em meio do festejo estonteante das muscas bradeiras, dos gritos, dos silvos, das gargalhadas, do ruir de pandeiros e tambores, ouvise o dobre plangente dos sinos lembrando ao povo o fim dos dias da orgia carnavalesca e o inicio da penitencia religiosa, o começo dos 40 dias da Quaresma.

Era, pela voz soturna e metálica dos campanários, o "memento homo qui pulvis es" dos Livros Santos, e que ao pôr ter de reverter até o dia do Juizo Final, em que "serão julgados os vivos e os mortos"...

No dia seguinte, quarta-feira de cinzas, pela manhã, os fiéis iam, durante a missa, receber piedosamente, na testa, o signal da cruz cinzenta, symbolo da precariedade da materia.

A tarde, na cidade de Olinda — antiga capital de Pernambuco — e sede do bispado, saia a 8ª, partindo da veloz egraja da rua, a chamada "processão de cinzas", longo e curioso cortejo allegorico, em que tomavam parte imagens de santos em andores e figuras symbolicas marchando a pé ao lado dos irmãos da Misericórdia (Confraria de N. S. da Misericórdia), erecta na sua egraja perto da 8ª e cujo convento foi, durante algum tempo, transformado em asylo de loucos.

Havia, no citado cortejo, capituos do Gênesis, como, por exemplo, a Arvore do Bem e do Mal, o Archanjo de espada flamejante que expulsou do Eden os dois primeiros habitantes da Terra, os "Bem-aventurados", que alguns dizem ser Adão e Eva, embora não conste que ellas se tivessem casado... nem bem nem mal, e, pelo excesso de roupa, se afastassem da ligeira tanga vegetal, a indumentaria do folhas de parreiras com que são, geralmente, iconographados.

Havia ainda a figura esquelética da Morte recordando a fragilidade da Vida humana; as Virtudes Theologicas, levando a Fé, a Esperança e a Caridade, e a Caridade, um coração, vestindo, respectivamente, tunicas branca, verde e vermelha.

Além desses iam outros symbolos e allegorias.

A frente do prestito caminhava o funcionario da portaria da 8ª, conhecido como o "espanta cinzas", com o seu bastão longo, encimado por uma bola de metal, vestindo calça, sobrecasaca e collete de fantasia.

Seguiam-se os "farricões", irmãos da Misericórdia com os seus capuzes negros, um dos quizes levava a "bandeira da Misericórdia", os encapuzados, os cantores, etc.

A "bandeira da Misericórdia" tinha de original e... tercio a tradição de ser presente a todas as execuções de sentenças de morte, geralmente por enforcamento.

Se acontecesse partir-se a corda no momento do carrasco alçar o condemnado do alto da forca, com o laço ao pescoço, o ir-

meio que levava a "bandeira da Misericórdia" corria a cobrir com ella o corpo do justicado que, assim protegido, estava salvo da morte.

Mais de um escapou, desta sorte, de morrer. Não se sabe si o carasco, por misericórdia... to-

criminoso, elle não arguria, não para tirar a vida do seu semelhante, nem metteria a mão no alheio...

Volto, porém, a proximidade de cinzas, depois de percorrer varias das ruas de laadeiras ingre-



ria sagrada a corda em algum ponto, tornando-a fraca, incapaz de resistir ao empuxo do peso de um corpo de quatro ou cinco arrobas...

Os mestres-escolas, os mestres de officinas, (tandem) levavam seus discipulos e seus aprendizes a assistir ás execuções capitais dos condemnados por crimes de morte e de roubo, para que vissem aquelle exemplo, havendo alguns ainda, tão severos e rápidos, que applicavam aos seus educandos uma boa dose de "bóias" de palmatória, avisando que se houvessem disciplinados assim novas gerações.

mas da velha cidade colonial, recolhida-se, quasi noite, a 8ª, onde havia um longo sermão, em que eram proferidas as verdadeiras humanas, lembrando-se ao povo que as glórias e honras terrenas não são glorias e honras eternas nas almas e bemaventuranças celestiales.

Intelectualmente a grande "processão de cinzas", assim como a não menos curiosa "processão de farricões", que saia á rua na noite de quarta-feira de cinzas, são tradições que se perderam, não mais sendo vistas pela moderna geração.

O MILAGRE DA OPERA BRASILEIRA

NUM RECANTO bucolico da Gaveta, entre alturas de palmeiras aculeares e fronde amiga de arvoredos frondosos, ergue-se, no meio de tanta verdura e do silencio ambiente, um authentico palacio de marmore, em cujas salas longas e outrora silenciosas, um vulto de mulher perpassa, com reverberações de sol nascente.

Toda a monotonia da falta da montanha adjacente desapareceu, num momento, para dar lugar aos acordes dos pianos e aos vocallios do canto lyrico brasileiro, que alvorece, agora, prenhe de vitalidade e de enthusiasmo.

E' que ali vão surgindo, dia a dia, pela mão da Senhora Benedita Lago, verdadeiras revelações de cantoras brasileiras, tantas e tão brilhantes, que a cada milagrosa desse subito despertar não esconde a alegria que lhe inundava a alma.

Tem-se a impressão de que toda aquella majestosa residencia gorgelia, com um immenso ninho de pardais traquinas, num concerto magnifico de notas musicas, que não se sabe, finalmente, a quem mais admirar — se a esse inesperado nascimento da arte lyrica entre nós — se a força propulsora que conseguiu o milagre a que estamos assistindo.

E ella, o maravilhoso contralto que o mundo inteiro reverencia, é a mestra que distribue a manobras os ensinamentos que a sua experiencia e o seu invejavel talento armazenaram, a todos os brasileiros que, possuindo qualidades artisticas, vão all buscar os seus conselhos e as lições do seu saber.

Grande, portanto, é a sua obra, immensa será, por certo, o resultado que alcançará o seu esforço

desprezencioso e desinteressado. E, amanhã, uma surpresa, uma linda e delicada surpresa nos está reservada. Baritonos, tenores, baixos; soprano lirico, dramatico, lígeiro — todas as qualidades de vozes, lindas e moças, terá o Brasil que applaudir, só uma nota inédita do nacionalidade.

Não são mais cantores de outras terras nem gente de outros países que apparecerão nos nossos palcos, nas temporadas lyricas. São os proprios brasileiros que cantam para os seus patrióticos e cantarão, por certo, para o mundo.

Elles, que de raro em raro appareciam nos palcos europeus, igualmente, encherão toda uma arena, completando com as suas vozes as demais partes das operas que nos vieram da velha Europa.

Teremos, assim, dentro em pouco, o theatro de opera, que se irradiará para o mundo. E, desta vez, a arte dos nossos patrióticos saqueada até então, sobretudo a arte lyrica, interpretada pela voz, uma voz differente das demais, saqueada pelo sol dos tropicos, atravessará os mares, completa, estudante de arte nova, com capacidade bastante para vencer nas terras longinquoas dos musculos e dos cantores.

Por ora, só nos é dado apreciar os primordios dessa obra.

El por elles, já se pôde aquilatar dos seguros resultados que advirão por certo.

Ouça-se, por exemplo, uma "Bohemia" cantada pela senhorita Maria Nazareth Leal e pelo sr. Antonio Minafra! E uma "Norma" interpretada pela voz vibrante e completa do sr. Angelo Chioelli e pela sr. Heloisa Albuquerque. E dizer-se que, de

longa data não era dado o prazer de ouvir a grandiosa obra de Bellini levada nos nossos palcos por cantores do genio destes!

Emquanto, numa sala, a senhorita Magdalena Stoltengren estuda o "Rigoletto" — dona, que é, da nossa maior esperança em soprano lígeiro — a sr. Emma Guimarães passa trechos da "Tosca". Esta é um soprano dramatico que arrebatou pelo volume e pelo corpo de voz.

Mais adiante vocalizam o sr. Roberto Miranda e em outras salas a senhorita Dina Rolfo e a sr. Dora Barbieri.

Ha mais na extensa lista dos seus alumnos. Alma da Cunha Miranda, Marietta Lopes de Sousa, Pina Leuzli, Huro Guido, Galeno Martins, Alfredo Oliani, Henrique Guimarães, Angelo de Freitas etc.

Quando a noite desce e os angelos internos daquelle palacio encantado se debruçam sobre as agudas da plicia, reflectindo, assim, os seus caprichosos contornos architectonicos, da floresta, que aquella, como mado carinhoso, aquella residencia opulenta, não parte mais o menor ruído. Nos ninhos quietos, ha tranquillidade da asa — nas frondes, cheirando a flores e resinas, um anexo completo de ramos sem movimento.

A silhueta do Redemptor brilha no alto, circundada por um halo tenue de farrapos de nuvens. Emquanto os olhos se extasiavam na contemplação de panoramas tão empolgantes, nos amplos salões da sr. Bezanoni Lage continua a multiplicação de notas e de trechos de operas, completando o ambiente de sonho e de arte, de parisiense e de belleza.

AMARYLIO DE ALBUQUERQUE

PHRASES QUE O TEMPO GUARDOU

De Adolpho Menou. O conhecido actor de cinema, Adolpho Menou, que, antes de conquistar nome e fortuna no film americano, foi creado de quarto de varios hotéis, foi convidado, um dia, para uma reunião na casa de uma magnata americana. Na véspera da recepção, Menou contou a um conhecido que estava disposto a comparecer a casa do rico.

E sabe você como ha de comportar-se na boa sociedade? — perguntou-lhe o outro. — Se você quiser, eu poderei emprestar-lhe, até amanhã, um livro que tenho e que dá conselhos sobre a boa educação.

Adolpho Menou observou o amigo e respondeu-lhe sorrindo: — Obrigada, mas não devo aceitar o seu gentil offerimento, porque tenho receio de que você não possa prescindir desse livro tanto tempo!

Dedivei recuada. — Luis XV encontrava-se certa vez com Monck, que discutia com a rainha, e disse-lhe: — Sabe, Monck, que todo mundo dá a dita offensa a mim!

— Sê, Sir, — respondeu-lhe o velho — mas não os aceito!

Fronteiras e de mulheres. — Nos corredores da Comedia Francesa, durante um intervalo de "Le soufante Madame Beudet", alguém falou de mulheres com Pierre Fronte. De mulheres e de amor.

O romancista formula algumas aforismos cruéis. — Eoververia você tudo o que disse? — pergunta-lhe o seu interlocutor maliciosamente.

— Não, — respondeu Pierre Fronte. — Não poderia escrever o que penso das mulheres, senão no dia em que já não pensasse nelas...

Cortejo. — Celebre por seus aforismos sonetos de "Os trophos", José Maria de Heredia vivia na capital franceza na agitada de edificio muito alto.

Certo amigo indio visitou-o, perguntou-lhe porque, afinal, havia escolhido uma residencia de tão difficil acesso, e o poeta explicou sorrindo:

— Tenho constantes entrevistas com os deuses e acho que seria gentil encorajar-lhe o caminho quando vier visitar-me.

Resposta engenhosa. — Depois de ter vivido muito tempo isolado e inteiramente dedicado a sua obra, o sr. André Suarés recebeu, por fim, a aprovação de seus compatriotas, que lhe concederam ao mesmo tempo dois importantes premios litterarios. Por causa disso, appareceu nos jornaes a silhueta muito "Luis XIII" do autor de "A viagem do Conductor". Um adulator, querendo envaldecer o escriptor, dizia-lhe, então:

— Você tem um verdadeiro perfl de medalha!

Exasperado pela trivialidade da phrase, Suarés respondeu:

Pois fique sabendo, meu amigo, que tenho horror por tudo quanto é chato!

ANTIQUISSIMO ESCANDALO JUDICIAL

O director dos Museus rozes da Belgica apresentou a Academia de Inscripções de França, um curioso paypro egypcio que descobriu.

Esse documento, que data do anno XVI do reinado de Ramsés II, se relaciona com uma investigação official a proposito de ladroes que saqueavam os tumulos dos pharaões thebanos.

Dá também pittorescos detalhes sobre a convivência que existia entre os ladrões e os juizes, e sobre a forma como se desenvolvia a acção destes ultimos!

O estudo do paypro não permitiu ao director conhecer as repeticões politicas desse escandalo judicial.

A Republica e Floriano

(Continuação da 1ª pag.)

do Marinho, e nomeação do novo ministro. Depois de tudo quanto tem sido escripto succintamente respeitando a chronologia dos factos, para que o leitor pudesse ir ficando em condições de bem se orientar sobre a situação real da corporação naval durante o governo de Floriano, encontro-me com o primeiro facto importante, pouco anterior á Revolta da Armada, que foi mencionado na parte final do artigo De Revolta e Revolução da lavra do exm. sr. vice-almirante Raul Tavares, o qual determinou a escripta destas Notas de Mergem. Ao chegar ao Rio de Janeiro a bordo do C. "Republica" de nada soube com relação á desharmonia do almirante Mello com o Marechal, no que era acompanhado pelo ministro da Fazenda, coronel Serzedello Correa.

Entretanto, a impudência do comandante da C. "Marajó", depois do bombardeio de Porto Alegre revelava a possibilidade de ter havido uma conveniência criminosa do ministro da Marinha com o seu subalterno, que commandava aquelle navio. Algum tempo depois, eu soube por intermedio do general Moura, ministro da Guerra, que desde janeiro de 1893, lhe havia sido dada ordem para não deixar o seu collega da Marinha ter conhecimento dos telegrammas de serviço, transmittidos para a R. e S.

A seguir, expressiva de Floriano — confiar, desconhecendo sempre, — formulava um programma actual naquelle época, porque, segundo Epicteto, Philospho physico, prisioneiro dos romanos, deve-se esperar tudo do tempo e das honras. A nova attitude do almirante Mello parecia indicar que elle estava começando a preparar a sua candidatura a successão de Floriano, sob o specioso pretexto de que este se queria perpetuar no poder, á vista do prestigio crescente que lá adquirindo, devido aos seus actos energicos, oportunos, patrióticos e realistas, em defesa dos sagrados interesses da Patria.

Entretanto, esse projecto de Floriano, segundo elle proprio me disse, nomear no mes de agosto de 1893 o almirante Mello, intervirer junto aos rebejos do Rio Grande do Sul, para o desmencapitalizar com a eleição para presidente da Republica, que se deveria effectuar a 1º de março de 1894, juntamente com a de vice-presidente, que seria o ditto coronel Serzedello Correa, ministro da Fazenda. Com esse projecto, Floriano via-se acabar com qualquer clime da Marinha, tornando-se elle militarmente independente, contendo assim os manobras agudas do vulgo dos politicos influentes, que só costumavam cuidar dos seus interesses proprios.

Esse projecto de Floriano provava com eloquencia, e preço real que elle tinha pela Marinha e por seu ministro, ao qual dera sempre as maiores provas de confiança, até que este, manobrado evidentemente por elementos occultos de partidario politico, começou a agir com deslealdade para com elle, como provou de certo a impudência do bombardeio de Porto Alegre. O almirante Mello era então o menos indicado para hostilizar Floriano, por supostas faltas commettidas por elle no governo, porque tinha sido solidario com todas as providencias energicas e opportunas tomadas para se frear o contendo os inimigos da Republica.

Nessa época, á vista do prestigio crescente e incontestavel do Marechal, o contrario parecia de de que o artigo diz em um dos seus pontos, prestigio, consecutivo ás provas de honestidade e energia dados por este na direcção dos negocios publicos, começaram os reacionarios a assaehar que Floriano se queria perpetuar no poder. Essa balia calumniosa encontrou eco na Marinha, rival

do Exército, e na propria mentalidade do almirante Mello, que por causa do 23 de novembro, considerava-se o arbitro supremo dos destinos nacionaes.

Quando menos se esperava, em abril de 1893, o almirante Mello demittiu-se de ministro da Marinha, e o coronel Serzedello de ministro da Fazenda, o que provou haver uma combinação entre os dois, que não eram, entretanto, as razões explicitas da sua retirada do governo, que o segundo delles havia julgado publicamente o mais honesto que o Brasil havia tido. Aceito o pedido de demissão, tornou-se publica a existencia de um conchavo entre os almirantes, para que nenhum accitasse a pasta da Marinha. Entretanto, o 23 de novembro, que elevava ao maior prestigio o almirante Mello á pasta da Marinha, foi tecto com a opposição delles, pois havia resultado da iniciativa de uma offensiva mossa, como já foi dito antes, reconhecendo a chefia do almirante Mello, que o acceptou. O referido conchavo tomou historicamente a denominação de — Greve dos Almirantes. — Do artigo, que motivou estas Notas de Mergem, consta haver o almirante Saldanha assim se manifestado com relação á pasta naval: "Se nenhum outro almirante accetor a pasta da Marinha, esta colidirá e occupar o lugar que está perdendo".

Essa opinião de Saldanha provou infelizmente que elle não percebia a necessidade imprescindivel, já proclamada por Homero, quando disse: "E' preciso um chefe! Como poderia a Marinha, voltar a occupar o lugar, que estava, no seu dizer, perdendo, sem possuir um chefe, que a fosse orientando e preparando successores dignos, tal qual tem vindo a succeder nas grandes marinhas do mundo, a começar pela franceza, com o grande exemplo de Colbert? Seria materialmente impossivel. Já proclamado por Homero, quando disse: "E' preciso um chefe! Como poderia a Marinha, voltar a occupar o lugar, que estava, no seu dizer, perdendo, sem possuir um chefe, que a fosse orientando e preparando successores dignos, tal qual tem vindo a succeder nas grandes marinhas do mundo, a começar pela franceza, com o grande exemplo de Colbert? Seria materialmente impossivel. Já proclamado por Homero, quando disse: "E' preciso um chefe! Como poderia a Marinha, voltar a occupar o lugar, que estava, no seu dizer, perdendo, sem possuir um chefe, que a fosse orientando e preparando successores dignos, tal qual tem vindo a succeder nas grandes marinhas do mundo, a começar pela franceza, com o grande exemplo de Colbert? Seria materialmente impossivel. Já proclamado por Homero, quando disse: "E' preciso um chefe! Como poderia a Marinha, voltar a occupar o lugar, que estava, no seu dizer, perdendo, sem possuir um chefe, que a fosse orientando e preparando successores dignos, tal qual tem vindo a succeder nas grandes marinhas do mundo, a começar pela franceza, com o grande exemplo de Colbert? Seria materialmente impossivel. Já proclamado por Homero, quando disse: "E' preciso um chefe! Como poderia a Marinha, voltar a occupar o lugar, que estava, no seu dizer, perdendo, sem possuir um chefe, que a fosse orientando e preparando successores dignos, tal qual tem vindo a succeder nas grandes marinhas do mundo, a começar pela franceza, com o grande exemplo de Colbert? Seria materialmente impossivel. Já proclamado por Homero, quando disse: "E' preciso um chefe! Como poderia a Marinha, voltar a occupar o lugar, que estava, no seu dizer, perdendo, sem possuir um chefe, que a fosse orientando e preparando successores dignos, tal qual tem vindo a succeder nas grandes marinhas do mundo, a começar pela franceza, com o grande exemplo de Colbert? Seria materialmente impossivel. Já proclamado por Homero, quando disse: "E' preciso um chefe! Como poderia a Marinha, voltar a occupar o lugar, que estava, no seu dizer, perdendo, sem possuir um chefe, que a fosse orientando e preparando successores dignos, tal qual tem vindo a succeder nas grandes marinhas do mundo, a começar pela franceza, com o grande exemplo de Colbert? Seria materialmente impossivel. Já proclamado por Homero, quando disse: "E' preciso um chefe! Como poderia a Marinha, voltar a occupar o lugar, que estava, no seu dizer, perdendo, sem possuir um chefe, que a fosse orientando e preparando successores dignos, tal qual tem vindo a succeder nas grandes marinhas do mundo, a começar pela franceza, com o grande exemplo de Colbert? Seria materialmente impossivel. Já proclamado por Homero, quando disse: "E' preciso um chefe! Como poderia a Marinha, voltar a occupar o lugar, que estava, no seu dizer, perdendo, sem possuir um chefe, que a fosse orientando e preparando successores dignos, tal qual tem vindo a succeder nas grandes marinhas do mundo, a começar pela franceza, com o grande exemplo de Colbert? Seria materialmente impossivel. Já proclamado por Homero, quando disse: "E' preciso um chefe! Como poderia a Marinha, voltar a occupar o lugar, que estava, no seu dizer, perdendo, sem possuir um chefe, que a fosse orientando e preparando successores dignos, tal qual tem vindo a succeder nas grandes marinhas do mundo, a começar pela franceza, com o grande exemplo de Colbert? Seria materialmente impossivel. Já proclamado por Homero, quando disse: "E' preciso um chefe! Como poderia a Marinha, voltar a occupar o lugar, que estava, no seu dizer, perdendo, sem possuir um chefe, que a fosse orientando e preparando successores dignos, tal qual tem vindo a succeder nas grandes marinhas do mundo, a começar pela franceza, com o grande exemplo de Colbert? Seria materialmente impossivel. Já proclamado por Homero, quando disse: "E' preciso um chefe! Como poderia a Marinha, voltar a occupar o lugar, que estava, no seu dizer, perdendo, sem possuir um chefe, que a fosse orientando e preparando successores dignos, tal qual tem vindo a succeder nas grandes marinhas do mundo, a começar pela franceza, com o grande exemplo de Colbert? Seria materialmente impossivel. Já proclamado por Homero, quando disse: "E' preciso um chefe! Como poderia a Marinha, voltar a occupar o lugar, que estava, no seu dizer, perdendo, sem possuir um chefe, que a fosse orientando e preparando successores dignos, tal qual tem vindo a succeder nas grandes marinhas do mundo, a começar pela franceza, com o grande exemplo de Colbert? Seria materialmente impossivel. Já proclamado por Homero, quando disse: "E' preciso um chefe! Como poderia a Marinha, voltar a occupar o lugar, que estava, no seu dizer, perdendo, sem possuir um chefe, que a fosse orientando e preparando successores dignos, tal qual tem vindo a succeder nas grandes marinhas do mundo, a começar pela franceza, com o grande exemplo de Colbert? Seria materialmente impossivel. Já proclamado por Homero, quando disse: "E' preciso um chefe! Como poderia a Marinha, voltar a occupar o lugar, que estava, no seu dizer, perdendo, sem possuir um chefe, que a fosse orientando e preparando successores dignos, tal qual tem vindo a succeder nas grandes marinhas do mundo, a começar pela franceza, com o grande exemplo de Colbert? Seria materialmente impossivel. Já proclamado por Homero, quando disse: "E' preciso um chefe! Como poderia a Marinha, voltar a occupar o lugar, que estava, no seu dizer, perdendo, sem possuir um chefe, que a fosse orientando e preparando successores dignos, tal qual tem vindo a succeder nas grandes marinhas do mundo, a começar pela franceza, com o grande exemplo de Colbert? Seria materialmente impossivel. Já proclamado por Homero, quando disse: "E' preciso um chefe! Como poderia a Marinha, voltar a occupar o lugar, que estava, no seu dizer, perdendo, sem possuir um chefe, que a fosse orientando e preparando successores dignos, tal qual tem vindo a succeder nas grandes marinhas do mundo, a começar pela franceza, com o grande exemplo de Colbert? Seria materialmente impossivel. Já proclamado por Homero, quando disse: "E' preciso um chefe! Como poderia a Marinha, voltar a occupar o lugar, que estava, no seu dizer, perdendo, sem possuir um chefe, que a fosse orientando e preparando successores dignos, tal qual tem vindo a succeder nas grandes marinhas do mundo, a começar pela franceza, com o grande exemplo de Colbert? Seria materialmente impossivel. Já proclamado por Homero, quando disse: "E' preciso um chefe! Como poderia a Marinha, voltar a occupar o lugar, que estava, no seu dizer, perdendo, sem possuir um chefe, que a fosse orientando e preparando successores dignos, tal qual tem vindo a succeder nas grandes marinhas do mundo, a começar pela franceza, com o grande exemplo de Colbert? Seria materialmente impossivel. Já proclamado por Homero, quando disse: "E' preciso um chefe! Como poderia a Marinha, voltar a occupar o lugar, que estava, no seu dizer, perdendo, sem possuir um chefe, que a fosse orientando e preparando successores dignos, tal qual tem vindo a succeder nas grandes marinhas do mundo, a começar pela franceza, com o grande exemplo de Colbert? Seria materialmente impossivel. Já proclamado por Homero, quando disse: "E' preciso um chefe! Como poderia a Marinha, voltar a occupar o lugar, que estava, no seu dizer, perdendo, sem possuir um chefe, que a fosse orientando e preparando successores dignos, tal qual tem vindo a succeder nas grandes marinhas do mundo, a começar pela franceza, com o grande exemplo de Colbert? Seria materialmente impossivel. Já proclamado por Homero, quando disse: "E' preciso um chefe! Como poderia a Marinha, voltar a occupar o lugar, que estava, no seu dizer, perdendo, sem possuir um chefe, que a fosse orientando e preparando successores dignos, tal qual tem vindo a succeder nas grandes marinhas do mundo, a começar pela franceza, com o grande exemplo de Colbert? Seria materialmente impossivel. Já proclamado por Homero, quando disse: "E' preciso um chefe! Como poderia a Marinha, voltar a occupar o lugar, que estava, no seu dizer, perdendo, sem possuir um chefe, que a fosse orientando e preparando successores dignos, tal qual tem vindo a succeder nas grandes marinhas do mundo, a começar pela franceza, com o grande exemplo de Colbert? Seria materialmente impossivel. Já proclamado por Homero, quando disse: "E' preciso um chefe! Como poderia a Marinha, voltar a occupar o lugar, que estava, no seu dizer, perdendo, sem possuir um chefe, que a fosse orientando e preparando successores dignos, tal qual tem vindo a succeder nas grandes marinhas do mundo, a começar pela franceza, com o grande exemplo de Colbert? Seria materialmente impossivel. Já proclamado por Homero, quando disse: "E' preciso um chefe! Como poderia a Marinha, voltar a occupar o lugar, que estava, no seu dizer, perdendo, sem possuir um chefe, que a fosse orientando e preparando successores dignos, tal qual tem vindo a succeder nas grandes marinhas do mundo, a começar pela franceza, com o grande exemplo de Colbert? Seria materialmente impossivel. Já proclamado por Homero, quando disse: "E' preciso um chefe! Como poderia a Marinha, voltar a occupar o lugar, que estava, no seu dizer, perdendo, sem possuir um chefe, que a fosse orientando e preparando successores dignos, tal qual tem vindo a succeder nas grandes marinhas do mundo, a começar pela franceza, com o grande exemplo de Colbert? Seria materialmente impossivel. Já proclamado por Homero, quando disse: "E' preciso um chefe! Como poderia a Marinha, voltar a occupar o lugar, que estava, no seu dizer, perdendo, sem possuir um chefe, que a fosse orientando e preparando successores dignos, tal qual tem vindo a succeder nas grandes marinhas do mundo, a começar pela franceza, com o grande exemplo de Colbert? Seria materialmente impossivel. Já proclamado por Homero, quando disse: "E' preciso um chefe! Como poderia a Marinha, voltar a occupar o lugar, que estava, no seu dizer, perdendo, sem possuir um chefe, que a fosse orientando e preparando successores dignos, tal qual tem vindo a succeder nas grandes marinhas do mundo, a começar pela franceza, com o grande exemplo de Colbert? Seria materialmente impossivel. Já proclamado por Homero, quando disse: "E' preciso um chefe! Como poderia a Marinha, voltar a occupar o lugar, que estava, no seu dizer, perdendo, sem possuir um chefe, que a fosse orientando e preparando successores dignos, tal qual tem vindo a succeder nas grandes marinhas do mundo, a começar pela franceza, com o grande exemplo de Colbert? Seria materialmente impossivel. Já proclamado por Homero, quando disse: "E' preciso um chefe! Como poderia a Marinha, voltar a occupar o lugar, que estava, no seu dizer, perdendo, sem possuir um chefe, que a fosse orientando e preparando successores dignos, tal qual tem vindo a succeder nas grandes marinhas do mundo, a começar pela franceza, com o grande exemplo de Colbert? Seria materialmente impossivel. Já proclamado por Homero, quando disse: "E' preciso um chefe! Como poderia a Marinha, voltar a occupar o lugar, que estava, no seu dizer, perdendo, sem possuir um chefe, que a fosse orientando e preparando successores dignos, tal qual tem vindo a succeder nas grandes marinhas do mundo, a começar pela franceza, com o grande exemplo de Colbert? Seria materialmente impossivel. Já proclamado por Homero, quando disse: "E' preciso um chefe! Como poderia a Marinha, voltar a occupar o lugar, que estava, no seu dizer, perdendo, sem possuir um chefe, que a fosse orientando e preparando successores dignos, tal qual tem vindo a succeder nas grandes marinhas do mundo, a começar pela franceza, com o grande exemplo de Colbert? Seria materialmente impossivel. Já proclamado por Homero, quando disse: "E' preciso um chefe! Como poderia a Marinha, voltar a occupar o lugar, que estava, no seu dizer, perdendo, sem possuir um chefe, que a fosse orientando e preparando successores dignos, tal qual tem vindo a succeder nas grandes marinhas do mundo, a começar pela franceza, com o grande exemplo de Colbert? Seria materialmente impossivel. Já proclamado por Homero, quando disse: "E' preciso um chefe! Como poderia a Marinha, voltar a occupar o lugar, que estava, no seu dizer, perdendo, sem possuir um chefe, que a fosse orientando e preparando successores dignos, tal qual tem vindo a succeder nas grandes marin

A MICRONESIA MYSTERIOSA

Jap, Map, e outras ilhas sob mandato japonês são verdadeiros museus do homem primitivo e os postos avançados do Império nos mares do sul (Willard Price)

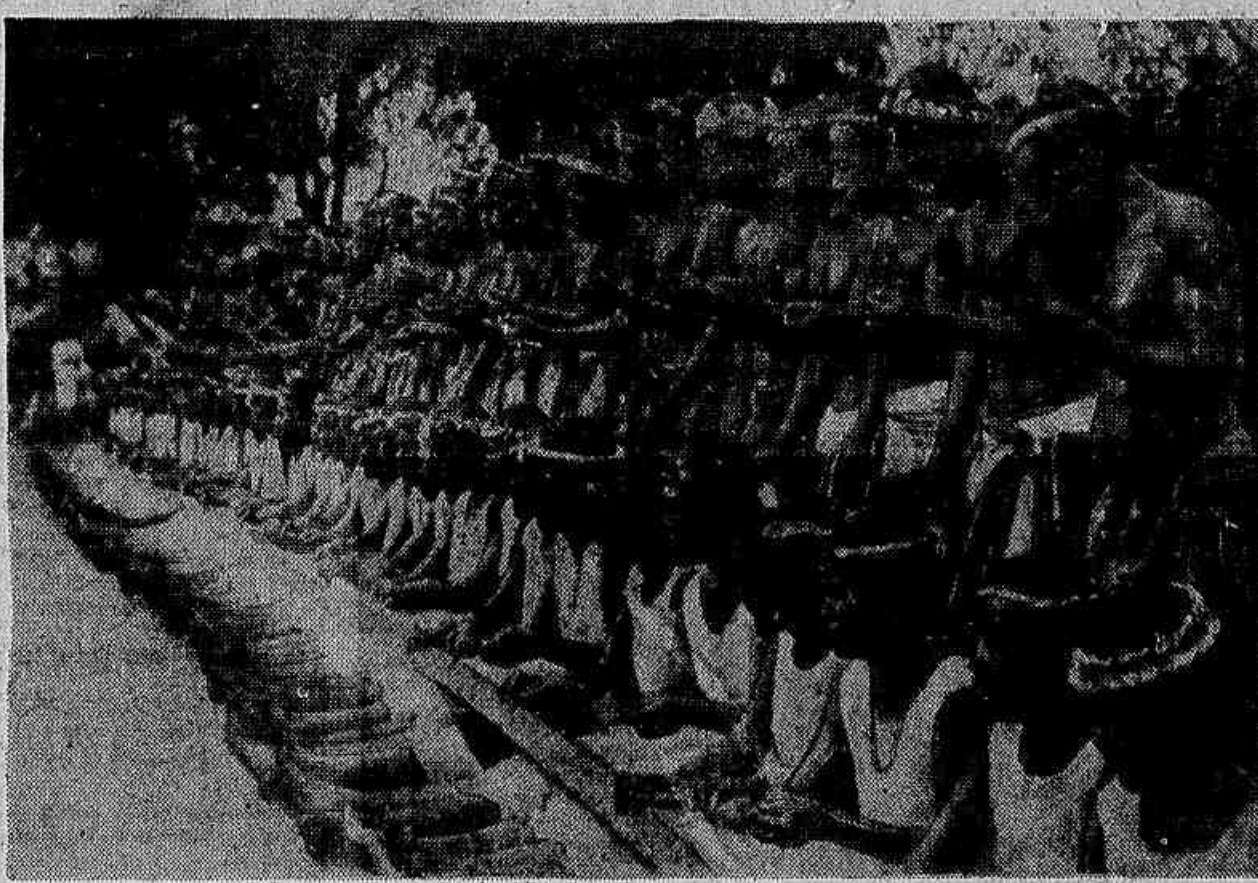
Estamos acostumados a pensar no Japão como sendo um pequeno grupo de ilhas a nordeste do Pacífico. A nós, ocidentais, é quase impossível conceber que o Japão da actualidade estende o seu domínio, ininterruptamente, das neves da Sibéria até ao Equador. Mas se pôde apreciar a vastidão desse Império, sem se viajar por elle.

Na latitude do Alaska, fixa-se elle na fronteira machu-siberiana, em meio aos monges de sapatos pesados, cheirando a cavallo, e aos lenhadores russos; e ali apresenta uma depressão, onde o calor de Julho não consegue dissolver o gelo do inverno, acumulando quando a temperatura desce a quarenta graus abaixo de zero.

Vae por ali adiante, para o sul, sempre para o sul, através do Harbin, do Hankow, em plena febre de construções, do Mandchukuo e da China Mukden até a Coréia, terra dos eremitas galvanizados; depois, passa pelas regiões cobertas de cupins, sempre para o sul, através de Bonina e de Formosa, onde os chineses se esqueceram da China, mas os selvagens não se esqueceram de caçar gente; abarcam as Marianas, onde os habitantes meio hespanhólicos usam mantilhas e tocam guitarra, e a região da Polynésia-Malesiana. Afinal, para no Equador, e assiste a passagem de embarcações que transportam deuses de bronze, atravessando lagunas em busca de gelo para o refrigerador dos navios, afim de moderar o calor do eterno verão.

Em todo esse trajeto, percorrem-se sempre, e exclusivamente, domínios sobre os quais paira o pavilhão do Sol Nascente!

As estações que o Japão plantou, para sustentar o edifício das suas pretensões no Oriente do futuro, são as ilhas, em numero de mais de mil e quinhentas, que salpicam o oceano, a breves intervalos, desde a metropole até o Equador. As mais importantes



Nativos da ilha Ponape, festejando o casamento do filho do chefe da sua tribo

destas são as mil e quatrocentas ilhas dos mares do sul, entregues ao Japão, sob mandato, pela Liga das Nações. Ellas apparecem nos mapas como sendo a Micronesia, e comprehendem os tres grupos das Marianas, Carolinas e Marshall.

Este vasto e bello mundo insular pertenceu a Hespanha, nos dias de sua gloria. Mas o paiz ibérico perdeu interesse por seu Império do Pacifico quando os Estados Unidos o privou das Philippinas, e, assim, para sanar dificuldades financeiras consequentes a guerra hispano-americana, vendeu suas ilhas da Micronesia a Alemanha, em 1899 por cerca de 4.500.000 dollores.

Apenas haviam sendo os primeiros tiros nos campos de batalha europeus, iniciando a confusão mundial quando os navios de guerra nipponicos rumaram ao sul e occuparam a Micronesia. O mappa, revela as boas razões pelas quaes Tokio tanto se interes-

sava pelas referidas ilhas. São a sua "linha de vida" para o sul. São a "primeira linha de defesa" — não tanto do Japão, mas principalmente da Asia. Juntamente com as Bonins, com as ilhas metropolitanas e com as Kurilas, ellas formam um recife ao longo do litoral interior do continente asiatico, contra a penetração dos occidentaes. São uma cortina de fumaça protegendo a Asia. Por trás dellas, o Japão espera poder trabalhar, despreocupado, no seu grande plano de coordenação do Extremo Oriente.

Não parece fazer parte da politica japonesa a fortificação das suas ilhas como sendo de altissimo valor strategico.

Enquanto se oppõe a interferencia de terceiros, nos negocios desses mundos ilheos, o Japão prepara a sua resistencia e firmitude japonesa a fortificação das suas ilhas como sendo de altissimo valor strategico.

Mas ninguém pôde duvidar, ainda que por um momento, de que se uma guerra se declarasse, o Japão delle fará uso immediato, como bases navaes. Nenhum adversario, que não esteja familiarizado com os esconderijos dos cruzadores, submarinos e avioes, poderá esperar sair são e salvo desse labirinto. Não admira, pois, que o Japão considere as suas ilhas como sendo de altissimo valor strategico.

Antes de ali ser implantado o regimen nipponico, milhares de escolares alphabetizavam os nativos. Construíram-se duas escolas elementares — uma em Saipan e outra em Truk; mas esta ultima não havia sido aberta, quando as esquadras imperiaes chegaram, em 1914. A marinha construiu seis escolas, e seus officiaes transformaram-se em professores. Em 1915, mestres escolares, vindos da metropole, substituíram-nos.

Em 1922, o numero de escolas era de 17. Hoje, ha vinte e cinco escolas para os nativos. As es-

colas fornecem livros, lapis, roupa e, por vezes até alimentos, gratuitamente. O custo da educação dos autoctones, pelo governo da Tokio, é quatro vezes maior que o total das taxas recolhidas dos mesmos.

"Porque é que o Japão faz isto?" — pergunta o viajante, certo de que devem haver razões fortes. Na verdade, respondem-lhe logo, que ha taes razões. O Japão acredita na educação dos nativos — não apenas pelo valor da educação, mas principalmente porque os transforma em elementos mais valiosos para a sua comunidade e para o seu governo.

Theoria bem differente parece estar sendo posta em pratica em algumas colonias, onde os senhores brancos temem que a educação colectiva dos seus governados provoque dissabores entre elles e os respectivos suzeranos. O Japão tem tanta fé na sua capacidade pedagogica e propagandistica, a ponto de acreditar que a educação fará com que os nativos adhiram ao governo. A educação, no parecer dos japoneses, torna os aborigenes mais uteis, do ponto de vista industrial, social e cultural, accentuando-lhes o espirito de lealdade para com o Imperio. O conhecimento das instituições japonesas e o respeito ao Mikado são ensinados em toda escola. Essa "nipponização" é declarada legitima, de accordo com o mandato pelo qual o territorio deve ser administrado "como porção integral do Imperio japonês". Nas escolas, ensina-se a lingua japonesa. Nenhum ensinamento é feito no idioma dos nativos.

No conjunto, a educação parece ser intelligentemente adaptada a esse ambiente e a essas necessidades. Não se trata de simples theorias. Os rapazes aprendem a cultivar os campos nas escolas, e as meninas a cozinhar, a cozer, a cuidar das crianças e a tratar os enfermos. Os collegios recebem tratamento gratuito nos hospitais. Cada tribu é entregue ao seu proprio governo, na pessoa do chefe que escolhe.

O Japão consolida a sua posição nas ilhas, por meio do desenvolvimento industrial. O preço pago pela Alemanha a Hespanha, por estas ilhas, não egualava sequer o seu commercio actual

no periodo do anno. Tokio encorajou o desenvolvimento e o progresso, concedendo importantes subsídios annuaes, que foram diminuindo gradualmente até zero, em 1933. Assim, o mandato já começou a render francamente.

O mundo official, porém, vive fascinado pelos planos. Ha o "plano dos dez annos" para a aviação, o "plano dos cinco annos" para a imigração, e o que é mais importante o "plano dos dez annos" para o desenvolvimento industrial das ilhas. Todos esses planos tiveram inicio em 1936. As estações scientificas-experimentaes estão desenvolvendo as possibilidades agricolas dos nativos, de accordo com directrizes novas. Terras outrora consideradas inuteis voltam a ser feitas. Aos recifes de coral, onde não existe terra, está a levada das ilhas vulcanicas. A ilha de Angaur é um thesouro de phosphato; esse produto está sendo

colheita em grande escala. O archipelago micronesiano é composto de mil e quatrocentas ilhas, que ligadas ás do Japão propriamente dito, estabelecem uma corrente desde o Kamotolita sovietico, até ao mandato australiano dos mares do sul, sobre toda a costa asiatica do Pacifico — pôde na hypothese de um conflicto, revelar todo o seu valor strategico, em prol da manutenção do referido equilibrio.

agora retirado das minas, é razão de 70.000 toneladas por anno, e é usado como fertilizante, para a realização integral do sonho japonês, que é fazer um acre de terra render por vinte.

Nestes dois ultimos annos, doze-se a frequência das viagens de navios, do Japão para as ilhas. Já se estabeleceram, nestas, uma linha aérea commercial, havendo grandes aeroportos em Saipan e Paladi. Na vasta laguna da ilha Pruli, prepara-se um aeroporto.

de emergência, difficilmente poderá ser desprezado. É provavel que a razão principal da falta de fortificações construídas pelo brago humano esteja no facto de ellas não serem necessarias. A natureza preparou ali baluartes de defesa que o homem não pôde superar. Ha numerosos portos, admiravelmente amparados por penhascos montanhosos, e ilhas altas, protegidas pelos recifes. Não ha somente bases perfeitas, preparadas pela natureza, mas também bases perfeitas, preparadas pela natureza.

FLORIDA HOTEL

Apartamentos magníficos com água corrente e banhos privativos. Óptimo jardim para recreio. Telephone e água corrente em todos os aposentos.
RUA FERREIRA VIANNA, 71 a 77 — Tel.: 26-2970.
(Junto ao Flamengo).
Annexo, recentemente inaugurado, com apartamentos confortáveis, tendo água corrente e banho proprio.
RUA DO CATTETE, 187.

uma collina de proporções consideraveis, e se estender a terra extralida ao longo da praia. Resultado: uma ilha maior e uma nivelção perfeita. Foi um trabalho herculico — mas, como sempre, levado a termo com as vistas no futuro. Embora o Japão não esteja construindo bases navaes nas ilhas, está, contudo, retornando o seu dominio nas mesmas, pela instalação de novas aeroportos, pela construção de estradas de rodagem e de ferro, pelo saneamento de brejos, pela abstrutura de canaes e pelo melhoramento de portos. O valor de tudo isto tem fundamentos industriais, mas, o seu aspecto militar, em ca-



Aspecto de uma das grandes plantações de arroz existentes na Micronesia, dirigidas pelos experimentados technicos japoneses

oceanos. O archipelago micronesiano é composto de mil e quatrocentas ilhas, que ligadas ás do Japão propriamente dito, estabelecem uma corrente desde o Kamotolita sovietico, até ao mandato australiano dos mares do sul, sobre toda a costa asiatica do Pacifico — pôde na hypothese de um conflicto, revelar todo o seu valor strategico, em prol da manutenção do referido equilibrio.

de emergência, difficilmente poderá ser desprezado. É provavel que a razão principal da falta de fortificações construídas pelo brago humano esteja no facto de ellas não serem necessarias. A natureza preparou ali baluartes de defesa que o homem não pôde superar. Ha numerosos portos, admiravelmente amparados por penhascos montanhosos, e ilhas altas, protegidas pelos recifes. Não ha somente bases perfeitas, preparadas pela natureza, mas também bases perfeitas, preparadas pela natureza.

de emergência, difficilmente poderá ser desprezado. É provavel que a razão principal da falta de fortificações construídas pelo brago humano esteja no facto de ellas não serem necessarias. A natureza preparou ali baluartes de defesa que o homem não pôde superar. Ha numerosos portos, admiravelmente amparados por penhascos montanhosos, e ilhas altas, protegidas pelos recifes. Não ha somente bases perfeitas, preparadas pela natureza, mas também bases perfeitas, preparadas pela natureza.

O que é nosso... e não é nosso...

Já não tenho pae nem mae,
Já não tenho ninguém vivo;
Eu sou como o perdigoto,
Que anda no mundo perdido.
209 — A. Campos — Portugal.

Eu não tenho pae nem mae,
Nem ninguém que por mim chore;
Sou como as fulô do campo,
Que adonde nasce ahi morre.
O. Torres — Minas Geraes.

Minha mãe, minha mãezinha,
Minha mãezinha do céu,
Que me trouxe nove mezes
Debaixo do seu mantão.
211 — A. Campos — Portugal

Minha mãe, minha mãezinha,
Minha mãe que Deus me deu:
Estava em ancias de morte,
Eu cantei, ella viveu!
L. Motta — pag. 42 — "Violeiros", Bahia.

O' minha mãe, minha mãe!
Que rica mãe tinha eu,
Que vendeu o seu chapéu
Para me comprar o meu!
212 — A. Campos — Portugal

Minha mãe, minha mãezinha,
Que mãezinha tinha eu!
Que comeu seu feijão todo
E nem um côco me deu!
L. Motta — pag. 37 — "Violeiros" Parahyba.



Assumi-me á oliveira,
Colhi flores ao desdém;
A todos digo que morro,
Só a ti digo por quem.
243 — A. Campos — Portugal

Quero bem, não digo a quem,
Digo a todos: quero bem!
A todos digo que morro,
A ninguém digo por quem.
L. Motta — pag. 42 — "Violeiros" Bahia

Estudo comparativo de quadras populares lusas e de suas variantes brasileiras, organizado por

ORLANDO TORRES

A mulher do meu vizinho
É uma santa mulher;
Dá os ossos ao marido
E a carne a quem ella quer.
403 — A. Campos — Portugal

A mulher do capitão
É uma santa mulher;
Vae á missa de manhã,
Volta ás horas que ella quer.
G. Barrôso — pag. 73 — "Ao som da viola" — Ceará

Al, muito custa uma ausencia
A quem não sabe sentir!
Mas mais custa uma presença
De ver e não possuir.
422 — A. Campos — Portugal

Uma dôr no coração
É ver e não alcançar;
Mas é tristeza maior
Possuir e não gozar.
903 — Afrânio Peixoto.

Todo homem que se casa
Deve ter um pão ao canto,
Para benzer a mulher
Quando lhe der o quebranto.
601 — A. Campos — Portugal

Todo homem que é casado
Deve ter um pão ao canto
Para benzer a mulher
Quando estiver de quebranto.

M. Moraes Filho — "Festas e tradições do Brasil", Provincia do Rio

Esse cabelo na testa
Fica-te bem, dá-te graça,
Parece meadas de ouro
Aonde o sol se embarça.
614 — A. Campos — Portugal.

Esse cabelo na testa
Para mim tem muita graça:
Parece meadas de ouro
Onde os meus zêos embarça.
O. Torres — Minas Geraes.

Al Belazar, Belazar,
Quem te atraiu dois tiros,
Cô uma pistola de prata,
Carregada de suspiros!
786 — A. Campos — Portugal

Menina, minha menina,
Hei de te matar com tiro,
Com a garrucha da saudade
E com balas de suspiro.
571 — C. Góes — Minas Geraes.

Se tu fôres, hei de ir,
Se ficares, ficarei;
Ou então tira-me a vida,
Que eu apartar-me não sei.
918 — A. Campos — Portugal

Amor, se fôrdes, leve-me.
Se ficardes, ficarei
Se não, meu amor, mata-me.
Que viver sem vós não sei.
280 — Afrânio Peixoto.

O' meu amor, se quizeres
Toda a vida, viver bem,
Hás de ouvir, has de calar,
Não dizer mal de ninguém.
60 — A. Campos — Portugal

Eu quero dar um conselho
A quem o quizer tomar:
Quem quizer viver no mundo
Há de ouvir, ver e calar.
437 — S. Romero, pag. 334, Rio G. do Sul
126 — A. Peixoto, pag. 65.

Esta noite, choveu papas,
Trabalharam as colheitas:
Quem quizer ouvir mentiras,
Abra a boca das mulheres.
385 — A. Campos — Portugal

Eu tenho a minha viola,
Feita de pão de colheita:
Quem quizer ouvir mexerico
É de boca de mulher...
173 — S. Romero, pag. 305, Rio G. do Sul

Eu tenho minha viola,
Feita de pão de colheita:
Quem quizer ver mexerico
É na boca de mulher.
882 — Afrânio Peixoto.

No livro de Sylvio Romero se encontraram ainda as seguintes variantes:

Tenho minha viola nova,
Feita de pão de colheita:
Para mim dançar com ella
Já que não tenho mulher.
Pagina 198. — Rio de Janeiro

Meu pé de laranja branca,
Carregado de batatas:
Quem quizer ver mexerico,
Vá na boca das mulatas.
Pagina 250. — Rio de Janeiro

Atrrei com limão verde
Por cima do limoeiro:
Quem quizer ver mexerico
Vá na boca de solteiro.
Pagina 260. — Rio de Janeiro

Dá-me da pera a perada,
Da maçã um bocadinho,
Da laranja só um gommão,
Da tua boca um beijinho.
452 — A. Campos — Portugal

Dá-me dessa lima um gommão,
Dessa laranja um pedaço,
Dessa boquinha um só beijo,
Desse corpinho um abraço.
S. Romero — Rio de Janeiro
C. Góes — n. 336 — Minas Geraes.

Os vossos beijos, menina,
São remedios, tem virtude:
Em vós beijando a um doente
Logo lhe daes a saúde.
461 — A. Campos — Portugal.

Ninguém ha que desconheça
Das morenas a virtude:
Aos sadios adoececem,
Aos doentes dão saúde.
L. Motta — pag. 292, "Cantadores" — Ceará

Senhora, dona da casa,
Sua casa tem virtude:
Eu cheguei pr'aqui doente,
Já me acho com saúde.
O. Torres — Minas Geraes.

O amor mata e dá vida,
Causando pena, dá gosto,
Sobresalta um coração,
Faz subir a cor ao rosto.
300 — A. Campos — Portugal

O amor quando se encontra
Causa susto e mette gosto,
Sobresalta um coração,
Muda o semblante do rosto.
S. Romero

O amor quando se encontra,
Mette susto, nos dá gosto:
Sobresalta o coração
Faz fugir a cor do rosto.
167 — Afrânio Peixoto.

Nas ondas do teu cabelo
Vou me deitar a afogar,
Eu dirá depois o mundo
Que ha ondas sem ser no mar.
613 — A. Campos — Portugal

Nas ondas do teu cabelo
Aprendi a nadar:
Perdi a luz dos teus olhos,
Não pude mais brincar.
47 — Simões Lopes — Rio G. do Sul



Nas ondas do teu cabelo
Quero aprender a nadar,
Desprezo o risco que corro
Não me importo de afogar.
521 — Afrânio Peixoto.

Os teus olhos me citaram
No adro, á hora da missa;
A' saída me prenderam...
São meirinho da Justiça.
702 — A. Campos — Portugal

Eu já vi estes teus olhos,
Domingo, dia de missa:
Arrenguei desses olhos,
Podem mais do que justiça.
133 — S. Romero — Rio G. do Sul.

CONSELHOS AOS MOTORISTAS

Não ha a menor duvida, de que a Associação Automobilistica Britannica é o maior club do mundo. Conta com 500.000 socios. É mais considerado do que o Turing Club de France.

A Associação Automobilistica Britannica, distribui, ha tempo com seu guia, uma folha de papel amarello, cujo texto é o seguinte: — "Atenção, interessados!"

"Nas estradas ou nas ruas, como na vida, os detalhes são o mais importante. As concessões sem importância. É necessário dar aos outros a sua parte e mais do que a sua parte, o seu caminho."

"Não adianta morrer, tendo razão. Aquelle que deixa passar o outro é o mais intelligente dos dois."

"E a cortesia faz a vida tão agradável!"

Laboratorios e Pharmacias
Na limpeza do vestilhame empreguem LAVOLINA.
LAVOLINA lava e desinfecta.
(Q 01205)

QUARTA-FEIRA DE CINZAS, A LUA E O SOL

Na quarta-feira de cinzas, saiam juntos de um dos mais divertidos bailes carnavalescos da cidade dois amigos. Como estavam ligeiramente influenciados pelo alcool, resolveram andar um pouco a pé, até ao Monré. Ahi tomariam o omnibus para o Meyer, onde moravam. Amanhecia. Caminhando pela rua do Cattete, chegaram a Gloria e alcançaram a Avenida Belra-Mar. Por cima da fortaleza de São João, a lua, grande e redonda, vinha subindo.

Um dos amigos parou: — Olha a lua como está linda! — Estás louco! — disse o outro. — A lua a estas horas? É o Sol!

— Enganas-te, é a lua! — É o Sol! — E puzeram-se a discutir. A

Nas ondas do teu cabelo
Quero aprender a nadar,
Desprezo o risco que corro
Não me importo de afogar.
521 — Afrânio Peixoto.

Os teus olhos me citaram
No adro, á hora da missa;
A' saída me prenderam...
São meirinho da Justiça.
702 — A. Campos — Portugal

Eu já vi estes teus olhos,
Domingo, dia de missa:
Arrenguei desses olhos,
Podem mais do que justiça.
133 — S. Romero — Rio G. do Sul.

Louças e alumínio
Comprem no O DRAGÃO

Rei dos Barateiros
RUA LARGA, 193
EM FRENTE A' LIGHT
Entrega á domicilio.
(xxx)

REGINA HOTEL

FLAMENGO, proximo aos banhos de mar, Rua Ferreira Vianna, 29. — Telephone e água corrente em todos os aposentos, apartamentos com banho proprio; orchestra diaria. — End. Teleg.: REGINA. — Tel.: 25-3752.

coisa ia se tornando azeda, quando, por sorte, viram que, no mesmo sentido, caminhava outro homem. Pararam, esperando-o. Quando se aproximou, dei-lhes propos:

— Vamos tirar a duvida. — Vamos. — E precipitaram-se até ao homem.

— Escute, amigo, não é verdade que aquillo é a lua? — fez um.

— Não é verdade que é o sol? — O transeunte observou os dois e resolveu falar:

— Desculpem, senhores. Não sou deste bairro...

AOS CHAPELEIROS
Para lavagem de chapéus, sejam de feltro ou de palha — LAVOLINA.
(Q 01202)

O CADAVER E O JOGO

"Falta a lei, falta o embuste" — diz-se communmente, e isso se justifica pelo menos em Manilla onde a lei prohibe estritamente o jogo. Mas tambem prohibe a lei que a policia entre em uma casa quando dentro della

se veja um cadaver.

Assim, quando os rapazes allegres de Manilla querem jogar roleta ou qualquer outro jogo de azar, comegam por se dirigir a uma casa de enterros mais proxima e alugam o cadaver de algum indigente, que installam em uma camara ardente preparada para a reunião, entregando-se depois a seus jogos favoritos no interior da casa, sem o minimo temor da policia. Esta, por mais que saiba que o cadaver daquelle desgraçado está ali apenas para constar, nada pôde fazer e nada faz.

Dizem mesmo que até tomam parte no jogo...

ARMACAO — 293000
OPTICA NOVA
OURIVES, 15 — Prox. Ouvidor (xxx)

XADREZ
PROBLEMA N. 513
de
M. WILLEMSON

Brancas: R4T, D1T, T8R, 4B2, B5C, 1R, C8R, 5C8, P4C2, 5R, 4C8 = 11 peças.

Prezas: R4R, D2T, T8B, 3TR, B6D, 7TR, C7D, 4C2, P4T2, 7T, 8B2, 7B2, 2D, 5C8, 3T = 15 peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances. As soluções exactas serão publicadas.

NO MUNDO DOS LIVROS

AURELIANO LEITE, "O Brigadeiro Couto de Magalhães", Rio, 1936

O Brigadeiro Couto de Magalhães é uma figura que, pouco a pouco, vem caindo no esquecimento. Sua obra, entretanto, teve um grande sentido nacionalista, e o seu nome é deuses que merecem ser lembrados.

Em seu livro "Retratos e Penas", no qual apresenta ao público uma série de excelentes perfis, o sr. Aureliano Leite, já não havia dito alguma coisa a respeito do Couto de Magalhães, focalizando os traços mais característicos de sua personalidade. O temor porém de que acontecesse, com o brigadeiro o que teria sucedido a Mauá, se Alberto Faria não escrevesse o livro, em que o seu resuscitar para a posteridade, levou o sr. Aureliano Leite a homenagear a Couto de Magalhães, mais que um simples capítulo. Ele ali como surgiu o livro, que foi a princípio um simples conferência literária realizada no Instituto Nacional de Música. A conferência tomou desenvolvimento e deu um tom.

Além de soldado, Couto de Magalhães era um escritor e um patriota. Exerceu cargos de administração, presidindo quatro de nossas províncias, entre as quais a de S. Paulo, onde o surpreenderam a revolução de 1893. Foi deputado, filiado ao Partido Liberal, amigo e admirador de Ouro Preto. Foi, ainda, homem de negócios, tendo sido um dos directores do Banco de S. Paulo. O sr. Aureliano Leite evoca os sob todos esses aspectos, sem esquecer o "homem privado" que teve em sua vida, "muito raro de sala", e se conservou "solitário até morrer..."

IVAN MONTEIRO DE BARROS LINS, "Benjamin Constant", Rio, 1936

É a conferência que, a convite do Ministério da Educação, proferiu o sr. Ivan Monteiro de Barros Lins sobre a figura hoje quasi lendária de Benjamin Constant. Os traços essenciais de seu caráter, a sua psicologia individual, sua vida de soldado, professor, propagandista da República, um dos chefes do movimento de 15 de novembro e ministro da guerra, depois de proclamado o novo regime, são focalizados nesse trabalho do sr. Ivan Monteiro de Barros Lins, que fez, realmente, um ensaio histórico sob todos os aspectos apreciáveis em torno a uma das figuras mais interessantes da nossa história. Exposição clara, fidelidade na escolha dos pontos principais a serem abordados, vivacidade na evocação dos episódios mais expressivos da existência de Benjamin Constant, tais são os característicos do livro que os apreciadores de nossa história não de ler com inteiro agrado.

LUCIA MIGUEL PEREIRA, "Machado de Assis", S. Paulo, 1936.

Até aqui o que havia de melhor sobre Machado de Assis era o livro de Alfredo Pujol, reunindo

uma série de conferências que sobre a vida, obra e temperamento do autor de "D. Casimiro", tivera a ocasião de realizar.

Machado de Assis, na situação que ocupa na história literária do país, era para ter a seu respeito uma verdadeira biblioteca. Não é isso entretanto o que sucede. E se não fora um ou outro trabalho esparsos, como o de Pujol, ou o "Machado de Assis e Joaquim Nabuco", de Gráça Aranha, mais deficiente seria ainda o conhecimento em torno à existência do escritor e romancista, que é uma das maiores figuras da literatura brasileira de todos os tempos.

A sr. Lucia Miguel Pereira, escritora e romancista distinta, prestou um bom serviço às nossas letras, no livro que vem de consagrar a glória do autor de "Dom Casimiro".

Examinando esse trabalho, que denota tanto esforço e inteligência, o que a crítica tem a dizer é que a sr. Lucia Miguel Pereira se desempenhou galhardamente de sua missão, fazendo um estudo crítico e biográfico de grande concisão, clareza e senso literário, de modo a situar perfeitamente Machado de Assis no lugar que lhe toca na evolução cultural do país, e a dar ao público uma exacta impressão de conjunto sobre o que foi a vida desse homem a quem a vocação literária empolgou por completo e que cumpriu magnificamente o seu destino.

É a autora uma das mais apreciadas colaboradoras do "Correio da Manhã", em cuja secção de saídas aparece sempre, assinando crônicas literárias que fiseram despertar atenção e interesse em torno de seus escritos. São essas crônicas que a sr. Tetra de Tefte acaba de reunir em livro, formando um volume que oferece leitura agradável, sobretudo pela variedade dos assuntos tratados e pela maneira pessoal por que o faz a distinta escritora, que hoje se inclui entre as que mais legitimamente representam o espírito feminino brasileiro na nossa moderna literatura.

I. TORRES D'ALBA "A Reforma Social", Rio, 1936.

É um livro de substância. Crítica do comunismo, do socialismo e do fascismo. O autor aborda os aspectos filosóficos, religiosos, científicos, políticos e econômicos. Vê-se que estudou os problemas e que há sempre, nas suas conclusões, uma certa lógica dos fatos. Ao fim o sr. Torres d'Alba chega a esta conclusão:

"Nem comunismo, nem socialismo, nem fascismo, mas uma doutrina completa e verdadeira, humana-divina, que contenha os benefícios, triplicados, desses credos, sem os seus princípios, os seus meios e os seus fins, que são ilusões ideológicas, meros programas administrativos ou também fantasmas mascarando ambições."

Nessa síntese do sr. Torres d'Alba está, todo o seu livro, que não é senão o desenvolvimento das ideias pelas quais chegou o autor a essas conclusões.

HEITOR MONIZ

Memorias Forenses

Bica de Almeida

SSO já foi há muito tempo. Havia eu sido investido das funções modestas de repórter forense e destacado para o fôro federal. Ali conheci os ministros da actual Corte Suprema, naquela época, tempo Supremo Tribunal Federal.

Olivera Ribeiro era uma personalidade dessas que nunca mais se arredam da nossa memória, já pela franqueza que o caracterizava, já pela maneira leal e cheia de sentimentalismo com que sempre sublinhava seus actos e atitudes. Amigo íntimo de Manoel Murinho, sofreu um grande desgosto com o falecimento deste.

Coube-lhe a vez, por todos os motivos, de fazer o panegírico de Murinho, na primeira sessão do Tribunal, que se seguiu à sua morte.

Fel-o com alma e com profunda veneração, não se levando em conta o que seu coração, cheio de dor, extravasou naquelas palavras sentidas. Era um dia horrível de calor, igual aos da semana passada. Ao terminar a oração, com os olhos marejados de lágrimas, quando exaustivamente, com respiração ofegante, exclamou, abrindo a boca, num desejo de cumprimento do dever e íntima satisfação de ter prestado uma homenagem ao melhor amigo do Tribunal:

— Que estúpida! Não se tratasse do meu amigo Murinho e eu não teria passado por esta situação!

Que vou relatar aconteceu no tempo em que eu não passava de um simples estudante de preparatórios em Porto Alegre. Estávamos em férias parlamentares e na capital gaúcha se encontrava, no gozo de suas férias, um grande tribuna, de cujo talento e cultura, ainda hoje se fala e se comenta na Câmara e nos meios jurídicos. Personalidade de real valor, foi um dos lumináres do nosso Poder Legislativo. Os Annos do Congresso estão cheios de lindas crônicas, evocadoras de

suas campanhas. Um vigoroso argumentador, tipo moderno do parlamentar.

Achando-se na sua terra natal, foi instado para produzir a defesa de um acusado de crime de morte, defesa bastante difícil, deante dos antecedentes do réu e da prova emagadora dos autos.

Como se tratava, porém, de uma solicitação de amigo íntimo, não pôde recusar esse favor, a troco de um simples muito obrigado.

O jurado realizou-se em uma, comarca vizinha de Porto Alegre e onde actuava um promotor, moço e verdadeiro, mas cheio de talento, e que havia saído da Faculdade com uma merecida fama de erudito.

Depois da promoção violenta, o jovem representante do ministério público, que teve oportunidade de bem caracterizar a autoria do delito e apreciar com lógica e claramente a prova dos autos, na parte testemunhal, para melhor robustecer a acusação, citou por várias vezes a opinião abalizada e respeitada de Garofalo, dando às suas palavras uma entonação vibrante e cheia de autoridade. Terminou por fim, pedindo ao conselho de sentença a condenação do acusado, no grau máximo do artigo 234, parágrafo 1.

Subiu à tribuna o nosso homem, e produziu uma defesa formal, trazendo em favor de seu constituinte todos os penalistas da época e de outras épocas. Discutiu e procurou impressionar o conselho com a sua palavra. Quando percebeu que os juizes de facto estavam cambaleantes, exclamou:

— E vou terminar. O jovem e talentoso promotor citou Garofalo. Citou Garofalo, porque não o conheço. Eu sei quem é e conheço-o por muitos anos, na Itália. Era uma meslidade! Era um talento! Era mais que isso, um gênio, mas tinha um defeito gravíssimo: devia de cair nas setas!

O seu constituinte foi absolvido, unanimemente.

Contribuição de Theodoro às Bellas Artes

UMA HISTORIA DE... PENITENCIA

CONTOU-NOS Theodoro a se-que em "Honra do Futuro"

guinte história:

— Numa das ilhas do Pacífico, bem maior que o Distrito Federal vivia um povo tranquilo. A sociedade era formada à moda antiga, natural. Os chefes maiores das famílias elegiam o rei. Este representava a nação; encarnava o seu espírito; e resolvia os "casos difíceis", raros, entre os chefes. Não havia palácio especial. O palácio estava onde moravam os chefes.

— E partiu a máquina, com os seus tripulantes, e voltaram, tempestuosamente, a sua

preciosas e abundantes iguarias, flores, muscas, danças. O rei permitiu que fosse preparado e bebido o "líquido sagrado". Com inquietude, os anciões observaram as manifestações amorosas dos jovens louros e jovens morenas nativas, que, ingenuamente, cediam.

— E partiu a máquina, com os seus tripulantes, e voltaram, tempestuosamente, a sua

as victórias dos maiores do povo sobre o inimigo, isto é, a animidade primitiva. Instalou o culto do Deus Desconhecido, o conhecimento de lendas forasteiras, e uma moral nova que, tudo desorganizou.

— O ministro da saúde, mandou vir, do ocidente, microbios, bacilos e seruns, afim de ser estudadas as molestias desconhecidas citadas nos livros importados. A nova Academia de Medicina deu

o sabedoria viria o inculcar a honrosa correspondência sobre o último desenho assinado por mim. Poucos elogios; muita crítica de opposição. Dou, aqui, algumas explicações. Um desenho é um complexo, é uma composição; no caso, de duas figuras. A condição objectiva indica, no corpo humano, cabeça, tronco, braços, pernas... Estes elementos compostos, tem na natureza, uma beleza anatomica, no desenho, uma beleza esthetica, que

— Já vejo onde você quer chegar...

— Sim, terminou Theodoro, na arte, "mais do que em tudo mais", não se "cultiva" com... ilustração. Não me interessa, hoje, ver o artista brasileiro conhecer a data de nascimento de... Okusai, ou o lugar do planeta onde os arqueólogos encontraram as mais

— E já que você sair — disse-lhe ella — traze uma torta e alguns doces para o chá de hoje de tarde.

— E que quer que mande também a conta?

— Não, vou pagar agora.

— São 30 francos.

O barão entregou uma cédula de 30 francos e recebeu da caixa uma moeda de um franco. Sem se manifestar surpresa, Samuel Picard meteu o franco no bolso e saiu, pensando:

— Esta caixa está louca. Ou então enganou-se. Mas é melhor. Aprenderá a sua custa.

Seguiu. Passando por uma perfumaria entrou. Escolheu um

A BARBA DO BARÃO

O BARÃO Samuel Picard gostava de preparar, elle mesmo, o seu chocolate da manhã. Mas um dia, nunca se soube como, inclinou a barba, no fogareiro de alcool. Acudiram os empregados, a baronesa, os filhos, mas era inutil: o estrago estava feito. As opiniões variaram de pessoa a pessoa, achando uns, que o barão devia raspar a barba toda, outros, que também devia por abaixo o bigode, outros que era melhor deixar o cavallinho, outros opinavam pelas costeletas.

Uma luta que ficou soluçoadá, pelo próprio barão, mandando raspar barba, bigode, costeletas, cavallinho — tudo!

— A baronesa achou boa a ideia do marido:

— E já que você sair — disse-lhe ella — traze uma torta e alguns doces para o chá de hoje de tarde.

— E que quer que mande também a conta?

— Não, vou pagar agora.

— São 30 francos.

O barão entregou uma cédula de 30 francos e recebeu da caixa uma moeda de um franco. Sem se manifestar surpresa, Samuel Picard meteu o franco no bolso e saiu, pensando:

— Esta caixa está louca. Ou então enganou-se. Mas é melhor. Aprenderá a sua custa.

Seguiu. Passando por uma perfumaria entrou. Escolheu um

perfume, sabonetes finos, loções e miudezas.

— E para mandar na casa do barão Picard, à rua...

— Quer que mande a nota junto?

— Não. Pagarei agora.

— São 50 francos.

Repetiu-se a scena. O barão pagou com uma cédula de 50 francos e recebeu dois francos e meio de troco. Mas desta vez, o seu assombro foi tão grande que quasi se ia comprometendo. Reflectiu, porém, que era melhor guardar os dois francos e meio e rumou para casa.

Finalmente aquillo era curioso. Um erro de cobrança, inda lá; mas dois! Depois, a proporção entre o dinheiro entregue e o devolvido era sempre a mesma: 30 francos estavam para um franco, assim como 50 estavam para dois e meio! Aquillo correspondia a 5 por cento! E o barão lembrou-se que devia 5 mil francos a uma garage. Se se repetisse o phenomeno, elle ganharia 300 francos! Valla a pena experimentar.

— Chegado á casa, apanhou o dinheiro e novamente saiu. Foi á garage onde não o reconheceram. O dono da casa recebeu o dinheiro, passou o recibo e deu-lhe tres notas de 100 francos. Como se fosse a coisa mais natural do mundo, perguntou a Picard:

— Quer um pouco de agua? Esta assim com ar de calor vertiginoso. Deve ser do mal. Teu patrão, então, despediu o Ernesto chauffeur? Faz bom! Não é para te gabar, mas tens muito melhor aspecto do que elle. Em todo caso, se o teu camarada, tu também nada terias que perder dando-me preferencia.

— Ao regressar á casa, disse-lhe a baronesa:

— Não me conformo com a tua cara, Samuel! Deus permita que tua barba cresça depressa!

— Não! nunca mais! E daqui por diante pagarei eu mesmo todas as minhas contas.

COISAS DE CARCERES

Ha creaturas realmente audaciosas, não ha duvida! Em nossa época — como em todas as épocas, aliás — abundam as creaturas capazes das mais infortes provas de audacia trivial e de vices heroicos.

Na cidade de Oran, Estados Unidos, um ladrão conseguiu entrar em um carcere e roubar um de preso a somma de 17 dollars.

Depois, fugiu, deixando a porta aberta.

O preso, roubado, saiu para a rua, correndo atraz do ladrão e gritando pela policia.

Na Penitenciaría de Pittsburgh, Estados Unidos, ocorreu um episodio muito curioso e pouco comum. Os altos empregados do estabelecimento, conversando, vieram a suspeitar da situação do preso Leon Mo. Clure.

Foram verificar os livros e descobriram que esse réu, em 1917, havia sido condemnado a 5 annos de prisão. Por consequencia, havia já cumpriido uma pena de quatorze annos a mais!

Historias de Policia

Candido Mendes Junior

DIAMANTES E ASSUCAR

1933, anno da exposição do centenário, muita gente vindo dos Estados para assistir ás comemorações annunciadas.

Os hotéis da praça da Republica estavam repletos havendo installações de emergencia e servio de qualquer accommodação. O hospede queria se alojar logo e não procurar muito. Ao sair do trem, abordado por individuos com o nome de um hotel no bonet, diante das vantagens apresentadas e o facto de não ter de tomar automovel, porque o hotel estava ali, a dois passos, não se discutia muito.

Antonio da Cunha e Paz entra na delegacia do antigo 14º districto policial, procura o delegado e queira-se de que, tendo chegado do rio das Garças com regular quantidade de diamantes brutos, fora victima de um furto em circumstancias tais, que elle mesmo, habituado aos ladres do sertão, não podia comprehender.

Lá no Rio das Garças, dizia o homem, varias são as formas de se obter diamantes. Ha aquelles que procuram no leito do rio que quasi sempre os vendem ou trocam por alimentos ou utensilios diversos, ha os compradores que também estão sujeitos a más negócios além dos assaltos, do modo que os que conseguem trazer, alguma porção, até a um grande centro commercial é sempre com grande sacrificio.

Interrogado por qual das formas tinha elle obtido os seus, achou melhor dizer que os comprara no trem. Continuando a narração, conta o facto, que a dia das hospedado no hotel Fluminense, guardara os diamantes num sacco de papel grosso, dentro do armario, julgando não correr risco.

Todos os dias observava o precioso embrulho e fechava a porta. Na vesperta, tendo aprazado mostrar o seu thesouro a um pretendente, vae procurar os diamantes afim de apertal-os, para uma apresentação melhor.

Qual não foi o seu espanto ao ver, que formigas em grande fúria estavam transportando todo o conteúdo do sacco.

Depois de melhor observar, teve a certeza de que, dentro do sacco, aquillo que ainda se achava não era senão pequenos pedacinhos de assucar cozido.

Invalido, havia tempo, por causa de um accidente de serviço, com as reservas necessarias contou um dia aos seus parentes

Yá-Yá é noite escura, acende a [vela]

Sete cortas ban ban ban da Fa- [vela]

Mas, a noite não era escura, muito pelo contrario. Um verdadeiro luar de prata cobria a encosta do morro do Capão. A "ca-nã" policial avançava, com toda a precaução, para apurar uma denuncia, que o delegado recebera sobre certa macaca, que funclonava, a noite.

Masco é o nome dado aos commerciantes que accetam objectos pertencentes ao governo, como garantia de divida ou mesmo em pagamento.

Na zona dos quartéis, havia esse genero de commercio. Era comum a policia apprehender grande quantidade de kepis, talabartes, botinas, capotes, enfim, toda e qualquer peça de fardamento e até clarins.

Não podendo ser vendido ao publico, esses objectos negociados a titulo de garantia, accumulavam-se, occultos, em verdadeiros belchiores. Era uma especie de monte "soccuro" militar.

A praça empunhava um sabre, e não podendo saldar a divida, perdia o objecto. No momento da revista, despertava para a es-querda, isto é, recorria ao companheiro mais perto e assim por diante, até que o ultimo ou aquelle que não tendo como desapertar a enfiço comprar, no macaco, a peça que faltava ao seu equipamento, encontrando sempre bem sortido o stock.

O curioso é que essa profissao era exercida por uma mulher, pe- lo que chamavam-na de Rita macacos.

Nesta noite, chegando a caravana ao lugar indicado, qual não foi a surpresa, deante da calma e aparente tranquillidade da "Macacos" que só a muito custo, depois de muito insistida, se levantou da cama resmungando e praguejando contra todos e contra tudo e que negava e se dizia commerciante honrada. Foria até seu estabelecimento ás ordens para qualquer revista.

Em certo momento, reconhecendo entre os policias, o anepagada Sebastião, seu antigo freguez e frequentador habitual, exclamou: Foi tu, Tião, que me metteste em "cama"...



rava o rei, que continuava os seus afazeres sem honrarias e pretensões: trabalhava a sua terra; pescava na sua canoal e tirava o leite de suas cabras. Um verdadeiro pastor da Grecia primitiva. E todos os chefes ocupavam-se em manter honrosamente as suas famílias, que eram ricas em descendentes, e eram ricos em saúde.

Um povo feliz, em estado perfeitamente equilibrado, portanto eterno... Em 19... na terceira lua, uma linda tarde, na praia, como sempre, banhavam-se todos, puramente desnudos, mas como nuaes, viram todos, chegando do horizonte uma machina aerea: E logo amerisou o aparelho; e desceram cinco louros exemplares de um palaz desconhecido, onde devia fazer frio, pois estavam cobertos de roupa.

Juntou-se o povo em volta: era curiosidade. Mas os estrangeiros queriam falar com o Maior, traduzindo os pensamentos em gestos.

— E vou terminar. O jovem e talentoso promotor citou Garofalo. Citou Garofalo, porque não o conheço. Eu sei quem é e conheço-o por muitos anos, na Itália. Era uma meslidade! Era um talento! Era mais que isso, um gênio, mas tinha um defeito gravíssimo: devia de cair nas setas!

O seu constituinte foi absolvido, unanimemente.

pos depois; outras com outros tripulantes, ao grande desapontamento de futuras mães... E foram derrubadas muitas arvores seculares, e construídos barracões, e, depois, case; e casas de cimento e vidro. A "machina", concorrente do homem, começava, naquella terra nova, o seu imperio... E destruíram caboteiras para força e luz... E chegaram muitos homens, e, afinal, mulheres brancas, também muito vestidas...

O aeroporto estendeu-se. O nucleo dos estrangeiros foi, comunicando "as ideias novas occidentaes" aos habitantes da ilha. Entretanto morria o rei. Houve um "chôro geral", devêra senti-lo; previam os maiores que as coisas iam mudar; a ingenua saudação ao Futuro, feita na companhia dos cinco primeiros homens louros, vinha destruir o Passado...

Na eleição do novo rei influíram os louros. O novo rei resolveu "syntonizar" o seu povo com a "Civilização". Tendo como conselheiros privados, alguns louros, implantou o regimen dos tres poderes; fundou a cidade.

O ministro da religião "unificou a materia". Destruiu a reverencia das familias aos proprios antigos "Mães" de quem as gerações tinham recebido predicoes ensinamentos; destruiu as

lendas onde eram symbolisadas

uma festa quando pôde mostrar em publico dois nativos contaminados de tuberculose e de syphilis adquiridas á custa de injeções... (Nota I).

O ministro da terra dividiu a ilha novamente, distribuindo lotes aos "pobres", classe nova de gente creada pela destruição das "gentes". Era miseria ver esta população de braços "desarmados" deante a cultura do soio, morando nas rochas caras que a "Hygiene" mandava qavar...

— Ora, Theodoro, não vemos interesse bellarista nenhum na tua historia, disseram Anargono e Fotoffil.

— Já tenho, mil vezes, criticado a copia, respondeu o amigo do Albo da Boa Vista. Agora estas num "silo de copia". Nada do que trouxeram os louros era "indispensavel" aos insulares... Mas para "syntonizar"...

— E você está contra a cultura, a civilização?

— Sou contra as violencias de qualquer natureza. Aquelle povo hoje, vae desaparecendo, o que aliás, agrada á "Potencia".

— Ole toi de la que je m'y metto, — disse Anargono.

— Se tivessees querido, na verdade, beneficiar o povo da ilha, de forças capazes de tornal-o util a grande sociedade humana, teriam fornecido, aos maiores, os "metodos" da cultura, e as "razões" da civilização. Com tempo

antigos ceramistas; saber como operam bem Rivera, Mayol, ou mai Fujita, Charpentier...

Só crearmos no Brasil quando os artistas brasileiros forem interessados no terra, e não nasca da Arte. Quando elles conhecerem, forçados pelas necessidades intellectuaes proprias ou informados pelas Escolas qual é a base, solida, a rocha sobre a qual podem fundar as suas, as nossas obras.

Por enquanto trabalha a grande maioria com material de pantano. Pode surgir um grande patricio que brilhare pelo mundo; seu desejo melhor: que o povo brasileiro encontre felicidade na arte; e esta só pôde ser... filha sua!

Anargono e Fotoffil não diziam mais nada... Do terraco vinhos passar, ao longe, um gyio. Escurou, Na sala de trabalho de Theodoro entrou Barnabé com a lampada de oleo access.

— Azeite de oliva... Minerva: o instrumento, tradicional para enxergar...

PEDRO CORREIA DE ARAUJO

NOTA I: — Theodoro costuma realizar com "certa obscuridade" as clares verdades. Parece que, no caso, trata-se, em parte, da "estylislação".

F. R. — Recebi uma carta o

nasc, em grande parte, da composição da obra. Esta composição é orientada pelo symbolismo, es-querda ou direita, mais ou menos rico, do artista. No desenho, fatalmente, por causa das deformações que resultam da conformação á composição, a belleza anatomica cede lugar á belleza esthetica. Por este motivo é que a arte começa onde acaba... a natureza. Tudo, no meu desenho, está de formado, e muito a proposito, para ser conformado. Não documento ethnographia, nem trabalho no "genero Tabaris": Se assim fosse, teria publicado uma photographia dos meus bellos modelos. Aliás, a minha arte é primitiva, porque estudo um mundo novissimo, o Brasil!

Emfim, tomo a liberdade de acatular os criticos contra as deformações pseudo-estheticas de alguns desenhistas "modernizantes".

P. C. A.

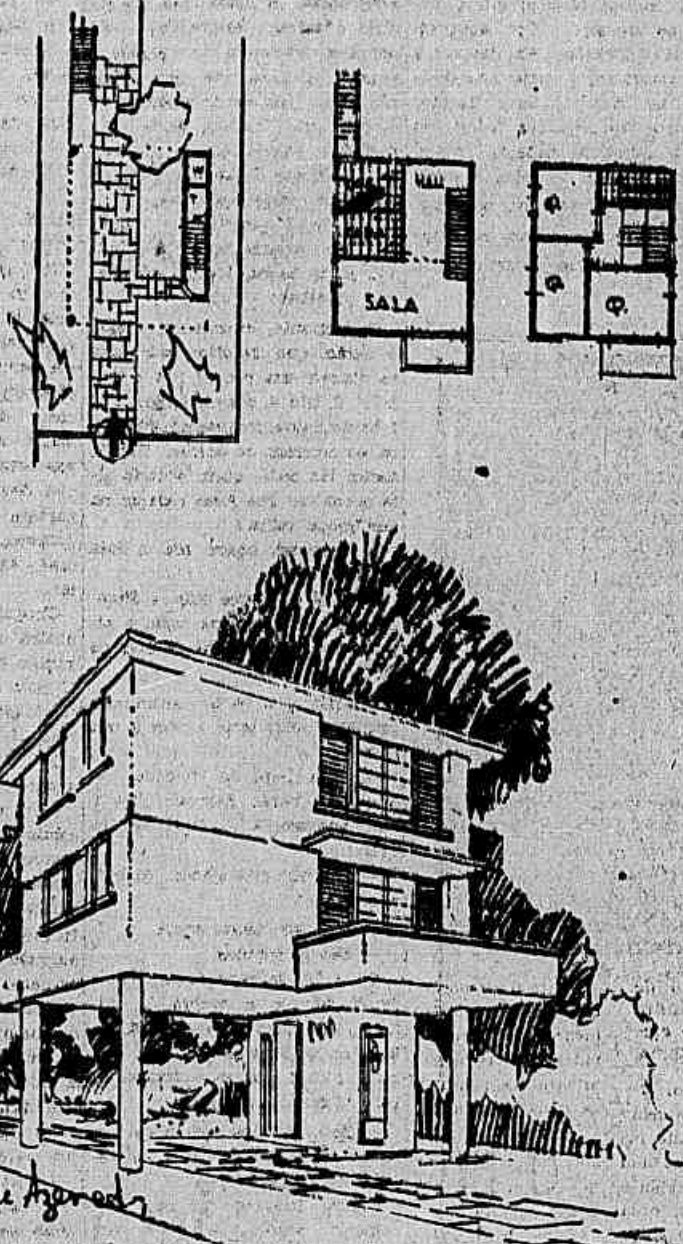
OURO NOS OSSOS

E curioso o caso de um mineiro morto recentemente no Chile, que quis pagar uma boa paga aos parentes. Eis a historia que inventou quando presentiu a morte.

Invalido, havia tempo, por causa de um accidente de serviço, com as reservas necessarias contou um dia aos seus parentes

A NOSSA CASA

J. CORDEIRO DE AZEREDO



Herdano de Azeredo

Ficamos, domingo, no capítulo XI das normas estabelecidas pela Associação dos Construtores do Rio de Janeiro para a organização dos orçamentos. Como o assunto parece de grande interesse para os que construírem, lembramos daí na íntegra, nesta seção. Não houve tudo da primeira vez e talvez não caiba da segunda. É o que vamos ver.

XII Capítulo — Serviços de ferragem

a) — Ferragens para portas de: entrada; folheadas; compensadas; almotofadas simples; almotofadas duplas; de vidro; veneziana; vidro e postigo; duplas de 1 e 4 folhas; correio; armário; varão.

b) — Ferragens para janelas de: caixilhos de vidro de 2 e 4 folhas; veneziana; vidro e postigo; compensadas; duplas de 1 e 4 folhas; guilhotina; simples; basculantes com alavanca; mola ou corrente.

c) — Portões de 1, 2 ou 3 folhas.

XIII Capítulo — Serviços de marmoraria

a) — Marmore de 3 e 5 cm. para: soleiras, pitorris, bancas, prateleiras, chapeis, espelhos de vidro, chapin, lincas, rodapés, etc. (Estes marmores são com ou sem rebordo).

b) — Marmore de 1 cm. para lambria.

c) — Vãos: — Todos estes trabalhos podem ser feitos com marmore artificial.

XIV Capítulo — Serviços de ladrilhagem

a) — Ladrilhos hidráulicos: de cores, patentes, especiais, etc.

b) — Ladrilho:

c) — Cerâmica:

d) — Mosaicos:

e) — Rodapés: hidráulicos, cerâmicos, azulejos.

f) — Azulejos: simples; petti; biscautos; bolados; melo, bolados; calhas; frisos, argas, cantos e demais molduras. Saboneteiras, porta-toalhas, etc.

g) — Cerâmica de São Caetano para: degraus, pavimentações, pitorris, etc.

XV Capítulo — Serviços de taceiro

a) — Tacos comuns de 7x31.

b) — Tacos especiais.

XVI Capítulo — Serviços de vidracaria

a) — Vidros lisos transparentes de 1, 2 ou 3 grossuras.

b) — Vidros foscos:

c) — Vidros de cristal de 1, 2 ou 3 grossuras:

d) — Vidros fantasia: brancos e de cor.

XVII Capítulo — Serviços de pintor e lustreiros

a) — Oleo com 3 e 4 demãos: liso, a escova, patinado, damascado.

b) — Esmalte:

c) — Graftex ou plastex:

d) — Calafate simples:

e) — Gesso e cola, simples, a pistola, a escova, chapas damascadas, barras decorativas, etc.

f) — Verniz de pinel:

g) — Lustro a boneca.

XVIII Capítulo — Esgotamento das águas pluviais

a) — Calafate:

b) — Desentulho e limpeza geral.

a) — Calhas de cobre, de zinco ou ferro fundido;

b) — Condutor de cobre, zinco ou ferro fundido;

c) — Obturador;

d) — Ralos, calhas de inspeção, calhas de areia;

e) — Linhas de manilhas;

f) — Buzinotes e estampados de zinco ou sobre; de chumbo simples.

XIX Capítulo — Serviços de bombeiro

a) — Canalizações de ferro;

b) — Canalizações de chumbo;

c) — Canalizações de cobre;

d) — Materiais a fornecer a City;

e) — Calhas, água, bombas e automáticas;

f) — Instalação contra incêndio e respectivas calhas;

g) — Instalação de água quente;

h) — Instalação de água fria;

i) — Torneiras de jardim e de filtro;

j) — Chaminés de aquecedor;

k) — Instalações dos aparelhos sanitários.

XX Capítulo — Instalação de esgoto

a) — City;

b) — Fossa e sumidouro e ligação para de esgoto.

XXI Capítulo — Instalação de gás

a) — Canaliação para fogão e aquecedor;

b) — Ligação do gás.

XXII Capítulo — Serviços de electricista

a) — Pontos de luz simples e de seção;

b) — Tree-way;

c) — Tomas;

d) — Telephone, rádio e antena;

e) — Campanha com quadro ou cigarra;

f) — Força;

g) — Para-ralos;

h) — Ligação de força e luz;

i) — Colocação dos aparelhos eléctricos.

XXIII Capítulo — Aparelhos eléctricos

a) — Banheiras, de embutir, simples, de sala;

b) — Bidet, simples e de ducho;

c) — Vãos sanitários simples e com caixa automática silenciosa;

d) — Caixas de descarga ou valvulas;

e) — Tampos de vasos, lustros, aquecedores, etc.;

f) — Lavatórios, de pé, em console;

g) — Chuveiros simples, com misturador de água quente e fria;

h) — Aquecedores:

i) — Fogões;

j) — Plás;

k) — Espelhos ou armários com espelhos;

l) — Saboneteiras, prateleiras, porta-toalhas, porta-papel, porta-copos, porta-escovas;

m) — Filtros;

n) — Lava-mãos;

o) — Vaso para cortina sobre a banheira.

XXIV Capítulo — Elevadores

a) — Elevadores principais;

b) — Elevadores de serviço;

c) — Monta pratos;

XXV Capítulo — Limpeza geral

a) — Calafate;

b) — Desentulho e limpeza geral.

XXVI Capítulo — Serviços diversos

a) — Muros divisorios;

b) — Campanhula para fogão;

c) — Nichos;

d) — Corte embutido.

XXVII Capítulo — Serviços de construção

a) — Canaliação para fogão e aquecedor;

b) — Ligação do gás.

XXVIII Capítulo — Serviços de electricista

a) — Pontos de luz simples e de seção;

b) — Tree-way;

c) — Tomas;

d) — Telephone, rádio e antena;

e) — Campanha com quadro ou cigarra;

f) — Força;

g) — Para-ralos;

h) — Ligação de força e luz;

i) — Colocação dos aparelhos eléctricos.

XXIX Capítulo — Aparelhos eléctricos

a) — Banheiras, de embutir, simples, de sala;

b) — Bidet, simples e de ducho;

c) — Vãos sanitários simples e com caixa automática silenciosa;

d) — Caixas de descarga ou valvulas;

e) — Tampos de vasos, lustros, aquecedores, etc.;

f) — Lavatórios, de pé, em console;

g) — Chuveiros simples, com misturador de água quente e fria;

h) — Aquecedores:

i) — Fogões;

j) — Plás;

k) — Espelhos ou armários com espelhos;

l) — Saboneteiras, prateleiras, porta-toalhas, porta-papel, porta-copos, porta-escovas;

m) — Filtros;

n) — Lava-mãos;

o) — Vaso para cortina sobre a banheira.

XXX Capítulo — Elevadores

a) — Elevadores principais;

b) — Elevadores de serviço;

c) — Monta pratos;

XXXI Capítulo — Limpeza geral

a) — Calafate;

b) — Desentulho e limpeza geral.

XXXII Capítulo — Serviços diversos

a) — Muros divisorios;

b) — Campanhula para fogão;

c) — Nichos;

d) — Corte embutido.

XXXIII Capítulo — Serviços de construção

a) — Canaliação para fogão e aquecedor;

b) — Ligação do gás.

XXXIV Capítulo — Serviços de electricista

a) — Pontos de luz simples e de seção;

b) — Tree-way;

c) — Tomas;

d) — Telephone, rádio e antena;

e) — Campanha com quadro ou cigarra;

f) — Força;

g) — Para-ralos;

h) — Ligação de força e luz;

i) — Colocação dos aparelhos eléctricos.

XXXV Capítulo — Aparelhos eléctricos

a) — Banheiras, de embutir, simples, de sala;

b) — Bidet, simples e de ducho;

c) — Vãos sanitários simples e com caixa automática silenciosa;

d) — Caixas de descarga ou valvulas;

e) — Tampos de vasos, lustros, aquecedores, etc.;

f) — Lavatórios, de pé, em console;

g) — Chuveiros simples, com misturador de água quente e fria;

h) — Aquecedores:

i) — Fogões;

j) — Plás;

k) — Espelhos ou armários com espelhos;

l) — Saboneteiras, prateleiras, porta-toalhas, porta-papel, porta-copos, porta-escovas;

m) — Filtros;

n) — Lava-mãos;

o) — Vaso para cortina sobre a banheira.

XXXVI Capítulo — Elevadores

a) — Elevadores principais;

b) — Elevadores de serviço;

c) — Monta pratos;

XXXVII Capítulo — Limpeza geral

a) — Calafate;

b) — Desentulho e limpeza geral.

XXXVIII Capítulo — Serviços diversos

a) — Muros divisorios;

b) — Campanhula para fogão;

c) — Nichos;

d) — Corte embutido.

ALMEIDA CARDOSO & CIA.

AV. N. FLORIANO 11-RIO-C.P. 929

(232)

a) — Muros divisorios;

b) — Campanhula para fogão;

c) — Nichos;

d) — Corte embutido.

e) — Linhas de manilhas;

f) — Buzinotes e estampados de zinco ou sobre; de chumbo simples.

g) — Canaliação para fogão e aquecedor;

h) — Ligação do gás.

i) — Canaliação para fogão e aquecedor;

j) — Ligação do gás.

k) — Canaliação para fogão e aquecedor;

l) — Ligação do gás.

m) — Canaliação para fogão e aquecedor;

n) — Ligação do gás.

o) — Canaliação para fogão e aquecedor;

p) — Ligação do gás.

q) — Canaliação para fogão e aquecedor;

r) — Ligação do gás.

s) — Canaliação para fogão e aquecedor;

t) — Ligação do gás.

u) — Canaliação para fogão e aquecedor;

v) — Ligação do gás.

w) — Canaliação para fogão e aquecedor;

x) — Ligação do gás.

y) — Canaliação para fogão e aquecedor;

z) — Ligação do gás.

aa) — Canaliação para fogão e aquecedor;

ab) — Ligação do gás.

ac) — Canaliação para fogão e aquecedor;

ad) — Ligação do gás.

ae) — Canaliação para fogão e aquecedor;

af) — Ligação do gás.

ag) — Canaliação para fogão e aquecedor;

ah) — Ligação do gás.

ai) — Canaliação para fogão e aquecedor;

aj) — Ligação do gás.

ak) — Canaliação para fogão e aquecedor;

al) — Ligação do gás.

am) — Canaliação para fogão e aquecedor;

an) — Ligação do gás.

ao) — Canaliação para fogão e aquecedor;

ap) — Ligação do gás.

aq) — Canaliação para fogão e aquecedor;

ar) — Ligação do gás.

as) — Canaliação para fogão e aquecedor;

at) — Ligação do gás.

au) — Canaliação para fogão e aquecedor;

av) — Ligação do gás.

aw) — Canaliação para fogão e aquecedor;

ax) — Ligação do gás.

ay) — Canaliação para fogão e aquecedor;

az) — Ligação do gás.

ba) — Canaliação para fogão e aquecedor;

bb) — Ligação do gás.

bc) — Canaliação para fogão e aquecedor;

bd) — Ligação do gás.

be) — Canaliação para fogão e aquecedor;

bf) — Ligação do gás.

bg) — Canaliação para fogão e aquecedor;

bh) — Ligação do gás.

bi) — Canaliação para fogão e aquecedor;

bj) — Ligação do gás.

bk) — Canaliação para fogão e aquecedor;

bl) — Ligação do gás.

bm) — Canaliação para fogão e aquecedor;

bn) — Ligação do gás.

bo) — Canaliação para fogão e aquecedor;

bp) — Ligação do gás.

bq) — Canaliação para fogão e aquecedor;

br) — Ligação do gás.

bs) — Canaliação para fogão e aquecedor;

bt) — Ligação do gás.

bu) — Canaliação para fogão e aquecedor;

bv) — Ligação do gás.

bw) — Canaliação para fogão e aquecedor;

bx) — Ligação do gás.

by) — Canaliação para fogão e aquecedor;

bz) — Ligação do gás.

ca) — Canaliação para fogão e aquecedor;

cb) — Ligação do gás.

cc) — Canaliação para fogão e aquecedor;

cd) — Ligação do gás.

ce) — Canaliação para fogão e aquecedor;

cf) — Ligação do gás.

cg) — Canaliação para fogão e aquecedor;

ch) — Ligação do gás.

ci) — Canaliação para fogão e aquecedor;

cj) — Ligação do gás.

ALMEIDA CARDOSO & CIA.

AV. N. FLORIANO 11-RIO-C.P. 929

(232)

a) — Muros divisorios;

b) — Campanhula para fogão;

c) — Nichos;

d) — Corte embutido.

e) — Linhas de manilhas;

f) — Buzinotes e estampados de zinco ou sobre; de chumbo simples.

g) — Canaliação para fogão e aquecedor;

h) — Ligação do gás.

i) — Canaliação para fogão e aquecedor;

j) — Ligação do gás.

k) — Canaliação para fogão e aquecedor;

l) — Ligação do gás.

m) — Canaliação para fogão e aquecedor;

n) — Ligação do gás.

o) — Canaliação para fogão e aquecedor;

p) — Ligação do gás.

q) — Canaliação para fogão e aquecedor;

r) — Ligação do gás.

s) — Canaliação para fogão e aquecedor;

t) — Ligação do gás.

u) — Canaliação para fogão e aquecedor;

v) — Ligação do gás.

w) — Canaliação para fogão e aquecedor;

x) — Ligação do gás.

y) — Canaliação para fogão e aquecedor;

z) — Ligação do gás.

aa) — Canaliação para fogão e aquecedor;

ab) — Ligação do gás.

ac) — Canaliação para fogão e aquecedor;

ad) — Ligação do gás.

ae) — Canaliação para fogão e aquecedor;

af) — Ligação do gás.

ag) — Canaliação para fogão e aquecedor;

ah) — Ligação do gás.

ai) — Canaliação para fogão e aquecedor;

aj) — Ligação do gás.

ak) — Canaliação para fogão e aquecedor;

al) — Ligação do gás.

am) — Canaliação para fogão e aquecedor;

an) — Ligação do gás.

ao) — Canaliação para fogão e aquecedor;

ap) — Ligação do gás.

aq) — Canaliação para fogão e aquecedor;

ar) — Ligação do gás.

as) — Canaliação para fogão e aquecedor;

at) — Ligação do gás.

au) — Canaliação para fogão e aquecedor;

av) — Ligação do gás.

aw) — Canaliação para fogão e aquecedor;

ax) — Ligação do gás.

ay) — Canaliação para fogão e aquecedor;

az) — Ligação do gás.

ba) — Canaliação para fogão e aquecedor;

bb) — Ligação do gás.

bc) — Canaliação para fogão e aquecedor;

bd) — Ligação do gás.

be) — Canaliação para fogão e aquecedor;

bf) — Ligação do gás.

bg) — Canaliação para fogão e aquecedor;

bh) — Ligação do gás.

bi) — Canaliação para fogão e aquecedor;

bj) — Ligação do gás.

bk) — Canaliação para fogão e aquecedor;

bl) — Ligação do gás.

bm) — Canaliação para fogão e aquecedor;

bn) — Ligação do gás.

bo) — Canaliação para fogão e aquecedor;

bp) — Ligação do gás.

bq) — Canaliação para fogão e aquecedor;

br) — Ligação do gás.

bs) — Canaliação para fogão e aquecedor;

bt) — Ligação do gás.

bu) — Canaliação para fogão e aquecedor;

bv) — Ligação do gás.

bw) — Canaliação para fogão e aquecedor;

bx) — Ligação do gás.

by) — Canaliação para fogão e aquecedor;

bz) — Ligação do gás.

ca) — Canaliação para fogão e aquecedor;

cb) — Ligação do gás.

cc) — Canaliação para fogão e aquecedor;

cd) — Ligação do gás.

ce) — Canaliação para fogão e aquecedor;

cf) — Ligação do gás.

cg) — Canaliação para fogão e aquecedor;

ch) — Ligação do gás.

ci) — Canaliação para fogão e aquecedor;

cj) — Ligação do gás.

SECÇÃO DE EDIPO

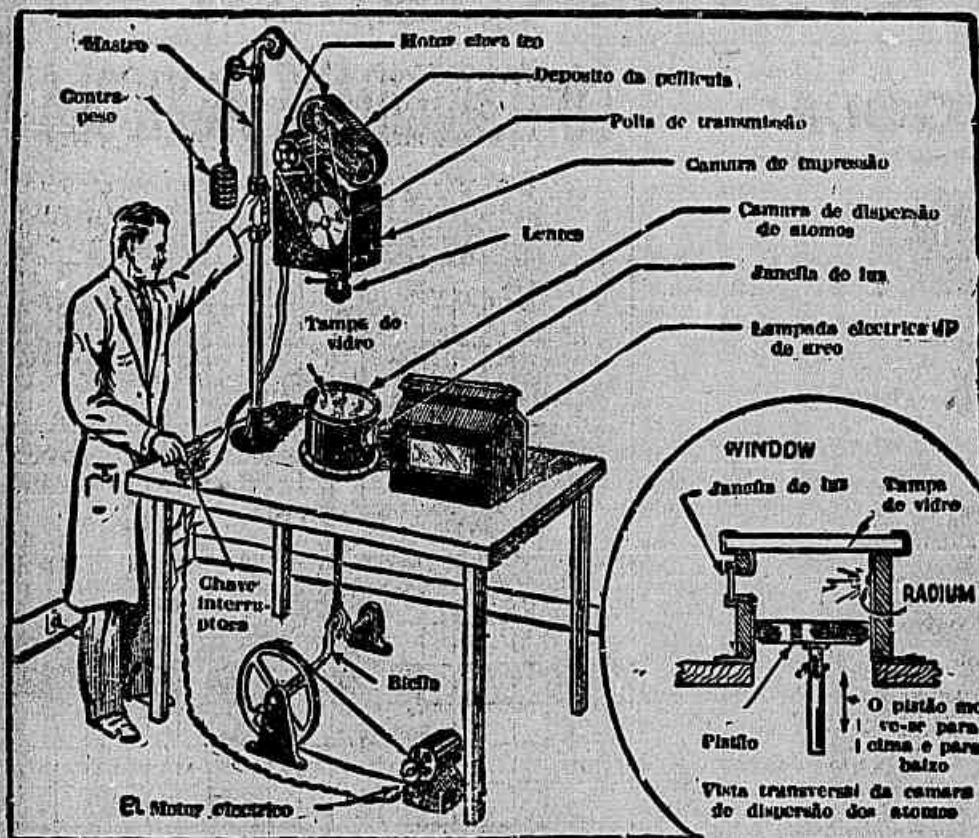
CHARADAS-ENIGMAS E PALAVRAS CRUZADAS

ELIMINATORIAS DE CHARADAS E PALAVRAS CRUZADAS DO CAMPEONATO DE 1937

CHARADAS NOVÍSSIMAS 217 A 218

1-2 REFLECTE bem no que vae pedir ao DEUS, para não ter respota BUR

A Sciencia Moderna Realizando o Sonho dos Alchimistas



Desenho mostrando o aparelho de despedaçamento do átomo e o processo de filmagem desse fenômeno físico, que é uma das novidades da ciência.

Photographia do que acontece no momento em que o átomo se parte, quando atingido em cheio por outros átomos de incocebível velocidade.

QUANDO a sciencia moderna conseguiu de de California, e seus auxiliares descobriram o segredo do átomo, filmando seu despedaçamento e obtendo ouro, transformado de outro metal. A quantidade de ouro até agora feita por esse processo é

UMA PLANTA QUE SE ALIMENTA DE SALCHICHAS



terior da Darlingtonia, é erigido de espinhos voltados para baixo, o que torna impossível ao insecto retirar-se. Em pouco tempo os insectos são destruídos por um forte succo digestivo, exudado pela planta. Quando não ha moscas ou outros insectos, a planta pode ser alimentada diariamente com pequenos pedaços de carne crua, dados diariamente. A Darlingtonia é encontrada nas altas montanhas nevadas da costa do Pacifico.

Outra planta carnívora é a "bexiga verrugosa", modesta planta aquatica, que produz flores amarellas em hastes finas que se levantam da superficie das lagos. Mas essa planta tem a particularidade de se alimentar de pequenos germinhos, larvas de mosquitos e outros pequenos seres vivos que flutuam ao seu alcance.

Os naturalistas não sabiam como a planta capturava suas presas, até que o mysterio ficou solucionado quando o professor Francis B. Lloyd da Universidade de McGill, de Montreal, se utilizou de uma micro-câmera ultra-rápida.

Tomando 160 photographias por segundo o naturalista aprendeu que a planta devora sua presa em uma trigésima quinta parte de segundo, chupando-a para dentro de sua "armadilha".

O professor Lloyd fez um pequeno canal de vidro que lá até a uma, dessas plantas, collocada num tanque especial. Depois de varios insuccos, elle conseguiu photographar varios seres vivos sendo devorados pela planta.

Por essas photographias, vê-se que a "armadilha" dessa planta é de mecanismo muito complicado, tendo uma porta que não deixa passar agua e que se conserva fechada por um "trínco" feito de cerdas. Quando essas cerdas se movem, a porta se abre para dentro e a agua que por ella penetra leva a presa para dentro da armadilha com espantosa rapidez.

QUEM não gostar de gatos, cães, ou de Mc Gill, de Montreal, se utilizou de uma micro-câmera ultra-rápida.

Tomando 160 photographias por segundo o naturalista aprendeu que a planta devora sua presa em uma trigésima quinta parte de segundo, chupando-a para dentro de sua "armadilha".

O professor Lloyd fez um pequeno canal de vidro que lá até a uma, dessas plantas, collocada num tanque especial. Depois de varios insuccos, elle conseguiu photographar varios seres vivos sendo devorados pela planta.

Por essas photographias, vê-se que a "armadilha" dessa planta é de mecanismo muito complicado, tendo uma porta que não deixa passar agua e que se conserva fechada por um "trínco" feito de cerdas. Quando essas cerdas se movem, a porta se abre para dentro e a agua que por ella penetra leva a presa para dentro da armadilha com espantosa rapidez.

naturalmente minúscula, mas ninguém pôde ainda prever o que se virá a obter futuramente. Não só as quantidades desse ouro artificial, não interessam commercialmente, como também o seu preço é elevadissimo, pois é obtido pelo despedaçamento do átomo.

Os sciencistas explicam que tudo no mundo consiste em átomos. Átomos são partículas pequenissimas de materia e das quaes ha cerca de 90 especies diferentes conhecidas. Ha átomos de platina, de carbono e muitas outras substancias quimicas conhecidas em forma de átomos, como, por exemplo, ferro, ouro, azoto, oxigenio, etc. Quanto ao tamanho dessas menores partículas de materia, os sciencistas descobriram que o átomo de carbono, por exemplo, mede tres bilionésimos de polegada de diametro. A incocebível pequena do átomo tem sido uma das razões por que poucos o têm estudado, mas, entretanto, o dr. Lawrence conseguiu não sómentes examinal-o como também despedaçá-lo, transformando platina em ouro.

A ESMERALDA COMO A MAIS PRECIOSA GEMMA

A VARIEDADE verde-esmeralda do mineral denominado berilo, que desde os dias de Plinio é conhecida por esmeralda, é hoje a pedra preciosa de maior valor, por ser a mais procurada em virtude de se achar na moda.

O colorido da esmeralda resulta de pequenissima porcentagem de oxydos chromicos existentes no silicato de alumínio de berilo, de que se compõem todas as pedras pertencentes à familia mineralogica dos berilos.

A rainha Cleopatra possuía uma jaqueta de esmeraldas, ainda hoje existente nas proximidades do litoral do Mar Vermelho.

VITAMINAS PRODUCTORAS DE LUZ

A luz produzida por uma vitamina, em quantidade suficiente para com ella se poder ler um jornal, foi o raro phenomeno observado durante a primeira demonstração de um novo methodo vital directo de se calcular o teor alimentar da lactoflavina, uma das vitaminas essenciais ao desenvolvimento e sustento da vida. Semanas de incertezas e dispendiosos gastos com experiencias de alimentação animal, para determinar a presença da lactoflavina em qualquer alimento, foram superadas por esse novo methodo de análise.

Elle se baseia no facto de emitir a lactoflavina uma claridade fluorescente, de intenso amarello dourado, quando exposta numa camera escura, aos invisiaveis raios ultra-violeta do espectro, que são a chamada "luz negra".

Aquella halo luminoso é de intensidade suficiente para que se possa á sua luz ler colheitas impressas. Sob a luz natural, entretanto, as soluções contendo aquella vitamina são tão incolores como a agua.

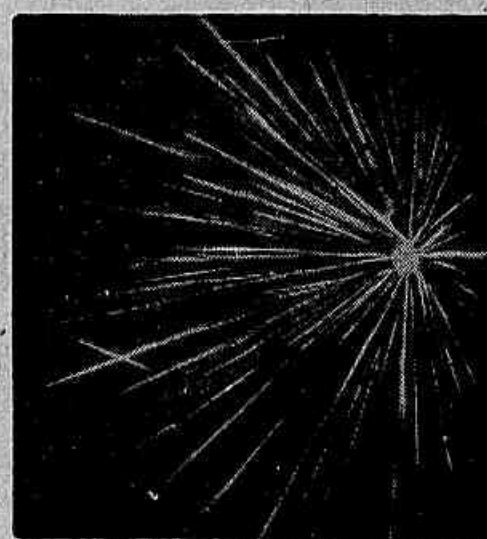
Ha treze annos, o dr. George C. Suplee e seus auxiliares vêm estudando um methodo de isolar e observar factores desconhecidos do leite. De ha muito se sabe que o leite contém todas as vitaminas necessarias á saúde, mas reza ainda muito mysterio com relação a varios de seus elementos constitutivos, entre os quaes a lactoflavina. Esta é uma vitamina solúvel na agua que era classificada como parte das vitaminas B. e G.

"Sabe-se melhor o que venha a ser uma dieta saudavel, cada vez que se consegue isolar, purificar e submeter ao controle

exemplo, mede tres bilionésimos de polegada de diametro. A incocebível pequena do átomo tem sido uma das razões por que poucos o têm estudado, mas, entretanto, o dr. Lawrence conseguiu não sómentes examinal-o como também despedaçá-lo, transformando platina em ouro.

E a sciencia não só fragmenta hoje o átomo como ainda consegue filmar esse phenomeno. Essa surpreendente proeza sciencia é realizada com o auxilio do aparelho reproduzido nas illustrações deste artigo.

Fazem-se condensar gotas d'agua numa camera cylindrica. A base dessa camera é constituída pelo embolo de um pistão que pôde ser levantado ou baixado. Quando elle baixa repentinamente, o ar confido na camera esfriza-se por causa da



expansão e um nevoeiro se estabelece no interior do cilindro, que se projectam espontaneamente de um fragmento de radium, fixado á parede da camera cylindrica.

A velocidade com que se deslocam essas átomos de helium pôde ser calculada em 10.000 milhas por segundo.

Quando um desses velocissimos átomos de helium fere um átomo do azoto posto na camera cylindrica, este immediatamente se parte em dois pedaços, sendo um

de hydrogenio e outro de oxygenio.

Uma nova camera de despedaçamento do átomo pôde ser provida de uma brilhante luz de arco, tornando possível tomar-se um numero muito maior de photographias com uma camera cinematographica, cada vez que se faz baixar o pistão que serve de fundo á camera cylindrica.

FRUTAS "EMBEBEDADAS"

FRUTAS susceptíveis ao alcool podem ser conservadas para uso ulterior por meio de absorção alcoolica. Esse curioso processo acaba de ser inventado na Inglaterra pela Commissão de Investigações Alimentares, para evitar perdas por deterioração das frutas.

As maçãs em perfeito estado, absorvem rapidamente o alcool. Uma dose ampla e artificial lhe estimula os "orgãos", respiratorios, enquanto que uma dose pequena produz o effecto contrario.

Em uma rica colleção existente em Constantinopla, existem esmeraldas de admiravel belleza.

Entre as innumeras joias da familia im-

A ELECTRICIDADE CONTIDA NO AR

A análise chimica e as medidas de temperatura e pressão não revelam tudo que temos a conhecer relativamente ao ar. Os sciencistas têm, portanto, que penetrar no reino da electricidade.

"O estudo da electricidade atmospherica, diz R. L. Koler, é um assumpto fascinante. Elle abrange não sómente as imponentes manifestações das trovoadas do verão, como todos os phenomenos de cada dia. Poucas pessoas sabem que o ar é condutor de electricidade, embora não o seja tão bom como os metaes ou a agua. Em cada decimetro cubico de ar ha de trinta a sessenta mil tons ou partículas carregadas de electricidade. Essa quantidade de electricidade é tão diminuta que seria necessario quasi uma milha cubica de ar para encontrar nelle a quantidade equivalente á que passa por uma lâmpada de 80

volts em um segundo. Entretanto essas quantidades infinitesimas podem ser medidas com exactidão nos laboratorios.

"Ha consequências interessantes da presença dessa carga electrica. Ha uma corrente potencial entre o ar e a terra, do que resulta um continuo escoamento de electricidade para a terra. Isso representa um total de 1.000 amperes para toda a superficie do globo. Outra consequencia curiosa é que quando uma pessoa se acha de pé sobre o solo, ha uma differença de mais de 100 volts entre a cabeça e os pés, enquanto que a differença entre as duas extremidades de um mastro de bandeira de 16 metros de altura, pôde ser superior a 1.000 volts. Todavia, os effectos dessas voltagens são imperceptíveis, em razão da alta resistencia do ar, sendo improvavel que se venha a extrair energia dessa fonte de electricidade".

Logo que os sciencistas começaram a estudar o átomo detalhadamente, descobriram que as partículas nelle contidas violavam o que se conhece como "lei de Coulomb", segundo a qual as partículas de cargas similares se repellem entre si. Aprenderam que os portões, que são o núcleo dos átomos de hydrogenio e um dos blocos constructores da materia, se acham fortemente unidos nos núcleos dos átomos dos elementos mais pesados, a despeito do facto de se repellirem uns aos outros com uma força bem definida, em razão de sua carga de electricidade positiva.

Os physicos tiveram, portanto, de organizar a theoria de que uma nova força, maior do que a de repulsão entre partículas de carga de electricidade semelhante, existia nos átomos.

Essa nova força ficou sendo apenas theorica, até que experiencias feitas no Instituto Carnegie, em Washington, provaram a sua existencia. Verificou-se experimentalmente, que essa força é quarenta vezes mais forte do que a electricidade.

Empregou-se uma força de 1.200.000 volts para bombardear o átomo e poder separar os prótons em átomos de hydrogenio do seu campo electrico ambiente. As partículas em uma camera cheia de hydrogenio, saltavam realmente umas contra as outras. Quando essas prótons se achavam separados por distancias atomicas comparativamente grandes, observava-se que se repelliam entre si, de accordo com a Lei de Coulomb. Quando se aproximavam uns dos outros, se uniam sob o imperio de uma nova força.

Tanto o átomo de helium como o de azoto são tão pequenos que muito frequentemente se desencontram e as photographias obtidas nesses momentos com uma camera de pouca velocidade, naturalmente nada mostrarão. Mas occasionalmente

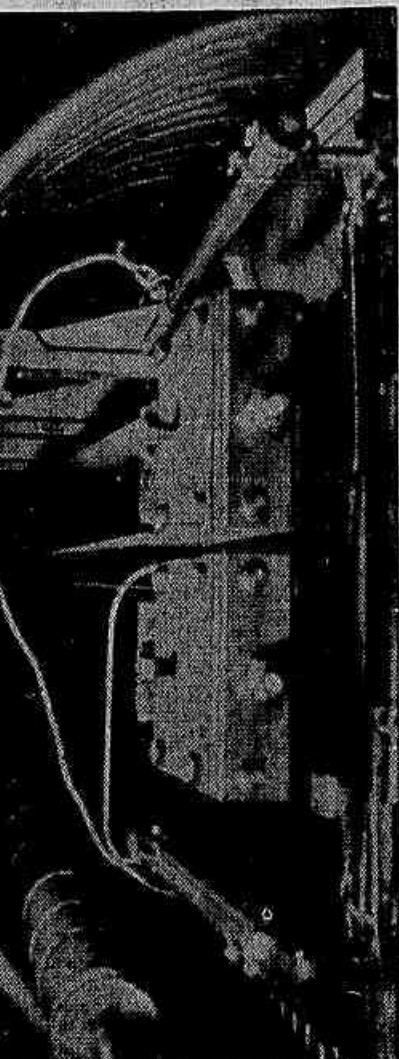
Uma scintilla de 600.000 de volts saltando de um cylindro de aço para o aparelho electrico de bombardear o átomo.

Logo que os sciencistas começaram a estudar o átomo detalhadamente, descobriram que as partículas nelle contidas violavam o que se conhece como "lei de Coulomb", segundo a qual as partículas de cargas similares se repellem entre si. Aprenderam que os portões, que são o núcleo dos átomos de hydrogenio e um dos blocos constructores da materia, se acham fortemente unidos nos núcleos dos átomos dos elementos mais pesados, a despeito do facto de se repellirem uns aos outros com uma força bem definida, em razão de sua carga de electricidade positiva.

Os physicos tiveram, portanto, de organizar a theoria de que uma nova força, maior do que a de repulsão entre partículas de carga de electricidade semelhante, existia nos átomos.

Essa nova força ficou sendo apenas theorica, até que experiencias feitas no Instituto Carnegie, em Washington, provaram a sua existencia. Verificou-se experimentalmente, que essa força é quarenta vezes mais forte do que a electricidade.

Empregou-se uma força de 1.200.000 volts para bombardear o átomo e poder separar os prótons em átomos de hydrogenio do seu campo electrico ambiente. As partículas em uma camera cheia de hydrogenio, saltavam realmente umas contra as outras. Quando essas prótons se achavam separados por distancias atomicas comparativamente grandes, observava-se que se repelliam entre si, de accordo com a Lei de Coulomb. Quando se aproximavam uns dos outros, se uniam sob o imperio de uma nova força.



expansão e um nevoeiro se estabelece no interior do cilindro, que se projectam espontaneamente de um fragmento de radium, fixado á parede da camera cylindrica.

A velocidade com que se deslocam essas átomos de helium pôde ser calculada em 10.000 milhas por segundo.

Quando um desses velocissimos átomos de helium fere um átomo do azoto posto na camera cylindrica, este imediatamente se parte em dois pedaços, sendo um

de hydrogenio e outro de oxygenio.

Uma nova camera de despedaçamento do átomo pôde ser provida de uma brilhante luz de arco, tornando possível tomar-se um numero muito maior de photographias com uma camera cinematographica, cada vez que se faz baixar o pistão que serve de fundo á camera cylindrica.

Em uma rica colleção existente em Constantinopla, existem esmeraldas de admiravel belleza.

Entre as innumeras joias da familia im-

FRUTAS "EMBEBEDADAS"

FRUTAS susceptíveis ao alcool podem ser conservadas para uso ulterior por meio de absorção alcoolica. Esse curioso processo acaba de ser inventado na Inglaterra pela Commissão de Investigações Alimentares, para evitar perdas por deterioração das frutas.

As maçãs em perfeito estado, absorvem rapidamente o alcool. Uma dose ampla e artificial lhe estimula os "orgãos", respiratorios, enquanto que uma dose pequena produz o effecto contrario.

Em uma rica colleção existente em Constantinopla, existem esmeraldas de admiravel belleza.

Entre as innumeras joias da familia im-

Logo que os sciencistas começaram a estudar o átomo detalhadamente, descobriram que as partículas nelle contidas violavam o que se conhece como "lei de Coulomb", segundo a qual as partículas de cargas similares se repellem entre si. Aprenderam que os portões, que são o núcleo dos átomos de hydrogenio e um dos blocos constructores da materia, se acham fortemente unidos nos núcleos dos átomos dos elementos mais pesados, a despeito do facto de se repellirem uns aos outros com uma força bem definida, em razão de sua carga de electricidade positiva.

Os physicos tiveram, portanto, de organizar a theoria de que uma nova força, maior do que a de repulsão entre partículas de carga de electricidade semelhante, existia nos átomos.

Essa nova força ficou sendo apenas theorica, até que experiencias feitas no Instituto Carnegie, em Washington, provaram a sua existencia. Verificou-se experimentalmente, que essa força é quarenta vezes mais forte do que a electricidade.

Empregou-se uma força de 1.200.000 volts para bombardear o átomo e poder separar os prótons em átomos de hydrogenio do seu campo electrico ambiente. As partículas em uma camera cheia de hydrogenio, saltavam realmente umas contra as outras. Quando essas prótons se achavam separados por distancias atomicas comparativamente grandes, observava-se que se repelliam entre si, de accordo com a Lei de Coulomb. Quando se aproximavam uns dos outros, se uniam sob o imperio de uma nova força.

Tanto o átomo de helium como o de azoto são tão pequenos que muito frequentemente se desencontram e as photographias obtidas nesses momentos com uma camera de pouca velocidade, naturalmente nada mostrarão. Mas occasionalmente

Uma scintilla de 600.000 de volts saltando de um cylindro de aço para o aparelho electrico de bombardear o átomo.

Logo que os sciencistas começaram a estudar o átomo detalhadamente, descobriram que as partículas nelle contidas violavam o que se conhece como "lei de Coulomb", segundo a qual as partículas de cargas similares se repellem entre si. Aprenderam que os portões, que são o núcleo dos átomos de hydrogenio e um dos blocos constructores da materia, se acham fortemente unidos nos núcleos dos átomos dos elementos mais pesados, a despeito do facto de se repellirem uns aos outros com uma força bem definida, em razão de sua carga de electricidade positiva.

Os physicos tiveram, portanto, de organizar a theoria de que uma nova força, maior do que a de repulsão entre partículas de carga de electricidade semelhante, existia nos átomos.

Essa nova força ficou sendo apenas theorica, até que experiencias feitas no Instituto Carnegie, em Washington, provaram a sua existencia. Verificou-se experimentalmente, que essa força é quarenta vezes mais forte do que a electricidade.

Empregou-se uma força de 1.200.000 volts para bombardear o átomo e poder separar os prótons em átomos de hydrogenio do seu campo electrico ambiente. As partículas em uma camera cheia de hydrogenio, saltavam realmente umas contra as outras. Quando essas prótons se achavam separados por distancias atomicas comparativamente grandes, observava-se que se repelliam entre si, de accordo com a Lei de Coulomb. Quando se aproximavam uns dos outros, se uniam sob o imperio de uma nova força.

Tanto o átomo de helium como o de azoto são tão pequenos que muito frequentemente se desencontram e as photographias obtidas nesses momentos com uma camera de pouca velocidade, naturalmente nada mostrarão. Mas occasionalmente

Logo que os sciencistas começaram a estudar o átomo detalhadamente, descobriram que as partículas nelle contidas violavam o que se conhece como "lei de Coulomb", segundo a qual as partículas de cargas similares se repellem entre si. Aprenderam que os portões, que são o núcleo dos átomos de hydrogenio e um dos blocos constructores da materia, se acham fortemente unidos nos núcleos dos átomos dos elementos mais pesados, a despeito do facto de se repellirem uns aos outros com uma força bem definida, em razão de sua carga de electricidade positiva.

Os physicos tiveram, portanto, de organizar a theoria de que uma nova força, maior do que a de repulsão entre partículas de carga de electricidade semelhante, existia nos átomos.

Essa nova força ficou sendo apenas theorica, até que experiencias feitas no Instituto Carnegie, em Washington, provaram a sua existencia. Verificou-se experimentalmente, que essa força é quarenta vezes mais forte do que a electricidade.

Empregou-se uma força de 1.200.000 volts para bombardear o átomo e poder separar os prótons em átomos de hydrogenio do seu campo electrico ambiente. As partículas em uma camera cheia de hydrogenio, saltavam realmente umas contra as outras. Quando essas prótons se achavam separados por distancias atomicas comparativamente grandes, observava-se que se repelliam entre si, de accordo com a Lei de Coulomb. Quando se aproximavam uns dos outros, se uniam sob o imperio de uma nova força.

Tanto o átomo de helium como o de azoto são tão pequenos que muito frequentemente se desencontram e as photographias obtidas nesses momentos com uma camera de pouca velocidade, naturalmente nada mostrarão. Mas occasionalmente

Uma scintilla de 600.000 de volts saltando de um cylindro de aço para o aparelho electrico de bombardear o átomo.

Logo que os sciencistas começaram a estudar o átomo detalhadamente, descobriram que as partículas nelle contidas violavam o que se conhece como "lei de Coulomb", segundo a qual as partículas de cargas similares se repellem entre si. Aprenderam que os portões, que são o núcleo dos átomos de hydrogenio e um dos blocos constructores da materia, se acham fortemente unidos nos núcleos dos átomos dos elementos mais pesados, a despeito do facto de se repellirem uns aos outros com uma força bem definida, em razão de sua carga de electricidade positiva.

Os physicos tiveram, portanto, de organizar a theoria de que uma nova força, maior do que a de repulsão entre partículas de carga de electricidade semelhante, existia nos átomos.

Essa nova força ficou sendo apenas theorica, até que experiencias feitas no Instituto Carnegie, em Washington, provaram a sua existencia. Verificou-se experimentalmente, que essa força é quarenta vezes mais forte do que a electricidade.

Empregou-se uma força de 1.200.000 volts para bombardear o átomo e poder separar os prótons em átomos de hydrogenio do seu campo electrico ambiente. As partículas em uma camera cheia de hydrogenio, saltavam realmente umas contra as outras. Quando essas prótons se achavam separados por distancias atomicas comparativamente grandes, observava-se que se repelliam entre si, de accordo com a Lei de Coulomb. Quando se aproximavam uns dos outros, se uniam sob o imperio de uma nova força.

Tanto o átomo de helium como o de azoto são tão pequenos que muito frequentemente se desencontram e as photographias obtidas nesses momentos com uma camera de pouca velocidade, naturalmente nada mostrarão. Mas occasionalmente

Uma scintilla de 600.000 de volts saltando de um cylindro de aço para o aparelho electrico de bombardear o átomo.

Logo que os sciencistas começaram a estudar o átomo detalhadamente, descobriram que as partículas nelle contidas violavam o que se conhece como "lei de Coulomb", segundo a qual as partículas de cargas similares se repellem entre si. Aprenderam que os portões, que são o núcleo dos átomos de hydrogenio e um dos blocos constructores da materia, se acham fortemente unidos nos núcleos dos átomos dos elementos mais pesados, a despeito do facto de se repellirem uns aos outros com uma força bem definida, em razão de sua carga de electricidade positiva.

Os physicos tiveram, portanto, de organizar a theoria de que uma nova força, maior do que a de repulsão entre partículas de carga de electricidade semelhante, existia nos átomos.

Essa nova força ficou sendo apenas theorica, até que experiencias feitas no Instituto Carnegie, em Washington, provaram a sua existencia. Verificou-se experimentalmente, que essa força é quarenta vezes mais forte do que a electricidade.

Empregou-se uma força de 1.200.000 volts para bombardear o átomo e poder separar os prótons em átomos de hydrogenio do seu campo electrico ambiente. As partículas em uma camera cheia de hydrogenio, saltavam realmente umas contra as outras. Quando essas prótons se achavam separados por distancias atomicas comparativamente grandes, observava-se que se repelliam entre si, de accordo com a Lei de Coulomb. Quando se aproximavam uns dos outros, se uniam sob o imperio de uma nova força.

Tanto o átomo de helium como o de azoto são tão pequenos que muito frequentemente se desencontram e as photographias obtidas nesses momentos com uma camera de pouca velocidade, naturalmente nada mostrarão. Mas occasionalmente

Uma scintilla de 600.000 de volts saltando de um cylindro de aço para o aparelho electrico de bombardear o átomo.

Logo que os sciencistas começaram a estudar o átomo detalhadamente, descobriram que as partículas nelle contidas violavam o que se conhece como "lei de Coulomb", segundo a qual as partículas de cargas similares se repellem entre si. Aprenderam que os portões, que são o núcleo dos átomos de hydrogenio e um dos blocos constructores da materia, se acham fortemente unidos nos núcleos dos átomos dos elementos mais pesados, a despeito do facto de se repellirem uns aos outros com uma força bem definida, em razão de sua carga de electricidade positiva.

Os physicos tiveram, portanto, de organizar a theoria de que uma nova força, maior do que a de repulsão entre partículas de carga de electricidade semelhante, existia nos átomos.

Essa nova força ficou sendo apenas theorica, até que experiencias feitas no Instituto Carnegie, em Washington, provaram a sua existencia. Verificou-se experimentalmente, que essa força é quarenta vezes mais forte do que a electricidade.

Empregou-se uma força de 1.200.000 volts para bombardear o átomo e poder separar os prótons em átomos de hydrogenio do seu campo electrico ambiente. As partículas em uma camera cheia de hydrogenio, saltavam realmente umas contra as outras. Quando essas prótons se achavam separados por distancias atomicas comparativamente grandes, observava-se que se repelliam entre si, de accordo com a Lei de Coulomb. Quando se aproximavam uns dos outros, se uniam sob o imperio de uma nova força.

Tanto o átomo de helium como o de azoto são tão pequenos que muito frequentemente se desencontram e as photographias obtidas nesses momentos com uma camera de pouca velocidade, naturalmente nada mostrarão. Mas occasionalmente

Uma scintilla de 600.000 de volts saltando de um cylindro de aço para o aparelho electrico de bombardear o átomo.

Logo que os sciencistas começaram a estudar o átomo detalhadamente, descobriram que as partículas nelle contidas violavam o que se conhece como "lei de Coulomb", segundo a qual as partículas de cargas similares se repellem entre si. Aprenderam que os portões, que são o núcleo dos átomos de hydrogenio e um dos blocos constructores da materia, se acham fortemente unidos nos núcleos dos átomos dos elementos mais pesados, a despeito do facto de se repellirem uns aos outros com uma força bem definida, em razão de sua carga de electricidade positiva.

CURIOSIDADES CIENTIFICAS

Toda fermentação é caracterizada pela transformação de uma substancia organica em uma ou muitas outras substancias. Esta metamorphose se completa pela influencia de organismos vivos, algas ou cogumelos, chamados fermentos. Cada fermento tem uma fermentação especial.

Admitindo-se que o lago de Genebra tenha uma superficie de 577.880.000 m² e 150 ms. de profundidade media, se por acaso elle ficasse completamente vazio, o Rhodano, com seu volume d'agua de 180 ms por minuto, levaria cerca de 16 annos para tornar a enchê-lo.

O sarampo é uma das febre eruptivas mais communes. Ordinariamente benigno na infancia, sobe de gravidade na adolescencia e pode ser fatal muitas vezes na idade adulta. Certas epidemias são particularmente mortíferas, sobretudo em povos indigenas até o momento. E, assim que, em 1879, leydá da Australia as libras

Fidji matou nellas 40.000 pessoas, mais de um terço de toda a população.

Narram exploradores que certas tribos da Africa Central se alimentam de formigas brancas assadas com farinha. O prato, diz-se, tem gosto semelhante ao da amêndoa.

A gupiferona, substancia analogo ao cauchú, é produzida pela leonandra persea, arvore do Borneo. E' pouco solúvel no alcool e no ether e muito bom isolante electrico.

Entre cada 100.000 allemães ha 73 medicos, 17 dentistas, 35 pharmaceuticos, 224 enfermeiros assistentes e auxiliares sanitarios. Em 1909, não havia mais de 41 medicos, e 4 dentistas para cada centena de milhar de habitantes daquella pais europaea.

Em 1895, W. Rontgen descobriu que as partes de uma empoleta de proques, attiradas pelos raios ca-

thodicos, emittam raios capazes de tornar certos corpos phosphorescentes, de agir sobre as placas photographicas e de atravessar os corpos opacos. Chamam-nos raios X, por não poder explicar qual sua natureza e propriedades.

A sensibilidade da vista humana varia com a hora do dia. Ella é maxima pelas 14 horas e minima das 3 ás 4 da manhã.

A ameaça dos insectos nocivos

O insecto foi um dos primeiros seres a conquistar a Terra. Ellé é velho pelo menos de 40 milhões de annos e o homem de apenas 400.000. Essa longevidade permitiu-lhe adaptar-se a todas as condições de existencia e evoluer para um tipo perfeito. A natureza quiz garantir a sobrevivencia d'esse tipo "insecto", protegendo-o contra os agentes exteriores e contra seus inimigos, e fornecendo-lhe as substancias necessarias.

O esqueleto desses animalculos é exterior e coberto de chitina, substancia cornea flexivel, mata o cavil pelos acidos: os seus princi-

paes orgãos — coração, pulmões, estomago — estão repartidos por todo o corpo, o que os torna pouco vulneraveis. Não ha sensibilidade a temer, porque desampenhada a sua tarefa, morre; é o caso das operarias entre as abelhas. O seu bem conhecido poder de mimetismo permite-lhes adaptarem-se ao meio exterior.

"Tres moscas destroem o cadáver de um cavallo tão depressa como um leão." Este aphorismo de Linneu pode parecer incompreensivel, quando não se conhece o extraordinario poder de multiplicação desses dípteros. Calcula-se que uma mosca põe, no começo do outono, dar nascer, até a 730 milhões de descendentes em quatro ou cinco meses. A descendencia de um pulgão de couve que pesa um milligramma, attiniria, em uma estação, o peso de 823 bilhões de toneladas, ou seja cinco vezes mais do que a humanidade inteira! Esta brilhante posteridade explica-se pelo facto de em muitas especies não se necessaria á fecundação das fêmeas: da-se o phenomeno da parthenogenia, pela qual um ovo unico pôde produzir mais de 100 larvas.

Os insectos são causa de um duplo perigo: propagação de doenças contagiosas e destruição de colheitas. A febre amarella, a malária, a doença do homem, a infecção abertilliana são outros tantos flagellos diffundidos por diferentes especies de mosquitos ou de moscas. As consequências dessas doenças são graves para a commuidade humana e certos sciencistas chegaram a attribuir ao pequeno anophele, propagador da malária, a decadência da Grecia antiga.

Raros são os países que não tenham soffrido a destruição de colheitas pela invasão de insectos nocivos. E' um verdadeiro flagello. No Canada, calculam-se em 30 milhões de libras esterlinas as perdas causadas, todos os annos na agricultura pelos insectos daninhos; nas Indias, em 151 milhões. Segundo uma thesa original da distancia da Lua, de um minusculto planeta. A 7 de fevereiro do anno passado, este corpo astral passou proximo do nosso globo, numa distancia de dois milhões de kilometros, e com uma velocidade de um milhão de kilometros diarios.

Se este astro, denominado Ag-

OS IMponderaveis QUE REGEM OS PHENOMENOS BIOLOGICOS

(Continuação de Supplemento anterior)

Este facto esclarece a relação, ha muito tempo viziada, entre o apparecimento do rachitismo e a deficiência de luz solar.

As necessidades diarias, no organismo humano, de

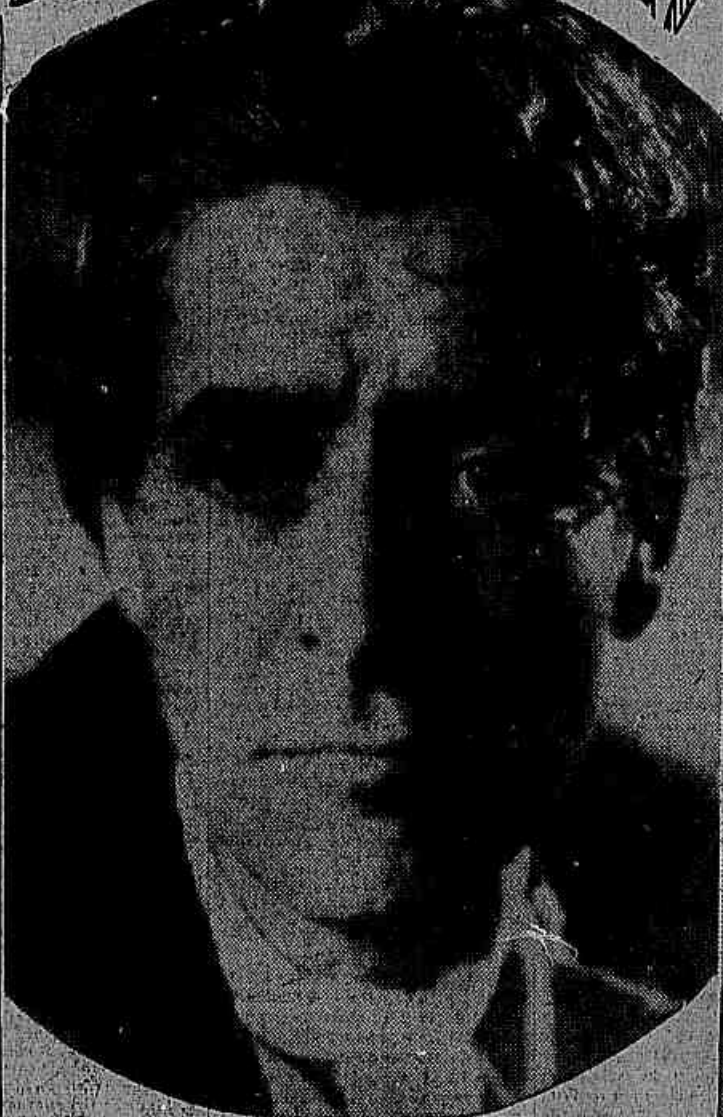
no mundo da TELA

Mariene Dietrich, que tem uma acção deslumbrante em "Jardim de Allah", film que será exibido, amanhã, no Rex.



Em "O Grande Bruto", que o Odeon vai exhibir amanhã apparecem Binnie Barnes e Victor McLaglen.

Warren Hull e Jane Travis trabalham em "O Tigre do Bengala", grande produção que vai ser exhibida, amanhã, no Plaza.



Katherine Hepburn e Herbert Marshall, os personagens centrais de "Liberta-te Mulher", romance emocionante que o Palácio exhibirá a partir de amanhã.

Ronald Colman, o grande astro de "A Queda da Bastilha", que está em segunda semana, no Metro.

"O Crime de ser bom", que será exhibido amanhã, no Gloria, e tem por interpretes principaes Gladys George e Harry Carey.



"Ziegfeld, o creador de estrelas" continúa na sua marcha triumphal. De amanhã em diante ella estará na tela do Rialto Palace.

Ann Sothern, interprete principal do film "No Jogo do amor", que será exhibido amanhã, no Broadway.

Uma scena do film "Soror Angelica", com Ramon Sentmenot, que o Alhambra exhibirá, amanhã, em reprise.

A Vida dos Grandes Homens

CARLOS CHAGAS

CARLOS Chagas nasceu a 9 de julho de 1879 em uma pequena fazenda em Oliveira, Minas Geraes, morrendo-lhe o pai quando elle tinha apenas cinco annos incompletos.

Sua mãe, senhora de um espirito bem formado, foi um exemplo da coragem e fortaleza de animo que tão bem caracterizam a mulher brasileira.

Occupou-se sózinha da educação de seus quatro filhos não sem difficuldades, pois ficára com muito poucos recursos, mas soube imprimir no coração do filho essa resignação serena que devemos ter deante da vida, a coragem e amor pelo trabalho e, finalmente, essa bondade superior e abnegação que tão bem caracterizavam o grande medico brasileiro.

Com menos de seis annos foi internado com matricula gratuita no collegio de Itú, Estado de S. Paulo, entre cinco meninos que a cidade mineira para ali despachou.

Poucos mezes porém lá ficou por causa de grande epidemia.

Fez o curso de humanidades em São João-del-Rey no Collegio São Francisco de Assis, no tempo em que o ensino era administrado ás creanças entre castigos e lagrimas, mas quando se aprendia de verdade.

Com um começo de infancia tão desigual, o espirito da creança não se perturbou; ao contrario, todas essas oscillações da



Carlos Chagas — Um dos seus ultimos retratos

vida serviram-lhe para retemperar o espirito fazendo-o um Homem!

Filho das montanhas negras de ferro, a sua vida foi um symbolo dessa paizagem que lhe ficou para sempre na alma.

Cursou a Escola de Minas de Ouro Preto deixando

do-a em breve para matricular-se na Escola de Pharmacia, especializando-se no curso de sciencias phisicas, naturaes e pharmaceuticas porque sentia em si a tendencia que já lhe indicava aquelle caminho.

Transferindo-se depois para o Rio formou-se em

medicina, ampliando seus conhecimentos na causa santa de soccorrer o sofrimento humano.

A medicina sempre o seduziu, mas entre a clinica e a medicina experimental preferiu a segunda.

Na segunda, novos horizontes se abriam para uma acção geral, isso o entusiasmava.

Quando ainda estudante, no momento em que vacillava sobre a orientação a seguir, Miguel Couto indicou-lhe a tenda de trabalho de um joven recém-chegado da Europa com vinte e poucos annos, que iniciava a tarefa immensa da criação da medicina experimental no Brasil: era Oswaldo Cruz!

Carlos Chagas e Oswaldo Cruz possuíam traços communs explicando as afinidades que fizeram de Chagas o discípulo querido do mestre.

Ainda no principio da carreira luminosa de Carlos Chagas ouvi do proprio Oswaldo Cruz elogios entusiasmados sobre o discípulo e a confiança tranquilla na acção victoriosa do sabio.

Esses dois homens abriram a estrada para a nova medicina no Brasil.

Carlos Chagas com a descoberta da molestia que ficou com o seu nome —

e que o povo chama *pepeira* — conseguiu o que talvez em todo o dominio da sciencia medica não se tivesse ainda feito: descobriu a molestia, suas causas e o tratamento.

Foi um trabalho completo e grandioso demais para um só homem!

Manguinhos, esse santuario onde o trabalho silencioso faz milagres, será na nossa historia o symbolo da gratidão nacional.

Carlos Chagas percorreu o Brasil de norte a sul, viu com seus olhos o panorama da miseria physica em que se debate a nossa gente que vive sem hygiene e no completo abandono



Carlos Chagas com 4 annos de idade

dono do conforto, e victimas das molestias tropicaes.

O perquiridor atormentado, o scientista insaciavel, o homem de grande coração quiz legar a essa

(Continúa na 2ª pag.)

Antropophagia inconsciente

FERNANDO Fleuret, laureado do premio Renaissance, refere que, quando



era creança e excessivamente guloso observou em casa de seus paes, debaixo

de um globo de vidro, uns pequenos bastões de côr de chocolate, que lhe pareceram deliciosos.

Um dia, sem se conter, roubou um delles e comeu-o. Tinha gosto de canella e não de chocolate.

Além disso, notou que tinha partes mais duras do que outras, as quaes não cediam com a pressão dos dentes, de modo que era preciso renunciar a ellas.

Quando os paes descobriram o furto, ficou sabendo que havia devorado o dedo de uma mumia, recordação levada do Egypto para a França, por um antepassado que foi soldado de Napoleão.

O Falso Preto.

DOIS jovens irmãos, seralheiros de officio, embarcaram para Jamaica, onde procuraram occupação. Vendo-se sem dinheiro para se estabelecerem, tiveram uma idéa engenhosa para o obter. Um delles que tinha os cabelos mais crespos, disfarçou-se de preto, tingiu a cara e o corpo, e seu irmão levou-o á casa de um banqueiro onde pediu emprestado 50 libras sobre a venda daquelle negro. Como este era forte e vigoroso o irmão conseguiu o emprestimo, e assim se viram com o dinheiro, o falso preto fugiu da casa do banqueiro. Em vão os jornaes offereceram grandes recompensas a quem o encontrasse, mas não foi possível porque... o preto

FABULA DE ESOPO

A CABRA, O CABRITO E O LOBO

UMA cabra, ao sair de casa, disse ao seu cabrito que não abrisse a porta a pessoa alguma, porque andavam pelos arredores muitos animaes ferozes que queriam devorar os rebanhos. Não tardou muito que apparecesse o lobo que, fingindo ser a cabra, bateu á porta mandando que abrissem. Mas o cabrito espreitou pela fechadura e vendo estava de novo branco...

Os dois irmãos abriram uma officina, ganharam muito dinheiro e voltaram ricos para o seu paiz. Antes de deixar Jamaica restituiram ao banqueiro as 50 libras emprestadas, e contaram-lhe então a historia do falso preto.

que era o lobo, disse:

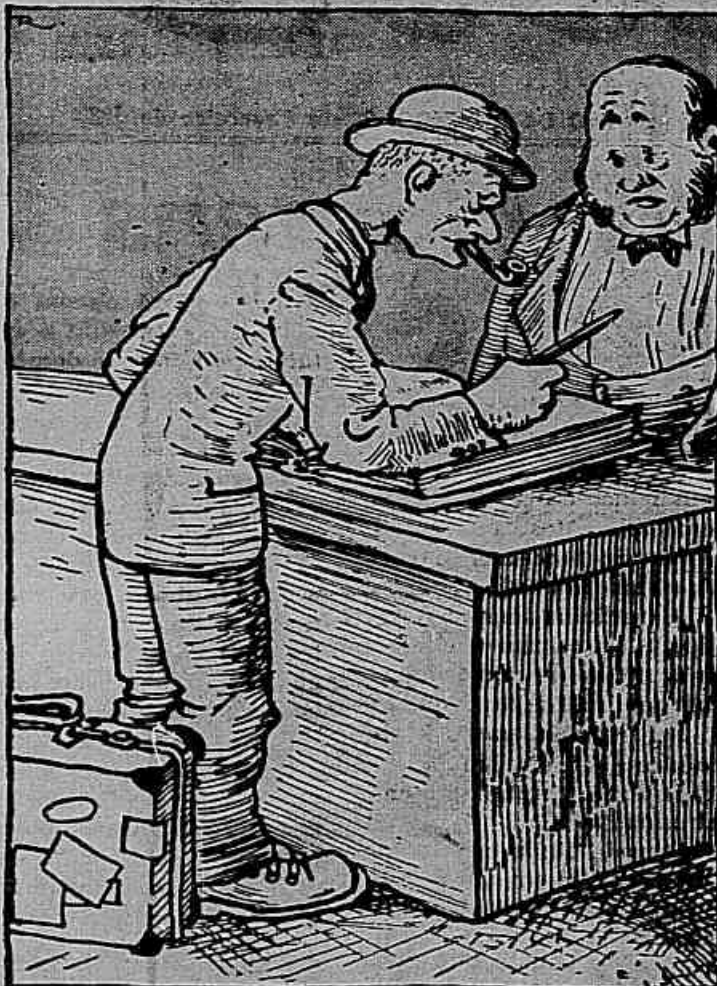
— "Bem sei que és meu inimigo e que disfarças a voz para ver se consegues entrar aqui; mas não me enganas que eu não sou nenhum tolo; vae-te embora porque não ha perigo



go que eu te abra a porta."

— Aquelle que segue os conselhos dos paes viverá tranquillo; aquelle que lhes desobedece expõe-se a mil desgostos e perigos.

Sobrenomes Curtos



O sobrenome mais curto do mundo é o de um estudante chinês da Universidade de Cornell, nos

Estados Unidos, que se chama I.

Antigamente existia na França a muito nobre fa-

Dados curiosos

O alfabeto siamez contém vinte vogais e quarenta e quatro consoantes.

600 milhões de passarinhos morrem por anno nos Estados Unidos nas garras dos gatos domesticos e selvagens, segundo o relatório da Sociedade de Audubon, instituida para a protecção ás aves.

O jogo de xadrez é o mais antigo que se conhece. Dizem que se joga ha mais de tres mil annos. Achou-se no tumulo do rei Tut, que governou no Egypto ha 1.300 annos antes da era christã, um curioso taboleiro desse jogo.

..... milia O. Isso faz lembrar o divertido episodio, referido não ha muito tempo pelo director de um famoso hotel de Vienna.

Um dia chegou ao hotel, pedindo commodos, um viajante da França que firmou no livro "G.", de Paris". O viajante seguinte era um britannico, que, observando a descripção de si mesmo, que o precedente fazia no livro, escreveu debaixo o seguinte jogo de palavras: "O, de Cologne" — pronuncia de "Eau de Cologne", em francez.

"Ginger" - a "macaca Sofia" dos americanos

DIZER em S. Francisco, Estados Unidos: "Morreu Ginger!", correspondia a dizer no Rio de Janeiro: "Morreu a Sofia!"

Trata-se de dois macacos: o macaco Ginger, a figura mais popular de S. Francisco, e a macaca Sofia, muito nossa conhecida.

Pois Ginger morreu e morreu envenenado por um de seus innumerados admiradores de todos os dias. Esse macaco era uma verdadeira celebridade nacional. Os jornaes diarios gastaram columnas para lhe enaltecer a intelligencia. E o povo americano ainda lhes sentiu mais a morte, porque elle morreu nos braços do director do Jardim Zoologico, o sr. George Bistany, que era considerado o seu maior amigo. Esse homem se propoz a vingar a morte do orangotando, mas todos os seus esforços por identificar o causador do envenenamento, foram vãos. E

isso, em grande parte, concorreu para o desfecho do caso. Presa de terível melancolia, o sr. Bistany precisou ser internado em um hospital, onde falleceu



pouco depois, de saudade do macaco!

Sabendo da tragedia, um empregado do Jardim Zoologico, que tambem estava internado no mesmo hospital, falleceu de repente.

O macaco Ginger por duas vezes salvou a vida do sr. Bistany, quando ameaçado por feras. A morte acabou por egualá-los definitivamente.

CARLOS CHAGAS

(Continuação da 1ª pag.) gente o conforto para os seus grandes males; e o conseguiu.

Taes molestias reduzem as energias do homem para o trabalho e tiram-lhe a alegria completa de viver.

Carlos Chagas attenuou esse mal dando-lhes uma parcella de felicidade.

Seu civismo era sadio e constructivo, nada o detinha, confiava nas suas proprias energias.

Reconhecia que o homem não podia ficar apathico deante de uma natureza fertilissima de florestas exuberantes, solo fecundo, rico clima onde as influencias cósmicas, as mesmas energias creadoras tinham que ser distribuidas entre a natureza e o homem.

Confiava no vigor de um nacionalismo sincero que faz o individuo orgulhoso da terra em que nasce.

No governo Epitacio Pessoa foi nomeado director geral da Saude Publica e, com o governo Arthur Bernardes, Carlos Chagas continuou a merecer do presidente aquella confiança.

Em 1918, quando nos assaltou a gripe, Carlos Chagas revelou outro aspecto da sua personalidade: o de administrador.

Noite e dia esteve vigilante e incansavel zelando

pela saúde de todos nós.

Foi nomeado depois para professor de "molestias tropicaes e infecciosas" na Escola de Medicina onde soube transmitir aos seus alumnos conhecimentos de valor.

Era querido pela clareza com que expunha os seus conhecimentos, pela limpidez com que definia as suas lições e, sobretudo, pela nobreza das suas atitudes.

Quando a saúde começou a faltar-lhe, não fez alarde disso, ao contrario occultava o mais possivel os seus males e nunca, um só dia, deixou de comparecer a Manguinhos, á Saude Publica, e jámais abandonou a Faculdade e seus doentes particulares.

Esta phrase, de um dos seus discursos, deverá ser repetida: "De pouco valeria a vida se não a aproveitasse numa acção esforçada em beneficio colectivo, se ao percorrel-a através de vicissitudes inevitaveis, não nos viessem oportunidades de bem servir a terra onde nascemos, de lidar pela grandeza de seus destinos".

Carlos Chagas casou-se com d. Iris Lobo Chagas e deixou dois filhos, Carlos e Evandro, ambos medicos.

A sua vida de constante labor não lhe permittiu fa-

zer fortuna, o proprio premio de cinquenta contos que lhe concedera o governo federal em recompensa ao seu descobrimento do "Trypanosoma Cruzi", elle o offereceu para que se erigisse uma estatua a Oswaldo Cruz.

As viagens que fazia, como tudo na sua vida simples, foram fruto espontaneo da sua obra de renome.

Recebeu as maiores honrarias que possa ambicionar e orgulhar um homem nas suas condições.

No premio Schaudinn, só concedido a tres summidades no mundo, Carlos Chagas está em segundo lugar.

Foi conferido em Hamburgo a 22 de julho de 1912.

Obteve a medalha de ouro da Universidade de Hamburgo tambem, e presidiu em Roma, entre as maiores autoridades, o Congresso da Malaria, em 1925.

Foi assim, successivamente, professor honorario recebendo diplomas, ou dissertando sobre coisas nossas que eram do seu mais intimo conhecimento, em varios estabelecimentos estrangeiros.

Num estudo tão pequeno sobre uma expressão tão grande, não será possível enumerar aqui os trabalhos escriptos deixados pelo mestre e a longa sé-

rie de titulos, condecorações e logares de destaque que esse homem modesto occupou e recebeu das mãos das maiores autoridades do mundo.

Seu nome e a sua descoberta figuram em todos os livros dos scientistas estrangeiros que se têm occupado das molestias tropicaes e lá se encontra sempre o "Mal de Chagas" citado com os elogios merecidos.

Na época da revolução de trinta, quando voltava de uma das suas excursões, ao desembarcar no cães foi Carlos Chagas detido e levado para a Detenção.

Não passou sequer uma hora na prisão.

O tempo pouco importou, apezar de guardar o grande homem, no seu intimo, esperanças de que a revolução viesse melhorar os costumes brasileiros, mas veio demonstrar a maldade de certos typos que numa vingança sordida, na inveja mesquinha do inferior contra uma figura limpa, conseguiram perturbar-lhe a liberdade accusando-o de culpas impossiveis!

Ainda no dia do seu fallecimento, na tarde de 8 de novembro de 1934, á rua Paysandú, o grande medico esteve junto de seus doentes no Hospital de São Francisco e, mesmo em ca-

sa, attendera a algumas consultas.

Morreu de uma syncope cardiaca, vestido como havia chegado da rua e sentado.

Algumas peças de sua casa foram transformadas em um pequeno musen onde a dedicação carinhosa de uma esposa amiga vela com amor.

Lá, como um refugio da alma e do pensamento, encontramos os diplomas do mestre em molduras, as condecorações e os objectos de seu uso diario em uma vitrine, seus livros de estudo, os bronzes, o ultimo lapis e a ultima caneta com que se serviu; e a propria tinta no tinteiro ainda viva.

A um canto, amarrada por uns cordões de seda está a poltrona onde Carlos Chagas exhalou o ultimo suspiro e o travesseirinho onde repousou sua cabeça.

Tive a impressão de que no ar ainda palpita o pensamento do mestre.

Carlos Chagas foi um elemento precioso na vida de Oswaldo Cruz e esses dois nomes, que tanto elevaram a medicina e a cultura brasileira, que tanto honraram a historia da nossa Patria, deverão ficar cada vez mais gravados na memoria, no respeito e na veneração de todos os filhos do Brasil. N. M.



(CONTINUA)

HIPPARCHO, o maior astrônomo da antiguidade

HIPPARCHO estudou tão profundamente o céu que em pouco tempo pôde prever com segurança os mais importantes fenômenos astronômicos. Era Hipparcho um sábio grego que viveu até o ano 150 antes de Cristo.

É preciso que se note

que as suas profecias baseadas em profundos estudos, eram muito diferentes das dos falsos magos de que fala a Bíblia. Foi ele o primeiro que pôz a astronomia ao serviço da geographia e que traçou mappas celestes e terres-

tres, reduzidos estes, naturalmente, à pequena porção da terra que então se conhecia. Hipparcho occupa pois o primeiro lugar entre os astrônomos antigos, pois as suas preciosas observações puzeram-no em condição de escrever

com a maior sabedoria a respeito do sol, da lua, e dos planetas e de fixar com toda a exactidão a duração dos seus movimentos. Foi ainda este sábio que descobriu que o anno contado pelo sol era mais curto do que o anno que se

contava pelas estrellas e chegou a esta conclusão tomando cuidadosamente as medidas e comparando-as com as que tomadas cento e cinquenta annos antes por outro astrônomo que se chamava Timocharis.

AS FADAS E OS CORCUNDAS

TODO irlandez, desde Bundody até Enniscorthy, sabe alguma coisa sobre a fortaleza encantada que existe entre Tombrick e Mungin. A apparencia é de um campo plano cercado por um vasto terra-pleno.

Um pobre corcundinha chamado Patricio Blape, que tinha sido posto fora da casa onde habitava pelo proprietario, deixou-se alicar a dormir, numa noite de luar, e foi subitamente despertado pelos acordes de uma musica muito doce. Abrindo os olhos, viu um raio de luz que saia de uma porta do terra-pleno; curioso entrou e foi-se arrastando até chegar a um palacio subterraneo. No tecto estavam pendurados milhares de luzes e no chão bailavam centenas de formosissimas fadas vestidas com tunicas verdes e com gorros encarnados na cabeça.

Emquanto dansavam iam cantando e repetindo em côro: "Segundas, Terças. Segundas, Terças."

— Que lindo que isto é — disse Patricio, inclinándose profundamente — mas é curto; porque não cantar assim: "Segundas, Terças e Quartas-feiras; Quintas e Sextas-feiras".

As fadas aprenderam immediatamente e assim se puzeram a cantar, dansando sempre. Aquella que as dirigia disse a Patricio:

— Isto assim é muito

mem mais feliz do mundo.

Então, as fadas não só lhe tiraram a corcunda como também lhe trouxeram um sacco cheio de ouro. Na manhã seguinte foi Patricio pagar o aluguel da casa, e lá continuou a morar. O proprietario era também corcunda, e muito avarento; chamava-se Miguelzinho.

— Estás com uma bella apparencia, Patricio — disse elle — mas onde deixaste a corcunda e arranjaste o dinheiro?

Patricio narrou tudo quanto se passara com elle no palacio das fadas, e, na noite seguinte, Miguelzinho foi lá tentar obter também algum favor. Logo que entrou foi gritando:

— Que cantiga é esta? Por que não mencionam todos os dias semana, dizendo: — Segunda, Terça, Quarta, Quinta, Sexta, Sabado e Domingo.

Ora, as fadas eram pagas e ficavam furiosas quando ouviam falar em domingo que é o dia santo dos christãos.

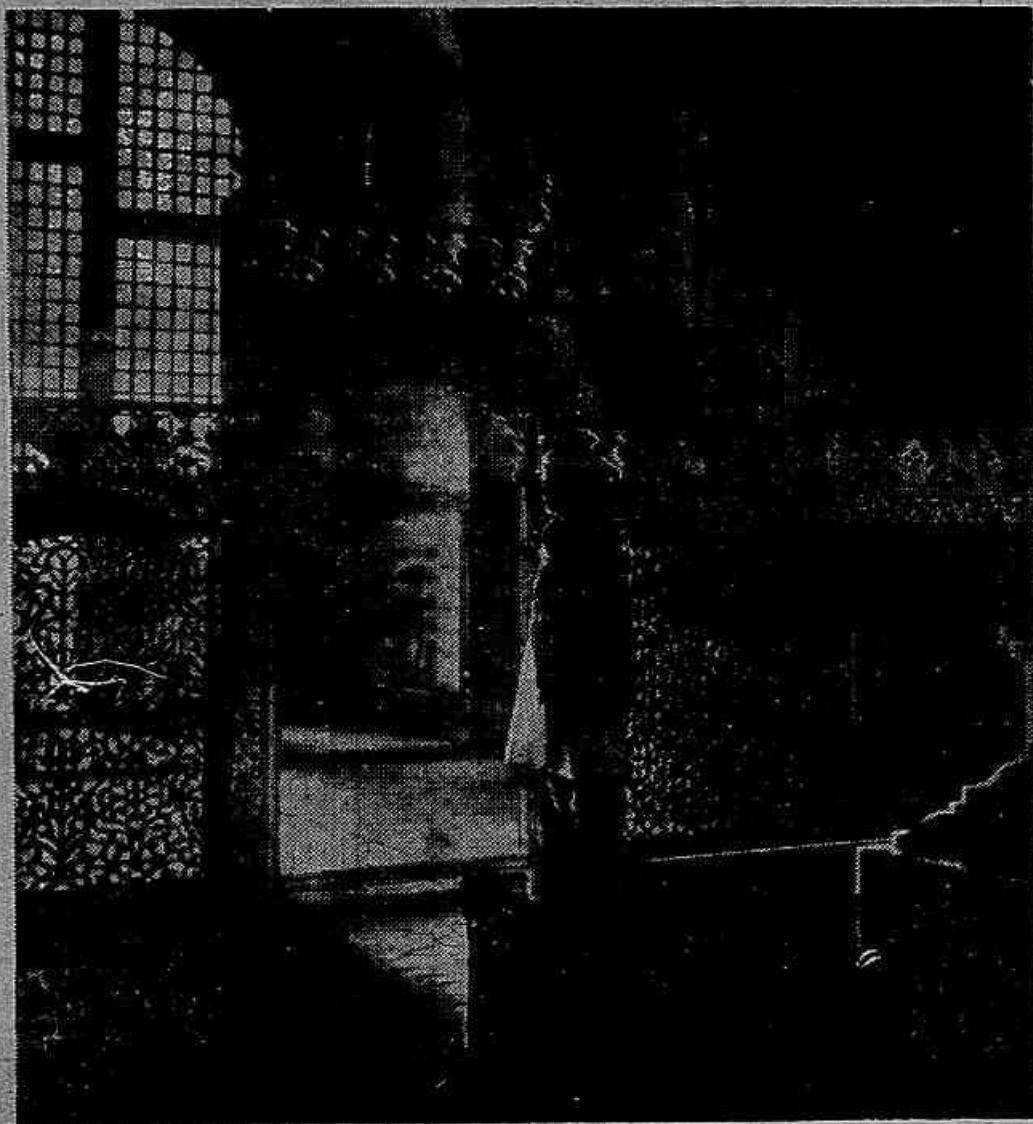
E por isto, a chefe do bando voltou-se muito indignada para o intruso, indagando:

— Quem te permittiu entrar aqui?

— Venho buscar o resto do ouro que Patricio não levou — respondeu elle.

— Toma — disse uma das fadas — eis o ouro que Patricio não levou — e tirando de um sacco a corcunda de Patricio, pol-a

UMA VISÃO INDIANA



Um aspecto interior do Taj Mahal, o grande monumento construído em Agra no século XVII pelo imperador Shah Jahan, para servir de túmulo à rainha Arjmand Bannu, mais conhecida como Mumtaz-i-Mahal. A grade rendilhada que a gravura ostenta é toda talhada, maravilhosamente, em puro marmore.

Homens Celebres

(Os mais geralmente citados)

Giotto (Ambrosio) (1266-1336). Pintor Florentino, um dos maiores e mais brilhantes genios que illustraram a arte a que se dedicou.

Além de admiráveis afrescos, pintou grande numero de quadros.

A sua obra mais consideravel é a decoração da capella da Arena, em Padua.

Goya (Francisco) (1746-1828). Celebre pintor hespanhol.

Abordou com talento, nos seus quadros, assumptos historicos e religiosos, scenas de genero, caricaturas, paisagens. O desenho e o modelado deixam a de-

tema nervoso. A faculdade de falar é tão importante que é sem duvida uma das funções primicias do systema nervoso. Mas quando dizemos "falar" não nos refirimos apenas á communicação por meio da linguagem articulada. Um homem surdo-mudo, que unicamente se sirva dos dedos para falar, pôde fazer melhor figura que um outro que só saiba abrir a boca para dizer tolices.

sejar nas suas produções febris; mas a magia da cor, o arrojado da composição, a originalidade dos typos e a audacia dos toques dão aos seus quadros um encanto irresistivel.

Murillo (Bartholomeu Estevão) (1617-1662). Pintor hespanhol, autor das télas admiráveis entre as quaes se notabilizaram pelo primor da execução:

"Virgem do Rosario", "Criança mendiga", "Revelação do sonho", "Santa Isabel, da Hungria, curando os leprosos", "Moysés batendo na rocha", e a "Multiplicação dos pães".

Phidias (438-498) A. C. Foi o mais celebre escultor grego da antiguidade.

Entre as obras primas que produziu, citam-se as estatuas de "Júpiter" e de "Minerva". Foi este artista que dirigiu a construção do Parthenon de Athenas.

Praxiteles (361-280) A. C. Celebre exculptor grego. Criaram renome universal as estatuas das Venus que o seu cinzel de artista incomparavel perpetuou no marmore.

Raphael Sanzio (1483-1520). Illustre pintor italiano da Renascença. Chamado a Roma em 1508, decorou algumas salas do Vati-

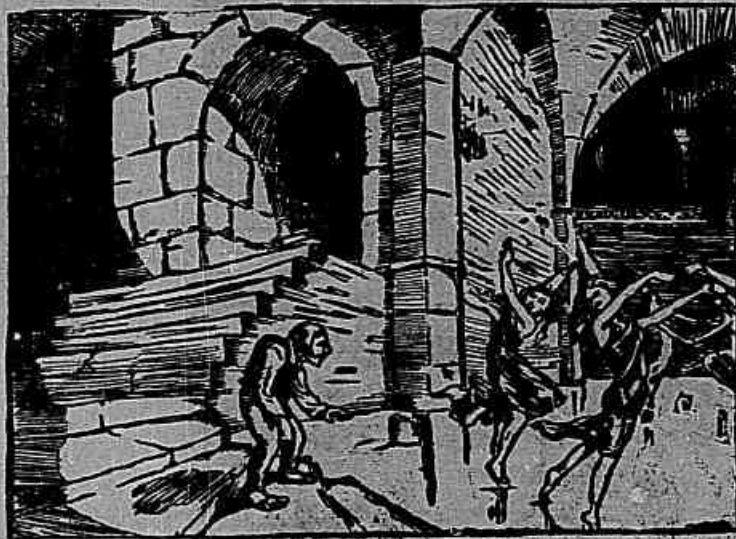
cano nos pontificados de Julio II e Leão X.

Tornou-se immutavel na pintura das madonas. Entre muitas obras primas que legou á posteridade, citam-se como principaes: "A Transfiguração", "A Escola de Athenas", "A Santa familia", "A bella jardineira".

Morreu muito moço.

Rembrandt (Van Ryn) (1606-1669). Illustre pintor e gravador hollandez, que reagiu contra a influencia da arte italiana nos Paizes Baixos. Artista vigoroso, notabilizou-se no "claro-escuro", na opulencia das carnações e no vigor das sombras. Os seus quadros mais notaveis são: "Lição de anatomia", "Ronda nocturna", "Samaritana", "Peregrinos de Emaus", "Sindicos dos mercadores de pannos".

O animal maior que existiu na Terra foi o baluquiterio. Pesava nove toneladas, era mamífero e tinha seis metros de altura por dez metros de comprimento. Este mamífero era duas vezes maior do que o elephante de hoje e existiu a uns vinte e cinco milhões de annos.



mais bonito, e se pudermos fazer alguma coisa em seu favor, diga o que deseja.

— Se quizessem fazer-me a graça de me tirarem a corcunda, eu seria o ho-

nas costas de Miguelzinho.

E desde aquelle dia o velho avarento ficou com duas corcundas em vez de uma, pois foi este o castigo da sua ambição.

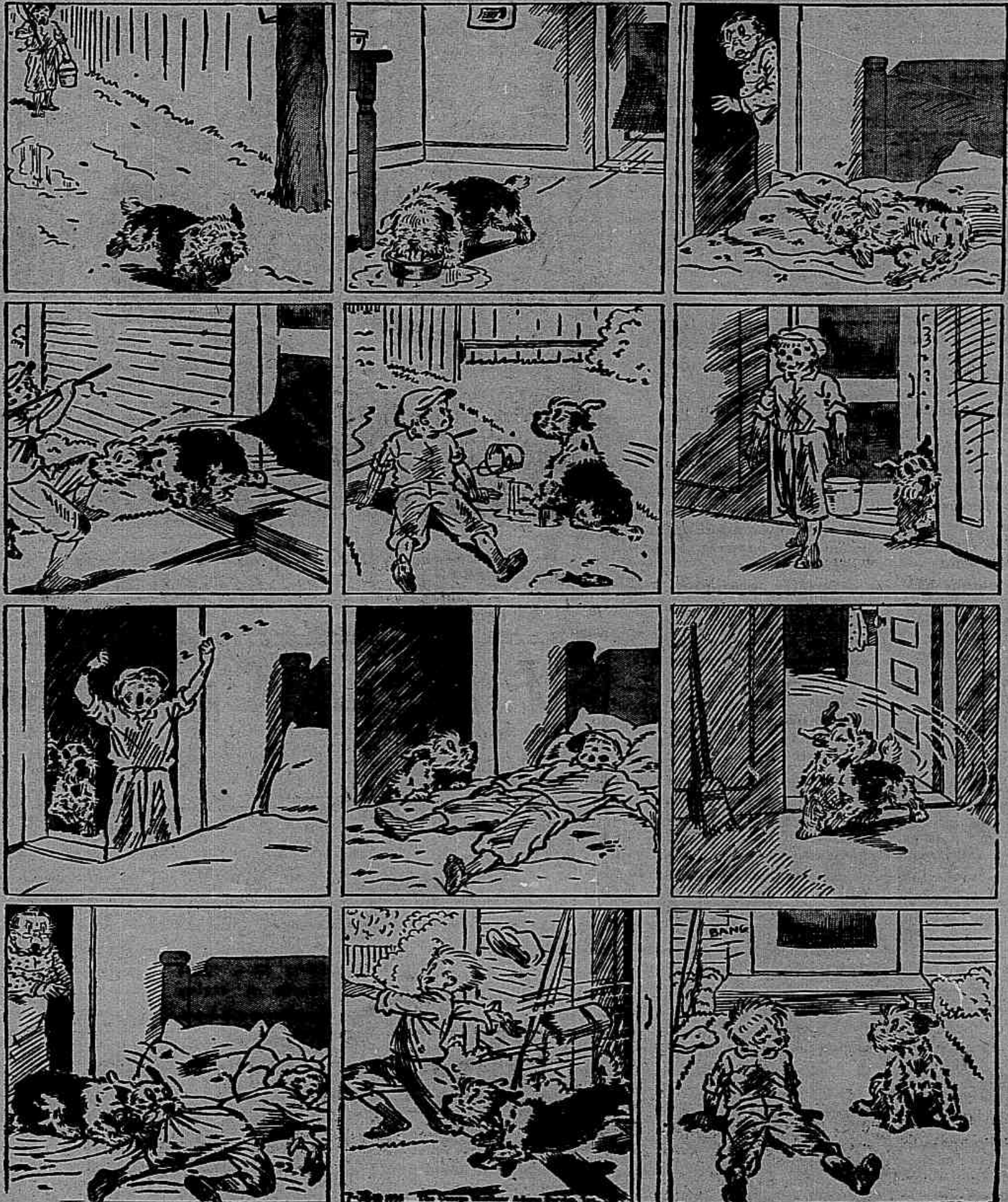
Falam as flores entre ellas?

AS flores são admiráveis motivos e podem fazer uma porção de coisas que o homem não pôde; mas não podem se communicar entre si por meio da palavra ou dos gestos. Só o mundo animal é dotado dessa faculdade derivada de órgãos apropriados,

que formam o systema nervoso. Não ha porém planta alguma que tenha systema nervoso. E' sabido no entanto que muitos animaes inferiores podem, de facto, communicar entre si as suas impressões; mas é que todos elles possuem uma especie de sys-

Tippie

EDMUN



A ILHA DAS PEROLAS

NAQUELLA noite, Roberto teve o mesmo sonho que, ha mezes, vinha se repetindo, sempre igual.

Tendo seu barco naufragado durante uma tempestade, foi nadando até uma ilha desconhecida e deserta; exausto, pelo esforço despendido, abriga-

ra-se em uma gruta, ahi passando a noite. Pela manhã, avistou uma embarcação que rumava em direcção á ilha; quando já estava bem proximo viu, com espanto, que os passageiros remadores eram negros selvagens. Acordava, porém, antes de poder

lhes dirigir a palavra; o sonho parava invariavelmente ahi.

"Que sonho exquisito! Tenho o presentimento que qualquer coisa extraordinaria me vae acontecer. Tomára que chegue o dia de saber eu o resto!" pensava Roberto, com a

curiosidade natural de seus dezeseite annos.

Na manhã seguinte, já esquecido do sonho, saiu em um barco pelo mar afóra, com Bill, seu companheiro e amigo e o nativo Sangro, como elles quasi menino, ainda; iam os tres á procura das famosas

ostras que se encontram em profusão nos mares do sul e dentro das quaes existem perolas lindissimas.

Distraidamente, iam cada vez mais se afastando da costa, até ganhar o alto mar, sem reparar que o

(Continúa na 8ª pag.)

A Noiva do Principe Errante

ERA uma vez um rei que tinha tres filhos, e não longe do seu reino vivia uma velha com uma filha que se chamava Margarida. Um dia, o rei mandou os seus filhos correrem mundo para adquirirem a sabedoria e a habilidade necessarias para governar o reino que mais tarde herdariam. Partiram os tres principes e chegaram á cidade onde vivia Margarida. Passando por uma rua viram a formosa menina debruçada á janella, e immediatamente della se enamoraram.

Como cada um dos principes a queria para esposa, desembainharam as suas espadas e, ali mesmo, travaram um terrivel combate. Um bruxo que por ali vivia ouviu o alvoroço e foi á porta ver o que se passava; ficou tão revoltado ao saber o motivo daquelle sangrento combate entre irmãos que fez um voto para que a pobre Margarida, que não tinha culpa de coisa alguma, se convertesse numa rá muito feia.

Não demorou muito que se realizasse o desejo do bruxo, pois de repente a linda e joven Margarida transformou-se realmente numa rá e de um salto desapareceu.

Não havendo mais motivo para que os filhos do rei continuassem a peleja, apertaram-se as mãos e proseguiram o caminho tão singularmente interrompido. Entretanto o velho monarcha, sentindo que já estava muito cansado para governar um reino, pensou em abdicar.

— Meus filhos — disse elle, quando os tres irmãos regressaram — estou velho e cansado, e tenho de renunciar ao meu pesado cargo; mas não sei qual de vós hei de escolher para o meu herdeiro, pois a todos amo egualmente; queria no entanto que fosse o mais sabio e o mais bondoso que se tornasse rei dos meus vassallos. Vou pois submeter-vos a tres provas, e aquelle que sair vencedor será rei deste paiz. A primeira consiste em arranjardes cem metros de panno fino que passe pelo meu anel de ouro.

Os dois mais velhos partiram levando consigo dois criados para que elles trouxessem para o palacio todas as peças de panno que conseguissem encontrar; mas o mais moço partiu sózinho. Chegaram a uma encruzilhada em que a estrada se dividia em tres caminhos, dos quaes dois eram cercados de grandes arvores que espalhavam uma fresca sombra, enquanto que o outro tinha máo aspecto, pois nelle só se via lama e o sólo era todo de altos e baixos. Os dois mais velhos escolhe-

ram os caminhos melhores, e o mais novo despediu-se delles e alegremente cantando tomou o peor caminho.

Os dois irmãos mais velhos compraram todos os pannos finos que encontraram, mas o outro via passar os dias sem nunca encontrar uma fazenda que lhe agradasse. Andando, andando, chegou por fim a uma ponte que passava sobre um rio e ali sentou-se. Passados alguns momentos viu uma rá muito feia que deitava a cabeça de fóra da agua, perguntando ao principe por que estava tão pensativo. Então elle narrou ao bicho toda a sua aventura.

— Vou ajudar-te — disse ella — e mergulhou no rio, voltando logo depois com uma peça do mais fino panno. Quando o rapaz viu aquella fazenda toda suja sentiu-se offendido; mas, como havia um certo encanto na maneira de falar da rá, agarrou na peça e agradecendo guardou-a cuidadosamente.

Voltou então para o palacio onde chegou quasi ao mesmo tempo que os seus irmãos, os quaes vinham carregados de varias qualidades de pannos!

Vendo os filhos, o rei fiou do dedo o anel para saber quem trazia a tela mais fina, mas todos os pannos que lhe apresentaram os filhos mais velhos não passavam pelo anel de ouro. Então o mais moço tirou do bolso a peça de panno que facilmente entrou no anel real. O pae abraçou-o felicitando-o e em seguida disse:

A segunda prova que desejo é que me tragam um caosinho tão pequeno que possa caber dentro de uma casca de noz.

Os principes ficaram

muito atrapalhados ante tal capricho; mas, como ambicionavam a corôa,

partiram em busca do estranho cão. Chegando á encruzilhada tomaram os

caminhos que tinham seguido a primeira vez. Quando o mais novo che-

gou á ponte, logo lhe appareceu sua amiga a rá que lhe perguntou:

— O que te succedeu ainda? E o rapaz contou a nova

difficuldade em que se encontrava. — Vou ajudar-te — dis-

virgem irá seguindo os seus passos.

Poz-se o moço a caminho mas, muito desconfiado, não tinha dado muitos passos quando sentiu um rumor atrás delle. Voltou a cabeça e viu seis ratos que puxavam uma abóbora em forma de carro. O cocheiro era um velho sapo, e atrás, como lacaios, vinham duas rãzinhas. Precediam a esquisita equipagem dois ratinhos brancos com fortes bigodes e no interior ia a sua amiga rá que, bastante mudada, ao passar o cumprimento mui graciosamente.

O carro estranho afastou-se por um atalho e deu faes e faes voltas no bosque que o principe o perdeu completamente de vista; mas qual não foi a sua surpresa quando, ao dobrar um caminho, se encontrou de repente deante de um luxuoso coche tirado por seis maravilhosos cavallos negros e guiado por um cocheiro de rica libré que conduzia a dama mais formosa que se possa imaginar.

O coração do joven principe palpitou fortemente quando reconheceu, cheio de alegre surpresa, a sua adorada Margarida.

Os lacaios abriram immediatamente a porta da carruagem e a dama convidou-o sorrindo a sentar-se ao seu lado.

Não tardaram muito em chegar ao palacio; e ao mesmo tempo ali chegavam os dois outros principes acompanhados por graciosas e lindas damas. Mas quando appareceu Margarida, toda a corte foi unanime em declarar que era ella a mais bella de todas. Cheio de alegria, o velho rei apertou o filho mais novo entre os braços e designou-o solennemente como herdeiro do throno e seu immediato successor.

Pouco depois o principe casava-se com Margarida e por longos e longos annos viveram muito felizes.

entregar os pontos e contentem desse dia em deante que Joãozinho entrasse para qualquer club de sports.

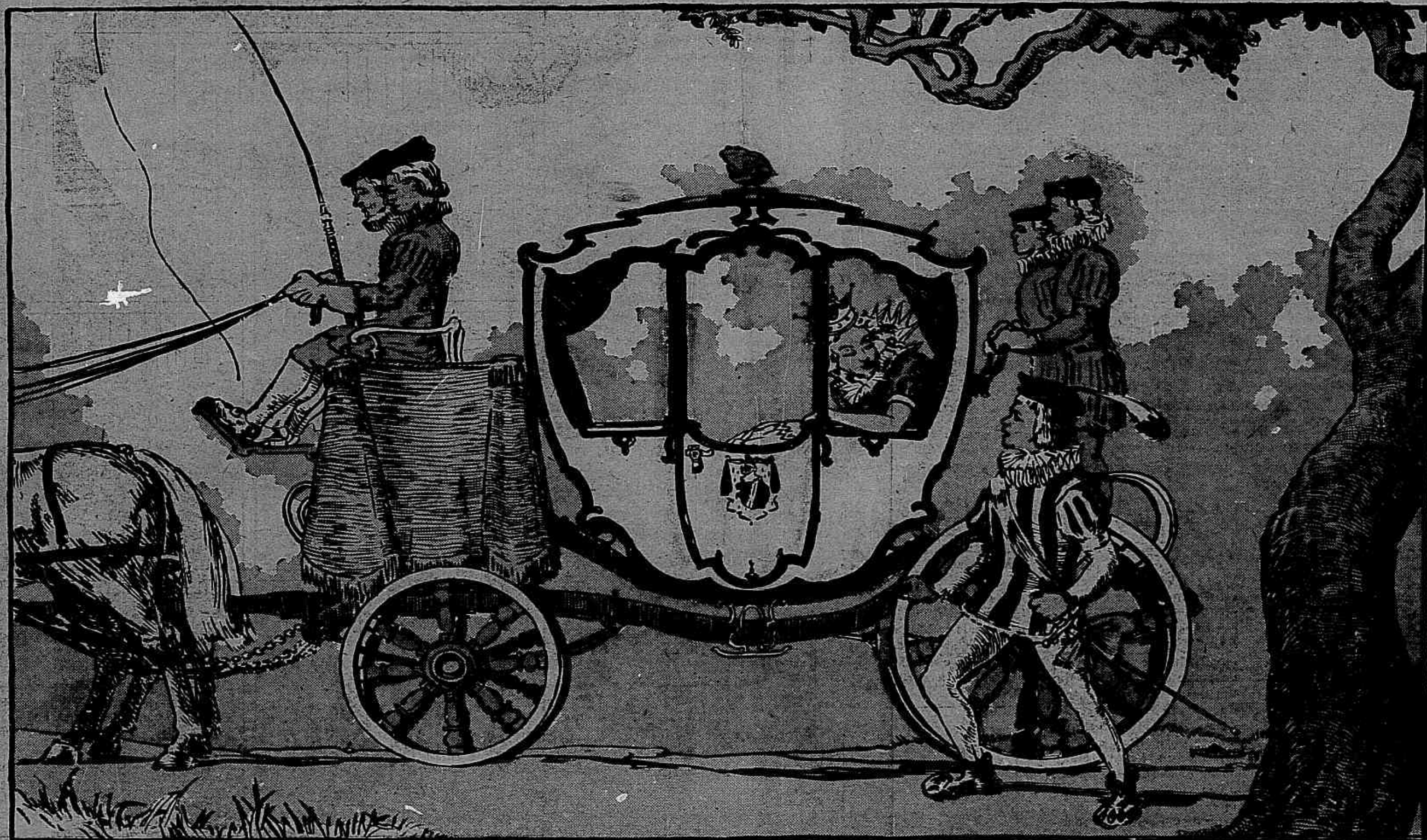
Joãozinho ganhou um terno novo e foi almoçar na cidade com o seu melhor amigo: o Horacio.

Quando na rua, Joãozinho passou junto dos meninos que mexiam com elle, estufou o peito e pigarreou forte...

Aquelle que dizia "Amarello de goyana, como sapo com banana", fugiu espavorido, sumindo na primeira esquina...

Não devemos, por principio, provocar ninguém, mas precisamos estar preparados e fortes para que os covardes não abusem da nossa fraqueza.

JACK



possa caber dentro de uma casca de noz.

Os principes ficaram

muito atrapalhados ante tal capricho; mas, como

ambicionavam a corôa,

partiram em busca do estranho cão. Chegando á

encruzilhada tomaram os

caminhos que tinham seguido a primeira vez.

Quando o mais novo che-

gou á ponte, logo lhe appareceu sua amiga a rá que

lhe perguntou:

— O que te succedeu ainda?

E o rapaz contou a nova

difficuldade em que se encontrava.

— Vou ajudar-te — dis-

João, o Amarello

Oh! amarello de goyana Come sapo com banana...

Joãozinho soffria todas aquellas humilhações, todas as provocações dos outros meninos, mas não podia reagir porque era fraco...

Sentia e media a inferioridade das suas forças, lutando-se a chorar amargamente!

Quando chegava em casa e contava ás tias os insultos que havia soffrido, as velhas diziam:

— Não te importes, meu filho, a má acção fica com quem a pratica...

— Andas tambem nervoso; o Fifa, dizia a tia Catú; vae buscar o xarope do João, isso acalmará os seus nervos...

E por qualquer motivo, um espirito, uma tosse, um pigarro, tudo era pretexto para entulhar o Joãozinho de remedios...

Durante o dia faziam o menino ler as "vidas dos santos", deitado em uma rede, em baixo de grande arvore e a criada perto, abanando-o com um flabello...

Na vizinhança havia um menino da idade de João

e tinha por elle forte sympathia.

Todos os dias, a hora da leitura da "vida dos santos", o Horacio (como se chamava elle) botava a cabeceinha por cima do muro e começava a espiar o vizinho com interesse.

Mas como gury sabido, começou a captivar primeiro a empregada. Trazia para ella flores, frutas, pedaços de bolo e certa vez uma enorme rapadura que foi o motivo dos laços da amizade. Prenderem-se definitivamente.

Já agora a criada deixava o Horacio descer e vir conversar com o Joãozinho botando ella todo o sentido nas velhas.

A amizade entre os tres tornou-se forte e as visitas de Horacio eram esperadas com alegria para os dois.

Horacio trouxe varios livros de historias policiaes, aventuras perigosas que João devorava entusiasmado.

Com o consentimento da criada que estava sempre vigilante, Joãozinho já ia tambem para a casa do Horacio e lá passava todo o tempo que era destinado

á leitura.

Horacio ensinou Joãozinho a fazer exercicios, jogavam tennis juntos e tomavam banho de piscina...

Joãozinho comia de tudo na casa do amigo e dentro de poucos mezes o menino parecia outro!

As tias estavam notando a differença e diziam sem cessar:

— Como o regimen que damos ao João é optimo! Que bellas cores têm feito o xarope do dr. Trouquet!

Joãozinho não tomava mais remedio algum. Depois que as tias dormiam

abria ás janellas do quarto e, cedo a criada camarada ia fechar...

Joãozinho estava agora com doze annos e parecia um rapaz de 15, tal a largura do thorax e o desenvolvimento dos seus musculos.

Um bello dia, porém, as tias velhas viram um livro de aventuras que tinha ficado, por esquecimento, sobre a mesa e, pergunta puxa pergunta, Joãozinho que não gostava de mentir, conta toda a verdade!

As velhas quasi morrem de desgosto. Vestiram-se as duas e

foram ao vizinho fazer queixa do Horacio.

Nada adiantando, porque o pae do menino soube comprehender o grão da mentalidade das duas velhas e tratou-as da maneira que ambas mereciam.

Mas, Deus escreve direito por linhas tortas.

Nessa mesma tarde, as velhas estavam com o demónio no corpo e indo lá a lavadeira para explicar-lhe sobre um engano na roupa, as velhas trataram-na com tanta irreverencia que a mulher quiz agredil-as, chegando mesmo a

sacudir forte pelo braço a tia Catú, que era a mais esprevidada.

Aos gritos das velhas, Joãozinho acóde e, com tal destreza, tamanha habilidade dá um golpe certo de luta, na portugueza dobrada, que a mulher ficou sem acção.

As velhas entreolharam-se espantadas. Joãozinho procurou acalmar a mulher com brandura; levou-a até a porta e a lavadeira saiu sorrindo para o menino bem educado e valente...

As velhas no seu egoismo natural, tiveram que

A Ilha das Perolas

(Continuação da 5ª pag.)

céo escurecia e que uma tempestade se avizinhava.

Os temporais naquellas regiões são de uma violência extraordinária!

De repente, desencadeou-se a tempestade; o vento começou a soprar assustadoramente e o barco parecia um brinquedo, dançando à mercê das ondas; um tufão mais forte atirou a fragil embarcação de encontro a um recife, espatifando-a e precipitando no mar os tres jovens.

Lutando corajosamente contra a furia do oceano, foram nadando, nadando, até alcançar uma ilha deserta. Mais mortos do que vivos, encaminharam-se para uma caviçade do rochedo, procurando um abrigo contra a chuva.

Cansadíssimos, não tardaram a adormecer profundamente; já ia alto o dia, quando foram despertados por um grito de Sangro apontando no mar um barco que rapidamente se aproximava.

"São os selvagens, Roberto! Vê como elles vêm depressa! Sem armas, sem nada, estamos perdidos; que será de nós, meu Deus!" exclamava Bill, horrorizado.

Roberto, porém, em cujos olhos brilhava uma luz estranha, disse:

"Não tenhas receio, elles não nos farão mal. É meu sonho que se realiza, Bill; até que enfim! A ilha que tantas vezes eu vi, tinha estes mesmos recortes e aquelles coqueiros, acolá, a gróta em que dormi, era egualzinha a esta; eis que se aproximam os selvagens, com os quaes nunca pude falar. Agora vou saber o resto!"

Sangro, fatalista como todos de sua raça, encolhiu num canto, não dizia uma só palavra, esperava.

Quando o barco chegou bem perto, surgiu da prôa, como por encanto, uma linda moça, branca, em cujos cabellos louros brilhavam conchas de madre-perola. Dir-se-ia a fada das ondas.

"Sejam bem-vindos á Ilha dos Sonhos, disse ella em inglês; e, saltando do barco, continuou:

"Permittam-me que lhes faça as honras de minha ilha e os convide para almoçar."

Voltando-se para os selvagens disse-lhes algumas palavras em lingua indigena.

Tão grande era o espanto dos dois rapazes que não conseguiam dizer uma palavra.

"Admiram-se da presença de uma mulher branca entre os selvagens; mas, como calculo que devam estar morrendo de

fome, almoçaremos, primeiro e depois, contarei minha historia, disse a moça. Como vieram parar aqui nesta ilha, ignorada por todos?"

Roberto, tomando a palavra explicou: "Durante uma tempestade nosso barco foi ao fundo e nós, só por um milagre conseguimos nos salvar. Vimos terra ao longe e para ella nadamos."

"Ah! são naufragos, então; foi a tempestade que os mandou...", murmurou a joven, meio desapontada, como falando a si mesma.

Caminhando lentamente, o pequeno grupo chegou a uma pittoresca habitação, onde, sobre a mesa tosca, pratos de madeira e cocos, em vez de copos, estavam dispostos para a refeição, que se compunha de frutas e mel silvestre.

Roberto, que não tirava os olhos da loura creatura, insistiu:

"Conte-nos agora sua historia; diga-nos porque vive fóra do mundo civilizado?"

"Sou ingleza, começou ella, nasci em Pembroke, meu nome é Mary Steve e tenho vinte annos. Meu pae e minha mãe se adoravam, viviam na mais completa felicidade. Um dia, porém, a desgraça bateu-lhes á porta.

"Tinha eu apenas um anno quando um crime foi commettido na cidade e meu pae, injustamente accusado, foi arrastado para a prisão.

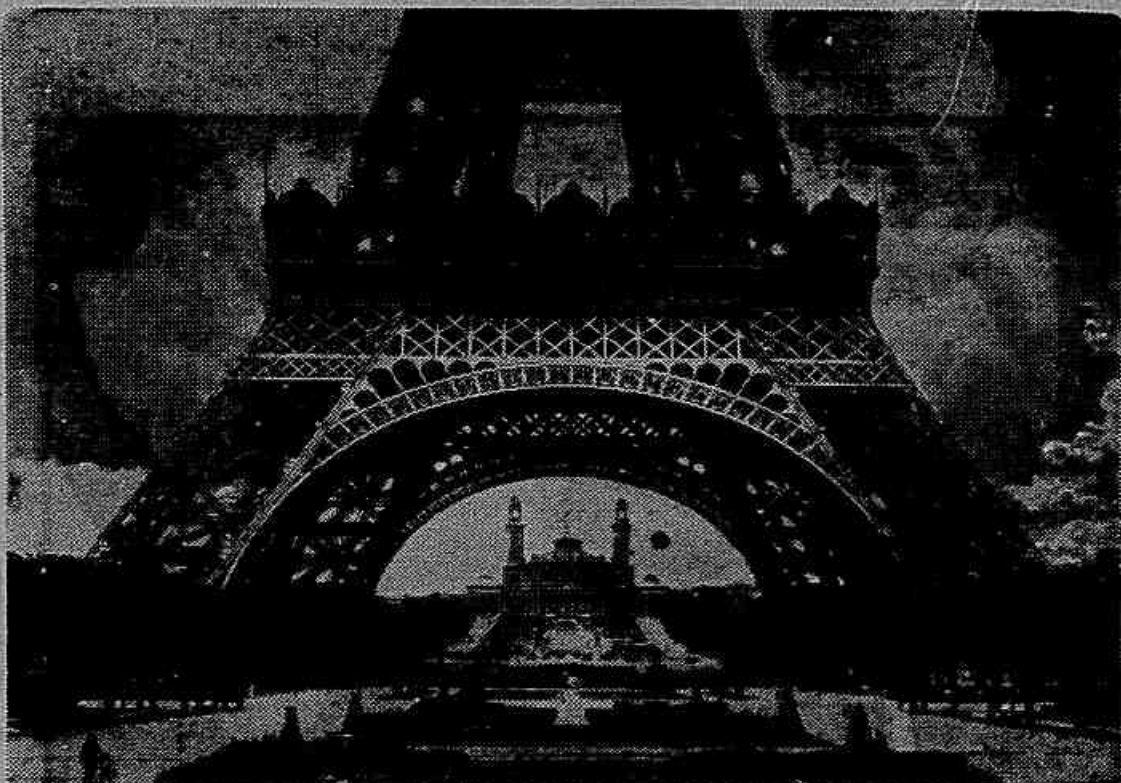
"Minha mãe, coitada, chorava e definhava dia a dia, até, que certa manhã, encontraram-na morta junto de meu berço. Ao cabo de tres annos, tendo a justiça descoberto o verdadeiro culpado, meu pae foi restituído á liberdade.

"Desesperado, ao saber da morte da esposa amada, quiz sair da Inglaterra, para sempre; apiedando-se de sua dor, um amigo, commandante de um cargueiro que partia para os mares do sul, offereceu-lhe trabalho a bordo, permitindo que me levasse em sua companhia.

"Quasi ao fim da viagem, deu-se uma tremenda explosão a bordo; toda a tripulação desapareceu. Meu pae, máo nadador, quasi não se aguentava; por isso, seu amigo tomando-me nos braços o vinha acompanhando. Pouco antes de alcançarmos esta ilha, seriamente ferido e sentindo-se morrer, o commandante entregou-me a meu pae, dizendo: "Estão salvos, adeus!"

"Aqui fui creada entre o affecto de meu pae e a

TORRE EIFFEL



Paris... Não ha habitante da Cidade-Luz que não sinta um que de orgulho e ufania com esse delicioso recanto da sua capital: a Torre Eiffel. E não ha estrangeiro que, ao desembarcar ali, demore muitas horas a admirar o magnifico logradouro.

adoração dos selvagens; quando, ha quatro annos elle falleceu deixou-me entregue a essa gente boa e primitiva.

"Meu pae sempre me falava da dedicação do amigo a quem devo a vida; por isso não se passa um dia que não peça a Deus a graça de poder pagar aos filhos de Tom Flynne tudo que lhe devo!"

Roberto deu um grito e poz-se de pé:

"Tom Flynne era meu pae e morreu ha dezeseite annos, victima da explosão do "Cardiff" de que era commandante! Mary, agora comprehendendo meu sonho; meu coração ouviu seu chamado através o oceano!"

Muito emocionada, Mary, encaminhando-se para a parte mais elevada da ilha, mostrou uma lagôa inteiramente cercada de rochedos.

"Nesta lagôa escondida, encontram-se, aos milhafes, ostras contendo bellissimas perolas. De todo coração offereço ao filho de Tom Flynne este thesouro."

Bill e Sangro precipitaram-se pelos rochedos em busca das perolas, enquanto Roberto, tomando, entre as suas, a mão de Mary, dizia-lhe baixinho:

"Mary, o thesouro que quero é você. A tempestade foi um pretexto para nos reunir; venha commigo para o mundo civilizado.

"Nós nos encontrámos numa ilha de Sonho, havemos, pois, de viver felizes."

SWAN

Ohomem gordo demais

JAMES Williams tem 58 annos e é muito gordo. Vive em Wrexham, Gales, e foi mineiro. Ha dois annos dirigia-se á mina, pensando nos seus negocios, quando foi subitamente envolvido por uma nuvem de pó de carvão, tendo-lhe um grão de carvão entrado em um dos olhos. Ao arrancal-o, caiu e feriu-se. Vin-se obrigado a chamar um medico. Pesava então 83 kilos. Desde essa época, a sua vida vem sendo uma operação atrás da outra afim de ver se consegue recuperar a vista e curar-se das feridas internas.

Recuperou, afinal, a vista, melhorou o estado geral, mas ficara tão magro que não podia abandonar o leito.

Como bebesse e comesse bem, descobriu que a vida inactiva lhe augmentava o peso, sem, entretanto, lhe augmentar a fortaleza. Quando se levantou, pesava 117 kilos. Tratou de reduzir o peso, mas, por

causa das suas consecutivas operações, não pôde fazer exercicio.

E continuou a augmentar de peso até que não pôde mais trabalhar. A mina tinha sido a causa do accidente; o accidente teve por causa a gordura e a



gordura foi causa da sua incapacidade para trabalhar.

Resultado: estabeleceram uma pensão para Williams, que é hoje um homem ocioso, gordo e despreocupado...

O Numero nove

O mais curioso de todos os numeros é o nove, porque não ha maneira de se poder fazer desaparecer de uma multiplicação. Uma de suas propriedades mais notaveis é que em toda conta de multiplicar o producto de 9 é 9.

Multiplique o nove por qualquer numero e o resultado é sempre o mesmo.

Comecemos multiplican-

do-o por 2: duas vezes 9 são 18, e a somma dos algarismos 1 e 8 dá 9.

Tres vezes nove são 27, e 2 e 7 fazem 9. E assim vai-se até 11 vezes 9, que nos dá 99. Pois bem, sommando-se as duas cifras 9, resulta 18, e um mais oito fazem nove. Póde-se assim continuar até onde se entender, sem haver possibilidade de se alijar o numero nove.

Pedras Preciosas

A PEDRA LUNAR

NA Índia a pedra lunar é considerada como segredo, e supõe-se dar sorte aos seus possuidores. Em Colombo, capital de Ceylão, as pedras lunares que ali são encontradas em grande quantidade, são vendidas por preço insignificante; mas em outros países atingem considerável valor.

A pedra lunar que é uma variedade do feldspato, tem uma cor branco-azulada e é usualmente talhada em "cabochon"; ha uma antiga superstição que diz que, se pondo esta pedra na boca de uma pessoa, esta se recorda das coisas que tinha esquecido.

A SARDONICA

A sardonica, como o seu nome indica, compõe-se de camadas de sardio e de onix. A camada de sardio é de um castanho escuro

ou de cor avermelhada, ao passo que o onix tem um delicada cor de rosa. Estas pedras são muito usadas para camapheus.

O LAPIS LAZULI

O lapis-lazuli, ou pedra azul, possui uma cor azul mais intensa que qualquer outra pedra opaca. Parece que é a presença do enxofre que esta pedra contém que ella deve a sua cor excepcional. Ha muitos annos que esta gemma é considerada como uma das de mais valor, sendo principalmente apreciada pela sua cor "azul com manchas de ouro". Os gregos e os romanos davam-lhe o nome de saphira. A's vezes varia o seu colorido para um azul mais pallido ou esverdeado a um verde puro. Os melhores exemplares vêm do Afghnistão. O lapis-lazuli é encontrado tambem na

Um viajante que tudo reclamava

CERTA vez, viajava o padre Vaughan, de trem, para Wigan com o fim de



assistir a uma cerimonia importante. No mesmo vagão, apinhado de viajantes,

achava-se um homem rustico, que, a proposito de tudo e de nada, protestava. Tornou-se, por isso, insupportavel para todos.

Quando esse homem chegou ao fim da viagem, desembarcou, mas o padre Vaughan, pondo a cabeça de fóra do trem, lhe disse:

— O senhor deixou alguma coisa no trem.

O homem trepou de novo no vagão, encarou o padre e perguntou-lhe o que havia deixado.

— Uma pessima impressão! — foi a resposta.

Contravenção

A venda de bebidas alcoholicas, como se sabe, só é permittida, em Londres, em determinadas horas e em certo numero de estabelecimentos publicos.

Existe na capital britanica certo bar em que a lei é violada se se tomar um copo de cerveja, com a mão esquerda, entre as 17 horas e as 17,30. Isso depende do lugar que occupa o freguez.

Com effeito o estabelecimento está construido sobre dois districtos, nos quaes a licença para a venda de bebidas é regulada

em horas diferentes. O limite dos dois districtos passa pelo centro do bar e está assignalado por um grosso risco verde que divide o local em duas partes. Se o freguez se senta de modo que o seu lado esquerdo fique em um districto e o direito em outro, é necessario todo o cuidado para ver com que mão deve pegar o copo e beber a cerveja, para não cair em contravenção.

Isto podera parecer pilheria, mas é verdade pura.

Guilherme Herschel e sua irmã Carolina

NA historia da astronomia não se deve esquecer o nome de Guilherme Herschel. Nascido em Hanover em 1738, era filho de uma familia pobre e não pôde por isto receber grande instrucção; fez-se

musico para ganhar a vida. Mais tarde foi para o estrangeiro onde estudou mathematica e astronomia. E como não tivesse dinheiro para comprar um telescópio, construiu elle proprio e com elle fez al-

O ENIGMA DA SEMANA



Como nasceram as letras do nosso alphabeto? Algo veremos, decifrando o enigma de hoje.

SOLUÇÃO DO ENIGMA DA SEMANA PASSADA

E' a seguinte a solução do enigma do "Correio Infantil" da semana passada:

A segunda exploração do Brasil foi realizada por Gonçalo Coelho, em 1503, que se fazia acompanhar por Fernando de Noronha. Nesse tempo foi descoberto o páo Brasil.

PORQUE ESCURECE O CÉO QUANDO SE APPROXIMA A TEMPESTADE

A luz do dia provém quasi toda do sol. Não ha duvida alguma que as estrellas brilham constantemente no céu; estão porém tão longe, que a luz de todas ellas juntas é insignificante comparada com a do sol, e o mesmo acontece com a da lua, quando nos mostra de dia, a sua

face illuminada. Portanto podemos dizer que a luz do dia provém da luz directa do sol e da luz do firmamento, que é a propria luz solar reflectida pela atmosphera.

Quando se aproxima uma tempestade, as nuvens amontoam-se, tornando-se tão densas que inter-

ceptam a luz do firmamento, e por isso dizemos que o céu está escuro.

Se subissemos num balão, acima das nuvens, tornaríamos a receber directamente os raios do sol, embora os habitantes da terra continuassem a ver tudo tão escuro como se estivesse anoitecendo.

Historia do Salgueiro das Louças

EM algumas peças de louça antiga, ha um desenho em azul que é conhecido como a "marca do salgueiro", sendo esta louça uma das mais preciosas.

A origem desta marca é chinesa e tem uma historia que vamos narrar:

guns descobrimentos famosos, sendo o mais importante o do planeta Urano. Em todos os seus trabalhos e pesquisas teve sempre uma companheira valiosissima que foi sua irmã Carolina. Tomando parte nos concertos em que o irmão tocava, Carolina contribuia para augmentar os lucros da modesta casa e servia-lhe ao mesmo tempo de criada e aprendiz. Emquanto o irmão construia o telescópio, ella ajudava-o a polir as lentes, e lia-lhe livros enquanto elle trabalhava. Herschel viu, enfim, coroados os seus esforços pois chegou a ter um bom nome entre os astrónomos. Annos depois voltava elle para Hanover onde morreu em 1848, contando 97 annos de idade.

Uma linda chinesa chamada Kung-Shi, apaixonou-se por Chang, secretario de seu pae e moço pobre. O pae de Kung-Shi, movido pelo interesse, queria que a filha casasse com um homem rico, e como a moça não quizesse renunciar ao seu amor, o pae mandou encerrá-la numa casa de madeira que ficava nos fundos do immenso jardim. Em frente a janel-la de Kung-Shi havia um salgueiro, e um pouco mais adiante, uma arvore de fructas que a joven prisioneira passava os dias a ver florir. Sentia-se ella muito infeliz na sua solidão e um dia chegou uma carta de Chang na qual elle pedia que ella fugisse com elle. Chang não ousava mandar a carta por portador, com receio que caísse nas mãos do pae de sua amada; então pegou na casca de um côco, poz-lhe um mastro e uma vela, e collocando a carta dentro da casca, pol-a a boiar no lago, onde a viu ir navegando até onde Kung-Shi a aguardava; a moça leu a missiva e man-

dou logo a resposta. Dizia ella que fugiria se elle tivesse coragem para vir buscá-la. Chang dirigiu-se immediatamente para a casa do jardim, de onde raptou a moça. Tinham que atravessar a ponte para ganhar a estrada, mas não baviam ainda alcançado a outra margem do lago, quando o pae da fugitiva avistou os dois namorados e correu furioso atrás delles. Kung-Shi ia á frente com a sua roca; Chang seguia-a com a caixa das joias della.

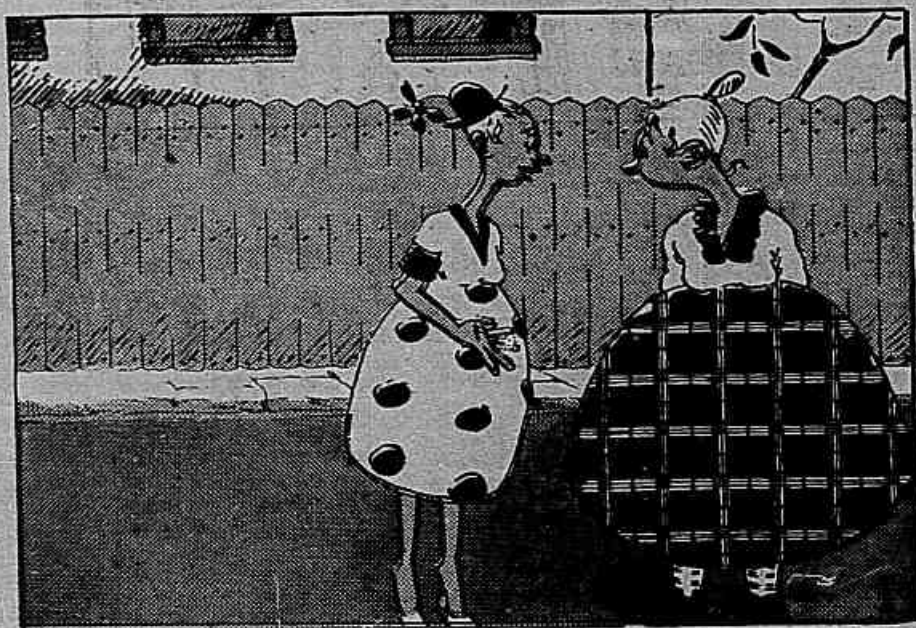
Mas o velho não conseguiu apanhá-los e elles foram refugiar-se numa cabana na outra margem do lago, onde conseguiram viver tranquilos e felizes durante algum tempo. Mas o homem rico que tinha pretendido casar com a linda chinesa, acabou por descobrir onde elles moravam e um dia lançou fogo á choupana e os dois apaixonados morreram queimados.

E' esta a lenda que é representada nunha velha louça preciosa que nos vem da China.



ZABELINHA

por HEITOR CARDOSO



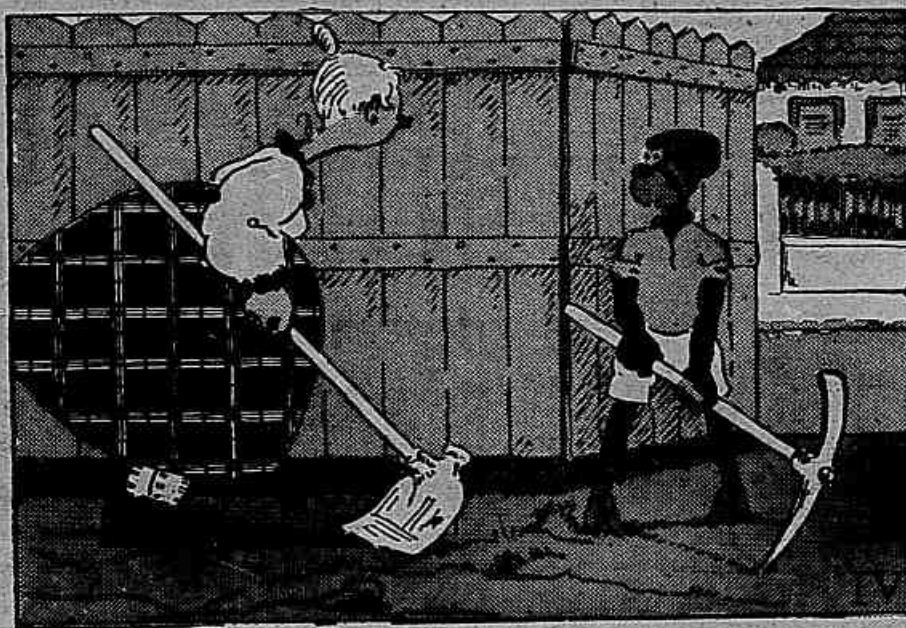
— Deixo ao seu gosto artístico e original a plantação dos figos. E só me mudarei para aqui com a sua ordem.



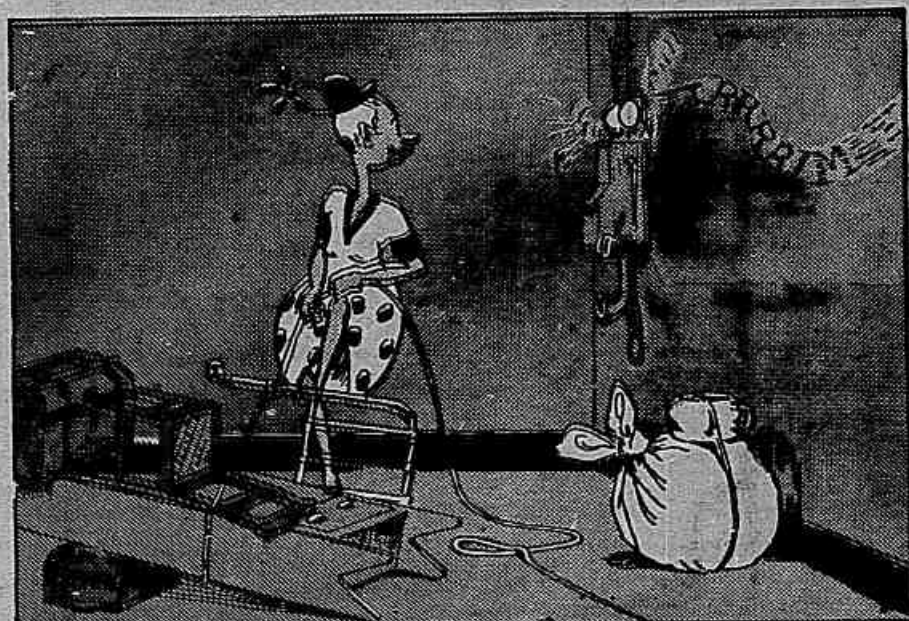
— Aquelle, por exemplo, é o mesmo systema de figos corriqueiro, adoptado por todo gato pingado... tenho razão delle!



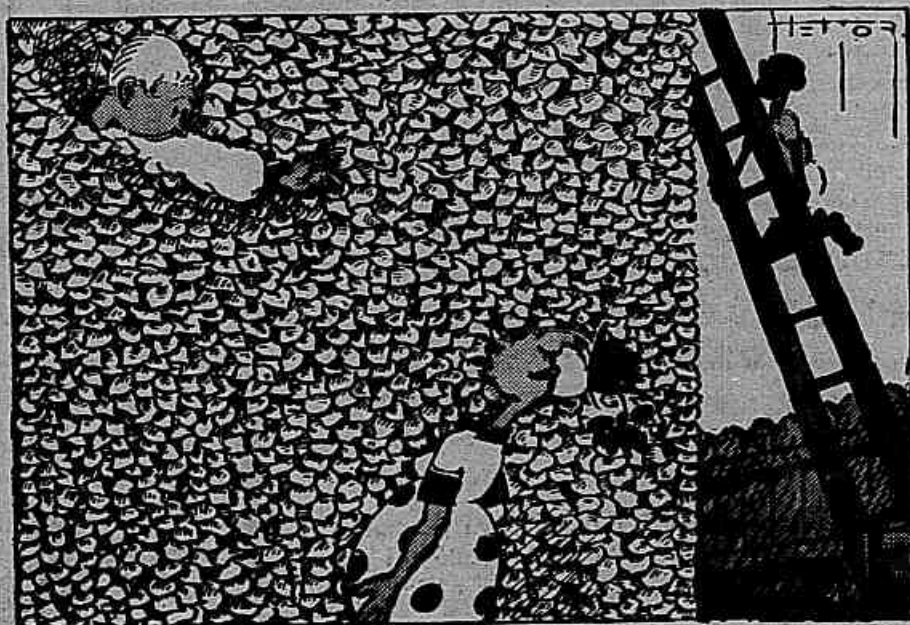
— Vá descansada, dona Blicuda. Vá, confiando no meu serviço que será, fatalmente, mais uma das minhas obras primas...



— Deixe isto, Benedicto e corra até ao chacareiro; diga-lhe que eu quero, ainda hoje aqui, outras trezentas sarroçadas de figos.



— Já sei; é a dona Zabelinha me dando ordem para ir! Que moça tão intelligente, meu Deus! Vou já, minha nêga...



— Sim, dona Zabelinha; mas, por onde é que eu entro?!

— Ah! pelo lado, dona Blicuda. Subindo na escada e mergulhando na claraboia.

Resultado do Problema n. 10 Quem é ?

Feito o sorteio das soluções certas, saíram os prêmios para o amiguinho Antonio Padua Carvalho, residente á rua dos Araújos, 102 — c. 4 (Tijuca) e para a amiguinha Anna Maria Duarte Barros, residente á rua B. do Rio Bonito, 41, na Barra do Pirahy (E. Rio).

O prêmio da capital pôde ser procurado na Gerencia do "Correio da Manhã", á rua Gonçalves Dias, 5, nesta Capital.

O prêmio saído para o E. do Rio será remetido pelo Correio.

Solução do problema

HORIZONTAES

- I — Quaresma.
- II — Urbano. Sl.
- III — Ira. Dose.
- IV — Nocivo. Ar.
- V — Imam.
- VI — Otava. Ha.
- VII — Beta. Tal.
- VIII — RI. Pura.
- IX — Simão.

VERTICAES

- 1 — Quinto.
- 2 — Urro. Ibis.
- 3 — Abacate.
- 4 — Ra. Atum.
- 5 — E. N. Viva.
- 6 — Sodoma. Pó.
- 7 — Tu.
- 8 — Assanhar.
- 9 — Ter (Ret). Alão.

LISTA PARCIAL DOS SOLUCIONISTAS

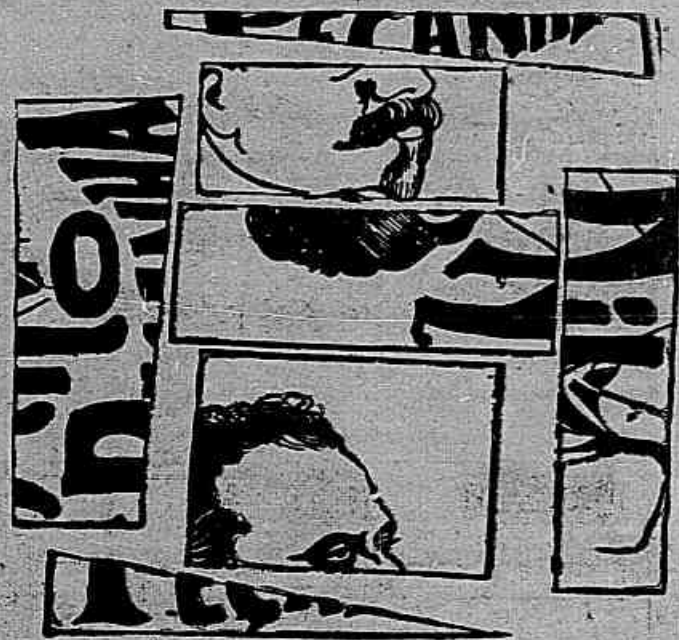
Antonio Padua Carvalho (premiado) — Anna Maria Duarte Barros, Barra do Pirahy — Norma Vasconcellos, Gloria — Maria Dulce Guedes, Conservatoria — Marcelle Souto Mayer Dutra, Capital — Maria da Gloria, rua P. Guimarães (Capital) — Léo Marquinhos de Souza Leão, Tijuca — Carlos Alberto S. Arantes, Niteroi, Elpidio Chaves Calm.

Botafogo — Maria José Grillo Santos Dumont (Minas) — Helcio Helbert Moreira da Silva, Capital — Fomario Gomes Barreto, D. F. — Nancy da Graça Leme — L. Fajardo dos Santos, Capital — Alfredo Abreu Peres, rua dos Andrades (se continuar a decifrar, verá que até os pequenos acharão "sopa") — Paulo Duarte Monteiro, Eng. Novo — Walter Carvalho, Bom Sucesso — Luiz Eduardo Machado, Leme — Dilma Bonecker, Maracanã — Christiano de Monaco, Capital — Nila da Cunha Valle, Fonseca — Rita Palmeri Engenho de Dentro — Lycho Tavares Magalhães, Villa Isabel — Nelson Tavares, Meyer — Heloisa S. Dantas, S. Christovão — Francisco S. Dantas, Capital — Luis Gerardo W. Oliveira, Ilha do Governador — Gilda Macedo Costa, Lorena (S. Paulo) — Arnaldo Grotto, Copacabana — Aluisio Grotto, Copacabana — Alfredo Timos da Silva, Grajahu — Carlos Pereira da Silva, Capital — Gerson Salles, Rio Preto (Minas) — Julietta Rodrigues, Meyer — Leda Amélia Gonçalves, Copacabana — Elza Emery Moreira, Copacabana — Washington Favalta Nunes, Meyer — Roma Rocha Brasil, Sta. Cruz — Edmo Alves da Silva, Duas Barras (E. Rio) — Annete Monteiro Silva, Rio Preto (Minas) — Ricardo V. Cardoso Costa, Capital — Léo Mario Dias Vieira, Tijuca — Maria Lucia Araujo Lima, Capital — Gilda Maria Soares Vianna, Niteroi — Margarida Norok, Baía da Serra — Belkier Nunes Anavado, Therapopolis — Belkier Nunes, Therapopolis — Claudio P. P. Tombo, Sta. Maria, Magalhães — Alexis Barros Giammattei, Nova Iguaçu — Decio Carlos Rocha, Fartura (S. Paulo) — Gabriel Benicio Nogueira, Aguas Fereiras — João de Souza, Dorcas da Boa Esperança (Minas) — Anna Maria P. de Almeida, S. Paulo — Syndea R. Alves Affonso, (Minas) — Lella Villala, Varginha (Minas) — T. Barros, Capital — Josephina Schomert, Fomiga (Minas) — Hello Resende, Cachoeiras (Minas) — José Bastos, Tijuca — Maria Carolina de Carvalho, Pitangui (Minas) — Carlos Vieira de Freitas, Uberaba — Newton Goulart de Godoy, Bello Horizonte — Alencar Freitas, Victoria — Theresinha Santos Corréa, Araxá (Minas) — Hermengarda B. de Souza, Gaveas — Odile Nassiff, Sta. Rita do Rio Negro (E. Rio) — Emma Mendes Fernandes, Leme — José Carlos de Souza, Capital — Luis Augusto B. Santos — Salim Simão, Muquy (E. Santo) — Fabio Alailo Renao, Sta. Rita do Sapucahy (Minas) — Marlon Salomé Costa, Ponte Nova (Minas) — Iracy Tavares, Santos — Yedda L. de S. Pinho, Botafogo — Miss Silveira, Gaveas — Romildo Di Panigai, Gaveas — Jorge A. de Lasso, Valença (E. Rio) — Norma Gra-

ziela, Capital — Yvonne T. Assvedo, Gloria — Carlos Lanzelotti — E. Novo — E. Cesar, Copacabana — Léa Vasconcellos, Encantado — Yedda F. de Queiroz, Piedade — Beatriz Fliguelra, Capital — Heloisa C. Guedes, Barra do Pirahy — Elza Chelles, Grajahu (D. F.) — Danilo Gomes, Valença (E. Rio) — Marly S. Pinto da Silva (D. F.) — Thiere Fleming, Camara, S. Paulo — Tacito Claudio da Silva, Capital — Eunice Gomes dos Santos, Capital — Hercilio Gonçalves Ramos, D. F. — Mary C. de Moraes, Capital — Ney Mendes de Moraes (D. F.) — Maria Theresa Paes Leme, Paqueta — Maria Almeida Prado (D. F.) — Maria Gloria da Rosa, Capital — Marlene dos Santos Nogueira, Tijuca — Almir Nogueira, Cascatinha — Almiria Nogueira, Cascatinha — Felicio Calabria, Abaeté (Minas) — P. Wagner Corréa Malachias, Itapocirica (Minas) — Luis G. Ferreira, de Carvalho, Diamantina — Alayde C. Paiva (D. F.) — Sebastião Ignacio Filho, Morning (E. Rio) — Celso Salomão, Cascatinha — José Carlos de Saboya Andrade, S. Paulo — Custodio José dos Santos, Anchieta — Maria Almeida, Ponte Nova (Minas) — Expedito D'Almeida, Ponte Nova — Gilda Vieira, Silvianopolis (Minas) — José Francisco Tolentino de Souza, Florianopolis — Yone Silva do Couto, Tijuca — Carlos Peçanha Thomas, Cordeiro (E. Rio) — Julietta Platte des Reis, Capital — Claudio Pereira Grillo, Capital — Maurício Chaves, Eng. Novo — Maria Marques, Ferreira, Sta. Rita do Rio Negro.

AINDA O PROBLEMA N. 9 (Continuação)

Alfredo Timos da Silva (D. F.) — A. J. Moreira de Carvalho, Meyer — Frederico Mendes de Moraes Filho, Capital — Alfredo Abreu Peres (Não é possível...) — Decio Carlos Rocha, Fartura (S. Paulo) — Yedda E. de Assvedo, Gloria — Vivalde Luis Donde, Sta. Rita do Gloria — Ary Mondes, Capital — Almiria Nogueira, Petropolis — Almir Nogueira, Petropolis — Celso Salomão, Cascatinha — Abadia Antonio, Rio Verde (Goyas) — Edmo Alves da Silva, Duas Barras — Luis Barr, Copacabana — Maria Lourença Mendes, Capital — José Roberto Alrosa, Lambury (Minas) — Mario Marques Ferreira, Sta. Rita do Rio Novo — Servilio Pimenta, Sabinoopolis (Minas) — Gabriel Benicio B. de Sá (D. F.) — Maria Carolina de Carvalho, Pitangui (Minas) — Odile Nassiff, Sta. Rita do Rio Negro — M. Salomé Costa, Ponte Nova (Minas) — Iracy Tavares, Santos — Raul M. Belford, Eng. Dentro — Léa V. de Vasconcellos, Encantado — Nancy



Nascido em Campos, no E. do Rio, em 1877, e pelos seus esforços e trabalho galgou as mais elevadas posições no Brasil.

Senador pelo seu Estado e depois até presidente.

Foi vice-presidente da Republica. Tendo fallecido o presidente Affonso Penna, occupou o seu lugar, cujo periodo de governo terminou em 1910.

Foi sempre admirado pela sua coragem e independencia de caracter.

Em 1914, occupou novamen-

te a presidencia de seu Estado.

Em 1917, quando era presidente da Republica o sr. Wenceslão Braz, o grande fluminense de que tratamos hoje era ministro do Exterior. Havia nesse tempo a Grande Guerra na Europa, e o Brasil, nesse mesmo anno, declarava tambem guerra á Alemanha, acompanhando a America do Norte.

A sua morte foi muito sentida. Um busto seu foi inaugurado em Petropolis, por subscrição publica, em novembro de 1933.

Os fragmentos deste desenho, recortados e devidamente agrupados, mostram-lhe a imagem e o nome.

NOVO E INTERESSANTE CONCURSO

UM TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS PREMIOS EM LIVROS DE HISTORIAS

Procurando corresponder á calorosa sympathia dos pequenos leitores, pelo "Correio Infantil", fica até segundo aviso instituido um torneio entre os decifradores dos pequenos problemas semanais.

Haverá dois premios por semana — um para menina ou menino da Capital, e outro para menina ou menino dos Estados.

Cada premio consiste de um interessante livro illus-

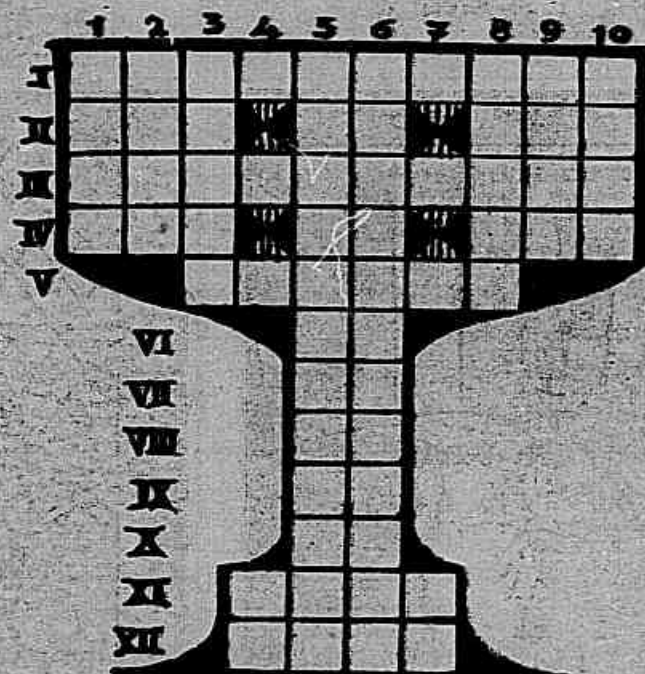
trado de historias, enviado pelo Correio ao premiado dos Estados. O premiado da Capital receberá o seu premio na redacção ou gerencia do "Correio da Manhã", conforme for annunciado.

Tudo que o concorrente terá a fazer, será decifrar o problema, indicando as palavras com letras bem legiveis, e enviar a solução, com o respectivo coupon, ao "Correio Infantil", — "Correio da Manhã".

TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 12

(ALDYR MADEIRA DE MATTOS)



HORIZONTAES

I — Preso debaixo dos braços (pl.). II — Costume. Raim. No me primitivo do rio das Piranhas.

III — Ciencia dos astros.

IV — Emite som. Roy Neves. Contração grammatical.

V — Aparte.

VI — Exerga (inv.).

VII — Zomba.

VIII — Crença.

IX — Diftongo oral.

X — Partir.

XI — Amarrar.

XII — Flor.

VERTICAES

1 — Adjectivo possessivo plural.

2 — Coisa dura de roer.

3 — Calçados.

5 — Flor.

6 — Cidade da Bahia.

8 — Cidade da India.

9 — Falga.

10 — Adjectivo possessivo (pl.).

PALAVRAS CRUZADAS TORNEIO SEMANAL

"CORREIO INFANTIL"

Nome

Rua

Localidade

Estado

NOTA — Este coupon deve acompanhar a solução a ser enviado immediatamente ao "Correio Infantil" ("Correio da Manhã").



Nos aposentos de
El- Assar...



ORDEM # 483

Ibn- Ssad.
Prepare os bedawi
(beduinos) para o
ataque da 20ª comp
de legionarios, que
transporta muni-
ções para o sul.
Sera no 4º dia
de Sofian.

El- Assar

Com mli....



Esse fulano pensa que eu não
li a mensagem...



Quer minha pistola?
El- a

